

# CORREIO BRAZILIENSE

(DOMINGO)

» Número 21.133 » 76 páginas » R\$ 4,00

Minervino Júnior/CB/D.A Press



## Fé para recomeçar

Marly de Castro teve vários parentes vítimas da covid-19 e usa a religião para superar a dor. Veja histórias de brasilienses que buscam formas de seguir após importantes perdas na família.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## “É a preservação da vida que está em primeiro lugar”

Em entrevista ao *Correio*, o arcebispo de Brasília, Dom Paulo Cezar Costa, ressalta a importância do significado da Páscoa neste momento de pandemia. “A vida venceu a morte na ressurreição de Cristo, e isso é uma mensagem de esperança”, diz o religioso. A covid também foi tema do papa Francisco na Vigília Pascal, no Vaticano. PÁGINAS 14 E 21

Murilo Alves/Divulgação

## Brasil perde seu maior romântico



Agnaldo Timóteo, de 84 anos, morreu ontem, devido a complicações da covid-19. Ele era uma das vozes mais conhecidas do país e também exerceu mandatos como político.

PÁGINA 6

## Diversão&Arte

### Daniel volta à ativa com *The Voice* e novo álbum

Nas telas com a versão do programa para candidatos com mais de 60 anos, cantor lança *Daniel em casa*, com sete canções. PÁGINA 24

## ENTREVISTA Paulo Henrique Costa



Ana Rayssa/CB/D.A Press

## BRB: apoio decisivo contra a pandemia

» ANA MARIA CAMPOS

Com programas de crédito e renegociações de dívidas, além de ações sociais, o Banco de Brasília é hoje o principal instrumento para a recuperação da economia local na crise sanitária. Ao *Correio*, o presidente do BRB (foto) falou também sobre os bons resultados da instituição. PÁGINA 19

## Ensina-me a ser feliz!

Profissionais especializados no bem-estar dos trabalhadores ganham espaço em empresas e órgãos do governo.

CAPA E PÁGINAS 2 A 6



## Economia

### “Brasil está caminhando para o precipício”

Se o governo não fizer os ajustes necessários no Orçamento deste ano, vai agravar ainda mais o quadro fiscal, diz Luiz Fernando Figueiredo, ex-diretor do Banco Central.

PÁGINAS 10 E 11

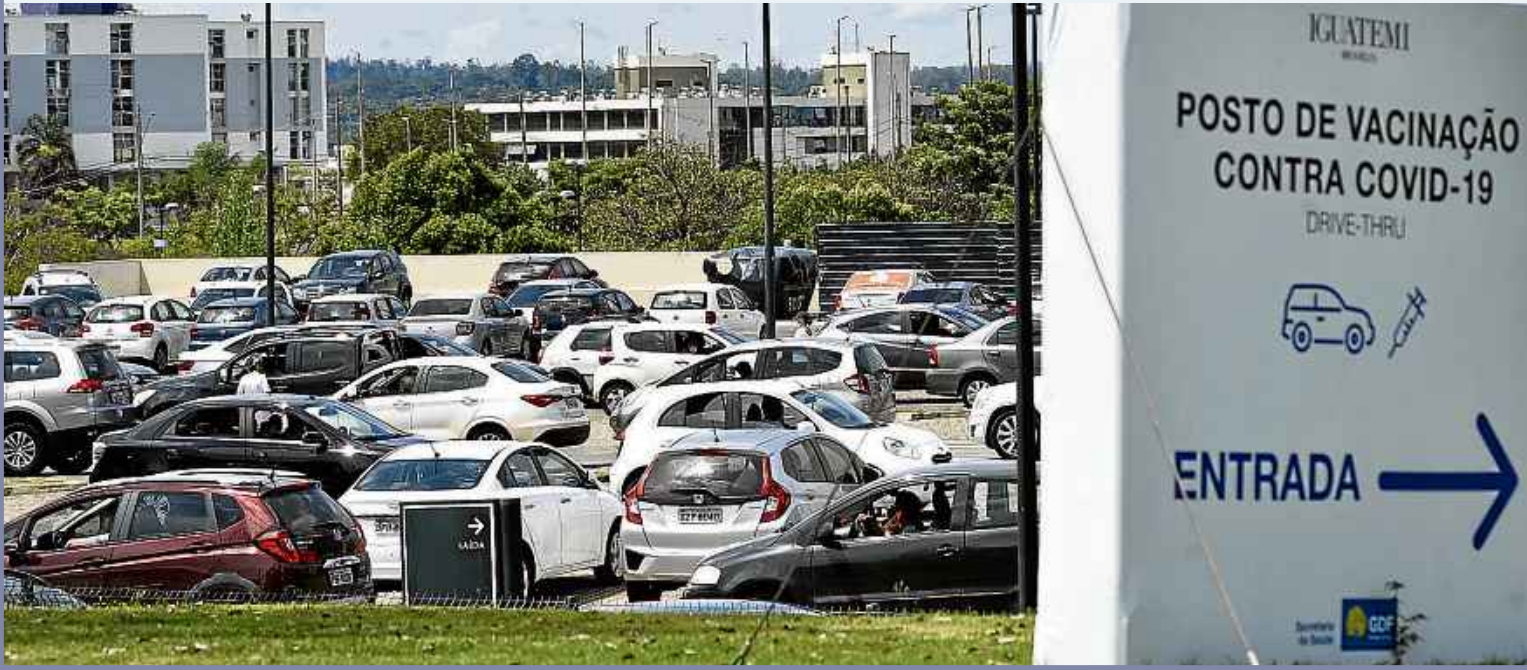
# País precisa de 32,8 mil médicos apenas em UTIs

Um fator estrutural contribui para a situação crítica no atendimento aos pacientes de covid-19 no Brasil: a carência de profissionais especializados em unidades de terapia intensiva. Atualmente, a rede hospitalar conta com 7,2 mil médicos intensivistas. Mas segundo cálculos

da Associação Brasileira de Medicina Intensiva, seriam necessários mais 32,8 mil para atender à atual demanda. O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, admitiu o problema e disse que pretende ampliar a oferta de bolsas para formar médicos habilitados nessa área. “É algo que deve-

ria ter sido pensado lá atrás. Não foi”, reconheceu. A escassez de intensivistas provoca jornadas extenuantes para quem está na linha de frente. Recém-formada, Amanda Costa, 23 anos, chega a trabalhar 90 horas por semana na UTI repleta de pacientes com covid-19.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



**Longa fila da esperança** — Cerca de 3,6 mil brasilienses foram vacinados, ontem, no primeiro dia da campanha para idosos com 66 anos. Mas não foi fácil receber a 1ª dose. Pessoas chegaram a passar a madrugada nas filas dos drive-thrus do Lago Norte (alto), do Parque da Cidade (E) e de Águas Claras, onde Antônio Carlos (D) foi imunizado. No início da tarde, o GDF remanejou 2,4 mil doses para não haver desabastecimento. Hoje, vacina só para agendados da 2ª dose.

## Governo quer ajuda militar na vacinação

Presidente Bolsonaro e ministros Braga Netto e Marcelo Queiroga anunciam a intenção de convocar integrantes das Forças Armadas para aplicarem imunizantes. O problema, no entanto, é falta de vacina.

- Após fura-fila da vacina, cúpula da PM-DF será toda substituída
- Com 19,6 mil mortes, Brasil tem a pior semana da pandemia

PÁGINAS 2, 5, 6, 17 E 18. VISÃO DO CORREIO, 12





# Militares podem atuar na vacinação

Presidente Bolsonaro e os ministros Braga Netto e Marcelo Queiroga anunciam plano de convocar militares para aplicar vacinas. O problema, no entanto, é a capacidade de imunização ainda ociosa, em razão da oferta escassa de doses para o país

» BRUNA LIMA  
» SARAH TEÓFILO

Em uma semana com intensa crise entre o Palácio do Planalto e militares, após o presidente Jair Bolsonaro demitir o general Fernando Azevedo do Ministério da Defesa, e os três comandantes das Forças Armadas, o mandatário aproveitou o sábado para passear com o novo chefe da pasta, general Braga Netto. Eles foram a uma entidade beneficente que distribui sopa a pessoas carentes na região administrativa de Itapoã, no Distrito Federal. De lá, o presidente fez uma transmissão ao vivo na qual afirmou que as Forças Armadas “estão à disposição para começar a vacinar”, para colaborar com a vacinação. “Praticamente todos os quartéis do Brasil têm essa condição. Da Marinha, do Exército e da Aeronáutica”, disse.



No Ministério da Defesa já existe uma ampla operação dos militares para logística e apoio na vacinação durante a pandemia. As Forças Armadas auxiliam no transporte de pacientes, medicamentos, insumos, vacinas, segurança da mercadoria e, caso solicitado pelo Ministério da Saúde, ajudam na vacinação. Em geral, essa cooperação ocorre em regiões distantes e de difícil acesso, como aldeias indígenas na Amazônia, e não nas capitais e grandes centros.

Com o agravamento da pandemia, o governo está inclinado a pedir um reforço na ajuda militar. Ontem, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, disse ter conversado com Braga Netto e Bolsonaro. “Por determinação do nosso presidente, que está pessoalmente empenhado em aumentar a cobertura vacinal do país, nós teremos o apoio das Forças Armadas, seja na logística de distribuição de vacinas, seja por meio do cor-

po técnico da Saúde, ajudando estados e municípios a vacinarem a população brasileira de uma maneira muito efetiva”, afirmou.

O próprio ministro, entretanto, destacou que o problema no país não é capacidade de vacinação, mas falta de imunizante. “Uma das coisas que o nosso sistema de saúde faz muito bem é vacinar. Nós temos mais de 37 mil salas de vacinação em todo o país e temos uma capacidade de vacinação ainda ociosa por uma série de motivos, mas, sobretudo, por falta de vacina”, explicou.

Queiroga relatou que já existe o apoio dos militares durante a pandemia, com participação nos programas de imunização. “É só ampliar, na parte logística, na parte operacional”, esclareceu, ressaltando a capacidade dos fardados em fazer insumos cheguem às áreas mais remotas do país, característica que ajuda “estados e municípios a vacinarem a população brasileira de maneira muito efetiva”.

## Desconforto

Internamente, houve um desconforto com as declarações, pois as Forças Armadas já atuam no combate à pandemia. A resposta do Ministério da Defesa veio em nota, na qual a pasta afirmou que “apóia a vacinação contra a covid-19 desde o primeiro dia da campanha, em 19 de janeiro de 2021”. “Na ocasião, as aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB) transportaram doses da vacina para 11 capitais, além do Distrito Federal. Caso sejam demandadas novamente, as Forças Armadas estão em condições de apoiar a vacinação da população em geral, mediante a coordenação com o Ministério da Saúde e demais órgãos envolvidos”, informou a nota.

A Defesa ressaltou também que as Forças Armadas “sempre

Reprodução/You Tube



Braga Netto e Bolsonaro tomam sopa em entidade beneficente no Itapoã: esforço para manter imagem positiva do ministro após grave crise militar

**Temos uma capacidade de vacinação ainda ociosa, por uma série de motivos, mas, sobretudo, por falta de vacina**

Marcelo Queiroga, ministro da Saúde

estiveram envolvidas na distribuição de vacinas para populações e comunidades indígenas em locais de difícil acesso”. “Até o momento, 194.734 doses de vacina foram aplicadas, em 13 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIS), com o apoio dos Comandos Conjuntos da Operação Covid-19, coordenada pelo ministério”, apontou. A pasta disse, ainda, que militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica também estão prestando apoio logístico aos postos de vacinação das secretarias municipais de saúde de seis capitais. “As Forças Armadas atuam na Operação Covid-19 desde 20 de março de 2020. À época, o Ministério da Defesa atendeu

dez Comandos Conjuntos e 34 mil militares da Marinha, do Exército e da Aeronáutica assumiram a missão de salvar vidas”, frisou.

Queiroga não especificou de que forma esse apoio interministerial seria fortalecido. “O presidente, eu e o ministro Braga Netto conversamos hoje (ontem). Então, ainda não podemos ter um plano detalhado”, disse. Mas, segundo indicou Bolsonaro, a ideia é ampliar a capacidade de distribuição das vacinas e colocar militares na linha de frente das aplicações, começando dentro dos quartéis.

Na alta cúpula do Planalto, a movimentação foi vista como sinal de que, mesmo com a es-

colha de um profissional da saúde para substituir o general Eduardo Pazuello na liderança do Ministério da Saúde, a atuação dos militares ainda é ponto forte no governo Bolsonaro. Afinal, mais uma vez, o presidente da República recorre à ala para confiar a missão de fortalecer a estratégia de vacinação. Soma-se a isso a intenção de deixar Braga Netto sob holofotes positivos, em meio à crise criada pelo presidente junto aos militares ao fazer algo inédito no período da República: demitir ministro e comandantes das Forças simultaneamente, decisão que estremeceu a relação entre Bolsonaro e a caserna.

# Mudança gradual no negacionismo

» ISRAEL MEDEIROS

Gradualmente, o governo Bolsonaro procura deixar o negacionismo de lado para se render à dura realidade. Ante a catástrofe de 3 mil mortes diárias e mais de 330 mil vidas perdidas para o novo coronavírus, o presidente da República sinaliza mudanças de rumo. A primeira alteração mais significativa, obviamente, passou pela demissão de Eduardo Pazuello do Ministério da Saúde e a escolha de um médico, Marcelo Queiroga, para comandar a pasta. Além de promover a troca de ministro em uma área chave no combate à covid-19, o Palácio do Planalto aceitou — com um ano de atraso — a criação de um comitê institucional para o enfrentamento da doença, com notória participação da cúpula do Legislativo.

Esses movimentos do Planalto não ocorreram somente em razão do agravamento da pandemia, mas, também, por razões políticas. O recado emitido pelo presidente da Câmara, Arthur Lira, de que o Congresso Nacional dispõe de remédios amargos pa-

ra sanar a “espiral de erros” no enfrentamento da pandemia obrigou o Planalto a se apurar. E isso inclui rever as ações negacionistas do governo — mas não, necessariamente, do presidente Jair Bolsonaro.

Ontem, como de hábito, o chefe do Executivo criticou a política de isolamento social adotada por governadores e prefeitos. A postura do presidente contradiz o apelo do ministro da Saúde, mas, por enquanto, essa contradição não causa um problema político no governo.

Para especialistas em saúde, a pecha de negacionista ainda é evidente no governo. Há muitas reservas em relação à capacidade de Marcelo Queiroga de recomendar medidas sanitárias essenciais — o ministro já se disse contrário a lockdown — para enfrentar o momento crítico da covid-19 no Brasil. Walter Cintra, professor da FGV EAESP e médico sanitário, está pessimista. “Saiu um general que era controlado pelo presidente e, agora, entra um médico controlado pelo presidente. O que podemos esperar? Nada. Ou melhor,

Ed Alves/CB/D.A Press



Jonas Brant, da UNB: é essencial seguir a ciência para reverter a tragédia

podemos esperar pelo menos a mesma ação desastrosa do ministro Pazuello”, afirma.

Sandra Franco, consultora jurídica especializada em Direito Médico e da Saúde, diz que o trabalho do ministro da Saúde não pode ser desassociado da agenda do presidente da República. Mas acredita que muitas coisas poderiam ter sido feitas de forma dife-

rente. “Nós temos um chefe do Executivo querendo agir como se fosse técnico, mesmo com assessores de alto nível, que ele se recusa a ouvir”, afirma.

A especialista explica que seria possível atribuir ao ministro Pazuello responsabilidade legal pelo ponto em que o país chegou com a falta de recursos para a saúde. Por outro lado, por se-

guir ordens do presidente, há questões a serem observadas com relação ao general. “O MPF poderia instaurar um procedimento. Eu não chamaria de improbidade administrativa, mas seria para apurar irregularidades na gestão de recursos na Saúde”, esclarece.

Já o epidemiologista Jonas Brant, professor da Faculdade de Ciências da Saúde da UNB, lamenta o fato de o presidente ter utilizado o enfrentamento à pandemia como uma estratégia de fortalecimento político. “Se nós não mudarmos drasticamente o direcionamento da política do governo federal neste momento para usar a ciência como base para enfrentamento da pandemia, vamos continuar vendo um cenário trágico como o que temos agora. Isso deve se agravar nos próximos meses”, alerta.

## Discurso calibrado

A calibragem no negacionismo, além de efeitos na ação do Ministério da Saúde, tem implicações políticas. Segundo o cien-

tista político André Rosa, o Palácio do Planalto já percebeu os danos à popularidade do presidente, mas ainda procura manter um posicionamento que agrade a militância bolsonarista. “Ele não poderia fazer uma mudança muito brusca no discurso negacionista. Quem o segue já comprou o discurso da cloroquina, da ivermectina. Se ele fizer isso, pode rachar sua base e deixar seus apoiadores dispersos. E o ambiente político não permite erros, agora, tem Lula no jogo”, afirma.

Para o especialista, o presidente está em uma espécie de encruzilhada. Se mantiver o discurso negacionista, perde ainda mais popularidade; se mudar, pode confundir apoiadores. “Bolsonaro está entre a cruz e a espada. Não é só mudar o discurso. Se fosse só isso, ele poderia mudar. Mas foram dois anos de governo com essa postura, como ficaria a militância dele com uma mudança tão brusca? Uma mudança significaria que ele ficou com medo da candidatura do Lula e ele não quer apertar isso”, completa.





# BRASÍLIA-DF

por **Carlos Alexandre de Souza** » [carlosalexandre.df@dabr.com.br](mailto:carlosalexandre.df@dabr.com.br) — interino



## Massa excluída

Paralelamente ao nó orçamentário, acumulam-se os problemas econômicos decorrentes do agravamento da pandemia. O desemprego, em razão do forte apelo social, é o mais doloroso. Entre desempregados e trabalhadores que já desistiram de procurar emprego, há uma massa de 32 milhões de brasileiros excluídos da economia. Representam um custo para o país, quando poderiam contribuir para a riqueza nacional.

## Abismo escolar

Mas há outras questões, mais graves e mais profundas no drama econômico da pandemia. Uma delas está diretamente ligada ao mercado de trabalho e à qualificação profissional: a educação. Diversas fontes, como o Todos pela Educação, alertam para a necessidade urgente de se implementar um plano de reconstrução educacional que tenha como premissa o avassalador impacto da pandemia no ensino brasileiro. "O foco do MEC deveria estar no enfrentamento da pandemia na educação e em temas diretamente impactados por ou relacionados com ela", diz a organização em documento a respeito do programa "Brasil na Escola", lançado na semana passada pelo governo federal.

## Futuro perdido

Após mais de um ano com as escolas públicas fechadas em razão da pandemia, há uma geração de brasileiros, já gravemente prejudicada por carências históricas, que enfrentará ainda mais dificuldades para adquirir uma formação satisfatória e uma qualificação para ingressar no mercado de trabalho.

# O orçamento e a geração covid-19

O impasse em torno do Orçamento no Congresso constitui o problema mais imediato para a equipe de Paulo Guedes. Nesse imbróglio, causa espanto a dificuldade de se encontrar soluções para cumprir dois princípios. A primeira regra é financeira: não pode haver mais despesas do que receitas em um Orçamento sustentável. No caso da peça aprovada pelo Congresso, trata-se de um equívoco monumental, pois estimativas indicam a necessidade de um corte de R\$ 32 bilhões na previsão de gastos, de modo a evitar a burla das regras fiscais. E, neste momento, vem o segundo princípio, que está sob ameaça. O Congresso teve participação ativa na aprovação de medidas importantes, como a Lei de Responsabilidade Fiscal e o teto de gastos. No entanto, há movimentos dentro e fora do Legislativo para subverter as balizas da lei. Ou seja, maneja-se o dinheiro público conforme as conveniências de ocasião, e não a partir da obediência às regras do jogo. A inconformidade do Orçamento de 2021, no momento em que o país precisa de uma atuação vigorosa do governo para alavancar a economia, é mais um capítulo do angustiante drama do Brasil na pandemia. A retomada econômica, tão almejada por toda a sociedade, estará seriamente comprometida com o Executivo incapaz de gerir a si próprio e de cumprir o dever de auxiliar o país a se reerguer.



## Curto-circuito

No imbróglio referente ao orçamento, parlamentares criticam a ausência de Paulo Guedes na formatação final do Orçamento. E que os acordos que permitiram, por exemplo, um aumento substancial de recursos para emendas parlamentares não tiveram qualquer objeção da equipe econômica. Curiosamente, Paulo Guedes disse, em mais de uma ocasião, que havia chegado um momento de maior interação com o Congresso, após os sucessivos desgastes com Rodrigo Maia na presidência da Câmara. O deputado demista, por sua vez, criticava o governo por não apresentar propostas concretas em matérias econômicas.

## Surdos

A julgar a situação crítica do Orçamento, percebe-se que ainda é preciso melhorar muito o diálogo entre o Ministério da Economia e o Congresso.

## Reforço na caixa

Para compensar as dificuldades na caixa, o governo aposta muito na realização de leilões de aeroportos, portos e ferrovias esta semana. No ministério da infraestrutura, pravelece a leitura de que a crise é passageira e representa uma oportunidade para investidores interessados em projetos de longo prazo no Brasil. A expectativa é captar mais de R\$ 10 bilhões em contratos e concessões.

## Imunizados

Entre os presidenciáveis em maior evidência para 2022, pelo menos dois já tomaram ao menos uma dose da vacina contra a covid-17. Ontem, foi a vez de Ciro Gomes, 63 anos, que tomou a primeira aplicação da CoronaVac em um posto de saúde de Fortaleza. Ele é o único imunizado do grupo de personalidades que assinaram o manifesto em defesa da democracia (João Doria, Eduardo Leite, Luciano Huck, João Amoedo e Luiz Henrique Mandetta. Em São Bernardo do Campo (SP), o ex-presidente Lula, 75 anos, recebeu neste sábado a segunda dose do imunizante produzido pelo Butantan. Lula corre por fora das tratativas de expoentes do centro e tem mantido a estratégia de se manter como contraponto a Bolsonaro. Candidato à reeleição e crítico contumaz das políticas adotadas por governadores contra a pandemia, o presidente não havia se vacinado até o fechamento desta coluna.

## Luz nas trevas

O ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal Celso de Mello cumprimentou, em mensagem privada, o atual presidente da Corte, Luiz Fux, por ter se vacinado no Rio de Janeiro. "Parabéns por seu gesto que rejeita, de modo expressivo, aos olhos da nação, práticas negacionistas irresponsáveis e que repudia, com a elevada autoridade do seu cargo de Chefe nominal do Poder Judiciário nacional, o grito necrófilo, desprezível e infame de mentes obscurantistas que absurdamente cultuam a morte em paradoxal detrimento da preservação da saúde e da intangibilidade da vida de nossos cidadãos", escreveu o ex-decano do Supremo.

## RESIDENCIAL CLOVIS JACY BURMANN

# 2 e 3 QUARTOS

# NOROESTE

# Contemporâneo



Imagem real do apartamento decorado | Sala



Perspectiva da Fachada



Imagem real do apt° decorado | Sala



Imagem real do apt° decorado | Quarto

**EM CONSTRUÇÃO**  
**ENTREGA - MAR/22**

**VISITE O APT°  
DECORADO**

**2 E 3 QTOS**

85 e 123 m<sup>2</sup>  
2 vagas  
de garagem

**DUPLEX**

172 e 247 m<sup>2</sup>  
Até 3 vagas  
de garagem

**ÁREAS COMUNS**

Entregues  
equipadas  
e decoradas

**QUALIDADE**

Lazer completo  
Espaços bem  
distribuídos  
Elevadores até  
o 7° andar

**VANTAGENS**

Excelentes  
condições de  
financiamento



ACESSE E  
SAIBA MAIS

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

**208/209 NORTE**  
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

**NOROESTE**  
(CLNW 2/3)

**ÁGUAS CLARAS**  
(Av. Araucárias)

**GUARÁ II**  
(QI 33 Lote 2)



**3326.2222**

[www.paulooctavio.com.br](http://www.paulooctavio.com.br)

Crédito Imobiliário Digital



INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

**PaulOOctavio**

CJ1700

ADENILSON



## PODER

# Aliança abalada para a reeleição

Crise detonada pelo Planalto contra militares estremece uma relação que vinha sólida desde 2018. Demissão na Defesa obrigou a caserna a adotar uma postura mais isenta

» LUIZ CALCAGNO  
» RENATO SOUZA  
» SARAH TEÓFILO

A demissão coletiva dos três chefes das Forças Armadas, episódio inédito na República, foi o ponto alto de uma escalada de decisões do presidente Jair Bolsonaro em choque com os interesses da caserna. Por ora, os militares conseguiram traçar uma linha limitando o avanço da política sobre os quartéis. Os oficiais resistiram a uma tentativa do governo de cooptar apoio para propostas visando um Estado de exceção. O temor agora é de que os embates voltem à tona com a proximidade das eleições, em 2022.

Um dos pontos críticos da crise, que deve continuar criando tensão, é a nomeação do general Braga Netto para a Defesa. Aliado do presidente Jair Bolsonaro, ele não deve se furtar a atender os pedidos do chefe do Executivo. Na terça-feira (30), ele publicou um texto alusivo ao dia 31 de março de 1964, quando ocorreu o golpe militar. A mensagem, enviada aos quartéis, falava em “celebrar” a instauração do regime. “O movimento de 1964 é parte da trajetória histórica do Brasil. Assim devem ser compreendidos e celebrados os acontecimentos daquele 31 de março”, descreveu um trecho da mensagem. A ação rendeu um pedido do Psol na Procuradoria-Geral da República (PGR) para que as declarações sejam retiradas dos sites do governo.

A avaliação de fontes no meio militar é de que, no próximo ano, com as reiteradas afirmações por parte do presidente sobre alegações de fraude nas eleições, sem provas, e o acirramento da disputa política, podem ocorrer novos pontos de conflito. No entanto, a convicção é de que não haverá qualquer apoio político por parte da tropa. “Somos uma instituição de Estado, e isso tem ficado claro, e será sempre assim. Não há a menor possibilidade de as Forças Armadas embarcarem em qualquer aventura política”, diz um general, sob a condição de anonimato.

A polarização deve ser marcante, principalmente, com a eventual disputa entre Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva. Caso o presidente vá mal nas pesquisas, ou perca a eleição, as alegações de

Ministério da Defesa/Divulgação



Nova cúpula militar do governo Bolsonaro: lealdade política foi colocada à prova na crise da semana passada

**Com todo o apoio que deram a Bolsonaro, (os militares) não acreditavam que ele fizesse uma coisa que nenhum civil fez: demitiu o ministro e os comandos ao mesmo tempo, e de forma intempestiva”**

**José Roberto Martins Filho, estudioso das Forças Armadas**

fraude, mesmo sem provas, devem se intensificar — o que pode gerar instabilidade, como ocorreu nos Estados Unidos após o pleito que deu vitória a Joe Biden.

Professor titular da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), João Roberto Martins Filho afirma que houve um sério estremecimento entre o presidente e os militares. A crise se agravou, segundo o professor, pelo fato de Bolsonaro ter agido com eles da mesma forma como atua com qualquer ministro demitido. “Ele demite de forma desonrosa”, afirma. Martins Filho, estudioso das Forças Armadas, relata que o presidente está em uma fase ruim, com diversos contratempos, perda de apoio, e ainda

cruzou mais uma linha, agora, envolvendo os militares que apoiaram a sua eleição.

“Com todo o apoio que deram a Bolsonaro, não acreditavam que ele fizesse uma coisa que nenhum civil fez: demitiu o ministro e os comandos ao mesmo tempo, e de forma intempestiva”, diz. Martins Filho ressalta que o presidente já não conta mais com o mesmo respaldo dos militares que tinha no começo do governo.

Professor de história contemporânea da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Universidade Federal de Juiz de Fora, Francisco Teixeira explica que, desde ao menos o segundo semestre do ano passado, os militares vinham tentando se desvincular do governo, ainda que não tenha havido nenhuma declaração pública ou manifestação explícita. Teixeira pontua que a tentativa de distanciamento se dá por diversos fatores, dentre eles a política externa do governo federal. Os militares se preocupam com a postura de Itamaraty, até recentemente comandado pelo ideológico Ernesto Araújo. Outro fator importante é que ficaram descontentes com o fato de o presidente e seu entorno, incluindo familiares, terem trazido à tona com muita frequência o Golpe de 1964 e o Ato Institucional número 5 (AI-5), o mais duro do período, expondo-os a discussões públicas.

O professor, que trabalha com

história do fascismo e das ditaduras, ressalta ainda que é preciso diferenciar os 6,1 mil militares que estão no governo em cargos de civis (segundo um levantamento do Tribunal de Contas da União de julho de 2020) de todo o efetivo das Forças Armadas. De acordo com ele, com esse trauma gerado pelo Executivo, o presidente perdeu apoio entre os fardados, principalmente dos altos comandos.

“Apostaram todas as fichas no Bolsonaro, e estão vendo quem queria jogar com as Forças Armadas. Lula nunca falou ‘meu Exército’, nunca tentou interferir. Bolsonaro teve apoio no começo, mas não está tendo hoje”, diz. Sobre o endosso das Forças Armadas a Bolsonaro em 2022, é preciso aguardar quão profundo é o trauma da caserna com as ações políticas do Planalto e a intensidade do antipetismo. “Se o antipetismo é maior do que o trauma da tentativa de manipulação da instituição por parte do presidente Bolsonaro”, diz.

Analista político da Consultoria Dharma, Creomar de Souza frisa que, ao apoiar o presidente nas eleições, os militares de alta patente acharam que teriam tutela sobre o presidente. “Mas ele é incontrolável. É presidente, tem prerrogativas e as usa, e percebe que o movimento que o levou ao cargo não precisa de calma. Bolsonaro precisa do confronto, do atrito”, destaca.

## Insatisfação crescente de policiais

Enquanto se fala sobre os militares das Forças Armadas, deputados bolsonaristas incentivam motins de policiais militares. Na última semana, houve um episódio na Bahia, no qual o policial Wesley Soares foi morto depois de fazer disparos de fuzil contra colegas, durante um surto psicótico. Antes de sua morte, houve uma negociação por mais de três horas. Depois disso, deputados federais bolsonaristas, como Bia Kicis (PSL-DF), publicaram mensagens alegando que o PM se insurgiu contra restrições ao comércio aplicadas pelos governadores e apoiando ações semelhantes.

Professor de história contemporânea da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Francisco Teixeira afirma que é preciso olhar para “o outro lado do rio”. De acordo com ele, o efetivo de policiais militares, vigilantes, guardas civis é maior que o das Forças Armadas e sem o mesmo respeito às hierarquias.

No ano passado, policiais mili-

tares do Ceará fizeram uma greve reivindicando melhores salários. Houve paralisação também na Paraíba, e sinais de insatisfação em outros estados. Professor titular da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), João Roberto Martins Filho ressalta que é difícil avaliar o cenário de apoio da PM a Bolsonaro, por envolver 26 estados e o Distrito Federal, não sendo possível saber o clima das tropas de todo o país. “Uma rebelião nacional no momento, acho que é improvável. É muito difícil articular. As próprias polícias militares têm serviço secreto e descobrem rápido”, diz.

O estudioso afirma que o presidente tem apoio de policiais militares pelo país, mas que é diferente quando se pensa em um cenário de revolta. “Existe um risco, mas seria uma aventura muito perigosa para ele (Bolsonaro)”, aponta, dizendo que, se um movimento do tipo acontecesse e não se sustentasse, ou se o presidente fizesse um apelo pessoal às tropas, seria o fim do governo. Para o professor, o incentivo à revolta de policiais representa um risco à democracia, ainda que um tanto

remoto no momento.

Conforme o professor, os policiais vêm de classes populares, e a carreira é uma forma de ascender socialmente. Isso seria pesado no caso de uma articulação para uma revolta nacional. “Eles podem avaliar que não querem correr o risco de o movimento dar errado e eles serem expulsos da corporação”, diz. Sobre isso, o professor Francisco Teixeira pontua pensar o contrário. “São camadas mais populares que mantêm o apoio ao presidente, e os policiais militares vêm de camadas mais populares”.

### “Tivemos perdas”

Presidente da Associação Nacional de Entidades Representativas de Policiais Militares e Bombeiros Militares (Anermb), sargento Leonel Lucas, que atua no Rio Grande do Sul, afirma que, se Bolsonaro alegasse, por exemplo, uma fraude nas urnas em 2018, com o clima que havia entre policiais militares e bombeiros a Bolsonaro, ele teria o apoio da categoria — e isso, independentemente de ordem

dos governadores. Hoje, entretanto, segundo ele, o clima é de intensa insatisfação, de que o presidente não cumpriu suas promessas.

“Tivemos algumas perdas no governo dele. Na (Reforma da) Previdência, na PEC Emergencial. Tudo a gente tem que buscar deputados para não perder o que a gente tem. Achávamos que o presidente ia nos defender, mas não está tendo essa defesa por parte dele. Não vimos recíproca do presidente para o lado dos policiais militares”, critica.

O sargento cita ainda que a categoria conquistou o Ministério da Segurança Pública, mas que Bolsonaro “terminou com o sonho” dos policiais e bombeiros ao juntar a pasta com o Ministério da Justiça. “O presidente que nós elegemos e no qual jogamos as fichas terminou com o ministério”, afirma. A Anermb tem 38 entidades representativas em todo o Brasil, com mais de 209 mil sócios, entre policiais e bombeiros (cujo efetivo total no Brasil é de quase 500 mil, segundo o sargento). (RS e ST)



## Nas entrelinhas

por Luiz Carlos Azedo  
luizazedo.df@adabr.com.br



## A Páscoa na pandemia

Antes de mais nada, feliz Páscoa para todos. É uma data ecumênica por sua própria origem, pois foi ressignificada pelos cristãos como um momento de renovação das esperanças. A origem da Páscoa é o Pesach, a comemoração judaica da libertação dos hebreus da escravidão do Egito. Narrada nos Pentateucos, os primeiros cinco livros da Bíblia, em hebraico, a palavra significa “passagem” e faz menção ao anjo da morte no Egito — a décima praga, conforme a narrativa bíblica. A festa foi reinventada pelos cristãos, passando a se remeter à crucificação e à ressurreição de Cristo.

“E, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé”, diz o apóstolo Paulo, em I Coríntios 15:14. Na fé católica, foi por meio da ressurreição que a humanidade teve a redenção de seus pecados. Jesus Cristo sacrificou-se para redimir o povo e dar-lhe uma nova chance de salvação. No seu sacrifício, o poder de Deus teria se manifestado.

Estamos encerrando a Semana Santa sem procissões nem missas campais, porém, plena de simbolismo. O Brasil vive uma das maiores tragédias de sua história, com uma média de mais de 3 mil mortos por dia nas últimas semanas, em razão do descontrole da pandemia da covid-19. Existe uma energia humana nos subterrâneos dessa tragédia social que, em algum momento, transbordará para as ruas. Essa resiliência, que seria traduzida nas cerimônias religiosas tradicionais, de alguma forma, acabará se transformando em manifestação política.

Além do agravamento da crise sanitária, também há desorganização da economia. Não estamos falando da redução das atividades econômicas em razão do distanciamento social, mas da desestruturação das contas públicas e da falta de um projeto de retomada do crescimento econômico. É um problema anterior à pandemia, mas que se agravou com ela, principalmente agora, com a aprovação de um Orçamento da União completamente fora da realidade, que agrava as dificuldades já existentes e cria novos problemas, contratados para o pós-pandemia.

### Perda de tempo

Há um estresse político criado por arroubos autoritários e tentativas de ruptura do pacto federativo da Constituição de 1988. A época da Constituinte, como tudo estava em discussão, havia moedas de troca suficientes para construção dos acordos entre União, estados e municípios. Agora, uma das dificuldades para aprovação da reforma tributária, por exemplo, é a escassez dessas moedas. O xis da questão acaba sendo sempre a polêmica sobre a arrecadação do ICMS na origem ou no destino das mercadorias, além dos termos da partilha das receitas dos impostos entre os entes federados.

O presidente da República desperdiça seu ativo mais valioso: o tempo do mandato. É impressionante como a falta de foco e o empenho em desconstruir certos consensos políticos — na política externa e na Defesa, no meio ambiente e na segurança pública, no respeito aos direitos humanos e às minorias —, desloca a ação do governo dos verdadeiros problemas do nosso desenvolvimento. A janela de oportunidade das reformas, o primeiro ano de mandato, foi desperdiçada. Agora, em plena pandemia, antecipou-se a disputa eleitoral, porque Bolsonaro conseguiu fazer com que sua reeleição subisse no telhado.

A expectativa de poder está se deslocando de Bolsonaro para a oposição. Mesmo com os desgastes causados pela Lava-Jato, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se coloca na arena em vantagem, ao comparar suas realizações de governo com as de Bolsonaro. A última proeza do presidente da República foi unir os demais pré-candidatos, no episódio de demissão do general Fernando Azevedo do Ministério da Defesa e dos comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica. O governador paulista João Doria (PSDB), o ex-governador cearense Ciro Gomes (PDT), o ex-ministro da Saúde Henrique Mandetta (DEM), o empresário João Amoedo (Novo) e o comunicador Luciano Huck (sem partido) mandaram o recado: Bolsonaro, não! Podem não se unir no primeiro turno, mas estão contra a reeleição.

**O presidente da República desperdiça seu ativo mais valioso: o tempo do mandato. É impressionante a falta de foco e o empenho em desconstruir certos consensos**





Em meio ao colapso do sistema de saúde, um dos principais motivos para não se aumentar os leitos de UTIs é a falta de gente especializada. Brasil tem 7,2 mil médicos intensivistas; 40 mil seriam necessários. Para salvar vidas, recém-formados tentam preencher os gargalos

# País carente de intensivistas

» BRUNA LIMA  
» MARIA EDUARDA CARDIM

## » Saúde de quem cuida

Michael Dantas/AFP/reprodução



Nove em cada 10 médicos que atuam na linha de frente de combate à covid-19 relatam sintomas negativos pessoais desenvolvidos ao longo deste um ano de enfrentamento ao vírus. Em uma pesquisa da Associação Médica Brasileira (AMB), feita com 3.882 mil médicos de todo o Brasil, apenas 7,9% dos entrevistados não relataram adversidades psicológicas afetando a atuação. Para 64% dos profissionais, a ansiedade entrou para a rotina, assim como o estresse (para 62%), seguido pela sensação de sobrecarga (58%), exaustão física e emocional (54,1%), mudança brusca de humor (34,4%) e dificuldade de concentração (27%). A pesquisa realizada em janeiro de 2021, quando o sistema de saúde não funcionava no limite da capacidade, já indicava que, para 32,5% dos médicos, faltava equipes para atender a demanda. A época, oito em cada 10 entrevistados já percebiam as UTIs mais lotadas do que habitualmente, sendo que 17,7% apontaram que isso era fator comprometedor da qualidade da assistência.

Com média diária de 66.176 infecções pelo novo coronavírus nos últimos sete dias, o Brasil vê as poucas vagas que surgem nas unidades de terapia intensiva (UTIs) serem ocupadas rapidamente por parte dos milhares de pacientes que aguardam nas filas de espera. A abertura de leitos resolve o problema até certo ponto. Preparar cama, respirador, equipamentos e medicamentos sem ter disponível uma equipe que lide com os recursos é o mesmo que ter todos os materiais para construir uma ponte, mas nenhum trabalhador para executar o serviço. Segundo a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib), para atender a demanda atual, o país precisaria ter entre cinco e seis vezes mais médicos intensivistas do que a quantidade atual.

A carência de médicos com a especialização já ocorria antes mesmo da pandemia da covid-19, mas ficou escancarada no cenário de guerra. A Amib calcula que o país necessitaria de mais 32.800 intensivistas para serem somados aos 7,2 mil que atendem pacientes em estado grave de saúde em todo o país. Na missão de salvar vidas, os médicos, juntamente com os demais profissionais da área que se dedicam à ala mais sensível dos hospitais, também estão à beira do colapso físico, mental e humano.

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, admitiu, ontem, que houve falha ao não prever a preparação de recursos humanos, o que começará, segundo ele, ainda que de forma tardia, a priorizar. "Vamos procurar ampliar a oferta de bolsas para formar intensivistas no Brasil. É algo que deveria ter sido pensado lá atrás. Não foi. Mas não adianta ficar olhando para o passado. Vamos olhar para frente. Parar de fazer calor e fazer luz. Precisamos de luz para iluminar o caminho que nós te-

mos para seguir em frente e apoiar a nossa população".

"A medida que mais e mais leitos são necessários, mais profissionais são demandados. Porém, como a oferta desse tipo de profissional é limitada, há, sim, uma escassez relativa", admite o coordenador do Pronto Atendimento e da Cardiologia do Hospital Sírio-Libanês em Brasília, Carlos Rassi, que atende pacientes com o vírus em leitos de enfermaria e unidade de terapia intensiva.

Em alguns hospitais com falta de leitos, salas de cirurgias se transformaram em UTIs para ajudar com a alta demanda. A Amib



afirmou, por meio de nota, que esta pode ser uma opção "excepcional", mas não é uma solução universal para a falta de leitos próprios para emergência. "A escassez de recursos humanos, de insumos farmacológicos e de material de apoio transcende à simplicidade da utilização dos centros cirúrgicos como terapia intensiva", diz a nota, que ressalta, mais uma vez, a preocupação com a quantidade de mão de obra especializada e necessária para tratar esses pacientes.

Rassi afirma que, além da falta de recursos humanos, o cansaço dos profissionais, que atuam desde

o ano passado sob pressão, pode interferir na qualidade do trabalho (leia acima). Diante do gargalo, a inclusão de médicos recém-formados no quadro de funcionários das UTIs se faz necessária, ainda que não seja o ideal. "Ter profissionais capacitados, motivados, descançados e experientes faz toda a diferença", aponta o especialista.

Diante da realidade adversa, a médica recém-formada Amanda Costa, 23 anos, deixou os plantões na pediatria, em que assistia a vida começar, para travar uma batalha contra a covid-19 no intuito de fazer a vida continuar. Ela chega a trabalhar 90 horas semanais dentro de uma UTI, em uma rotina bastante diferente daquilo que planejava fazer nos primeiros

meses após receber o diploma, em novembro. "Apesar de ser minha área de interesse mesmo antes de me formar, em tempos normais, o esperado é fazer uma residência. A demanda é outra, o recrutamento é intempestivo e a verdade é que se aprende enquanto trabalha", relata.

Com o diploma em mãos, Amanda tratou de se engajar na linha de frente, mas viu tudo mudar muito rápido. "Eu tinha começado na enfermagem. Mas a enfermagem virou UTI porque tudo virou intensivo. Então, são formadas equipes bem menos experientes. No meu caso, trabalho com intensivistas e tenho a quem recorrer para fazer um serviço bem amparado. Mas, por mais que a falta de preparo pos-

sa interferir na qualidade do atendimento, todo o reforço é pouco em meio a equipes exaustas que, a cada plantão, assistem mais 10, 20, 30 leitos que foram abertos".

Mesmo com tantos pacientes para cuidar, a rotina exaustiva é, ao mesmo tempo, solitária. "Nunca uma UTI foi tomada por 100% dos pacientes intubados. Minha mãe foi para a Bahia, até porque eu posso ser uma ameaça de infecção para ela. Nos resta os colegas de trabalho, com quem vivemos esse desafio, a dualidade de intubar mais do que extubar, mas sabendo que estamos nos empenhando ao máximo para salvar vidas e acumulando uma carga de experiência de forma muito rápida. Não há plantões calmos nesta pandemia".

## Um dia a dia marcado por escolhas difíceis

Com sistema de saúde no limite tomado pelo novo coronavírus, os médicos muitas vezes precisam escolher quem vai para o leito na unidade de terapia intensiva (UTI) e quem permanece sem assistência adequada. Por isso, estados brasileiros mais atingidos pela doença começaram a colocar em prática protocolos para definir critérios e auxiliar profissionais da saúde a fazerem a difícil escolha entre um paciente e outro.

É o caso de Santa Catarina, que estabeleceu o protocolo de alocação de recursos em esgotamento durante a pandemia da covid-19 para definir critérios de quem ocupa ou não uma vaga na terapia intensiva. O objetivo, segundo a Secretaria de Estado da Saúde (SES/SC), é "tornar transparente e impessoal os critérios de eleição de pacientes para ocupação de leitos".

Ainda em abril do ano passado, quando a crise de saúde mundial começava a desafiar a resposta brasileira, a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib) elaborou o protocolo de alocação de recursos em esgotamento durante

a pandemia por covid-19 com o objetivo de retirar das mãos dos profissionais da linha de frente "a responsabilidade de tomar decisões emocionalmente exaustivas". A prioridade são os pacientes com melhores chances de se beneficiar com uma UTI e com maiores expectativas de sobrevivência.

"Neste cenário há uma tendência em se priorizar os recursos para quem tem mais chances de sobreviver. Se isto não for feito, corre-se o risco de não se salvar ninguém", confirma o médico intensivista do Hospital Sírio-Libanês em Brasília, Carlos Rassi. Segundo ele, protocolos como esse existem e são comuns nas catástrofes e pandemias.

O intensivista Rodrigo José Oliveira, que atende em dois hospitais na cidade de Curvelo, Minas Gerais, explica que a adoção desse tipo de protocolo é mais frequente na rede pública de saúde, tendo em vista que, muitas vezes, não há um número necessário de vagas de UTIs, até mesmo para outras patologias. "Na prática, isso não é novidade aqui no Brasil. Mas, em uma situação de catás-

trofe como a que estamos vivendo, é uma necessidade", avalia.

A precariedade mais acentuada na rede pública reflete uma maior mortalidade de pacientes atendidos em UTI para covid-19 pelo Sistema Único de Saúde (SUS), na comparação com o sistema privado. De acordo com levantamento da Amib, mais da metade dos que precisaram do recurso intensivo durante a pandemia morreram: 52,9%. Já nos hospitais privados, o índice cai para 29,7%.

Para o coordenador da plataforma UTIs Brasileiras, da Amib, Ederlon Rezende, o fato de a rede pública estar recebendo pacientes já mais agravados explica parte desta diferença. "Nos hospitais públicos, isso representa cerca de 65% das pessoas atendidas, enquanto que nas UTIs privadas é de 40%". Outros possíveis fatores são a dificuldade maior em conseguir um leito do SUS e a melhor infraestrutura privada.

### Impotência

Lidar com a alta demanda é cenário de ambas as frentes, o

que tem tornado a necessidade de tomar decisões sobre qual paciente recebe um leito recém-desocupado cada vez mais frequente. "Infelizmente, eu já passei por essa situação de ter que escolher entre pacientes. Já vivenciei essa angústia de saber que estarei cedendo uma vaga para um paciente e que não poderia atender outro que também precisava desse leito", relata Oliveira. Apesar de contar com protocolos específicos que norteiam a decisão, a tarefa de definir entre um paciente e outro afeta diretamente o profissional de saúde.

"Isso, para nós, médicos, se torna uma situação bem complicada, até porque nos colocamos do lado dos familiares. Todo mundo entende que seu familiar precisa de suporte e que nós seremos aquela última esperança para o paciente. Independentemente de ter protocolos ou não, isso nos gera uma sensação de impotência, que venho observando de forma bem intensa durante a pandemia de covid-19", desabafa. (BL e MEC)

Breno Esaki/CB/D.A Press



52,9% dos pacientes que precisam de UTI em meio à pandemia morrem



Cantor Agnaldo Timóteo morreu ontem, no Rio de Janeiro, aos 84 anos, em decorrência de complicações causadas pelo novo coronavírus. Grande sucesso da música brega, artista mineiro foi uma das maiores vozes influenciadas pelo canto da chamada Era do Rádio

# Um romântico inveterado

» NAHIMA MACIEL

Após 16 dias internado e uma piora significativa no estado de saúde, o cantor e político Agnaldo Timóteo morreu ontem, aos 84 anos, em consequência da covid-19. Ele estava internado desde o dia 17 de março no Hospital Casa São Bernardo, no Rio de Janeiro. O artista tinha apresentado melhora no quadro de saúde e chegou a deixar a unidade de terapia intensiva (UTI), indo para um leito de emergência. No entanto, voltou a apresentar sintomas fortes e precisou ser intubado pela equipe médica. Os médicos acreditam que o cantor tenha contraído a doença entre a primeira e a segunda dose da vacina contra a covid-19, já que ele havia tomado o reforço na segunda-feira, 15 de março.

Agnaldo Timóteo nasceu em 1936 no município de Caratinga, no interior de Minas Gerais, onde passou a infância. Na juventude, foi viver em Governador Valadares, e, na década de 1950, trabalhou como torneiro mecânico. Foi como cover de Cauby Peixoto que ele começou a cantar nas rádios e chegou a ser chamado para substituir o cantor no palco quando ele não podia comparecer por conta da grande demanda. Sua voz era constante em rádios como Inconfidência, Itatiaia, Mineira e Guarani, ainda em solo mineiro. No entanto, o sucesso meteórico no Brasil e no exterior ocorreu quando viajou para o Rio de Janeiro.

## Amiga Angela

Ir para a capital fluminense foi um conselho de Angela Maria, de quem Agnaldo foi, aliás, motorista ocasionalmente, na década de 1960, quando não conseguia ganhar dinheiro com a música. Ele iniciou a carreira interpretando músicas internacionais. No início, orientado pela cantora, gravou dois discos — *Sábado no morro e Cruel solidão* —, mas os primeiros trabalhos fizeram pouco sucesso. O auge veio nas décadas de 1960 e 1970, quando passou a cantar em programas de rádio de sucesso no Rio de Janeiro.

Em 1963, ele chegou a gravar o álbum *Tortura de amor*, de Waldick Soriano, mas vendeu apenas 180 cópias, de mão em mão, pois a gravadora não acreditou no disco. Nos anos seguintes, se tornaria um grande sucesso da música brega, um dos cantores mais românticos do Brasil, com hits como *Último telefonema*, *Não te amo mais* e *Aline*, além de *Mamãe estou tão feliz*, *Os verdes campos da minha terra* e *Meu grito*, composição de Roberto Carlos à qual Timóteo atribuía o início da fama.

No total, o cantor gravou 73 álbuns, entre LPs e CDs, nos quais apresentou faixas que se tornaram grandes hits, como *A galeria do amor*, *Aventureiros*, *Deixe-me outro dia*, *mentes hoje*, *Perdidos na noite* e *Os brutos também amam*, composta por Roberto e Erasmo

Murilo Alvesso/Divulgação



Médicos acreditam que o cantor tenha contraído a doença entre a primeira e a segunda dose da vacina, já que o artista havia tomado o reforço no último dia 15



Carlos especialmente para ele. Timóteo também chegou a gravar quatro discos em espanhol, mas não investiu na carreira internacional. Para celebrar os 50 anos de carreira, em 2015, ele lançou um álbum com a participação de Ângela Maria, Alcione, Claudete Soares, Martinha e Cauby Peixoto.

## Carreira política

A política também fez parte da vida de Timóteo. Por incentivo de Leonel Brizola, ele se filiou ao PDT e foi eleito deputado federal em 1982. Mais tarde, após desentender-se com Brizola por ter votado em Paulo Maluf no colégio eleitoral que escolheu Tancredo Neves como presidente da República, o cantor transferiu-se para o PDS e conquistou novo mandato para a Câmara Federal, em 1994. Em 1996, foi eleito vereador no Rio, mas transferiu-se para São Paulo e, em 2004, foi eleito

vereador pelo Partido Progressista. Brigou de novo, desta vez com Celso Russomanno, e pediu abrigo no Partido Liberal (antigo Partido da República). Timóteo também passou pelo PP, PR e PMDB.

Nas redes sociais, o pesquisador Rodrigo Faour fez uma análise de Timóteo, uma figura que gostava de briga, era contraditória, mas, também sabia fazer uma mea culpa. “Era um cantor expressionista. Não era para todos os ouvidos”, e creveu Faour. “Passional e contraditório, mas um amante de sua arte acima de qualquer coisa, e passava essa verdade a ouvidos acima de qualquer suspeita. Caetano (Velloso) já declarou que ele era o cantor preferido de sua mãe, Dona Canô”.

Faour também lembrou a trajetória política do cantor. “Como político, sempre se preocupou em ajudar a quem precisava, independentemente da corrente partidária à qual estava vinculada. Fora da mídia, falava de seus amores com naturalidade e estava sempre duro, porque tirava do bolso qualquer quantia para ajudar amigos, familiares, amantes e inclusive colegas do meio artístico”, escreveu.

O último show de Timóteo em Brasília foi em agosto de 2017, quando trouxe ao Teatro dos Bancários as músicas do disco *Obrigado, Cauby!*, em homenagem a Cauby Peixoto. Foi um show de voz e violão.

## Artistas e políticos lamentam morte

Fãs, artistas e políticos lamentaram nas redes sociais e na TV a morte do cantor Agnaldo Timóteo. O intérprete Neguinho da Beija-Flor deu um depoimento emocionado à *GloboNews*, em que destacou a potência vocal do amigo, mesmo aos 84 anos. “A maior voz do país”. Ele frisou o medo que Timóteo tinha de contrair a covid-19. “Ele era um cara precavido, se resguardava”, relatou Neguinho, que já teve a doença. “Vamos nos precaver, usar máscara e ficar em casa. É isso que acontece. Perde-se amigos, parentes”, lamentou.

O cantor Ronnie Von destacou o lado humano de Timóteo e sua preocupação com colegas da classe artística que passavam por dificuldades. “Por mais discutível que seja a postura de Agnaldo na política, de polemizar e criar certos desconfortos em vários segmentos, ele era um ser humano de primeira grandeza”, disse.

Políticos também se despediram do cantor, que começou a atuar na política a partir de 1982, na época como deputado federal no Rio de Janeiro, pelo PDT. “Vá em paz Agnaldo Timóteo! Um abraço solidário aos fa-

miliares e amigos”, disse a ex-deputada gaúcha Manuela D’Ávila (PCdoB), no Twitter. Além dela, despediram-se por mensagens outras personalidades como as deputadas federais Benedita da Silva (PT-RJ) e Jandira Feghali (PCdoB-RJ), o ex-parlamentar Chico Alencar (PSOL-RJ) e o vereador Fernando Holiday (Patriota-SP).

O ministro das Comunicações, Fábio Faria, também lamentou a morte. “Meus sentimentos à família do cantor e ex-deputado federal Agnaldo Timóteo, que nos deixou neste sábado aos 84 anos. Grande perda para o país, deixa um legado inestimável aos seus fãs!”, afirmou.

O cantor era botafoguense fanático e foi homenageado pelo clube por meio de nota. “Com muita dor, o Botafogo lamenta a morte de Agnaldo Timóteo, cantor e compositor brasileiro, botafoguense apaixonado. O clube deseja conforto aos amigos e familiares neste momento difícil”.

O humorista e também alvinegro, Marcelo Adnet, também deu seu depoimento. “Vá com Deus, grande botafoguense! Lamentável fase do nosso país! Cuidem-se!”, escreveu.



### A maior voz do país”

**Neguinho da Beija-Flor, intérprete e amigo**



### O Botafogo lamenta a morte de Agnaldo Timóteo, cantor e compositor brasileiro, botafoguense apaixonado”

**Botafogo Futebol Clube**



### Por mais discutível que seja a postura de Agnaldo na política, de polemizar e criar certos desconfortos em vários segmentos, ele era um ser humano de primeira grandeza”

**Ronnie Von, cantor**

## Semana mais mortal da pandemia da covid

» BRUNA LIMA

Com mais 1.987 óbitos acrescentados ao balanço de ontem, o Brasil encerrou a semana epidemiológica 13 como a mais mortal desde o início da pandemia. O país também ultrapassou a marca de 330 mil vidas perdidas (330.193). Levantamentos estatísticos que corrigem atrasos, contudo, dão conta de que a barreira negativa foi superada há mais tempo.

Pela análise do Observatório Covid-19 BR, iniciativa da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), são 347.357 mortes até esse sábado, número estimado a partir do método nowcasting (ferramenta estatística que permite avaliar o que, de fato, está ocorrendo no momento pandêmico). Só nesta

semana, o acumulado gira em torno de 28,8 mil óbitos, uma média de 4 mil por dia.

Sem a correção, o número que foi contabilizado no balanço do Ministério da Saúde dá conta de quase 10 mil registros a menos. São 19.643 fatalidades registradas na última semana, fazendo a média móvel de mortes se firmar em 2.806, segundo o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass). Mesmo assim, o acumulado aumentou em 10% na comparação com a semana anterior, quando foram somadas 17.198 perdas. Com isso, o país bateu recorde negativo de semana mais mortal pela sexta vez consecutiva.

Em meio ao colapso do sistema de saúde, os atrasos no registros no Sistema de Vigilância Epi-

### » “Não se aglomerem”, pede ministro

Com o objetivo de manter uma queda de casos, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, fez um pedido à população brasileira: “Neste domingo pascoal, não se aglomerem”, disse. “O uso de máscaras é fundamental. Para tanto, é necessário que haja a adesão da população. A higiene das mãos, com água e sabão, uso de álcool em gel, distanciamento regulamentar entre as pessoas, evitar aglomerações, ampliar a capacidade de testagem e identificação de casos, bem como seus contatos”, enumerou.

demiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) são ainda mais significativos, já que, muitas vezes, a mesma equipe responsável pela atualização dos casos precisa se revezar no atendimento a pacientes, ainda que de forma indireta, como ao agilizar leitões de UTIs. É o que explica o pesquisador Diego Ricardo Xavier, do Observatório de Clima e Saúde (LIS)/Icic.

“Não se trata de um processo automático. Por mais que se faça alterações para otimizar as inserções, ainda assim, o processo depende de pessoas, e existe um limite de digitação, sobretudo pelo número reduzido de profissionais

que desempenham essa tarefa”. Xavier explica que há números de janeiro sendo introduzidos atualmente e que, em especial, há uma liberação maior de números repressados, no momento, em razão das mudanças no sistema. Passou-se a cobrar mais informações sem aviso prévio e, por isso, muitas mortes deixaram de ser contabilizadas. A atualização foi suspensa até que as unidades consigam se preparar para cumpri-la.

Após o feriado de Páscoa, no entanto, a expectativa é de que os balanços diários venham ainda mais negativamente incrementados.

## Ministro Nunes Marques libera cultos religiosos

Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Nunes Marques autorizou cultos e celebrações religiosas em todo o Brasil em meio ao pior momento da pandemia. Indicado pelo presidente Jair Bolsonaro para a vaga do ex-ministro Celso de Mello, que se aposentou em outubro passado, Marques determinou, na decisão publicada ontem, que sejam aplicados protocolos sanitários nos espaços religiosos, limitando a presença em cultos e missas a 25% da capacidade do público. A justificativa foi a celebração da Páscoa, hoje, comemorada pelos brasileiros cristãos, maioria no Brasil.

“Concedo a medida cautelar pleiteada, ad referendum do plenário, para o fim de determinar que: estados, Distrito Federal e municípios se abstenham de edi-

tar ou de exigir o cumprimento de decretos ou atos administrativos locais que proíbam completamente a realização de celebrações religiosas presenciais”, declarou o ministro.

A decisão do magistrado foi tomada em ação movida pela Associação Nacional de Juristas Evangélicos. Uma outra ação parecida estava com o ministro Gilmar Mendes, mas não houve decisão. “Reconheço que o momento é de cautela, ante o contexto pandêmico que vivenciamos. Ainda assim, e justamente por vivermos em momentos tão difíceis, mais se faz necessário reconhecer a essencialidade da atividade religiosa, responsável, entre outras funções, por conferir acolhimento e conforto espiritual”, observou o decano em sua decisão.





<b>Bolsas</b> Na quinta-feira <b>0,18%</b> São Paulo <b>1,18%</b> Nova York	<b>Pontuação B3</b> Ibovespa nos últimos dias <b>116.633</b> / <b>115.253,31</b> 29/3 / 30/3 / 31/3 / 01/04	<b>Salário mínimo</b> <b>R\$ 1.100</b>	<b>Dólar</b> Na quinta-feira <b>R\$ 5,715</b> (▲ 5,715%)	<b>Últimas cotações (em R\$)</b> 24/março 5,639 26/março 5,670 29/março 5,766 30/março 5,762 1º/março 5,629	<b>Euro</b> Comercial, venda na quinta-feira <b>R\$ 6,730</b>	<b>Capital de giro</b> Na quinta-feira <b>5,73%</b>	<b>CDB</b> Prefixado 30 dias (ao ano) <b>2,66%</b>	<b>Inflação</b> IPCA do IBGE (em %) Outubro/2020 0,86 Novembro/2020 0,89 Dezembro/2020 1,35 Janeiro/2021 0,25 Fevereiro/2021 0,86
--	--	---	---	--	---	---	--	---

**IRPF 2021** / Com limite de entrega marcado para 30 de abril, ritmo lento dos contribuintes em meio às dificuldades impostas pelo agravamento da pandemia preocupa especialistas. Leão este ano exige atenção especial de quem recebeu auxílio emergencial em 2020

# A um mês do fim, Receita recebeu só 30%

» MARINA BARBOSA  
» GABRIELA BERNARDES\*

Até menos de um mês para o fim da temporada anual do ajuste de contas com o Leão, somente 30% dos brasileiros que estão na mira do Fisco apresentaram a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). Especialistas explicam que, além de ter sido deixada para depois por muitos contribuintes por conta da pandemia da covid-19, a declaração deste ano exige uma atenção especial, principalmente daqueles que receberam auxílio emergencial em 2020. Vale destacar que a Câmara dos Deputados aprovou, na quarta-feira, um projeto de lei que prorroga até 31 de julho o prazo para a entrega da declaração. O texto ainda precisa passar pelo Senado. Atualmente, o prazo para o envio vai até 30 de abril.

Segundo a Receita Federal, 32 milhões de brasileiros devem prestar contas com o Leão neste ano, inclusive trabalhadores que receberam o auxílio emergencial e o Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEm). No caso do auxílio, a declaração é exigida quando o brasileiro recebeu outros rendimentos tributáveis que somam mais de R\$ 22.847,76. Segundo especialistas, pode ser o caso, por exemplo, de quem recebeu o auxílio emergencial em alguns meses, mas trabalhou no restante do ano, e, sobretudo, de quem teve acesso ao benefício sem precisar, como revelaram as inúmeras fraudes constatadas em 2020.

“Quem recebeu o auxílio, mas teve outros rendimentos, vai precisar devolver parte do dinheiro se a renda ultrapassar R\$ 22.847,76. Na hora que preencher a declaração, automaticamente o sistema vai gerar uma guia de pagamento com o valor recebido a mais que deve ser devolvido”, explicou o presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis de São Paulo (Sescon-SP), Reynaldo Lima Jr.

A devolução do auxílio ainda pode ser cobrada dos contribuintes cujos dependentes receberam a ajuda do governo. “Se você tem que declarar o IR e colocou como dependente uma pessoa que estava desempregada e recebeu o auxílio, o sistema vai somar as duas rendas. Por isso, pode exigir o pagamento. O sistema acusa na hora, não adian-

ta omitir a informação”, explicou o coordenador da Comissão do Imposto de Renda do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Adriano Marrocos, dizendo que, neste caso, é melhor que o dependente faça a própria declaração.

A Receita estima que cerca de três milhões de contribuintes podem ter que fazer a devolução de parte do auxílio na declaração. O Ministério da Cidadania acrescenta que os valores dos benefícios recebidos pelo auxílio emergencial devem ser informados na ficha de rendimentos tributáveis recebidos de Pessoa Jurídica do programa do Imposto de Renda 2021. A pasta destaca, ainda, que apenas os primeiros pagamentos do benefício, no valor de R\$ 600 e R\$ 1,2 mil, serão cobrados. É que, quando decidiu estender o auxílio com novas parcelas de R\$ 300 e R\$ 600, o governo fez um pente-fino na base de beneficiários do programa para deixar de atender quem não tinha direito ao benefício.

## BEm

Quem teve o contrato de trabalho suspenso ou o salário reduzido na pandemia da covid-19 também não vai escapar da mordida do Leão. A Receita Federal explicou que a parcela do salário que continuou sendo paga pelos empregadores é isenta, mas o BEm — benefício pago pelo governo a esses trabalhadores como uma complementação salarial — “não é isento por falta de previsão legal” e, por isso, deve ser declarado.

Segundo a Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis (Fenacon), o trabalhador que se enquadrar na situação precisa discriminar quanto recebeu do governo e quanto recebeu da empresa. O recomendado é acessar o aplicativo Carteira de Trabalho Digital para saber o total recebido pelo BEm e declarar o valor na ficha de Rendimentos Tributáveis Recebidos de Pessoa Jurídica, informando como fonte pagadora o CNPJ nº 00.394.460/0572-59, que é o número do governo na dedução. O salário recebido da empresa deve ser declarado conforme o informe de rendimentos apresentado pelo empregador, na ficha de Rendimentos Isentos e Não Tributáveis, de preferência com a descrição ‘Ajuda Compensatória’.

## Hora de prestar as contas com o Leão



**32 milhões** de brasileiros devem declarar o IRPF neste ano  
**9,7 milhões** de declarações foram recebidas pela Receita Federal até quarta-feira  
**30 de abril** é o último dia do prazo de entrega da declaração

### QUEM PRECISA DECLARAR?

A declaração anual do IRPF é obrigatória para quem recebeu, em 2020

- Rendimentos tributáveis superiores a R\$ 28.559,70;
- Receita bruta superior a R\$ 142.798,50 em atividades rurais;
- Rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, superiores a R\$ 40.000,00;
- Ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas;
- Possuía propriedade de bens ou direitos de valor total superior a R\$ 300.000,00 em 31 de dezembro.

### AUXÍLIO EMERGENCIAL

- Quem recebeu o auxílio emergencial deve fazer a declaração do IR caso tenha recebido outros rendimentos tributáveis em valor anual superior a R\$ 22.847,76
- Neste caso, o contribuinte terá que devolver o valor recebido pelas primeiras parcelas de R\$ 600 ou R\$ 1,2 mil do auxílio emergencial. O auxílio extensão, de R\$ 300, não precisa ser devolvido
- Também é preciso devolver o auxílio emergencial caso o dependente tenha recebido o benefício e a renda acumulado pelos dois supere R\$ 22.847,76
- Cerca de 3 milhões de pessoas devem fazer a devolução, segundo a Receita Federal

### O Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEm), pago a quem teve o contrato suspenso ou o salário reduzido na pandemia da covid-19, também deve ser declarado no IRPF

### Como declarar?

- A declaração deve ser apresentada de forma on-line pelo portal e-CAC, pelo aplicativo Meu Imposto de Renda ou por meio do Programa Gerador de Declaração (PGD)
- Neste ano, a Receita ampliou o acesso à declaração pré-preenchida do IRPF a todos os brasileiros que têm conta no Gov.br. A declaração pré-preenchida puxa do banco de dados da Receita Federal as informações enviadas por outros órgãos à administração tributária. Com isso, o contribuinte não precisa preencher campos como o informe de rendimentos

### RESTITUIÇÃO

- **19,2 milhões** de contribuintes devem receber a restituição do IR neste ano
- Pessoas acima de 60 anos, portadores de deficiência física ou moléstia grave e contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério têm prioridade na restituição. Também recebe primeiro quem declara primeiro

### Veja o cronograma de restituição:

**1º lote:** 31 de maio de 2021

**2º lote:** 30 de junho de 2021

**3º lote:** 30 de julho de 2021

**4º lote:** 31 de agosto de 2021

**5º lote:** 30 de setembro de 2021

Fonte: Receita Federal

Pacífico/CB/D.A Press

## Declaração pré-preenchida

Além de não ver atrasos na entrega da declaração do IR, a Receita Federal tem destacado que, neste ano, o governo ampliou o acesso às declarações pré-preenchidas, justamente para facilitar a vida do contribuinte e garantir o acerto de contas com o Leão neste momento de pandemia. Especialistas, no entanto, ainda enxergam problemas na ferramenta. A declaração pré-preenchida puxa do banco de dados da Receita as informações enviadas por outros órgãos à administração tributária. Por isso, promete facilitar o preenchimento da declaração, reduzindo o número de informações que o contribuinte deve preencher, como o informe de rendimentos do salário ou do plano de saúde.

A facilidade era restrita a quem tem um certificado digital até o ano passado, mas já pode ser acessada pelo site ou aplicativo do Gov.br. “Isso vai facilitar enormemente e dispensar o contribuinte de ir em busca de diversos documentos. Vai facilitar que muitos contribuintes possam entregar suas declarações sem necessidade de sair do seu domicílio e, portanto, manter o isolamento”, destacou o secretário especial da Receita Federal, José Barroso Tostes Neto, em coletiva de imprensa realizada em março.

O aposentado Fabiano Rodrigues, no entanto, disse que não teve sucesso com a ferramenta. Ele explicou que procurou seus dados na declaração pré-preenchida, mas disse que, como tem várias fontes de rendas, percebeu que havia muitas informações cruzadas que precisavam ser corrigidas: “No final, vou ter que corrigir muita coisa e o trabalho é o mesmo daquele feito sem declaração”.

Para especialistas, a declaração pré-preenchida nem sempre garante que o contribuinte vai conseguir prestar contas com o Leão por conta própria. E, por isso, dizem que, diante das restrições à circulação, a Receita deve continuar atenta ao ritmo de entrega para avaliar uma eventual flexibilização do prazo caso as entregas não acelerem nas próximas semanas.

# Restrições dificultam acesso à papelada

Deixar para prestar contas com o Leão na reta final não é uma exclusividade de quem ainda está tentando entender as novas regras da declaração anual do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). Muita gente não fez a declaração porque tem tido dificuldade de recolher os documentos exigidos pelo Fisco diante das restrições impostas pela pandemia da covid-19. Pensando nisso, a Câmara dos Deputados aprovou, na quarta-feira, um projeto de lei que prorroga por 90 dias o limite para a entrega da declaração do Imposto de Renda referente ao ano-calendário de 2020. O texto ainda precisa passar pelo Senado. O projeto aprovado pe-

los parlamentares, contudo, mantém o cronograma mensal previsto para a restituição.

De acordo com a Receita Federal, dos 32 milhões de contribuintes que devem ajustar as contas com o Leão neste ano, 9,7 milhões já haviam entregue a declaração até o início do feriado da Semana Santa. Isto é, apenas 30% do total. A Receita Federal, no entanto, garantiu que “não há nenhum indicio de atraso e nem antecipação”, afirmando que “os declarantes estão seguindo o padrão que já acontece há anos”. Especialistas, no entanto, dizem que o baixo volume de entregas não diz respeito apenas à mania do brasileiro de deixar tudo para

a última hora. Segundo eles, o novo coronavírus tem afetado o ritmo das declarações, já que tem deixado muitas pessoas em casa, sem poder ir ao banco, às corretores e ao local de trabalho para pegar os documentos necessários à declaração.

É o caso do procurador aposentado Fabiano Rodrigues, 73 anos. “Como faço investimentos em ações, uma parte do que eu recebo é tributado. Porém, estou tendo muita dificuldade para conseguir a comprovação desses investimentos. Não posso sair de casa, sou grupo de risco, e não encontro on-line”, conta.

“As pessoas que não se prepararam com antecedência, estão

enfrentando algumas dificuldades de locomoção para recolher os documentos que precisam agora. Uma cliente disse que bloqueou a senha do banco e, por isso, não está conseguindo o informe do IR. Porém, não quer ir ao banco por conta da pandemia. Então, está sem poder fazer a declaração”, acrescenta o coordenador da Comissão do Imposto de Renda do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Adriano Marrocos. Ele destacou que a dificuldade é ainda maior nos locais que impuseram regras mais rígidas de isolamento social por conta da covid-19 e nas pequenas cidades do interior, onde o acesso à internet é mais difícil.

## Expectativa

Autor do PL que prorroga até 31 de julho o prazo de entrega, o deputado Rubens Bueno (Cidadania-PR) explica que muitas pessoas precisam sair de casa — e, consequentemente, se expor ao risco de contaminação pela covid-19 — para buscar notas fiscais e documentos necessários à declaração. Ele disse, ainda, que a iniciativa conta com o apoio de vários profissionais da contabilidade.

Entidades como a Sescon-SP já chegaram até a solicitar à Receita Federal a prorrogação do prazo, além da anistia das multas e penalidades de quem não conseguiu

prestar contas com o Leão no prazo determinado até agora. Porém, ainda não receberam resposta do governo. Por isso, agora, esperam que o Senado Federal também aprove a proposta da Câmara nas próximas semanas, a tempo de o governo prorrogar o prazo.

“A maior parte dos contribuintes pede ajuda a um profissional para fazer a declaração e também não está conseguindo encontrar seus contadores porque essas atividades estão fechadas em muitas cidades”, explica o presidente do Sescon-SP, Reynaldo Lima Jr. (MB e GB)

\*Estagiária sob a supervisão de Andreia Castro



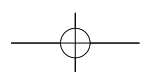


ENERGIA QUE  
VEM DA GENTE

SHELL, IMPULSIONANDO  
O PROGRESSO NO BRASIL  
HÁ 108 ANOS.



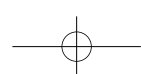




UMA SÉRIE DE HISTÓRIAS  
INSPIRADORAS FEITAS DA  
ENERGIA QUE SÓ A GENTE TEM.



ESCANEIE  
O QR CODE E ASSISTA  
ÀS HISTÓRIAS.  
**SHELL.COM.BR**





Economista diz que se arrepende de ter votado em Bolsonaro e afirma que, diante das dificuldades do governo em resolver as questões fiscais, o país poderá avançar bem menos do que o esperado. Ele prevê alta de 3% do PIB neste ano, mas vê 2,5% como mais provável

# “O Brasil não cresce há 15 anos. Isso é um crime”

» ROSANA HESSEL » VICENTE NUNES

**A** confusão em torno do Orçamento de 2021, que abre uma infinidade de crimes de responsabilidade fiscal, é apenas a ponta do iceberg para os problemas fiscais do país, que estão cada vez mais graves e fazem o dólar subir e os juros futuros dispararem. O alerta é do economista Luiz Fernando Figueiredo, ex-diretor de Política Monetária do Banco Central e CEO e sócio da gestora de recursos Mauá Capital. Para ele, mantido o quadro atual, o país vai trilhar, rapidamente, o mesmo caminho da Grécia, que foi obrigada a adotar medidas duríssimas, como cortes de salários e de aposentadorias em mais de 30%. No entender dele, não é mais possível o Estado custar 40% do Produto Interno Bruto (PIB), enquanto, na média dos países emergentes, essa relação varia entre 15% e 20%.

Esse inchaço, inclusive, é um dos motivos para o baixo crescimento econômico do país. “O Brasil não cresce há 15 anos. Isso é um crime. O país está, de tal maneira, sufocado. Nesse mesmo período, o mundo cresceu entre 3,5% e 4% ao ano. O Brasil ficou absolutamente para trás, o que só contribuiu para aumentar a pobreza e as desigualdades sociais”, lamenta. Na avaliação de Figueiredo, os gastos com a pandemia do novo coronavírus foram necessários, tanto que quase todos os países fizeram pacotes fiscais, e muitos até maiores do que o brasileiro. Contudo, é preciso enfrentar a realidade e as consequências do aumento elevado do endividamento público, que já está em 90% do PIB. Por isso, não é possível mais aventuras no Orçamento. “Nesse processo, todo mundo ficou mais pobre. O brasileiro ficou, em média, de 20% a 25% mais pobre. Todos, inclusive, a arrecadação pública, perderam”, afirma.

Com a antecipação dos debates eleitorais e independentemente de quem vencer para a Presidência da República em 2022, essa agenda será inevitável e vai exigir as verdadeiras prioridades do Orçamento, com um real ajuste fiscal. “Um país que gasta o que arrecada em todas as esferas públicas, 40% do PIB, não é possível que não consiga fazer um esforço que nunca fez, corte de 10% a 15% das despesas”, diz.

Figueiredo reconhece que, apesar de o presidente Jair Bolsonaro ter prometido essa agenda, houve muita decepção e muitas “bolas nas costas” de integrantes do governo no ministro da Economia, Paulo Guedes. Não por acaso, o sócio da Mauá confessa que não pretende votar no chefe do Executivo nas próximas eleições. Contudo, diz que não se arrepende por ter votado contra o PT. “Eu estou muito decepcionado. Mas, infelizmente, não estamos falando do melhor candidato na ocasião. Estamos falando do menos pior”, frisa. Ele diz ainda que, apesar da polarização criada com a volta do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao cenário político, ainda é possível construir uma alternativa de centro para 2022. A seguir os principais trechos da entrevista de Figueiredo concedida ao Correio.

## O Orçamento de 2021 aprovado pelo Congresso está à beira de um crime de responsabilidade fiscal?

Se for sancionado do jeito que foi aprovado, sim, mas não será, porque vai ser modificado. Não é apenas uma questão de crime de responsabilidade, é um Orçamento inexequível. Claro que tem crime de responsabilidade, sim. Mas não é um crime de um do governo, veio do Congresso dessa forma. O governo tem que reagir do jeito que é possível, e me parece que está se chegando a um entendimento para que isso (a sanção) não aconteça.

## Sempre se falou que o Orçamento do Brasil era fictício, mas, agora, chegamos ao extremo. Isso não é um perigo para um país com a condição fiscal do Brasil?

A verdade é que o Brasil tem a em querer resolver seus problemas por meio das consequências dos problemas. O Brasil não está, pelo menos não esteve até agora, disposto a ir na causa do problema.

## E qual é a causa do problema?

A causa do problema é que o Estado é maior do que o país. O Brasil tem um Estado que custa 40% do PIB (Produto Interno Bruto). O serviço que o Estado presta é ruim, para dizer o mínimo. O Estado faz absolutamente tudo, então, quando você faz tudo, você não faz nada direito. E, simplesmente, tornou-se muito maior do que o país é capaz de aguentar. Até por isso, a gente não para de fazer déficit, porque o país não consegue gerar riqueza suficiente para pagar esse Estado. A gente vem, há 30, 40 anos, aumentando o gasto público nas três esferas. A maneira de resolver é a fácil: arrecada mais do lado privado, vai aumentando a carga tributária. Nós dobramos a carga tributária nesse período, só que isso foi para pagar gasto corrente, ou seja, para acomodar

despesa. Tem um momento, porém, que fica inviável. O Brasil não cresce há 15 anos. Isso é um crime. O país está, de tal maneira, sufocado. Isso é inexorável. Enquanto o mundo cresceu, nesse período, entre 3,5% e 4% ao ano, o Brasil ficou absolutamente para trás.

## E quem mais paga por isso são os mais pobres. Tanto é que se está vendo o aumento da pobreza de forma assustadora...

Não tenha a menor dúvida disso. Um país que não cresce não consegue reduzir sua pobreza. Pelo contrário, ela aumenta. Então, tem que atuar na causa, que é reduzir o gasto público. De novo: um país que gasta o que arrecada em todas as esferas públicas, 40% do PIB, não é possível que não consiga fazer um esforço, que nunca fez, de corte de 10% a 15% das despesas. O que acontece nas nossas despesas em casa? Quando precisa, a gente aperta. Em uma empresa, quando precisa, ela aperta. Só que, agora, o que aconteceu? No ano passado, o Brasil já tinha um endividamento que era o maior de todos os países emergentes. De longe, o maior: 74,3% do PIB (em dezembro de 2019). Nós enfrentamos uma pandemia, na qual o governo gastou mais de R\$ 700 bilhões. É meritório esse gasto, porque muita gente ia morrer de fome. E muita empresa ia quebrar. Esse gasto não é criticado. Talvez, pode-se dizer que foi mais do que deveria. Se comparado com os países emergentes, gastou mais do que a média, é verdade. Mas o gasto em si não é criticado. Ah, vai aumentar a (relação) dívida-PIB. Mas, em um caso como esse, é um caso de guerra, paciência. É um caso de emergência absoluta. Só que, nesse processo, todo mundo ficou mais pobre. O brasileiro ficou, em média, de 20% a 25% mais pobre. Todos, inclusive, a ar-

Sabrina Almeida/Divulgação



recadação pública, perderam. Só que o gasto público não pode diminuir. E pior, o próprio Supremo Tribunal Federal (STF) diz que não pode reduzir jornada e salário (dos servidores). Mas em que mundo a gente está vivendo?

## E como sair desse quadro dramático?

O Brasil, infelizmente, só age direito quando está à beira do precipício. É o nosso caso agora. Tem país que se joga no precipício de peito aberto, como a Argentina, a Venezuela, o Equador, vários outros. Mas o Brasil nunca fez isso. Eu suspeito, pelos indícios, que também não será dessa vez que o país vai cair no precipício. O que acontece é que, se mexer nas causas, se fosse fácil, já seria feito. Tem um bilhão de lobbies, que foi o caso dessa brincadeira recente com o Orçamento. Foi um monte de gente querendo emenda, e ficou um negócio inviável. Existe uma discussão que eu acho muito equivocada. Se discute o teto de gasto e quanto se pode gastar mais. Mas o que é preciso passar a discutir, que tem mérito e é razoável, é o seguinte: quais são os gastos prioritários e os menos prioritários. Quando se tem uma situação em que apareceu uma prioridade tão emergencial, eu tenho que reduzir os gastos não-prioritários. É simples assim. O mundo é assim. Só no setor público brasileiro que não pode. Tem a Constituição, o STF não deixa. É uma loucura.

## A equipe econômica fez esse discurso no começo do governo, de que havia má alocação de recursos, que era preciso rediscutir os gastos. Mas passamos dois anos e meio, e nada foi feito.

Sem dúvida, esse foi o discurso da equipe econômica desde o início, e ela tentou fazer isso. Teve um sucesso razoável com a refor-

ma da Previdência. Foi uma boa reforma. Se olharmos os gastos discricionários do governo, reduziram fortemente no primeiro ano. Mas 2020 foi o ano da pandemia. Não adianta acharmos que teríamos uma coisa radicalmente positiva de reforma estrutural. A agenda foi a da pandemia, tanto do Congresso quanto do governo. O problema foi não tratar, da pandemia para frente, as questões estruturais. Um país que está muito endividado, qualquer alternativa a mais de gastos, por conta de situações emergenciais, obrigatoriamente, precisa passar por redução de outras despesas. Um país típico emergente gasta de 15% a 20% do seu PIB, mas 40% não é possível. Nesse sentido, a equipe econômica ficou firme tentando fazer o possível. Sem dúvida, dentro do governo, há correntes contrárias, e a equipe econômica acabou levando uma série de bolas nas costas.

## E, agora, estamos vendo uma disputa clara entre o presidente da Câmara, Arthur Lira, que é líder do Centrão, e o ministro da Economia, Paulo Guedes, em torno do Orçamento...

Para mim, sinceramente, me parece que o Arthur Lira está mais alinhado com o Paulo Guedes do que várias pessoas de dentro do governo. Tem muita gente do governo com quem eles acertam e combinam, mas que, depois, fica fazendo o trabalho inverso no Congresso. O que me parece, sendo assim bastante sincero, é que existe muito mais um desalinhamento dentro do governo do que fora dele. Claro que o Congresso vai fazer o possível para gastar mais. As lideranças do Congresso, principalmente, o Arthur Lira, mas também o Rodrigo Pacheco não ficam muito atrás. Estão querendo, minimamente, que o Or-

çamento seja uma coisa organizada e que não tenha um rompante de estourar o teto de gastos. E, na minha visão, o teto é o último dos moicanos, e não é suficiente. De longe, não é suficiente (para equilibrar as contas públicas). Simplesmente, bloqueia o gasto absurdo. Mas, com o teto, a situação fiscal não está melhorando. Só está segurando para que os gastos não estourem. O que precisa ser feito é um trabalho sério de reduzir as causas dos problemas, que é o excesso de gasto público. Isso passa, também, pelo próprio volume de isenções (fiscais) que existem. São quase R\$ 400 bilhões por ano. Tem que pensar no sentido amplo. As três esferas gastam 40% do PIB. Tem que reduzir isso aí. Se reduzir 5%, 10%, está resolvida a conta. Não são 30%. Em países que entraram em uma crise fiscal realmente de verdade, como a Grécia, os cortes foram brutais. Estamos falando de cerca de 30% de redução no salário das pessoas, de aposentadorias, de tudo, perda de direitos. O Brasil está adiando esse momento, mas uma hora vai chegar aqui.

## Vamos nos deparar com um momento Grécia? E quando isso pode ocorrer?

Lembro que, na época da presidente Dilma (Rousseff), cheguei a dizer exatamente isso: o Brasil está no caminho da Grécia. Não vou dizer que o país está, hoje, no caminho da Grécia, porque o que foi aprovado no Orçamento, e eu tenho bastante convicção, vai ser arrumado. Mas isso não melhora a situação fiscal de jeito nenhum. Até continua piorando, num passo que ainda dá para um novo governo arrumar. Não é uma escalada enorme. E isso tudo, que muitas vezes não transparece, vai ter um custo gigantesco. É essa discussão que



**O Brasil, infelizmente, age direito quando está à beira do precipício. É o nosso caso agora”**

**“A elite brasileira é muito ruim. Não deixa o Brasil prosperar”**

**“Estamos chegando a um ponto em que essa turma toda vai perceber que, se continuar como está, todos perdem”**

**“Fisiológico ou não, o Centrão sabe que, para tudo que ele almeja, é preciso andar na normalidade”**

vem, desde agosto do ano passado, impedindo que o país se recupere. Está gerando um choque gigante. É só olhar para a taxa de câmbio, que está uma loucura. Está completamente fora do preço. Isso reflete o risco político que estamos vendo, essa bateção de cabeça que não para de acontecer. Reflete incerteza. Como a Bolsa brasileira reflete, assim como a curva de juros.

## E isso trava o crescimento?

Muito, porque tem uma coisa que os economistas chamam de condições financeiras. O Banco Central atua na taxa básica de juros (Selic). Agora, o crescimento depende, a partir da taxa básica, das condições financeiras. Quando há uma situação de muita aversão a risco, que é o caso, todo mundo bota as barbas de molho. Com receio, assim, as condições financeiras ficam muito apertadas. Então, mesmo que a taxa de juros seja baixa, não é possível espalhar liquidez na economia.

## O Banco Central iniciou o ciclo de alta dos juros. Isso ajudará a conter as incertezas?

Estamos falando de uma taxa de juros ainda baixa. Se o Banco Central seguir o que tem dito, ao final deste ciclo de alta, a Selic encerrará o ano entre 4% e 5% (ante os 2,75% atuais). É para lá que o BC está indo, o que, em todas as métricas, ainda mostra uma taxa de juros estimulativa. Não é excepcionalmente estimulativa. Essa capacidade do Banco Central perdeu porque tivemos choques no câmbio. E 80% desses choques são explicados pelo risco fiscal e pelo risco político. Infelizmente, o BC teve que subir os juros e, se olharmos o que está acontecendo com a inflação, essa alta é resultado desses choques, porque estamos com uma ociosidade na economia como nunca





**Um país que está muito endividado, qualquer alternativa a mais de gastos, por conta de situações emergenciais, obrigatoriamente, precisa passar por redução de outras despesas. Um país típico emergente gasta de 15% a 20% do seu PIB, mas 40% não é possível"**

**A verdade é que o Brasil teima em querer resolver seus problemas por meio das consequências dos problemas. O Brasil não está, pelo menos não esteve até agora, disposto a ir na causa do problema"**

quilidade para atuar nos seus problemas reais e poder se tornar um país que seus cidadãos merecem. O problema do Brasil é que a elite brasileira é muito ruim. Ela não deixa o nosso país prosperar. E, daí, você, hoje, tem um potencial de polarização grande. Não é certo. Estamos longe ainda das eleições. Mas ele já é grande. O STF pode voltar atrás e o Lula não estar no páreo (nas próximas eleições), mas não sabemos.

**O senhor acha que há espaço para uma candidatura de centro?**

Eu acho que tem espaço, sim, mas ficou mais difícil. Se tiver, é urgente que seja uma candidatura única. Não dá para ter um monte de candidaturas.

**Na última semana, inclusive, houve uma carta dos candidatos de centro em favor da democracia.**

Eu vi, é uma boa carta. Mas eu, honestamente, não acho que a democracia esteja tão em risco assim. Mas não custa nada cuidar.

**Mas estamos vendo arroubos autoritários frequentes.**

Nesse sentido, às vezes, acho que subestimamos as nossas instituições. Acho que, nesse sentido, o Brasil está muito bem. Temos instituições bem fortes para segurar isso. Se teve ou não teve, pode ver que vão cortar as perninhas nessa brincadeira. Não tenho a menor dúvida. Aconteceu em outros governos, e, se houver um rompante muito forte, vai acontecer de novo.

**Dá para falar em recuperação da economia? Qual é a sua perspectiva?**

Acho que dá. A estatística do nosso PIB é muito difícil de entender, porque o cálculo é média sobre média, o que não quer dizer nada. No geral, o correto é olhar para o crescimento na margem, dessazonalizado, etc, para você ver se, na margem, está crescendo ou não. Não adianta olhar o crescimento de hoje contra o de seis meses atrás. É bom olhar o de hoje contra o do mês passado, contra 12 meses atrás. O cálculo da maioria dos países é sempre na margem. Aqui, a gente faz média sobre média. Por fazer esse cálculo aqui, acaba tendo um carry over, ou seja, menos crescimento no ano passado. Então, se fosse só na margem, a queda de 4,1% do PIB (de 2020) poderia ter sido menor do que foi. O carry over deste ano é da ordem de 3,6%, 3,7%. E se o país crescer menos do que 3,6%, vamos crescer negativamente na margem. Contra o finalzinho do ano e 12 meses à frente, vai ter uma pequena queda. E parece ser o caso de 2021.

**O senhor acha que vai ter queda na margem do PIB de 2021?**

Sim. A nossa projeção de crescimento do PIB deste ano está em torno 3%, mas eu acho que a chance de ser 2,5% é muito maior do que 3%. Tem um viés de baixa aí. E essa previsão já foi de 3,5%. A revisão aconteceu porque a pandemia ficou muito pior do que se imaginava. E isso aconteceu porque estados e municípios resolveram fazer fechamentos meia

bomba já sabendo, no fim do ano passado, que a segunda onda da covid-19 seria gigante com a nova cepa. Outro erro gritante foi que, quando teve essa cepa nova no Amazonas, tinha que ter fechado o estado do resto do Brasil. O Amazonas não podia ter se comunicado com o resto do país. Ficou normal. Por conta do colapso lá, se levou muitos doentes para outros estados, o que afetou todo mundo. Por falta da preparação no final do ano para a segunda onda, que ia ser relativamente grande, houve um colapso, com mais de 3,7 mil mortes diárias, e podemos chegar ao pico de cinco mil por dia. Na margem, estamos vendo uma pequena acomodação. Alguns estados têm redução de casos, mas (a pandemia) ainda está crescendo no Nordeste, por exemplo.

**O impacto disso na economia, na sua avaliação, vai ser brutal?**

Por conta desse colapso (dos sistemas de saúde), estados e municípios resolveram, agora, agir direito e fecharam tudo. Isso poderia ter sido feito, por um período curto, em dezembro. Mas, como não foi feito, tivemos um monte de mortes a mais. E, agora, fechou de vez. E, quando fecha de vez, a economia para. Como o país já teria uma desaceleração grande por dois meses por conta da segunda onda, agora, esse impacto vai ser muito maior. Isso faz com que a perda de PIB seja maior do que se imaginava antes. Outra coisa é que essa própria situação de colapso gera uma queda dramática na confiança. Os índices de confiança de empresários e do consumidor da FGV (Fundação Getúlio Vargas) estão caindo barbaramente. Algo que a gente nunca viu. Isso quer dizer menos propensão a consumir e menos propensão para a economia se recuperar mais à frente. Se você associa isso à bateção de cabeça sem fim do governo, flertando com o precipício na questão fiscal, é a tempestade perfeita.

**E ainda temos um presidente que, apesar de tudo, mantém uma postura negacionista e estimula as pessoas a descumprirem as orientações da ciência na pandemia...**

Há tanto ingrediente ruim, que eu tenho dito o seguinte: para ser pessimista com o Brasil está fácil. Não é por outra razão que eu falei o seguinte em um evento: os ativos do Brasil são o lixo do mundo. Se compararmos, nos últimos 12 meses, com qualquer país, os nossos ativos estão um horror. E tudo por questões internas. Estamos administrando muito mal tudo. E a culpa é 100% nossa.

**Mas a Bolsa pode chegar em 130 mil pontos?**

Sim, já estive perto de 130 mil, recuou, mas o Ibovespa pode ir para os 130 mil pontos, sim. Vamos imaginar que todas as Bolsas do mundo estivessem a 100 mil pontos. E todas juntas sobem até 120 mil, para facilitar. E, aí, acontece a pandemia. Só que cada um foi agindo de um jeito. Resultado. Agora, as Bolsas no mundo estão entre 130 mil e

**Como avalia a carta assinada por economistas, banqueiros e empresários alertando para o grave momento vivido pelo país?**

Primeiro, acabei não assinando a carta, por conta daquelas coisas prosaicas. Combinei, apoiei desde o início, mas não consegui assinar. Contudo, falei publicamente que eu apoio. Eu só não pus o meu nome. Na verdade, o que aconteceu é que todo mundo está preocupado com a austeridade fiscal. E muita gente está falando a mesma coisa. E estamos chegando a um ponto que é preciso se juntar para mostrar que é uma preocupação unânime. Não precisa nem entender muito bem de finanças públicas para ver como o quadro está ruim. Não precisa nem ser PhD, basta a aritmética básica para ver o quão ruim que está. E o pessoal se juntou para fazer uma força e teve uma série de empresários que foram conversar com os políticos para mostrar que nós estamos brincando com fogo. Desse jeito, o país vai ter um colapso. E ninguém quer ver um colapso, seja de esquerda, seja de direita, seja o que for. Ninguém quer terra arrasada. É disso que se trata a carta.

**O senhor acredita no Brasil?**

O Brasil é um país extraordinário. Tem uma população maravilhosa, trabalhadora, sofrida, mas alegre. O problema é que tem uma elite que não para de sugar o Estado, como o funcionalismo público. Se sou funcionário público e vejo um Estado desse tamanho, deveria ter receio de ganhar a minha aposentadoria, porque não vai dar para pagar se não fizer um ajuste antes. Tem muito direito que vai deixar de existir, porque a gente teima em não tratar do problema. Só que, de novo, quando chega a um ponto em que todo mundo perde, é melhor agir. E estamos prontos para chegar aí. O Brasil tem muita riqueza e tem boas oportunidades em infraestrutura, até porque não investe há muitos anos. Tem dinheiro sobrando de estrangeiro para investir em infraestrutura no Brasil, mas é preciso ter os projetos.

**Estão tentando criar uma crise militar. Como vê isso?**

Eu nunca vi um país em que os seus cidadãos têm tanta baixa estima. O que o brasileiro fala mal do Brasil é uma coisa impressionante, e como os nossos políticos e governantes, agentes de Estado, adoram ficar inventando problemas que não tem. E, enquanto fica inventando e tentando resolver os problemas criados por nada, o país não consegue andar para frente. E não foca no que é preciso.

**Gestores de fundos de investimento que votaram em Bolsonaro dizem, hoje, que não votariam nele, como o Luis Stuhlberger. Ele teve a coragem de admitir que errou, e o senhor?**

Eu estou igualzinho a ele.

**Foi uma decepção ou já era esperado?**

É difícil dizer. Porque, no início da eleição, teve gente que até me achou bolsonarista. E o que eu disse na época foi o seguinte: o que não dá é para ter o PT, porque o PT destruiu o país. E não é que o país não tenha corrupção na sua história, mas gerou o maior escândalo de corrupção do mundo. E, na própria eleição, o (Fernando) Haddad dizia que não tinha problema na Previdência, não tinha problema fiscal, como aconteceu com a Dilma. Para mim e para muita gente, com o PT, era certo que o país quebraria em cinco minutos. E, com o Bolsonaro, não era certo, ainda mais com o Paulo Guedes na Economia e o grupo bacana que ele formou na área econômica, na Infraestrutura e em Minas e Energia. Pelo menos o país não quebrou até hoje. Se você me perguntar se eu me arrependo, eu respondo: em nenhum segundo. Eu só estou muito decepcionado. Mas, infelizmente, não estamos falando do melhor candidato na ocasião. Estamos falando do menos pior. Logo que houve a eleição, antes de o Bolsonaro apontar a equipe, o índice de confiança subiu oito pontos. Isso não tinha acontecido há 10 anos, porque o risco PT saiu da mesa. Mas não era porque o Bolsonaro ia ser bom. Isso é um dado.



EDIÇÃO Nº 790 | ANO 46

Boletim informativo das  
Organizações PauloOctavio

Informe Publicitário

4 DE ABRIL DE 2021 | BRASÍLIA/DF







## NOROESTE

PAULOCTAVIO LANÇARÁ MAIS UM RESIDENCIAL

**A construção do Residencial Nívio Gonçalves**, no Noroeste, está a todo vapor. Localizado na SQNW 307, projeção I/J, o edifício será lançado pela PauloOctavio, no dia 21 de abril, como parte das comemorações do aniversário da capital. O prédio terá apartamentos tipo de 2 quartos de 73 m<sup>2</sup> a 84 m<sup>2</sup>, e de 3 quartos, com 115 m<sup>2</sup>, além de unidades duplex de 2 quartos, de 148 m<sup>2</sup> a 170 m<sup>2</sup>, todos com até duas vagas de garagem.

**No pilotis, os moradores terão** home office, brinquedoteca, dois salões de festas com copa e lavabos e sala de correspondência na guarita. Na cobertura estão disponíveis itens de lazer coletivo, como churrasqueiras, fitness, piscinas adulto e infantil climatizadas, sauna com descanso, espaço gourmet e sanitários adaptados para PC.D.

**O residencial homenageia o mineiro de Rio Pardo de Minas** que chegou a Brasília no final da década de 1970 para ser juiz substituto. Após passagens por várias instâncias do Poder Judiciário, em 1991, foi indicado para ocupar o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que presidiu entre 2008 e 2010. Aposentou-se do TJDF em 2011.

www.paulooctavio.com.br

antes vimos. Não tem como a inflação subir muito forte. Mas, se ficar levando choque, levando choque, não tem jeito.

**O país registra uma combinação explosiva neste momento: inflação e juros em alta, perspectiva de recessão e desemprego recorde. Com sair disso?**

Existe um problema que afeta tudo, inclusive a inflação e a política monetária, como consequência. Quando se tem muita fragilidade fiscal, a potência da política monetária perde força e fica muito mais frágil. É um pouco aquela história: nada funciona bem. É como se você estivesse supersaudável, mas fica sem se alimentar. Uma hora, as coisas começam a não funcionar bem. Você fica cansado, sonolento, não consegue manter sua atividade normal. É o que o Brasil está vivendo. Está sendo sufocado por um gasto público desproporcional.

**Com a incapacidade do governo de resolver esse problema e um Congresso dominado pelo Centro, grupo de partidos fisiológicos que gostam de gasto público, como é que fica isso?**

Estamos chegando a um ponto em que essa turma toda vai perceber que, se continuar assim, todos perdem. Nas vezes em que o Brasil fez grandes mudanças, foi porque aconteceu isso. Fisiológico ou não, o Centro sabe que, para tudo que ele almeja, é preciso andar na normalidade. E nós não andaremos na normalidade se a situação fiscal não ficar minimamente ok. Aliás, todas as vezes em que o Brasil flertou com esse problema, gerou um caos tão grande que, no final, os políticos, em geral, pararam e disseram: 'Opa, todo mundo vai perder'. Então, vamos fazer o que é difícil. Como, inclusive, a Grécia fez.

**Com o governo atual, é possível ter um lampejo de serenidade e de bom senso para fazer o que é preciso para resolver esse problema fiscal?**

Infelizmente, não vejo esse lampejo de serenidade. Não acho que vá acontecer isso. O caminho mais provável é continuar com a deterioração fiscal moderada, que não joga tudo para o espaço, e o próximo governo vai poder fazer uma mudança estrutural relevante. Ou, se tivermos uma deterioração mais forte, essa verdade vai ser inescapável. Todo mundo vai fazer.

**O país está com uma eleição no meio do caminho, cuja disputa já foi antecipada. Como o senhor vê essa questão eleitoral? Se o presidente Bolsonaro for reeleito, terá força para fazer os ajustes em um segundo mandato?**

É muito difícil dizer. O que eu posso falar é o seguinte: se não fizer, está frito, porque vai quebrar o país. Se adiar um pouquinho, ainda dá, mas é inescapável. O governo que vier, se não fizer (o ajuste fiscal), não acabará o mandato. Para mim, é quase certo que o próximo governo, se não vier com uma agenda que dê conta da situação fiscal e do endividamento, e não cuidar disso para valer, de forma definitiva, não terminará o mandato.

**Será mais um processo traumático para o país...**

Sim, muito traumático. Agora, quero dizer que, na minha modesta opinião, o que o Supremo fez foi um desastre. Eu não consigo ver nem um décimo de razão nas duas decisões desastrosas do STF (que colocaram Lula de volta ao cenário político). Primeiro, a do ministro Edson Fachin, depois, a da ministra Cármen Lucia, quando ela mudou o voto na Segunda Turma. Não existe país no mundo que faça uma coisa dessas. Ou seja, coisas de cinco, 10 anos, e voltam atrás completamente. Nesse caso, foram três instâncias. É uma loucura o que está acontecendo. É brincar com o país. O Brasil é um país que não dá para se levar a sério. Imagina um investidor que compra uma concessão em leilão por 20 anos. De repente, muda e falam: 'Não valeu'. Tem que devolver tudo. Depois dessa decisão (do Supremo), dá para dizer que isso é impossível? Não dá para dizer. A decisão do STF trouxe, a meu ver, um potencial de polarização muito grande. Então, realmente, fica muito mais a mercê de um lado muito extremo de esquerda ou de direita.

**Qual sua avaliação dessa polarização para o país?**

É um horror. O que o Brasil precisa é de bom senso, de tran-





## VISÃO DO CORREIO

# Nos embalos da covid-19

Movido a bebida alcoólica, música, paquera e aglomeração, há um Brasil que insiste em desafiar o coronavírus. Em vez de isolamento, essa turma prefere o tête-à-tête de baladas, pagodes, pancadões e outros eventos interativos menos republicanos. De preferência, sem máscara, sem distanciamento social, sem a adequada higiene das mãos. Os locais escolhidos para esses encontros são os mais variados. Vale desde hotel, bar, chácara, praia e até mesmo cassino clandestino, como aquele em que o atacante Gabigol foi flagrado em São Paulo quando estava de férias. O fato é que existe uma parcela da população com comportamento fora da curva na pandemia. Em geral, são jovens, cuja incoerência pode ser letal para eles mesmos, para pessoas próximas e para todos os brasileiros.

Essa galera festeira contribuiu e continua a contribuir para o agravamento da escalada da covid-19 no país, que já matou mais de 300 mil pessoas. E, se no início da crise epidemiológica, esse grupo era um dos menos atingidos pela doença, agora, a situação começa a se inverter. Em Minas Gerais, a internação de pacientes da doença com menos de 60 anos mais que dobrou nas unidades de terapia intensiva (UTIs). No Distrito Federal, a quantidade de moradores de 20 a 39 anos mortos pela doença disparou em março, com alta de 47%.

A mudança que se verifica em Minas e no DF é um recorte do que acontece em todo o Brasil, conforme atesta boletim da Fundação Oswaldo Cruz. “O país se encontra em uma situação de colapso do sistema de saúde, ao mesmo tempo em que a pandemia vem ganhando novos contornos, afetando faixas etárias mais jovens: 30 a 39 anos, 40 a 49 anos, 50 a 59 anos”, assinala. Nesses três grupos, o aumento apontado pelo estudo foi de, respectivamente, 565,08%, 626% e 525,93%.

Chefe do pronto-socorro do Hospital Santa Marta, em Brasília, Adele Vasconcelos chancela o diagnóstico da Fiocruz. Ela relata que, faz quase um mês, as UTIs

estão lotadas de pacientes entre 20 e 60 anos. Tanto na capital da República, onde trabalha, quanto em todo o país. “Estamos vendo jovens morrerem. Temos mais de 90% de pacientes em ventilação mecânica, hemodiálise e em estado muito grave”, disse a médica, em entrevista ao **Correio**. Em contrapartida, Adele afirma que houve redução na internação de idosos acima de 75 anos, que seria uma comprovação de que a vacina estaria funcionando como esperado.

Mesmo em estados e municípios onde lockdown e toque de recolher foram decretados, as forças de segurança estão sendo obrigadas a reforçar as operações de fiscalização para combater as baladas clandestinas. E estão surpresas com a quantidade de aglomerações festivas que encontram a cada blitz. Posicionada na primeira trincheira da saúde na batalha contra o coronavírus, Adele diz que quadro dramático vivido pelo país tende a se agravar em consequência dessa irresponsabilidade. “Temos que condenar a aglomeração. Não temos mais mãos para tanta gente doente ao mesmo tempo. A gente nunca pensou na vida que ia passar por isso”, desabafo.

Entre o pessoal baladeiro, constata-se que o comportamento de risco não tem gênero, cor, nem classe social. O desrespeito aos protocolos de combate à covid-19 impera tanto em endereços nobres quanto na periferia. Além de provocar a morte, o coronavírus pode deixar sequelas terríveis em quem sobrevive. Inclusive, nos jovens. Alguns ficam sem caminhar devido à atrofia muscular. Outros têm a função renal comprometida e precisarão fazer diálise pelo resto da vida. E há os traumas de quem pegou o vírus na balada, levou para dentro de casa e, agora, está sendo responsabilizado ou mesmo se sentindo culpado pela infecção e morte de pessoas queridas, como uma mãe, um pai, uma irmã, um irmão, uma avó, um avô. Fica um apelo a moças e moços: não cedam à tentação de ir para a balada assassina.



Quinho

## >> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter no máximo 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Páscoa

talvez a festa da Páscoa não tenha para nós o mesmo apelo afetivo que outras, como o Natal, por exemplo. Mas, na Páscoa, não estamos celebrando uma lembrança, algo que já se foi e que procuramos não esquecer. Na Páscoa, vivemos o que vivemos todo o dia, se é que somos cristãos. Vivemos, festejamos, saboreamos a presença de Jesus entre nós. Alegremo-nos com sua presença, com sua atenção, pela companhia que nos faz. Olhamos para ele, o que vive entre nós, e nos faz viver, e tudo se torna mais claro e mais simples para nós. Não lemos suas palavras, mas ouvimos sua voz e escutamos o que nos diz. Páscoa é vida, é presença, esperança e certeza. Porque Jesus ressuscitou e está de pé, tudo é novo para nós, tudo é possível, tudo está garantido. Feliz Páscoa para nós!  
» José Ribamar P. Filho, Asa Norte

## Poderes

Nossas Forças Armadas não merecem ser envolvidas na política, mantendo na íntegra os princípios que a Constituição lhes reserva. Isso é um fato, e ponto. Em contra-ponto, será que nosso Congresso Nacional está praticando a boa política, para o bem do povo brasileiro? Ou só pensa nele, como exemplo da Câmara dos Deputados, que elevou o valor do ressarcimento a parlamentares em gastos com saúde, inclusive de familiares, enquanto o cidadão passa até fome por conta da pandemia. Quanto à Suprema Corte, merece reverência incondicional, por ser a última instância da nossa Justiça. Entretanto, muitos de seus ministros têm deixado a desejar, em julgamentos políticos, contrários aos interesses do país, ao arripio dos ditames constitucionais. Podemos afirmar que houve um entendimento recente do Supremo Tribunal Federal que nos parece correto, ou seja, o não esquecimento de situações antigas, não julgadas, seja a favor ou não de entes envolvidos. Nós não vamos esquecer, nunca, o nome dos ministros que compõem a Suprema Corte nos últimos tempos e de quem foi a indicação! Alguma coisa tem que mudar, a bem da estabilidade democrática do nosso querido Brasil.  
» Luís Baltazar Goulart Garay, Lago Norte

## Banco do Brasil

Jair Bolsonaro agiu com firmeza, assinando decreto mantendo a nomeação do presidente

## Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Quanta incoerência: os praças da PM estão na linha de frente. No entanto, os oficiais que ficam nos quartéis são os primeiros a serem vacinados. Absurdo!

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Gramática presidencial. Pronomes possessivos: meu exército, meus milicianos, meus negacionistas, meus seguidores das redes sociais...

Eduardo Pereira — Jardim Botânico

Uns poucos, afetos ao uísque e ao vinho importados gratuitos, utilizados, gritavam; em algazarra, pilhéria e berros; por uma democracia fajuta. Nisso, assume a Defesa o camarada Braga Netto e parece que a bebida azedou: cadê todo mundo?

José Eustáquio dos Reis — Asa Sul

## CPI

O Congresso cogita instalar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar os erros na condução do enfrentamento da pandemia. Trata-se de iniciativa imprescindível para apurar as responsabilidades pelo descalabro governamental, que levou o país a se tornar um celeiro de cepas e epicentro da tragédia na América Latina. Não é que não se saiba quem abriu as porteiças para o coronavírus se espalhar, infectar 12,7 milhões de brasileiros e matar quase 400 mil — número que, em breve, será atingido, pois faltam vacinas em quantidade suficiente para acelerar a imunização da população. É preciso levar à barra dos tribunais as autoridades que trataram com desdém e insensibilidade a tragédia sanitária do século, e puni-las com rigor. Enganaram a população com drogas ineficazes como tratamento preventivo, inventaram vermi-fugo para combater vírus (algo inédito), estimularam aglomerações e, em vez de usarem máscara para proteger o nariz e a boca, a colocaram nos olhos para negar a realidade que, a cada dia, produzia (e ainda produz) mais mortes. Apesar de o Congresso não ser lá essas coisas, espera-se que, pelo menos uma vez, aja com seriedade e mostre à sociedade os responsáveis pelo morticínio.  
» Emiliano Gonzaga Lopez, Vicente Pires



ANA DUBEUX  
[anadubeux.df@dabr.com.br](mailto:anadubeux.df@dabr.com.br)

# Retirando pedras, plantando flores

Para um grande número de pessoas deve ser realmente difícil conviver com um valor chamado democracia. Vem lá do grego e quer dizer poder que emana do povo, ou seja, do voto. Muito além da etimologia, essa palavra de chapéu largo abarca outras tão importantes quanto: respeito, liberdade, direitos e garantias individuais, convivência com as diferenças.

As excelências eleitas não precisariam ir muito longe para aceitar que vivemos num país democrático (ainda que, na prática, estejamos eternamente em construção). Basta saber que foi o povo quem lhes deu o direito de representá-lo. Ocorre que é indigesta para alguns políticos a ideia de democracia. Difícil conviver com a liberdade de expressão e todo o resto; críticas e cobranças; respeito às leis; a independência dos poderes.

O imaginário de golpistas constrói, então, um castelinho protegido por um forte apache tosco, com arminhas e canhões apontados para o primeiro internauta, jornalista, influencer com poder de fogo no Twitter. Dispostos a tudo para mudar o regime, arrumam a batalha toda na cabeça, mas na hora H... O plano pode não dar certo.

As Forças Armadas brasileiras não são o forte apache do playground de nenhuma turma golpista. A maioria fardada convive com o fantasma da ditadura sem ter feito parte dela diretamente, sem ter defendido a tortura, com o respeito à Constituição e não compactua com retrocessos. Sabe o tamanho do desgaste pessoal que enfrentou, mesmo de longe. Sim, devemos ainda um acerto de contas importante com nosso passado. Contar uma história verdadeira sobre a ditadura é essencial para entendermos o que significou e por que jamais pode voltar.

Muitos militares estão assentados no governo Bolsonaro, isso é fato. Em cargos importantes e estratégicos. O presidente esperava alguma lealdade e cumplicidade com seus propósitos extremistas. Acabou detonando uma crise inédita na história recente da República: o afastamento simultâneo de três co-

mandantes militares ao mesmo tempo, além de um ministro da Defesa. Fogo no parquinho.

O **Correio**, exercendo o seu papel de bem informar, publicou duas entrevistas na semana passada que ativaram o alarme na trincheira golpista: a mais polêmica, do general Paulo Sérgio, mostrando com transparência a realidade em relação à covid-19, provocou grande mal-estar no Planalto. O então ministro da Defesa falando que a vacina é prioridade e a política deve ficar longe dos quartéis também causou tremor nas bases. Ambas refletem a verdade do que a quem doer.

O pelotão palaciano que gosta de atentar contra a democracia, com frases sobre o AI-5, julgou mal as Forças Armadas. Ainda que encontre apoio em algum momento nos quartéis, o destempero em relação ao comando do país também grita forte, mais ainda quando se trata dos sucessivos desacertos em relação ao combate à covid-19. O desleixo no enfrentamento à pandemia incomodou. Muito. A ponto de ser maior que todo o resto.

Os militares podem engolir o espírito de autoritário aventureiro de Bolsonaro, mas colocar no jogo a defesa da vida e a democracia enraizada é encerrar uma guerra perdida. Jogar as conquistas de anos pela janela seria insensatez maior do que apoiá-lo em 2018. Ali era risco calculado. Agora, ato kamikaze. Não há disposição para tanto. Querem tratar o alto comando como chefetes de milícias foi um erro brutal. Venceu a tese do bom-senso, sustentada pelo princípio de que a política não deve entrar nos quartéis. Que siga assim, o Brasil agradece.

Passaremos uma Páscoa triste, ainda contando muitos mortos e consolando tantas pessoas enlutadas. Mas, ao menos, renascidos para a nossa democracia. Tardia, suada, mas não tão frágil quanto pode parecer aos desavisados. Me despeço com Winston Churchill: “A democracia é a pior forma de governo, com exceção de todas as demais”. Um bom renascimento para todos nós.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
É se mais mundo houera, lá chegara”

Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA  
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques  
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes  
Editores executivos

CORPORATIVO  
Josemar Gimenez  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526; 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732 - Pr. andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associadosp@uigiga.com.br](mailto:associadosp@uigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalarj@uigiga.com.br](mailto:sucursalarj@uigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimidia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimidia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda 02, Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [trugg@supublicidade.com.br](mailto:trugg@supublicidade.com.br). Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 2,50	R\$ 4,00
MG/RJ/SP	R\$ 4,00	R\$ 5,00
TO/MA/CE/PI	R\$ 4,00	R\$ 5,00
RN/PB/PE	R\$ 4,00	R\$ 5,00

ASSINATURAS\*  
SEG a DOM R\$ 789,88 360 EDIÇÕES (promocional)

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIC Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subselo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 13h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/sábados, das 14h às 21h  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG  
Agenciamento de Publicidade



# A única luz possível no fundo do abismo brasileiro

» MIGUEL NICOLELIS  
Médico e cientista

No final de março de 2021, o mês mais letal desde o início da pandemia da covid-19 no Brasil, muitos não conseguem enxergar nenhuma luz no fundo do abismo em que o país continua a despencar, completamente fora de controle. Passados 13 meses do início da maior crise sanitária da nossa história, a cada dia cerca de 100 mil novos casos e 4 mil mortes são acrescentados aos números desta tragédia. Nas últimas semanas, como epicentro mundial da pandemia, o Brasil passou a ser cotidianamente manchete na imprensa internacional, bem como objeto de preocupação da OMS e de outros governos. E não poderia ser diferente. Está muito claro para a comunidade internacional que qualquer esforço para controlar a pandemia será seriamente comprometido caso o Brasil continue nesta espiral, onde o coronavírus se espalha e sofre mutações sem grandes entraves, gerando variantes que podem escapar pelas nossas fronteiras porosas e alcançar todo o planeta numa questão de dias.

Não bastasse isso, envolto num colapso hospitalar nacional sem precedentes, o Brasil também vê crescer no seu horizonte a iminente ameaça de um colapso funerário, que pode elevar a crise nacional de mortalidade, bem como provocar a contaminação do solo e do lençol freático. Uma vez cruzado este verdadeiro ponto de não retorno, a volta à normalidade no Brasil será medida em anos, não mais em meses.

Alheio a esta tenebrosa realidade, o governo federal, liderado pelo inimigo público número 1 do combate ao coronavírus, assiste impávido e resolutivo ao país despencar rumo ao caos. Sem alterar de forma significativa nem o discurso, muito menos sua estratégia de não defender ações reconhecidamente efetivas para conter a transmissão do vírus, o governo empossou o seu quarto preposto ministro da Saúde em um ano e, ato contínuo, anunciou a criação de uma comissão nacional. Só “para inglês

ver”, pois tal comissão, destituída de representatividade política ampla, claramente não desempenhará nenhum papel operacional relevante, servindo como cortina de fumaça para ocultar a continuidade de uma política sanitária — se é que se pode usar este termo — fracassada, que já custou a vida de 326.683 brasileiros (até 1º de abril).

Neste contexto, dados preliminares indicam que o Brasil pode ter atingido um patamar inédito de mortalidade. Segundo o site [transparencia.registrocivil.org.br](http://transparencia.registrocivil.org.br), em fevereiro de 2021, foram registrados 200.034 nascimentos no Brasil. No mesmo período, um total de 121.559 óbitos (por covid-19 ou outras causas) ocorreram, gerando uma diferença de apenas 78.475 mil nascimentos a mais do que mortes. No mesmo período de 2020, antes do início

da pandemia, essa diferença foi de 105.449 mais nascimentos (198.735) do que mortes (93.286). Em 2019, a média anual foi de 126.124 mais nascimentos do que óbitos por mês. Surpreendentemente, em março de 2021 foram registrados até agora apenas 47.047 mais nascimentos (220.302) do que óbitos (173.255), uma redução de 63% no excedente de nascimentos mensais. Isso quer dizer que, se o número de mortes por covid-19 (e por outras causas) continuar a subir, o Brasil pode viver o primeiro momento da sua história em que as mortes superaram os nascimentos de novos cidadãos. Tal tendência ilustra a magnitude profundamente épica do impacto da covid-19 no país.

Dentro deste festival de horrores, existe hoje um consenso que o Brasil precisa tomar pelo menos três medidas urgentes para tentar reverter a crise. Primeiro, é imperativo que um lockdown nacional seja implementado por pelo menos 21-30 dias para reduzir rápida e drasticamente a taxa de transmissão do vírus. Em paralelo, é preciso reduzir o tráfego não essencial pelas malhas rodoviárias, aeroviárias e ferroviárias do país. No que tange à vacinação, é necessário garantir suprimento para que 2-3 milhões de pessoas sejam imunizadas diariamente. Essas três diretrizes precisariam ser implementadas por uma comissão de salvacão nacional legítima e representativa que, contando com o apoio do congresso, do STF, do fórum dos governadores, das associações nacionais de prefeitos e de membros da sociedade civil e da comunidade científica, passariam a coordenar, de forma independente do poder executivo, todo o manejo da pandemia, com a missão de impedir que, pela primeira vez na nossa história, o abismo seja maior do que o Brasil.

Coordenar, isolar, bloquear e vacinar: quatro palavras que definem a receita para tentar escapar do cataclisma que nos espera se nada for feito, para ontem.  
#BASTA



## O vento virou

» SACHA CALMON  
Advogado

Minha avó gostava da “viração” à tardinha quando a maré começava a subir as três da tarde trazendo a “frescata”, e assim ia, seguidamente, virando cada dia mais tarde até às nove, quando ela ia dormir (as leis naturais são imutáveis).

As leis da política não. E nem sempre refrescam, mas podemos extrair alguns padrões. O poder político exalta para sempre certos políticos como Otávio Augusto, em Roma, Roosevelt, nos EUA, que ele tirou da recessão, e Alexandre, o Grande, na Grécia macedônica. Ao contrário, pode demonizar para sempre reputações políticas egóicas ou temíveis: Atila, rei dos hunos, Hitler e Mussolini, entre tantos.

Outras personalidades estacionam no lusco-fusco da história: Napoleão, de Gaulle, Cleópatra do clã macedônico dos Ptolomeus, Júlio César, apunhalado no “senatus romano”, até por Brutus, seu afilhado.

Aqui, no Brasil, estamos a ver os primeiros sopros, da “viração”. Mas a que me refiro é política. Uma maré de natureza pessoal não refresca, antes, descabela e atinge a cadeira da Presidência da República na pessoa do seu ocupante. Quando a maré votante sobe na praia do “ruim ou péssimo” no meio de mau tempo, dificilmente, deixa o perfil de guarda-vidas com a mesma reputação. O modo dele se comportar, com denodo ou desmazelo, o marcará para sempre.

Passo a explicar. Ao tirar Pazuolo obediente, mas de fraca mordida do Ministério da Saúde (já é o quarto em dois anos), o presidente mostrou sentir o vento desagradável do “ruim ou péssimo”, onda que se avoluma e segue sem parar.

É mais do que isso, é a confissão de que errou. Agora, ninguém “vira mais jacaré” se to-

mar “a vacina da China”, ora produzida no Butantã, com capacidade dez vezes maior do que a AstraZeneca da respeitada e pluriapta Fundação Osvaldo Cruz, em Manguinhos, no Rio. Ali se produz mais de 15 vacinas. No particular, pode-se ver que Doria ganhou o pugilato.

A desvantagem de falar muito é engolir, além de mosquitos, as inverdades já pronunciadas. Falou? Está falado. Mas não é que o presidente agora se diz a favor da vacinação? Rápido, esqueceu-se de nos ter chamado de “maricas”! (Mas se nega a mostrar o seu cartão de vacinação). Nesse mato tem coelho, e dos grandes. A uma, porque vários líderes mundiais, com muito mais reputação e visibilidade que o sr. Bolsonaro, se deixaram ver sendo vacinados. A duas, porque ele, que já teve a covid-19, a tal da “gripezinha”, portando, pois, anticorpos específicos, não tem motivo para fugir ao desafio. Bate o pé que não se vacinará, mas nega a provar não tê-lo feito. Qual a razão? Que problema há em mostrar a cartela? Ele briga com a vacina. É contra.

E, vem agora, como jabuticaba temporã dizer que vai vacinar o povo. A contradição é evidente, não passa da espuma que resta na praia depois do refluxo da maré, reflexo da queda de sua reputação. Acaba de sair a última pesquisa de opinião sobre a sua gestão da pandemia. Os que acham seu governo ruim ou péssimo subiu para 54%. Antes, era 48%. Entre os que o acham ótimo ou bom somam 22%. Antes eram 26%. Como se não bastasse, é sabido que o nosso presidente — e não me esquivo de dizer que votei nele no 2º turno — foi ríspido nos entreatos para escolher o novo ministro da Saúde. O Centrão não gostou nem pouco do tratamento dado ao convite para Ludhmila Hajjar ocupar o Ministério da Saúde.

Quando a maré baixa, há uma sucessão de quedas na areia pelo refluxo das ondas. Um querido assessor presidencial foi fotografado quando, em comunicação visual com o presidente, fez-lhe um gesto típico dos supremacistas brancos norte-americanos. Está aí uma novidade que nem sabia! Mas que falta de propósito é esse assessor Filipe Martins? Nosso povo é mestiçado. Temos orgulho tanto dos migrantes italianos como dos índios que passaram aos nordestinos feições típicas das raças amarelas (os índios penetraram as Américas vindos da Ásia). Respeitemos os negros que escravizaram e que deram grandes contribuições em todas as áreas ao Brasil de todos nós. Bastam dois exemplos: Machado de Assis (é escritor, não se confunda) e Pelé.

V.Sa. está vazando na maré, porque insiste em proclamar inverdades. Não é tão fácil de ser levado o nosso povo. Não se fie na eleição que ganhou. A análise de sua vitória será feita pelos historiadores e irá surpreendê-lo. V.Sa não a ganhou, os outros a perderam numa fase muito especial de nossa história. Quem viver verá! Portanto, não me venha botar a culpa em governadores e prefeitos. O povo que acha sua assertiva correta soma apenas 17%. A maioria ou seja 43% entende que a péssima condução da pandemia é de sua responsabilidade, do seu descaso, do seu desprezo para com o povo mais pobre.

Quanto ao seu desejo de virar a mesa não tem apoio na OEA e muito menos nos EUA. Tampouco nos comandantes militares — sejam eles quem forem. Os atuais e os que lá estiveram, com honra, desaprovam golpes para torna-lo ditador (é o que você é, foi e sempre será). A história se repete! Tudo para esconder o seu fracasso!

## Triplex nos tristes trópicos

Não bastasse a pandemia, que colocou o Brasil no primeiríssimo lugar em número de mortes por covid-19, obrigando boa parte do mundo civilizado a fechar suas fronteiras para nossos nacionais, vistos agora como focos ambulantes e perigosos. Não bastasse, também, o desmilinguir de nossa economia, os milhões de desempregados, além, é claro, da falência ética total daqueles que ocupam os principais postos de comando do Estado ainda assim temos que assistir, perplexos e desalentados, nossa Justiça — que, durante o curto período em que o país foi paralisado pela Operação Lava-Jato, parecia ter adquirido algum sopro de vida — ser revirada do avesso, numa espécie de distopia da lei e da desumanização das ordens naturais e jurídicas.

Para os brasileiros de bem, o que está ocorrendo na Suprema Corte não deixa espaço para dúvidas: estamos imersos no mais desconfortável esfaleamento dos valores básicos que norteiam as relações sociais, até mesmo nas mais primitivas sociedades humanas. Sem o valor ético das leis, elas se tornam incompreensíveis e não-palatáveis para os cidadãos cômicos de suas responsabilidades, servindo apenas como estímulo à desordem e à desobediência.

É justamente pelo caminho da desobediência civil que o país parece rumar quando, ao lado de uma crise sem precedentes, os brasileiros ainda se vêem obrigados a aceitar o errado como certo, a injustiça como justiça e o que está redigido nas tábuas da lei como o que nasce da cabeça e da sentença de cada um desses juizes supremos.

O Supremo ensaia seu retorno ao jazigo hermético e apartado da nação. Desde que se cumpriu a predição que rezava que não tardaria para uma maioria silente formar consenso e desmanchar, linha por linha, todas os vereditos e condenações impostas à maior quadrilha de criminosos já vista nesse país, é isso que vem ocorrendo, diante de todos, para vergonha dos brasileiros de bem e para espanto do resto do mundo.

A decisão de remeter à Justiça do Distrito Federal todo o processo do triplex do Guarujá (SP), anulando todas as provas e iniciando o julgamento a partir do zero, além da decisão da Segunda Turma do STF de declarar uma suposta parcialidade do ex-juiz Sergio Moro contra Lula, são apenas o trailer de uma narrativa que hora se inicia para desmantelar a Operação Lava-Jato.

Na sequência, virão a extensão desses vereditos também para as condenações do sítio de Atibaia e para as decisões acerca do Instituto Lula, uma espécie de lavanderia com o nome do dono e artífice desses descaminhos. Anteriormente, esses deuses do Olimpo já haviam modificado a decisão sobre prisão em segunda instância, numa preparação para o que viria a seguir a toque de caixa. Para dar ainda maior caráter onipotente a essas decisões bizarras, o Supremo vem, sem nenhum recato, ordenando a prisão e a censura a todos que ousem criticar seu malfado desempenho. Com tudo isso, o que se observa é que o sistema jurídico que temos pelas mãos de nossos ministros, mesmo numa democracia frágil como a nossa, é aquele que está sendo utilizado não apenas para propósitos autoritários e pessoais, mas, sobretudo, posto a serviço das mesmas elites de delinquentes que sempre mandaram nesses tristes trópicos.

### » A frase que foi pronunciada:

Três âncoras deixou Deus ao homem: o amor à pátria, o amor à liberdade, o amor à verdade. Cara nos é a pátria, a liberdade, mais cara; mas a verdade, mais cara de tudo. Damos a vida pela pátria. Deixamos a pátria pela liberdade. Mas à pátria e à liberdade renunciamos pela verdade. Porque este é o mais santo de todos os amores. Os outros são da terra e do tempo. Este vem do céu e vai à eternidade...

Rui Barbosa

### Tanto riso

» No Blog desse domingo, uma crônica de Kleber Farias Pinto conta, com humor, como foi que o jornalista Ari Cunha chegou à Brasília. Havia uma Associação dos Frequentadores do aeroporto onde voluntários buscavam os recém-chegados, já que não havia outro meio de transporte. Kleber buscou Ari, mas não era bem quem ele gostaria de ter buscado.

### Mais alegria

» Para os pacientes internados, o mais difícil é não poder contar com a presença de um familiar. Em alguns hospitais, a agonia por informações é uma tortura. Sensível a essas dificuldades e sofrimentos, a médica do HUB Isadora Jochims criou o “Prontuário afetivo” que identifica pacientes de covid-19 descrevendo suas “paixões”.

### Desumano

» São dezenas de vídeos nas redes sociais mostrando algumas profissionais da saúde fingindo aplicar a vacina. Uma verdadeira lástima depois de horas de espera pela imunização. Denunciadas, deveriam ser exemplarmente punidas.

### Alimentos

» Entre 2000 e 2018, a área agrícola do DF teve uma expansão de 22,68%. A informação é do IBGE.

### » História de Brasília

Os ônibus da linha Palácio da Alvorada não têm parada certa. Quando o motorista está de bom humor, para onde o passageiro deseja. Quando não, sai da Rodoviária e para somente no Planalto, onde há um ponto. No período intermediário, qualquer parada tem sido de favor. Seria bom a TCB estudar o assunto. (Publicado em 28.01.1962)





Durante a tradicional Vigília Pascal, no Vaticano, o papa Francisco exorta os fiéis a não perderem a esperança ante o avanço da covid-19. Itália passa a ser considerada "zona vermelha", com alto risco de contágio, e impõe restrições sociais. França também limita contatos



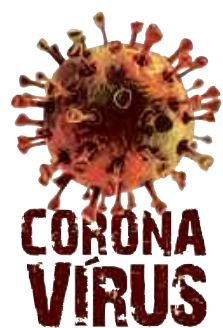
# Páscoa à sombra da pandemia

“Não se desespere na escuridão da pandemia; recomeçar é possível!”

Papa Francisco

» RODRIGO CRAVEIRO

Um convite ao recomeço e à esperança. Foi a mensagem do papa Francisco a milhões de cristãos que comemoram a Páscoa, hoje, em meio a medidas de restrição social para conter o avanço da covid-19. “Nestes meses sombrios de pandemia, escutamos o Senhor ressuscitado, que nos convida a recomeçar, a jamais perder a esperança”, afirmou o pontífice, durante a tradicional Vigília Pascal, celebrada na noite de ontem em uma quase vazia Basílica de São Pedro, no Vaticano. Durante a missa, cardeais e bispos usaram máscaras, mas não respeitaram o distanciamento. “Mesmo dos escombros do nosso coração — cada um de nós os conhecemos —, Deus pode construir uma obra de arte. Mesmo dos fragmentos em ruínas da nossa humanidade, Deus prepara uma nova história. Ele sempre nos precede: na cruz do sofrimento, da desolação e da morte, assim como na glória de uma vida que renasce, de uma história que muda, de uma esperança que renasce”, acrescentou.



Dos lados de fora da Cidade do Vaticano, os moradores de Roma e de toda a Itália começaram, ontem, um rígido confinamento.

Todo o território italiano passou a ser considerado “zona vermelha” — um indicativo de alto risco de contágio. O país enfrenta a terceira onda da pandemia da covid-19. “Em média, temos 20 mil infecções diárias, e as UTIs estão sob pressão. A taxa de mortes por 100 mil habitantes também é das mais altas do mundo”, lamentou ao *Correio* o farmacêutico italiano Davide Matichecchia, 39 anos, que mora em Novara, localidade situada a 600km de Roma e a 45km de Milão. “Não podemos sair da cidade, exceto para trabalhar, cuidar da saúde ou outros motivos essenciais. Os bares e restaurantes somente funcionam no esquema de delivery. Temos toque de recolher a partir das 22h”, relatou. Até o fechamento desta edição, a Itália contabilizava 3,6 milhões de casos da covid-19 e 110.328 mortes.

Católico, Davide disse resignar-se a permanecer em casa durante a Páscoa. “Por conta de minha profissão, vi tantas pessoas morrerem ou terem covid-19, e isso me deixa triste. Por isso, eu aceito a perda da liberdade de ir e vir. Gosto de viajar. Então, ficar em casa tem sido difícil. Mas isso não se compara ao sofrimento direto causado pela pandemia”, afirmou. Muitas famílias decidiram cancelar o almoço de

Abdul Majeed/AFP



Caminhão-pipa desinfeta igreja em Peshawar, no Paquistão: prevenção

Emmanuel Dunand/AFP



Fiéis oram diante do túmulo de Jesus, no Santo Sepulcro, em Jerusalém

Páscoa, hoje. Natural de Salvador, Antônio Fabio dos Santos Silva disse à reportagem que as restrições sociais mudaram muitas coisas na Itália. “Neste domingo, ficarei em casa. Entre as limitações impostas pelas autoridades, estão a proibição de ir de uma região a outra com mais de 5 mil habitantes e não poder visitar mais de duas pessoas por dia”, explicou o instrutor de capoeira, que vive em Roma desde 2016.

Morador de Broni, uma pequena cidade da província de Pádua situada a 400km de Roma, o psicólogo paranaense Rafael Battalini disse que um novo decreto do governo impede que os cidadãos ultrapassem um raio de 30km dos municípios com menos de 3 mil moradores, chamados de comunas. “Não há muito a fazer, a não ser ficar em casa. Hoje, devo passar a Páscoa com dois vizinhos que moram literalmente do lado de casa. A gente resolveu se encontrar, beber um vinho e comer um peixe”, afirmou à reportagem.

## Franceses e alemães

Com 63% de cristãos, a França também colocou em vigor, na noite de ontem, uma série de medidas para tentar conter a disseminação do Sars-CoV-2. Entre elas, estão o toque de recolher a partir das 19h; o fechamento do comércio não essencial; proibição de viagens interestaduais e de aglomerações e

festas; além da obrigação de apresentar um atestado para percorrer distâncias superiores a 10km da residência.

Apesar do recuo na imposição de uma quarentena, a chanceler da Alemanha, Angela Merkel, pediu aos cidadãos que evitem ao máximo possível as reuniões durante a Páscoa. A chefe de governo exortou a população a “uma celebração tranquila, em círculos pequenos, com contatos reduzidos”. Em Stuttgart (oeste), milhares de pessoas — muitas delas sem máscaras — se concentraram nas ruas para protestar contra o lockdown.

## Outros países

No Paquistão, onde os cristãos e católicos são minoria absoluta, o temor da covid-19 levou um caminhão-pipa a lançar jatos de desinfetante sobre a Catedral de São João, na cidade de Peshawar. No interior do templo, trabalhadores encapuzados também realizam o processo de desinfecção antes das missas. Em Jerusalém, um dos locais mais sagrados para o cristianismo foi palco, ontem, de celebrações. Dentro da Igreja do Santo Sepulcro, onde Jesus Cristo teria sido crucificado e sepultado, multidões de fiéis participaram das orações. Alguns não hesitaram em tocar a Pedra da Unção, placa de calcário avermelhado sobre a qual foi embalsamado o corpo de Cristo antes de ser sepultado, segundo a tradição.

## Fernández se infecta após duas doses da vacina

Cinquenta e um dias depois de tomar a segunda dose da vacina Sputnik V, do laboratório russo Gamaleya, o presidente da Argentina, Alberto Fernández, 62 anos, anunciou, na madrugada de ontem, que testou positivo para a covid-19. “Queria contar-lhes que, ao terminar o dia de hoje, depois de apresentar um registro de febre de 37,3 graus e uma leve dor de cabeça, submeti-me a um teste de antígeno cujo resultado foi positivo. Estamos à espera da confirmação, por meio do teste PCR, já me encontro isolado, cumprindo com o protocolo e seguindo as indicações do meu médico”, escreveu no Twitter. Na tarde de ontem, a Unidade Médica Presidencial da Casa Rosada divulgou que o resultado do PCR confirmou o diagnóstico.

Fernández assegurou que se encontra fisicamente bem. “Ainda que quisesse terminar o dia

de meu aniversário sem esta notícia, também me encontro bem de ânimo”, afirmou. O presidente pediu à população que esteja “muito atenta” e que siga todas as recomendações das autoridades. “É evidente que a pandemia não passou e que devemos continuar nos cuidando”, lembrou. “Não tenho a menor ideia de como me contagiei. Sou alguém que se cuida muito. Se não fosse pela vacina, estaria passando muito mal”, disse, pouco depois, à rádio 750.

Em entrevista ao jornal *Clarín*, Fernández contou que estava sem sintomas, ontem, e apresentava boa saturação do oxigênio. “É um vírus muito complicado. A prova é que me infectei, estou vacinado com as duas doses. Os cuidados têm sido extremos”, assegurou. Por meio do Twitter, o laboratório Gamaleya divulgou nota em que lamentou o ocorrido. “Entristece-nos saber disso. A Sputnik V é 91,6% eficaz contra a

ESTEBAN COLLAZO/AFP - 21/1/21



infecção e 100% contra os casos graves. Se a infecção se confirmar, a vacinação assegura uma rápida recuperação sem sintomas graves. Desejamos-lhe uma rápida recuperação.”

Infectologista do Instituto Na-

cional de Tecnologia Agropecuária, em Córdoba, e membro do consórcio PAIS do genoma do Sars-CoV-2 para Argentina, Humberto Debat explicou ao *Correio* que os índices de eficácia da vacina Sputnik V são “excepcionais”.



“Não tenho a menor ideia de como me contagiei. Sou alguém que se cuida muito. Se não fosse pela vacina, estaria passando muito mal!”

Alberto Fernández, presidente da Argentina, que tomou as doses da vacina em 21 de janeiro (foto) e em 11 de fevereiro

## » Eu acho...



“Não apenas é provável, mas é esperado que uma porcentagem da população vacinada desenvolva a covid-19. Nos ensaios clínicos da fase 3 com a Sputnik V, a eficácia foi medida como a porcentagem de redução na incidência da doença em um grupo vacinado, em comparação com uma parcela de não imunizados. Uma eficácia de 95% não significa que 5% das pessoas terão a doença. A eficácia é uma medida de quanto uma vacina reduz o risco de enfermidade.”

Humberto Debat, infectologista do Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária, em Córdoba, e membro do consórcio PAIS do genoma do Sars-CoV-2 na Argentina



Cientistas destrincham estratégias desenvolvidas por populações do passado para enfrentar adversidades como queda brusca de temperatura e aridificação. A aposta é de que as medidas da antiguidade nos inspirem a solucionar problemas ambientais futuros

# Mudança climática também desafiava povos antigos

» VILHENA SOARES

Com a aceleração das mudanças climáticas, a sociedade tem enfrentado adversidades ambientais severas, que devem ser ainda mais frequentes nos próximos anos. Populações antigas viveram desafios semelhantes, mas pouco se sabe sobre como lidaram com essa situação. Pesquisadores internacionais resolveram investigar esse capítulo da história humana e descobriram que os antigos demonstravam alto nível de resiliência ao adotar estratégias eficazes, como o plantio de diferentes alimentos e alterações no comércio. Cientistas acreditam que esses dados podem ajudar a melhorar o gerenciamento de desafios ambientais futuros e reduzir a intensa destruição do meio ambiente em longo prazo.

Paleontólogos e historiadores estudam mudanças climáticas do passado constantemente, mas os casos em que as sociedades entraram em colapso devido a fenômenos desse tipo geralmente são os que mais ganham destaque nas pesquisas. Especialistas internacionais resolveram realizar uma análise a partir de uma perspectiva diferente: tendo como principal foco grupos que conseguiram sobreviver a obstáculos gerados pelas alterações ambientais.

“Grande parte das investigações dessa área está concentrada apenas nos desastres. Nosso objetivo é mudar um pouco esse cenário e também encorajar outros pesquisadores a fazer o mesmo, que é decifrar as estratégias que permitiram que as populações do passado sobrevivessem às mudanças do clima”, diz Dagomar Degroot, professor-associado de história ambiental da Universidade de Georgetown, nos Estados Unidos, e principal autor do estudo, publicado na revista *Nature*.

Degroot e sua equipe montaram um questionário com indagações questionadas a partir de disciplinas ligadas à temática, como arqueologia, geografia, história e paleoclimatologia. As perguntas serviram como um roteiro investigativo para o grupo, que revisou estudos arqueológicos

Artur Rodziewicz/Divulgação



Ruína de aldeia da Pequena Idade do Gelo: na falta de árvores durante o forte inverno, rochas de caverna serviam de matéria-prima para as construções

relacionados ao período da Pequena Idade do Gelo, entre os anos de 1300 até 1850, em todo o Hemisfério Norte.

Embora tenham ocorrido diversas dificuldades durante esse período, desencadeadas pelas baixas temperaturas constantes, com cerca de 4°C durante o verão, as populações se adaptaram bem. Segundo os cientistas, foram usadas estratégias simples, mas eficazes. Comunidades que viviam na região do Mediterrâneo Oriental, que abrange a Grécia e o Egito, são um dos exemplos. “Observamos que muitas construções da região utilizavam sedimentos de lagos e espeleotemas (formações rochosas retiradas de dentro de cavernas). São materiais usados como substitutos de produtos que não estavam disponíveis por causa do inverno,

que impediu o florescimento de muitas árvores usadas nessa tarefa”, detalham os autores do artigo.

Outro ponto de destaque é relacionado à agricultura. Segundo o grupo de estudiosos, o aumento de chuvas em algumas regiões fez com que o cultivo de alimentos fosse prejudicado, o que motivou um investimento na produção de cereais e atividades pastorais. Grupos da elite investiram nesses nichos e, com o resultado das vendas, financiaram a construção de represas e de outras infraestruturas que permitiram a gestão do uso da água de forma mais eficaz.

“As histórias de sucesso demonstram que as condições climáticas adversas não levam necessariamente ao colapso ou a dificuldades sociais. Essa sociedade bem organizada e cheia de

recursos foi capaz de se adaptar e explorar as novas oportunidades”, afirma, em comunicado, Adam Izdebski, do Instituto Max Planck de Ciências da História Humana, na Alemanha, e um dos autores do estudo.

## Olhar multidisciplinar

Jefferson Cardia Simões, professor e pesquisador do Centro Polar e Climático (CPC) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), destaca que o estudo mostra dados interessantes, coletados por meio de uma estratégia inteligente. “Essa pesquisa reforça algo que temos visto na área. Não basta estudar apenas as variações do meio ambiente para entender períodos da história, outros fatores são importantes, como as caracte-

rísticas de cada local, o desenvolvimento socioeconômico e as diferentes culturas dos grupos analisados”, justifica. “Por isso, é importante que essa investigação multidisciplinar ocorra em sintonia com as pesquisas arqueológicas, que compõem o nosso arquivo natural.”

O brasileiro lembra que, antes do século 19, os especialistas acreditavam que tudo estava ligado ao meio ambiente. “Pouco depois, muitos passaram a dizer que o clima não afetava em quase nada, e, mais recentemente, a partir do século 20, teve início a defesa desse tipo de análise mais completa, que parece ser a mais adequada até agora. É ela que consegue refletir de forma mais fiel o passado”, afirma.

Os autores do estudo enfatizam que as adaptações bem-su-

Com essa estrutura de pesquisa, esperamos ajudar outros pesquisadores a encontrarem conexões mais diversas entre o clima e a sociedade, que nos levem a uma compreensão mais realista do passado e um melhor guia para o futuro”

Dagomar Degroot, professor-associado de história ambiental da Universidade de Georgetown

cedidas dos grupos antigos se relacionaram a mudanças no clima com menor magnitude do que as atuais. “É claro que, com o aumento da temperatura que enfrentamos no século 21, as medidas de adaptação devem ser diferentes e muito mais ambiciosas, o que reforça a necessidade de reduzir as emissões de CO2 o mais rápido possível”, frisa Izdebski. “Com essa estrutura de pesquisa, esperamos ajudar outros pesquisadores a encontrarem conexões mais diversas entre o clima e a sociedade, que nos levem a uma compreensão mais realista do passado e um melhor guia para o futuro”, completa Degroot.

Roberto Ventura Santos, do Instituto de Geociências da Universidade de Brasília (UnB), avalia que o estudo esmiúça reações das comunidades a um fenômeno que a humanidade lidará para sempre. “É uma pesquisa que mostra uma visão muito antropológica sobre mudanças que podem ocorrer a qualquer momento. A diferença é que, no passado, elas não foram desencadeadas pela ação negativa dos humanos à natureza, que é o que ocorre hoje e deixa a nossa situação bem mais difícil”, compara.

## Da seca à colheita diversificada

Universidade de Washington/Divulgação



Na Idade do Bronze, povos chineses plantaram milho, trigo e soja mesmo com recursos limitados

Outra pesquisa feita por cientistas americanos traz mais indícios da alta resiliência de comunidades antigas diante das mudanças climáticas. Cientistas da Universidade de Washington, em parceria com especialistas da Academia Chinesa de Ciências, encontraram dados que comprovam que a aridificação nas planícies centrais da China, fenômeno ocorrido durante o início da Idade do Bronze, foi menos prejudicial à população do que se acreditava.

“Na China, especialmente, tem havido uma visão relativamente simplista dos efeitos do clima. As pessoas foram capazes de superar as adversidades climáticas porque estavam dispostas a mudar”, afirma, em comunicado, Tristram R. Kidder, um dos autores do estudo e pesquisador da Universidade de Washington.

A equipe combinou informações sobre clima, arqueologia e vegetação para chegar às conclusões. Na primeira parte da pesquisa, analisaram dados de sedimentos retirados de um lago localizado na província de Henan,

na China, e que foram usados para decifrar as condições climáticas históricas. Descobriu-se que, há cerca de 9 mil a 4 mil anos, um ambiente com clima quente e úmido mudou de forma mais drástica do que se acreditava. Transformou-se em um local de temperaturas mais baixas e secas durante a transição do Neolítico para a Idade do Bronze (cerca de 4 mil a 3,7 mil anos atrás).

A partir daí, os pesquisadores usaram a técnica de datação por radiocarbono e outros dados arqueológicos para determinar o que as pessoas estavam plantando e comendo durante esse período. Diante da limitação de recursos causada pelos períodos de aridificação, os povos antigos ampliaram o número de plantas que cultivavam para se alimen-

tar. “Eles adotaram uma nova diversidade na agricultura, incluindo milho, trigo e soja”, contam os autores do trabalho, que também tiveram o apoio de cientistas israelenses.

## Novas técnicas

O período também foi marcado por inovações tecnológicas, algumas delas usadas para o uso

mais inteligente da água na colheita, além do desenvolvimento de novas ferramentas de metal. “A mudança climática nem sempre é sinônimo de colapso — e esse é um ponto importante tanto no contexto pré-histórico quanto no moderno”, frisa Michael Storzum, coautor do estudo.

O também pesquisador da Universidade Hebraica de Jerusalém aposta nos trabalhos multi-

disciplinares para avançar nessa área. “A medida que mais cientistas ambientais e arqueólogos trabalham juntos, nossa compreensão do que torna uma sociedade resiliente às mudanças climáticas em tempos pré-históricos e históricos deve crescer também. Precisamos pensar cuidadosamente sobre como entendemos a capacidade das pessoas de mudarem seu mundo.”

## » Palavra de especialista

### Com riqueza de detalhes

“Na área científica, sempre falamos sobre as mudanças ambientais que ocorreram em épocas mais antigas, e esse fenômeno é usado constantemente para defender uma série de suposições, como o fim de muitos grupos que não teriam sobrevivido por migrar de uma área para outra em busca de alimentos, como os incas. Esse olhar mais interdisciplinar nos ajuda a ver essa questão de forma mais complexa, ao avaliar períodos em que os obstáculos que surgiram foram superados. É

algo que nós até esperávamos. Por sabermos que o homem pode, sim, se adaptar, viajamos constantemente por áreas de climas distintos até hoje. Mas com essas análises, observamos isso com mais riqueza de detalhes. Estudos que nos ajudam a entender melhor essa resposta da sociedade a mudanças ambientais nos auxiliam também a compreender melhor o presente e a pensar nas melhores estratégias que podem ser usadas para lidar com possíveis eventos climáticos no futuro.”

Tercio Ambrizzi, professor do Departamento de Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo (USP)



## CANDANGÃO

4ª rodada

Hoje  
15h30 Sobradinho x Unaf

Ontem

Santa Maria 0 x 0 Gama  
Brasiliense 3 x 0 Real  
Ceilândia 1 x 2 Taguatinga  
Sexta-feira  
Capital 1 x 0 Luziânia  
Formosa 1 x 6 Samambaia

	PG	J	V	SG
<b>Grupo A</b>				
1. Taguatinga	12	4	4	7
2. Unaf	6	3	2	1
3. Luziânia	6	4	2	-3
4. Samambaia	4	4	1	2
5. Gama	4	4	1	0
6. Real	1	4	0	-7
<b>Grupo B</b>				
1. Brasiliense	12	4	4	10
2. Capital	12	4	4	6
3. Ceilândia	6	4	2	-1
4. Santa Maria	2	4	0	-2
5. Sobradinho	1	3	0	-3
6. Formosa	0	4	0	-10

**FUTEBOL** Em busca de popularidade, clubes reforçam elencos com celebridades das redes sociais contratadas como jogadores profissionais. O plano é ganhar visibilidade sem fronteiras, mas ex-atletas criticam a ideia

# A vez dos craques digitais

Reprodução/Instagram



Resende inscreveu o Cartolouco no Campeonato Carioca: mais de 800 mil seguidores no Instagram

*“Toda repercussão e engajamento na internet é importante para as marcas. Isso é algo que mobiliza as pessoas e o nome dos clubes passa a estar em evidência”*

Marcelo Palaia, especialista em marketing esportivo

## 7 milhões

Visualizações de vídeos do São Bento, após a contratação de Juninho Manella

Eles não foram contratados para fazer o gol do título, muito menos para defender um pênalti decisivo. Ainda assim, fortalecem os times sem entrar em campo. Contratados e registrados como jogadores profissionais, os influenciadores digitais viraram a aposta de algumas equipes para reforçarem os elencos. O número de seguidores em redes sociais, a popularidade com os jovens e a exposição do time fazem esses reforços encherem os dirigentes de orgulho.

O caso mais famoso é do Resende-RJ. O time inscreveu no Campeonato Carioca o Cartolouco, apelido do jornalista Lucas Strabko. Ex-apresentador do SporTV e participante da última edição do reality show *A Fazenda*, da TV Record, ele tem mais de 800 mil seguidores no Instagram.

No Rio Grande do Sul, o São José conta com o jornalista Duda Garbi. Com longa experiência em televisão, ele tem quase 400 mil seguidores no Instagram e fez o clube quebrar um recorde. “Minha camisa (número 37) vendeu mais de 60 unidades em três dias. O time não vendeu nem perto disso o ano passado inteiro”, contou.

O São Bento trouxe Juninho Manella para um período de testes. Ex-jogador de futsal, ele tem mais de 6 milhões de inscritos no YouTube e mais outros 2 milhões de fãs no Instagram. Filho do técnico do time, Edson Vieira, a celebridade aguarda chance e não tem contrato assinado. “O Juninho ainda apresenta algumas deficiências técnicas. Mas está treinando e evoluindo. Sou exigente”, explicou o pai e treinador.

Os casos de Cartolouco, Duda e Juninho têm em comum o plano dos clubes de adquirirem mais visibilidade. Os três estão com jogadores enquanto participam ativamente da produção de conteúdo para redes sociais. Vídeos com bastidores, imagens dos treinos e depoimentos são produzidos com o apoio de equipes de filmagem e têm gerado grande repercussão.

O Resende comemora o efeito

da chegada de Cartolouco. O clube praticamente triplicou o número de seguidores enquanto cada vídeo dele alcança quase 1 milhão de visualizações no YouTube. A contratação teve o aval da comissão técnica e até do Lyon, da França, parceiro do clube.

A iniciativa veio do diretor de marketing do Resende, Marcelo Montenegro. Tudo começou com a vontade de valorizar o nome da Academia Pelé, nome do

centro de treinamento do time. “A nossa ideia é rejuvenescer a marca Pelé e passar para as novas gerações”, explicou.

O São Bento contratou Juninho Manella ainda em dezembro. Com o astro digital, o São Bento contabiliza bons números. Os vídeos do clube alcançaram 7 milhões de visualizações. “As redes sociais dobraram o volume de seguidores. As crianças estão conhecendo o São Bento melhor,

o que é importante para atingirmos o público jovem”, afirmou o diretor administrativo do clube, Juliano Amorim. “O Juninho tem qualidade. Só que o processo de um amador para virar profissional é longo”, acrescentou.

Em Porto Alegre, Duda Garbi e São José se uniram graças à iniciativa do mais novo jogador. O jornalista apresentou a proposta de fazer uma série de sete episódios para mostrar os bastidores.

Logo depois, o contrato de três meses foi assinado.

O reforço do time recebeu mensagens de apoio de nomes famosos, entre eles Douglas Costa e Alisson Becker. “Os jogadores sabem que faço um trabalho sério. Não estou roubando o lugar de ninguém”, disse Duda, que abriu mão de receber salário. Em uma semana, os vídeos dele bateram 135 mil visualizações mesmo sem impulsionamento.

## Estratégia de marketing sob contestação

A chegada de influenciadores para participar de times de futebol está longe de ser uma ideia unânime. Se nos departamentos de marketing as contratações representam o sucesso de projetos de divulgação, quem atua no futebol como profissional demonstra contrariedade.

A opinião mais contundente sobre influenciadores digitais veio do ex-meia Zico, que criticou

a chegada de Cartolouco ao Resende. “A que ponto chegamos no Carioca”, comentou.

Para especialistas em marketing, a aposta em celebridades da internet é muitas vezes a única chance de clubes menores conseguirem repercussão. Com mais de 20 anos de experiência, René Salviano afirma que os influenciadores têm conhecimento até para orientar os clubes sobre ví-

deos e redes sociais. “Eles dominam a geração de conteúdo e podem criar em conjunto com o clube inúmeros projetos”, disse.

Segundo Marcelo Palaia, especialista em marketing esportivo, o investimento em celebridades se justifica. “Toda a repercussão e engajamento na internet é importante para as marcas. Mobiliza as pessoas e o nome dos clubes passa a estar em evidência”.

*“Um influenciador desvaloriza o futebol. Traz ao time alguém por causa do número de seguidores e não pela formação”*

Rinaldo Martorelli, ex-goleiro e presidente do Sindicato dos Atletas Profissionais de São Paulo

Reprodução/Instagram



Ex-atleta do futsal, Juninho Manella foi contratado pelo São Bento em dezembro

## CAMPEONATO FRANCÊS

### Com Neymar expulso, PSG perde para o Lille

O Lille assumiu a liderança isolada do Campeonato Francês com três pontos à frente do Paris Saint-Germain (2º), a quem venceu, ontem, por 1 x 0, no Parque dos Príncipes, em partida em que Neymar, que jogou desde o início, foi expulso na reta final.

O Lille venceu graças a um gol de Jonathan David aos 20 minutos. O PSG agora tem apenas um ponto de vantagem sobre o Monaco (3º), que venceu o Metz (4 x 0), também ontem.

Neymar, que se recuperou da lesão na coxa e atuou como titular pela primeira vez desde 19 de fevereiro, foi expulso em um jogo

em que o brasileiro esteve aquém do nível habitual. O craque reagiu com gestos em que mostrou frustração, como quando colocou a mão no rosto de Benjamin André, o que lhe custou o cartão amarelo (48). No final do jogo, o atacante empurrou Tiago Djalo e acabou sendo expulso (90).

Neymar perde partida da reta final, um duro golpe para o PSG, que defende o título.

A disciplina coletiva diante de um PSG apático, talvez pensando mais no jogo de ida da Liga dos Campeões contra o Bayern de Munique, na quarta-feira, foi a chave para o triunfo do Lille.

Franck Fife/AFP



Recuperado de lesão, o atacante brasileiro pouco ajudou o time de Paris

## CARIOCA

### Obrigado a vencer, Botafogo encara adversário atrevido

O empate com o Madureira custou a vaga no G-4 ao Botafogo na rodada passada. Falhou na meta de figurar entre os times que vão às semifinais e não quer repetir a dose, hoje, às 17h, no Giulite Coutinho. A ordem de Marcelo Chamusca é pressionar a Portuguesa-RJ, concorrente direta, para dormir entre os quatro melhores.

Um triunfo em Mesquita garantirá o Botafogo no G-4 ao menos por um dia, pois o Madureira, quarto colocado, tem duro compromisso com o Flamengo, amanhã. O Fluminense, em quin-

to, e outro concorrente do Botafogo, só atua na terça-feira.

Depois de sair atrás no marcador nos últimos três jogos, a meta de Chamusca é fechar a defesa e mostrar capricho no ataque. Quer resgatar a intransponível zaga dos primeiros jogos e aumentar ainda mais o poderio ofensivo.

Marco Antônio segue na armção das jogadas. Mas pode ser o único na função, caso Felipe Ferreira perca a vaga para Ronald. O meia não foi bem nos dois jogos nos quais atuou e pode sair para o resgate do esquema com três atacantes.



Pedro Marra/CB/D.A Press



A aposentada Maria Inês, de Ceilândia, foi a última pessoa a ser vacinada, ontem, no Parque da Cidade

Larissa Passos/CB/D.A Press



Morador do Lago Sul, Maurício Teodoro da Silva ficou seis horas na fila do Parque da Cidade para ser vacinado

# LONGAS FILAS E ESPERA PELA VACINA

Cerca de 3,6 mil idosos e profissionais da saúde se imunizaram, ontem, nos drive-thrus do Parque da Cidade, Lago Norte e Águas Claras. Hoje, a vacinação será exclusiva para o público agendado para receber a segunda dose

» ADRIANA BERNARDES  
» ANA SILVA  
» LARISSA PASSOS

O GDF passou o dia pedindo calma à população e garantindo que haverá vacina para todos no Distrito Federal. Ainda assim, centenas de idosos de 66 anos bateram o pé, determinados a passar o dia na fila com a esperança de conseguir uma das 1.111 mil doses disponíveis na primeira etapa. A procura foi tão grande que a Secretaria de Saúde foi obrigada a remanejar 2.489 vacinas destinadas aos profissionais de saúde. Com isso, no fim do dia, cerca de 3,6 mil pessoas foram vacinadas neste sábado. Hoje, a vacinação será exclusiva para idosos e profissionais da saúde agendados para receber a segunda dose (D2). Para atender a



demanda, somente o posto drive-thru no Estacionamento 13 do Parque da Cidade estará em funcionamento, das 9h às 17h.

Em nota, a Secretaria de Saúde afirmou que aguarda a disponibilização de mais doses pelo Ministério da Saúde para dar continuidade à imunização do grupo de idosos a partir de 66 anos. Confirmada para amanhã, a vacinação das forças de segurança no Distrito Federal vai começar pelas equipes que estão na rua diariamente, principalmente as mais expostas e, depois, vai seguir o critério de idade.

O Correio apurou com uma fonte do GDF que há, pelo menos, 16 mil pessoas na ativa com este perfil, mas, por enquanto, não se pode afirmar quantas serão imunizadas na primeira etapa. “Tudo depende do recebimento de novas doses e, até agora, o Ministério da Saúde não comunicou novo envio”, diz a fonte.

A vacinação dos idosos com 66 anos começou, ontem, com muitas filas. Nos três drive-thrus, a média de carros oscilou entre 500 e 700 durante todo o dia. Na Rua 36, de Águas Claras, teve motorista que circulou na contramão da via para garantir um espaço na fila. No Lago Norte, cansados da demora, parte das pessoas desistiu. No Parque da Cidade, chegava gente o tempo todo. No geral, quem levou apenas um lanchinho, achando que seria rápido, precisou se articular para conseguir o almoço. Em todos os pontos, agentes do Detran organizaram as filas e orientaram o trânsito.

As equipes do Correio acompanharam a corrida pela vacina desde o começo da tarde de sexta-feira, quando houve fila de carros em frente ao drive-thru do Parque da Cidade. Por volta das 21h, funcionários da Secretaria de Saúde

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



Fila de carros no drive-thru de Águas Claras começou a ser formada na noite de sexta-feira. Hoje não haverá vacinação no local



Movimentação no drive-thru do Parque da Cidade foi intensa

## » Vacinômetro

Ao todo, a Secretaria de Saúde aplicou a primeira dose da vacina em mais de 305 mil pessoas, o que representa 13,2% do público de 18 anos ou mais imunizado a primeira dose. A segunda dose do imunizante, por sua vez, foi aplicada 81,4 mil pessoas. São mais de 335 mil vacinas da primeira dose contra a covid-19 distribuídas por Brasília, e 102 mil da segunda dose organizadas entre os postos de vacinação. Se o GDF juntar as doses recebidas das vacinas CoronaVac — com 474 mil imunizantes recebidos pelo Ministério da Saúde — e da CoviShield — com mais de 90 mil —, o DF soma 564 mil vacinas contra a doença adquiridas por meio do governo federal.

entregaram senhas para quem estava no local, e os agentes de trânsito orientaram os idosos a voltarem para casa por conta do toque de recolher, das 22h às 5h. O pedido foi atendido, mas houve quem burlou a proibição e voltou na madrugada.

Em Águas Claras, pessoas prestes a completar 66 anos passaram a noite toda na fila, na esperança de receber doses remanescentes. É o caso do aposentado Antônio Carlos, morador de Samambaia, que chegou às 20h de sexta-feira na faculdade Unieuro. O idoso revela que dormiu a noite inteira no drive-thru e soube da imunização por meio do noticiário: “Eu já saí procurando o local, e como seria só três, o de Águas Claras era o mais próximo.”

Com sentimento de gratidão, o aposentado se sentiu mais seguro ao receber o imunizante. “É uma

coisa muito esperada no momento, diante de tanto desespero, porque a coisa não está fácil”. Com a segunda dose marcada para 30 de abril, ele espera não ter de passar a noite no ponto de vacinação novamente. “No momento, a única coisa que a gente pode se apegar é na vacina, e continuar tomando os cuidados”.

## Sopro de esperança

Receber a primeira dose da vacina contra a covid-19 representa mais do que uma chance de sobreviver ao novo coronavírus. É como se nos 0,5ml do líquido injetado no organismo tivessem também um antídoto capaz de aplacar um pouquinho a dor do luto e a saudade dos que se foram. Ao longo desse sábado, quem conseguiu vencer a fila e a exaustão se emocionou e voltou para casa com a sensação

## » Quem vai se vacinar hoje?

A vacinação deste domingo é exclusiva para idosos e profissionais da saúde agendados para receber a segunda dose (D2). Para atender a demanda, somente o posto drive-thru no Estacionamento 13, do Parque da Cidade, estará em funcionamento, das 9h às 17h. Em nota, a secretaria afirmou que aguarda a disponibilização de mais doses pelo Ministério da Saúde para dar continuidade a imunização do grupo de idosos a partir de 66 anos.

### Serviço

**Público:** idosos e profissionais de saúde agendados  
**Hora:** das 9h às 17h  
**Local:** Estacionamento 13, do Parque da Cidade

de poder respirar sem a espada da doença sobre a cabeça.

Durante espera de 4 horas no drive-thru do Iguatemi, o aposentado Antônio Guasselli, 66, morador de Águas Claras, contou entusiasmado que está feliz, e compara a imunização com “um evento”, diante da situação do país devido à covid-19. Para ele, o sentimento de ser vacinado “é uma sensação de estar e continuar vivo, que a esperança que nós temos é isso”.

De luto pela perda de amigos e a experiência de ter ficado internado por 13 dias com covid-19, a aposentada Regina Coeli, 66, chegou ao Parque da Cidade às 8h30, quando cerca de 500 veículos já estavam por lá. Defensora da imunização, ela comemora o fato de a filha e o genro, que vivem nos Estados Unidos, já terem se vacinado contra a covid-19. Consciente, sabe que deverá manter os cuidados para preservar a si e aos outros. Perguntada se acredita na melhoria do cenário após a população ser vacinada, ela considera imprevisível. “Primeiro porque muitas pessoas acham que, tomando a vacina, estão imunes, e não é bem assim. Mas a esperança é grande”, diz.

## Alívio

Sabe o que é ficar seis horas numa fila? Pois foi essa a maratona

enfrentada ontem por boa parte dos idosos, entre eles o aposentado Maurício Teodoro da Silva, 66, imunizado no Parque da Cidade. Apesar da longa espera, o morador do Lago Sul saiu de lá com o sentimento de alívio e confiante. “Essa pandemia, na verdade, trouxe um problema muito grande para o mundo todo, uma mudança de vida, mudança de comportamento”.

A moradora de Ceilândia Maria Inês, 66, foi a última pessoa a ser vacinada, ontem, no drive-thru do Estacionamento 13 do Parque da Cidade. Ela conta que teve covid-19 em agosto de 2020, mas conseguiu se recuperar. Ao ser imunizada, ela não conteve a emoção. “Estou muito feliz com a primeira dose, graças a Deus. Espero que toda a população possa se vacinar para nós vivermos a vida em paz novamente. Eu mesma perdi um punhado de parentes e pessoas próximas por conta da doença, como o sogro da minha filha e um cunhado meu. Recomendando que os jovens que causam aglomeração em festas fiquem mais em casa. Espero que o governo do DF consiga mais vacinas para todos”, comenta a idosa, que recebeu a primeira dose da CoronaVac.

(Colaboraram: José Carlos Vieira, Larissa Passos, Pedro Marra, Samara Schwingel, Tais Braga e Vicente Nunes)

## » Tira dúvidas da vacina

### » Que tipo de proteção as vacinas contra a covid-19 oferecem?

A CoronaVac induz a produção de anticorpos neutralizantes, chamada de imunidade humoral, mas não ativa linfócitos T, que é chamada de imunidade celular. A vacina da Oxford/AstraZeneca induz tanto a imunidade humoral como a celular.

### » Quanto tempo após tomar a vacina uma pessoa fica imunizada contra a covid-19?

Nos processos de imunização, espera-se de duas a três semanas após a segunda dose para que o processo de memória imunológica esteja completo.

### » As vacinas contra a covid-19 podem provocar algum efeito colateral?

Durante a fase de testes das vacinas aplicadas no Brasil, não foram detectados efeitos adversos graves. Em geral, as vacinas podem provocar vermelhidão e dor no local da aplicação e, às vezes, febre baixa. Essas reações leves costumam desaparecer em poucos dias.

### » A vacinação impede que o imunizado infecte outras pessoas?

A vacinação é um processo de indução de memória imunológica, que significa que a pessoa vacinada terá uma resposta mais eficiente na eliminação do vírus. Esta resposta mais eficiente pode significar não permitir a replicação do vírus ou uma replicação com sintomas leves ou moderados. A CoronaVac mostrou que 100% dos voluntários vacinados que contraíram a doença não tiveram casos graves, mostrando que a resposta imunológica deles auxiliou na resolução da infecção. Então, a pessoa vacinada pode infectar outras caso desenvolva a forma leve da doença, e deve seguir os protocolos de prevenção não farmacológicos, como uso de máscaras, lavagem das mãos, uso de álcool gel e distanciamento social.

### » Por que mesmo tomando a vacina é preciso continuar seguindo as medidas de saúde pública?

As medidas de higienização das mãos, distanciamento físico e uso de máscara devem permanecer por um bom tempo. A Opa e a OMS recomendam que as precauções contra a transmissão da covid-19 sejam mantidas mesmo por quem já estiver vacinado, até que as pesquisas sejam conclusivas. Assim, todas as pessoas que tomarem vacinas precisam continuar mantendo todas as medidas de prevenção — como distanciamento físico, uso de máscaras e lavagem das mãos.

Fontes: Professora do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Brasília (UnB) e imunologista Anamélia Lorenzetti Bocca e Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS)





# Crônica da Cidade

por **Severino Francisco** >> [severinofrancisco.df@dabr.com.br](mailto:severinofrancisco.df@dabr.com.br)

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

## Via crúcis da vacina

E, finalmente, chegou a minha vez de ser vacinado. Sou aquariano, tenho 66 anos, completados em 21 de janeiro. Na quinta-feira, a secretaria de Saúde do DF avisou que no sábado haveria imunização para quem tivesse 65 e 66 anos, com 18 postos em sistema drive-thru. Mas, na sexta, tudo mudou. O estoque ficou reservado para quem precisa tomar a segunda dose. Sobraram apenas 1.100 doses para a faixa dos 66 anos, a serem aplicados em apenas três locais.

Na noite de sexta, tinha gente na fila do Parque da Cidade para a vacinação que começaria no sábado, às 9h. Era um sinal do caos anunciado. Moro em um condomínio horizontal no Jardim Botânica. Na madrugada de sábado, minha mulher, Juçara e eu acordamos de madruga-

da e fomos para o Lago Norte, rumo ao posto instalado no shopping Iguatemi. Ao chegarmos, às 5h40, logo nos deparamos com uma fila quilométrica de carros, que se estirava por várias quadras. Sou brasileiro, não desisto nunca. Entramos na fila para ver o que podia acontecer.

Se existiam 1.111 doses disponíveis, caberiam 370 para cada um dos três postos. Sai, caminhei uma quadra e contei os carros para avaliar se tínhamos alguma chance de sermos vacinados. Contei 117 veículos. Na volta, me encontrei com um camarada do bloco Pacotão, que chamarei de Paulo porque não me lembro do nome dele. Ele ficou animado ao ouvir o meu relato: se for essa a média, existem mais duas quadras, dá umas 300 e poucas pessoas e nós temos chance. “Vamos botar fé. Eu sou o brasileiro profissional esperança”, disse, bem-humorado.

Enquanto esperávamos no carro, ligamos o rádio para saber notícias. De repente, apareceu a voz do Macaco Simão: “Bomba: Pazuolo foi contratado para desenhar o navio no canal de

Suez. Mas ele foi para o canal do Panamá. Tentou desenhar o navio com cloroquina e ele mesmo ficou encailhado”. Então, ao comentar os sinais de desorganização passamos a questionar. Se acordamos de madrugada por quê a vacinação não poderia começar às 7 da manhã?

Mas, enfim, sem saber se poderia ser vacinado, bateu as 9 e a fila de carros se movimentou dando um alento. No entanto, ao acionar a chave de ignição, nosso carro permaneceu imóvel, não ligava. Alguns que estavam atrás buzinavam. Sai voado na direção de um conjunto comercial em busca de um mecânico. Não havia. Voltei para o outro lado da pista, pensando no aborrecimento e a perda de tempo que teria ao acionar o socorro do seguro. No entanto, ao retornar, depois de uns três minutos, me deparei com um motoqueiro de uma companhia de seguro fazendo a ligação para recarregar a bateria do carro. Ele foi acionado por outro motorista que teve o mesmo pro-

blema que o meu. Uma senhora que estava na fila assistiu a tudo e pediu a ele que socorresse meu carro também.

A fila andou rapidamente, mas a senhora sugeriu que eu alcançasse o carro do meu amigo do bloco do Pacotão, que estava à frente, para não perder o lugar na vacinação. Partimos, observamos, procuramos, mas não encontramos o amigo. Que pena, eu não conseguiria me vacinar. Voltamos para casa desalentados. No entanto, ao assistirmos a um telejornal, uma nova reviravolta. A secretaria de Saúde resolveu aumentar o número de doses para vacinação com mais 2 mil frascos e estender o horário de encerramento, das 15h para as 17h. Corremos novamente em direção ao Itapemí. Chegamos às 13h. A fila era ainda mais quilométrica, mas não desistimos. De nada adiantou, logo um carro do Detran passou e avisou que não havia mais vacina. Se quiséssemos, poderíamos passar no Parque da Cidade.

Sem muita esperança, fomos para lá, mas, para nossa surpresa, conse-

guir uma senha para vacinar. Chegamos às 13h e, finalmente, tomei a vacina, às 16h. Os bravos agentes de saúde, que estão na linha de frente, nos trataram com a melhor atenção. Só tenho de agradecer-lhes. Mas não precisava de tanta confusão e desencontros na vacinação do ponto de vista da comunicação e da organização geral. A cada dia e a cada hora uma informação desencontrada. Parece que o general Pazuolo fez escola em matéria de logística. Quando chegamos no território dos profissionais de saúde tudo funciona maravilhosamente.

Mas a parte boa da história é que o negacionismo da vacina deu com os burros n'água. Todos querem, desesperadamente, serem vacinados. Não há loucura pior do que preferir a enfermidade do que a saúde, a peste do que a cura, a morte do que a vida. Viva os nossos cientistas! Viva o nosso SUS! Viva os nossos profissionais de saúde! Viva o nosso Instituto Butantan! Viva a nossa Fiocruz! Viva a nossa democracia!

**SEGURANÇA /** O novo comandante-geral da Polícia Militar do Distrito Federal, Márcio Cavalcante de Vasconcelo, trocará a cúpula da corporação. A substituição será feita após o ex-comandante-geral Julian Pontes ter furado a fila na "xepa" da vacina contra a covid-19

# Mudança geral no comando da PM

» DARCIANNE DIOGO

Nos próximos dias, toda a cúpula da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) deve ser substituída. Ontem, o novo comandante-geral da corporação, Márcio Cavalcante de Vasconcelos, se reuniu com alguns coronéis para definir os novos nomes, que ficarão responsáveis pela tropa. A decisão vem após o ex-comandante-geral, o coronel Julian Pontes, ser exonerado do cargo por tomar a “xepa” da vacina contra a covid-19, antes dos mais de nove mil praças que trabalham nas ruas. O Ministério Público do DF (MPDFT) informou que vai instaurar investigação sobre o caso.

As mudanças devem começar pelo subcomando-geral da PMDF cargo ocupado atualmente pelo coronel Cláudio Fernando Condi, um dos que também teria tomado a “xepa” da vacina, segundo fontes da PM. No lugar

dele, é provável a entrada do coronel Cristiano de Oliveira Souza, que atuou como subsecretário de Operações Integradas da Secretaria de Segurança Pública (Sopi/SSP-DF).

O coronel Jorge Eduardo Naimé, presidente da Associação dos Oficiais da PMDF (ASOF) e comandante do II Comando de Policiamento Regional Oeste (Ceilândia e Brazlândia), deve assumir a chefia do Departamento Operacional (DOP), ocupada pelo coronel Hemerson Rodrigues. O chefe do Estado Maior, o coronel Marcelo Helberth de Souza, também deve deixar a função. No lugar dele, entra o tenente-coronel Reginaldo de Souza Leitão, nomeado em junho de 2020 para o cargo de coordenador da Coordenação de Planejamento, da Subsecretaria da Sopi/SSP.

As mudanças vêm em meio à polêmica que levou à exoneração do ex-comandante-geral da

Roque de Sá/Agência Senado



Márcio Cavalcante se reuniu com alguns coronéis para definir os novos nomes

PMDF Julian Pontes. O fato de ele ter tomado a “xepa” da vacina contra o novo coronavírus foi mal recebido na corporação e gerou tensão e revolta entre os militares. Além dele, o subco-

mandante operacional do 2º Comando de Policiamento Regional, tenente-coronel Eduardo Condi, também teria recebido o imunizante. Condi passou a atuar na área administrativa da

PMDF após ser indiciado 23 vezes por tráfico de animais silvestres, fraude processual, maus-tratos e associação criminosa no âmbito da operação Corn Snake, deflagrada pela 14ª Delegacia de Polícia (Gama) em julho do ano passado, no caso da cobra naja.

Julian Pontes se defendeu e esclareceu que, “apesar de poder ser classificado como inoportuno, tal ato não foi ilegal”. “Em nenhum momento furei os critérios estabelecidos para a vacinação, sendo vacinado dentro das doses remanescentes, após o término do período regular e sob a coordenação do funcionário da Secretaria de Saúde”.

### Investigação

O MPDFT vai instaurar, amanhã, uma notícia de fato para apurar a vacinação contra a covid-19 do ex-comandante-geral da PMDF e dos outros integrantes do alto-comando. Ao **Correio**,

o promotor da 2ª Promotoria de Defesa da Saúde, Clayton Germano, afirmou que ouvirá todos os envolvidos para concluir se a atitude do coronel Julian Pontes e dos militares trata-se de crime ou improbidade administrativa.

“Eu já estava tratando desse caso ontem (sexta-feira) ao saber dessa informação. Expedi recomendação à SES-DF para que regulamentasse a sobre de doses nos postos de saúde. A secretaria concluiu que as doses remanescentes seriam dadas aos PMs, na justificativa que eles estão trabalhando na ponta, fazem a segurança do perímetro e trazem as doses, ou seja, estão expostos. Só que a circular define que as ‘xepas’ são destinadas aos militares que fazem o trabalho de rua. Vamos ouvir todos os envolvidos e se porventura surgir alguma controvérsia, iremos escutar os profissionais da saúde que aplicaram a vacina”, explicou o promotor Clayton Germano.

Reprodução/Redes Sociais



Caso Sabrina Nominato: laudo da Polícia ainda é inconclusivo

## MORTE DE MÉDICA

### Perícia no local da morte pode ser decisiva

» JÉSSICA EUFRÁSIO  
» MARCELO AGNER  
» VICENTE NUNES

A investigação sobre a morte da médica Sabrina Nominato Fernandes, 37 anos, em 10 de outubro, ramificou-se em etapas que ainda não terminaram. Como detalhado, ontem, pelo **Correio**, o caso segue sem um desfecho e com diversas arestas. O inquérito, ao qual a reportagem teve acesso, tem 121 páginas. Nas últimas folhas anexadas, em 23 de fevereiro, o Ministério Pú-

blico do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) deu mais três meses para que a 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá) dê andamento às apurações.

Entre os documentos anexados, não constam ainda laudos da perícia do local onde Sabrina foi encontrada morta — a casa em que morava, no Lago Sul — nem das gravações de conversas encontradas nos celulares da médica e do marido dela, André Villela, 40. A polícia fez os pedidos desses relatórios, mas eles não estão no inquérito por enquanto.

Outros pontos chamam a atenção no documento policial. Um deles é um “recorte de tecido”, cuja origem não é informada, que apresenta “uma mancha pardo-avermelhada”. A amostra passou por dois exames para identificação da presença de sangue, e um teve resultado positivo. Já no relatório da necropsia, há menção a lesões nos lábios de Sabrina, fraturas em duas costelas e a substâncias encontradas no organismo da médica: uma pequena quantidade de álcool e uma quantia indefinida de remédio para dormir. A família e os amigos da vítima descartam a possibilidade de suicídio.

Perito criminal aposentado pela Polícia Civil do Distrito Federal, Cássio Thyone confirma que o

laudo não é conclusivo em relação ao que levou à morte da médica. Ele destaca, porém, que o exame da cena onde ocorreu a morte — ainda não apresentado — é um dos dois principais documentos de uma investigação. “Quando recolhem as informações da perícia do local e cadavérica, há um conjunto de provas que permitem ir além nas investigações. (Na necropsia,) o médico examina um corpo que não está contextualizado em relação a uma cena. Já o perito de local de crime, se tiver os elementos, conseguirá estabelecer um diagnóstico diferencial de fato, para distinguir a possibilidade de morte: homicídio, suicídio, acidente ou natural”, explica.

Um ponto que pode comprometer as investigações, segundo

o especialista, é o fato de o corpo de Sabrina não ter sido aberto na necropsia. Esse fato decorre de uma recomendação da direção do Instituto de Medicina Legal (IML), devido à pandemia. Nesse caso, os corpos são submetidos a um exame de imagem — uma tomografia —, o que pode limitar o trabalho dos legistas. “Quando você adota essa técnica como única opção, você perde elementos. Neste caso da Sabrina, um dos elementos mais importantes não se perdeu: os exames toxicológicos. Mas, por exemplo, apareceram fraturas em costelas. Se o médico-legista abrisse (o corpo), poderia ter verificado melhor a extensão delas e as partes moles (do organismo) apareceriam com mais clareza”, destaca.

## » Obituário

Envie uma foto e um texto de, no máximo, três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

Sepultamentos realizados em 3 de abril de 2021.

### » Plano Piloto

Adegnar Aparecida De Oliveira Mendes Vilas Boas, 71 anos  
Antônia Bispo de Brito, 57 anos  
Antônio Ferreira Nunes, 67 anos  
Augusto Aureliano, 74 anos  
Carmen Ribeiro de Miranda, 89 anos  
Clarindo Soares da Silva, 85 anos  
Claudina Bispo da Paixão, 51 anos  
Daniel Francisco Rosa, 84 anos  
Domingas da Silva de Oliveira, 70 anos  
Eliane Hilário de Souza, 53 anos  
Elizabeth da Costa Carrilho, 71 anos  
Francisca Leônico de Almeida, 83 anos  
Francisca Romana de Andrade Aguiar, 49 anos  
Gallis Araújo de Abreu, 37 anos  
Geraldina Pereira da Silva, 80 anos  
Gislaine Alves Pereira, 38 anos  
Graziela Murrrieta Costa, 67 anos

Ivanildo Carvalho Coutinho, 73 anos  
Jauter José Floriano da Silva, 69 anos  
José Lusener Dionízio de Oliveira, 40 anos  
Judite Barbosa da Silva, 93 anos  
Levy da Silva Menezes, 57 anos  
Lucilene Marques Flores, 50 anos  
Margarida Ferreira de Brito, 88 anos  
Maria Consolação Borges, 81 anos  
Maria de Lourdes Shinzato, 75 anos  
Maria José Dutra de Moraes, 95 anos  
Nélia Luciano Pereira, 86 anos  
Rafael Alves da Cruz, 71 anos  
Raimundo Pedro dos Santos, 83 anos  
Rita Dias Mourão, 78 anos  
Robson de Freitas Costa, 57 anos  
Rogério Teixeira, 51 anos  
Sueli da Conceição Norberto Costa, 58 anos  
Ximuna Mussa Sarkis, 82 anos

### » Taguatinga

Carmélia Rodrigues Ribeiro Oliveira, 50 anos  
Dalila Martins Araújo Alves, 42 anos  
Ediomar Lima da Silva, 52 anos  
Eduardo Roberto Alves, 46 anos  
Elizeu Ezequiel dos Santos, 53 anos  
Ercínio Lemes da Silva, 64 anos  
Francimar de Sousa e Silva, 45 anos  
Gilberto Soares Batista, 57 anos  
leda Gomes Santiago, 56 anos  
João Batista Fernandes, 56 anos  
José de Souza, 84 anos  
Lucas Ramalho da Cruz, 39 anos  
Luzinete Pereira de Santana, 67 anos  
Manoel Evangelista da Silva, 70 anos  
Maria Alaide de Souza Santos, 67 anos  
Maria de Jesus Araújo, 91 anos  
Maria de Lourdes Albino de Oliveira, 90 anos

Maria de Lourdes Araújo Vieira, 71 anos  
Maria do Socorro Neri de Barros, 64 anos  
Messias Alves dos Santos Araújo, 48 anos  
Nat Graciane de Miranda da Silva, 10 anos  
Nilza de Souza Correia, 57 anos  
Nivaldo Bandeira Justino, 45 anos  
Odete Maria Trajano, 89 anos  
Raimundo Nonato da Silva, 80 anos  
Kleber Laurindo Damázio Hipólito, 47 anos  
Robson Márcio da Silva, 43 anos  
Walter de Oliveira Filho, 64 anos  
Zilda Alves da Silva, 61 anos

### » Gama

Rute Rodrigues dos Santos, 42 anos

Carlos Renato da Costa Brandão, 38 anos  
Joaquim Barros Santos, 64 anos  
Karla Gonçalves da Silva, 45 anos  
Newton Natanael Silva Ribeiro, 19 anos  
Reginaldo Honório Ferreira, 68 anos

### » Planaltina

Cleusa Lourdes Teixeira da Silva, 59 anos  
Delmiro Rodrigues dos Santos, 44 anos  
Gláucio Luiz Rodrigues Pinto, 50 anos  
Monize Fernandes de Oliveira, 33 anos

### » Brazlândia

Antônio do Nascimento Santos, 56 anos  
Aureliano Antônio da Fonseca, 75 anos

### » Sobradinho

José Vicente Filho, 77 anos

Josenilha Fernandes de Souza, 48 anos  
Júlia Maria da Costa, 68 anos  
Maria Conceição de Melo Jacinto, 63 anos

### » Jardim Metropolitano

Francisco Pereira De Souza, 68 anos  
Everaldo da Rocha Dias, 54 anos  
Therezinha Cândida de Faria, 85 anos  
Gláucia de Castro Rosa, 77 anos (cremação)  
Jane Vieira de Oliveira Honorato, 41 anos (cremação)  
Valdimar dos Santos Fonseca, 47 anos (cremação)  
Zaléia Gonçalves Leitão, 81 anos (cremação)  
Laura Braga Wainer, 98 anos (cremação)  
Ariolino Alves Filho, 57 anos (cremação)  
Milton Ferreira, 85 anos (cremação)



# >> entrevista PAULO HENRIQUE COSTA / PRESIDENTE DO BANCO DE BRASÍLIA (BRB)

Em dois anos, mesmo em meio à crise sanitária da covid-19, o BRB cresceu e teve uma valorização espetacular: de R\$ 1,1 bilhão para R\$ 16,5 bilhões, com a criação do banco digital em parceria com o Flamengo. Banco se tornou líder no DF em crédito imobiliário na capital

# Força do DF contra a pandemia

» ANA MARIA CAMPOS

O Banco de Brasília (BRB) tornou-se o principal apoio na política econômica e social do Governo do Distrito Federal (GDF) em meio à maior crise sanitária da história do país. Lançou dois programas de liberação de crédito e renegociação de dívidas para pessoas físicas e jurídicas

respirarem em meio a lockdowns, restrições e duas ondas severas da covid-19.

O novo programa, Acredita-DF, criado há um mês, liberou R\$ 1 bilhão de crédito. E o número de beneficiados dobrou. Numa outra frente, o BRB lidera o processo de construção do hospital acoplado em Samambaia. Liberou R\$ 3 milhões e tem captado recursos do setor produtivo. A unidade de saúde terá

Ed Alves/CB/D.A.Press - 11/11/20



100 leitos para pacientes com o novo coronavírus. E não será desativada depois da pandemia.

O presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, diz que essa é também a missão do banco: "Em momentos como esse, as instituições públicas dão um passo adiante e ajudam a atenuar o impacto das crises na vida do cidadão e das empresas".

Enquanto isso, o BRB se tornou líder no DF em

crédito imobiliário. De cada 10 operações, quatro são fechadas com o BRB. Em dois anos e três meses, o banco cresceu, teve uma valorização espetacular — mesmo em meio a tantas adversidades — de R\$ 1,1 bilhão para R\$ 16,5 bilhões, com a criação do banco digital em parceria com o Flamengo. "O BRB se valorizou quase 1400% no governo Ibaneis", afirma o presidente. Confira a entrevista:

## Como tem sido administrar um banco num cenário caótico de pandemia?

De certa forma, um cenário como esse requer que as instituições mostrem força, e neste sentido um banco público é um parceiro importante, porque consegue atuar em várias frentes, visando melhorar a qualidade de vida da população. Essa é a nossa visão. O nosso planejamento estratégico reserva o papel de transformar a vida das pessoas. É a gente faz isso de muitas formas, pelas operações de crédito, pelas ofertas de investimento, pelos programas sociais que a gente opera e, agora, com uma atuação mais forte do Instituto BRB. Desde o início da pandemia, no ano passado, o BRB se posicionou de maneira muito firme, muita categórica. Nós já movimentamos R\$ 5,5 bilhões de recursos nos dois programas, o Supera-DF, de março a setembro, e agora o Acredita, que começou em primeiro de março.

## Depois de 30 dias do programa Acredita, qual é o balanço? Qual é a diferença em relação ao Supera?

A essência dos programas é a mesma: o banco se colocar no mercado para ajudar as pessoas e as empresas a superarem as dificuldades. Então, tivemos redução da taxa de juros, ampliação ou concessão de prazos de carência e possibilidade de suspensão de parcelas por seis meses em todos os tipos de empréstimos. O objetivo era criar uma condição para que as pessoas possam passar por esse momento.

## Os nomes dos programas mostram bem os dois momentos: Supera, quando se acreditava que a crise era passageira, por meses apenas, e Acredita, quando veio a segunda onda mais forte...

A escolha dos nomes não foi por acaso. Queríamos dar as condições para as pessoas superarem essa fase e acreditar. Todo mundo comemorou a chegada de 2021 para depois descobrir que era 2020.1. No Supera-DF, a gente atendeu 32.700 pessoas, 4.600 empresas e 180 mil pessoas por meio dos programas sociais. Se multiplicarmos por quatro, falaremos de 720 mil por meio dos programas sociais do GDF, sendo que o DF tem 3,2 milhões de pessoas. Estamos falando de mais de 20% da população do DF atendida. E agora, no Acredita, a gente já atendeu até mais clientes. Essa, talvez, seja uma grande surpresa. A gente já atendeu 63.203 clientes nesse mês, contra 32.700 em seis meses do ano passado.

## Depois de um ano de pandemia, as pessoas estão mais apertadas e precisando de mais crédito?

A gente atendeu mais pessoas físicas e menos jurídicas. Desse número que passei, de 63.203,

62.159 são pessoas físicas. A quantidade de empresas atendidas foi 1.181, ou seja, um quarto da quantidade de empresas atendidas no ano passado. A visão que eu tenho é que o ambiente econômico está mais desafiador, as pessoas estão precisando de mais dinheiro e as empresas já não têm mais condição de tomar crédito.

## Quais são as exigências do banco para captar recursos?

Não é que a gente não está aprovando. É que as empresas não estão buscando. Existe um certo desalento. Falta de um cronograma claro sobre quando vêm as vacinas, ausência de uma visão de fim do túnel sobre uma solução econômica e, por que não, política? Talvez nós que vivemos aqui em Brasília sintamos mais essa questão política. Eu destacaria que os programas refletem momentos diferentes, mas têm o mesmo objetivo de ajudar a superação da crise, dos efeitos da pandemia, de gerar um impacto positivo. Essa marca de R\$ 1 bilhão alcançado no primeiro mês do Acredita é bastante relevante. Mostra que a gente pode superar o valor alocado no ano passado, mas o destaque é a procura pelas pessoas físicas. E menos pelas pessoas jurídicas que ainda aguardam uma clareza na evolução do ambiente econômico e sofrem de uma maneira mais forte esses impactos da extensão da pandemia.

## O BRB tem sido um parceiro do governo na política contra a crise sanitária. Sem uma ajuda do BRB com liberação de créditos e outras iniciativas, seria mais difícil fechar atividades econômicas ou decretar restrições?

Em momentos como esse, as instituições públicas dão um passo adiante e ajudam a atenuar o impacto das crises na vida do cidadão e das empresas. A gente pode olhar muito bem o caso da Caixa, por meio do auxílio emergencial, e o BRB, por meio do programa de alocação de recursos para pessoas e empresas, por meio dos programas sociais e, mais que isso, entendendo que uma instituição que tem uma boa capacidade de gestão pode ajudar em outras frentes. A gente, por exemplo, aceitou o desafio de atuar em conjunto com a iniciativa privada, para construir um hospital, um hospital diferente, porque não é um hospital de campanha, é um hospital acoplado. Ele terá uma estrutura permanente, que fica um legado para a sociedade, com 100 leitos destinados aos pacientes de coronavírus neste momento, mas que depois, numa região populosa como Samambaia, vai poder ser utilizado para suprir o sistema de saúde.



**Desde o início da pandemia, no ano passado, o BRB se posicionou de maneira muito firme, muita categórica. Nós já movimentamos R\$ 5,5 bilhões de recursos nos dois programas, o Supera-DF, de março a setembro, e agora o Acredita, que começou em primeiro de março"**

**"A questão central é a vacinação. A velocidade da vacinação é que vai determinar o impacto da pandemia e da recuperação econômica. Acredito muito que a vacinação vai ganhar velocidade, e que no último trimestre do ano teremos uma situação econômica melhor"**

## Como funciona essa parceria?

O BRB ajuda de duas formas. Primeiro, a gente fez uma doação de R\$ 3 milhões. Segundo, a gente atuou de maneira coordenada com o governo e com entes privados para captar os recursos remanescentes para fazer o hospital, que custa R\$ 14,5 milhões. Encontramos um amplo apoio do setor produtivo; não falamos de valores, mas houve apoio expressivo, uma colaboração fundamental.

## Pensando friamente como acionista, essas ações trazem lucro ao BRB ou é uma questão apenas social?

Não é só o BRB que está fazendo isso. A gente vê que o BTG está fazendo, o Bradesco, o Itaú, o Santander, a Ambev, a Gerdau, a JBS. Tem um rol de empresas. Se a gente voltar no papel tradicional de uma empresa, ela visa

produzir riqueza e promover o bem-estar social. Então, a gente cumpre a nossa missão como empresa e gera empatia. Essa empatia é muito mais forte no BRB, sobrevivente entre os bancos estaduais. E a gente sempre se colocou como um banco competitivo, um banco que tem se modernizado, buscado agilidade, dado apoio ao setor produtivo, um parceiro da população nos seus sonhos, parceiro na construção da casa própria, de estímulo à atividade cultural, à atividade esportiva, preparação dos equipamentos públicos. O que a gente procura? Que o cidadão de Brasília perceba o bem que faz um banco público da sua cidade.

## E a parceria com o Flamengo, um time do Rio? Traz benefícios para o banco?

Muitos. Em primeiro lugar, na minha visão, não existe espaço no mercado para instituições muito pequenas. Precisa ser competitivo, investir mais em tecnologia, nas pessoas, ganhar escala e gerar resultados suficientes para se modernizar. Então, desde a nossa chegada, a gente tinha um plano de expansão, em primeiro lugar, regional e, depois, nacional do BRB. Essa parceria com o Flamengo permitiu que a gente caminhasse nessa direção e transformasse o BRB numa instituição mais conhecida no Brasil inteiro.

## Quando o jogador faz um gol, o BRB é alçado ao plano nacional?

Isso é mensurável. E tem uma segunda parte. A gente procurou fazer um modelo de negócio com o Flamengo de parceria da construção de um banco digital. Nesses 18 meses de existência do banco, a gente abriu 270 mil contas. Estamos presente em todos os municípios brasileiros com mais de 40 mil habitantes, em 33 países e 5 continentes. Num mercado que o BRB não tinha presença, o mercado digital. Precisávamos de uma marca conhecida nacionalmente, com uma torcida grande e apaixonada, que pudesse girar essa alavanca para nossa expansão digital e nacional. E essa parceria tem cumprido esse objetivo porque é inovadora, envolve uma divisão de resultados das duas partes.

## É uma aposta do ame ou odeie? Assim é o torcedor em relação ao Flamengo. Isso não afasta alguns clientes do banco?

Brincamos internamente que todo mundo é torcedor do Flamengo, uns contra e outros a favor. É por isso que a gente criou um banco novo do ponto de vista de conceito, de marca e plataforma. Criamos o banco Nação BRB Fla e mantivemos a nossa essência, que chamamos de Banco Azul. A gente procurou separar essas duas plataformas para que numa

a torcida do Flamengo expresse o seu amor pelo clube e a gente consiga converter isso numa plataforma de negócios para o Flamengo e para o BRB, e do outro lado a gente deixou o Banco Azul, que não mistura essas questões.

## Você é flamenguista também?

Eu me tornei. Quem torce pelo BRB tem que torcer pelo Flamengo. Internamente, os empregados dizem que quando o Flamengo faz um gol é um gol do BRB, porque a gente abre mais contas, faz mais negócios. Sou pernambucano, torcedor do Santa Cruz. Está na terceira divisão. Não tem perigo.

## O BRB cresceu muito na área de crédito imobiliário. O que você tem de números em relação a isso?

A gente acabou de fechar o trimestre com a produção de R\$ 713 milhões de crédito imobiliário, ou seja, um número bastante significativo. Para você ter uma ideia, tínhamos produzido no primeiro trimestre do ano passado R\$ 278 milhões. Nós mais que dobramos, crescemos 156%.

## No meio de uma crise...

Isso é curioso. Pelas características de Brasília, o mercado imobiliário está bastante aquecido mesmo durante a crise, por uma conjunção de fatores. Primeiro, as pessoas têm uma estabilidade maior de emprego, taxas de juros muito baixas, investimentos que não têm rendido muito, porque a Selic também está muito baixa. Além disso, as pessoas passaram a valorizar mais o espaço de casa, cumprindo o isolamento social. Então, quem não dava atenção passou a valorizar, e quem pode passou a procurar uma casa maior, um apartamento maior, saiu de um apartamento para uma casa. O ambiente residencial passou a ser mais valorizado. O mês de janeiro, segundo pesquisa da Ademi (Associação de Empresas do Mercado Imobiliário), foi o melhor mês da série em vendas de imóveis. A gente fechou o ano como líder do crédito imobiliário do DF. Fechamos o mês de fevereiro como líder. Isso é fundamental, porque também é uma operação que retém o cliente por muito tempo. Como normalmente a parcela do pagamento do crédito imobiliário representa muito do orçamento doméstico, é no banco que se tem o financiamento imobiliário que o cliente concentra os seus negócios e lá fica por muito tempo. Estamos falando de operações de 20 ou 30 anos.

## Falando da questão de crédito imobiliário, o financiamento para a compra da casa do senador Flavio Bolsonaro atendeu a todos os padrões do banco?

Essa é uma operação estrita-

mente regular. Quem conhece o sistema financeiro sabe que é muito regulado, muito fiscalizado. Não posso ficar discutindo os números, mas uma pessoa politicamente exposta passa por um acompanhamento mais detalhado dentro do processo de concessão de crédito. A maioria dos nossos clientes que optaram pelo mesmo tipo de financiamento teve uma taxa mais baixa, de 3,40% mais IPCA, contra 3,65% mais IPCA. As pessoas perguntam pela renda, mas quem entende e lê a escritura vai ver que aquele campo que fala da renda é o seguro. Então, quando se fala da renda, ela só serve de balizamento. Como ali houve uma composição de renda dele e da esposa, só serve para dizer qual é o percentual que o seguro cobre. A totalidade da renda não está declarada ali, aquela não é a renda para fins de análise de crédito.

## Passou por você?

O valor da operação não chega na alçada da diretoria. Qualquer banco tem valores de alçada. Abaixo de R\$ 10 milhões não chega na diretoria do banco. Não teve deliberação nossa, mas foi uma decisão colegiada. A gente, às vezes, entra num debate político sem ter nada a ver. Mas, somos líder de mercado no DF. De cada 10 operações de crédito imobiliário, quatro é com o BRB. Além disso, nosso principal cliente é o servidor público do DF e do governo federal. É natural que o BRB fosse um banco procurado.

## Qual é a sua expectativa para os próximos meses em relação à recuperação da economia e redução da crise?

A questão central é a vacinação. A velocidade da vacinação é que vai determinar o impacto da pandemia e da recuperação econômica. Acredito muito que a vacinação vai ganhar velocidade, e que no último trimestre do ano teremos uma situação econômica melhor.

## O programa Acredita-DF alcançou o patamar de R\$ 1 bilhão. E agora? Continua?

Sim. Até o final de maio, com a perspectiva de alocar R\$ 2,5 bilhões na economia do DF.

## Com bons resultados, fica mais distante a possibilidade de privatizar o banco?

Um banco eficiente que impacta a sociedade, que gera resultado e que remunera adequadamente os seus acionistas não tem por que abrir essa discussão. O BRB se valorizou quase 1400% nesses dois anos e três meses do governo Ibaneis. Hoje o banco vale R\$ 16,5 bilhões. Valia R\$ 1,123 bilhão, uma valorização de 1369,38%. Não foi um bom investimento?

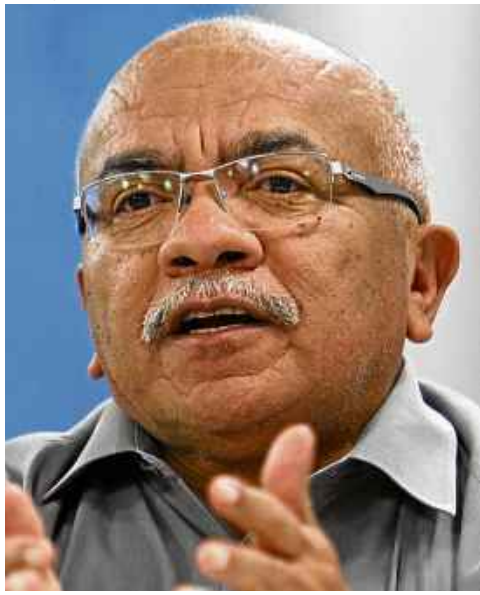




# EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS/anacampos.df@dabr.com.br

Ana Rayssa/CB/D.A Press - 5/6/19



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



## Deputados desistem da vacina

Dois senhores de 66 anos reclamaram, ontem, da longa fila para vacinação contra covid-19. O deputado distrital Chico Vigilante (PT) e o ex-diretor-geral da Polícia Civil Laerte Bessa (PL), que assume amanhã o mandato de deputado federal, desistiram de esperar pela primeira dose. Bessa foi bem cedo em Águas Claras, mas a fila de carros no drive-thru tinha milhares de veículos. Desistiu. "É um desrespeito", disse. Vigilante também se recusou a esperar sua vez. "Só vou me vacinar quando o governo disponibilizar vacinas suficientes e a organização necessária", reclama o petista.

Ed Alves/CB/D.A Press - 9/3/20



### Afinado

Partiu do agora ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, a ideia de incluir policiais federais e rodoviários entre as prioridades para vacinação contra a covid-19. Delegado da PF, Anderson chega bem no governo federal, afinado com sua própria categoria.

Alan Santos/PR



### Aposta

O upgrade da deputada Flávia Arruda (PL-DF) carrega uma incerteza. É uma aposta que depende do sucesso do governo do presidente Jair Bolsonaro. O fracasso prejudica a trajetória de crescimento de Flávia, já cotada para uma candidatura ao Senado ou a vice.



### A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR...

**Missas e cultos podem ser um alento em momento de distanciamento social, crise econômica e muitas mortes, mas não representam um risco de causarem mais tristeza por causarem, em alguns casos, aglomerações?**

### Sua gestão representa a continuidade do trabalho do delegado Anderson Torres?

A Secretaria de Segurança Pública do DF possui programas e projetos que vêm sendo desenvolvidos desde 2019, sob a liderança do então secretário, e agora ministro da Justiça, Anderson Torres. Essas ações vêm sendo certo e vão continuar. Esse foi um pedido do governador Ibaneis Rocha e vamos cumprir. Porém, dentro da própria dinâmica de gestão de nossas políticas, trabalhamos com metas, monitoramento das ações e avaliação de resultados. Ou seja, a análise do cenário é constante para que sejam feitos ajustes, atualização e aperfeiçoamento de modelos adotados para que os crimes continuem em queda no DF.

### O que precisa ser mantido?

Em 2019, antes da pandemia, o DF teve a menor taxa de homicídios em 35 anos. Iniciamos 2020 com o desafio de superar essa marca. O trabalho integrado, as ações de inteligência, a tecnologia e o aperfeiçoamento constante dos processos de gestão nos permitiram fechar o ano com a menor taxa de homicídios dos últimos 41 anos. No primeiro trimestre deste ano, mesmo frente ao recorde do ano passado, os homicídios caíram cerca de 30%. Isto significa que estamos no caminho certo.

### Qual foi a principal realização desses dois anos de gestão com Anderson Torres à frente?

Foram diversas conquistas. Posso destacar aqui as reduções históricas dos homicídios e dos crimes contra o patrimônio, que impactam

diretamente na sensação de segurança e na qualidade de vida da população. A priorização ao enfrentamento de todo tipo de violência contra a mulher, que colocou o Distrito Federal em destaque no cenário nacional com redução de quase 50% de feminicídios. Acredito que a grande realização nesses dois anos de gestão, que foram essenciais para que alcançássemos nossas metas, foi a criação de mecanismos para fortalecimento do trabalho integrado entre as forças de segurança pública. Acho que a marca da gestão do ministro Anderson Torres, como ele mesmo costuma dizer, foi a integração.

### O que muda?

Estamos sempre monitorando e avaliando os resultados de nossas políticas de segurança para aperfeiçoá-las, se for o caso. Portanto, a mudança de estratégia e novos direcionamentos já fazem parte do nosso processo de gestão. Este ano vamos dar continuidade aos projetos de regionalização da segurança pública. O objetivo é atuar de forma precisa em cada Região Administrativa do DF, levando-se em consideração a realidade de cada local. Para isso, vamos estudar e entender de perto as necessidades da população e dos profissionais de segurança pública que estão na linha de frente nas cidades.

### Haverá uma parceria maior entre a Secretaria de Segurança Pública do DF e o Ministério da Justiça e Segurança Pública pela proximidade entre os titulares?

Com certeza. Somos amigos,



### À QUEIMA-ROUPA

#### JÚLIO DANILO SOUZA FERREIRA SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF

André Feitosa - Ascom/SSPDF



**"A instabilidade social e econômica provocada pela pandemia impacta diretamente na segurança pública. Trabalhar nesse cenário incerto tem sido um desafio constante, mas ao mesmo tempo nos permitiu melhorar os processos operacionais e de gestão"**

estudamos e trabalhamos juntos na Polícia Federal. Ter um ministro que nasceu aqui, que foi secretário de Segurança Pública, que conhece a realidade do Distrito Federal, será com certeza muito positivo para a população do DF. Teremos sempre um canal aberto com o governo federal não apenas para possível captação de recursos, mas para troca de experiências com outras unidades da federação e também para apoio em projetos do ministério.



### MANDOU BEM

*Pela 1ª vez, Brasil aplicou 1 milhão de doses em 24 horas. Foi na Quinta-feira da Paixão. Que venham mais milagres.*



### MANDOU MAL

*As férias do presidente Jair Bolsonaro custaram aos cofres públicos R\$ 2,4 milhões, sendo metade com o cartão corporativo.*



### ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

*Começam amanhã e terminam na sexta-feira as inscrições para concorrer à lista tríplice para a disputa ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) na vaga destinada ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). O período destinado à campanha eleitoral será de 12 a 28 de abril. A realização da eleição e a divulgação do resultado ocorrerão em 29 de abril. Em 03 de maio, os nomes dos seis mais votados serão encaminhados ao TJDFT, que deverá realizar votação interna e definir uma lista tríplice. Em seguida, a relação será encaminhada para que o presidente Jair Bolsonaro escolha o novo integrante do Tribunal de Justiça do DF.*

## Contra machismo, Kokay quer que Câmara dos Deputados vire Câmara Federal

A deputada federal Erika Kokay (PT-DF) apresentou um Projeto de Resolução para alterar o nome da Câmara dos Deputados. De acordo com a proposta, a casa legislativa passaria a ser chamada de Câmara Federal. Na opinião da deputada, não tem nenhuma justificativa, a não ser o machismo estrutural, para que em pleno século 21 a Câmara ainda seja conhecida como Câmara dos Deputados, mesmo com as mulheres sendo a maioria da população brasileira e havendo inúmeros compromissos assumidos pelo país internacionalmente com a inclusão da mulher.



Reprodução/Instagram

### Menos idosos na UTI

A Secretaria de Saúde registra queda nas internações de idosos com mais de 75 anos em leitos de UTI por infecção da covid-19. O mês de abril começa com registros de 25 casos contra os 53 registrados no início de março. Segundo técnicos, a redução de casos graves é resultado da vacinação desse grupo prioritário, que se iniciou em fevereiro/março.

### Defesa ao avesso

Um projeto do deputado estadual Ivan Naatz, líder do PL na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, tem provocado controvérsia entre mergulhadores do estado. Ele propõe proibir a pesca submarina de garoupa no litoral catarinense. O peixe faz parte da cultura local, mas o que causa risco de extinção é a pesca industrial. A submarina é atividade já regrada, praticada por amadores que escolhem apenas a garoupa que vai ser consumida na mesa de casa. Os peixes ainda são protegidos pelo defeso — que impede a pesca de novembro a fevereiro. Enquanto isso, é comum encontrar a garoupa nos mercados do Rio e Florianópolis, que são tiradas da água por grandes pescadores industriais. Esses, sim, agridem a fauna marinha, inclusive baleias e golfinhos.

### Novos horizontes

O novo comandante-geral da PM, Marcio de Vasconcelos, é considerado um oficial equilibrado e do diálogo. É da nova safra de coronéis, formado na 4ª turma de oficiais da Academia da PMDF. Significa abrir novos horizontes na corporação.

TUITADAS

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb



# >> entrevista DOM PAULO CEZAR COSTA / ARCEBISPO DE BRASÍLIA

» ANA MARIA DA SILVA

**A** vivência da Páscoa, celebrada hoje, será novamente diferente, devido às exigências sanitárias impostas pelo avanço da covid-19 no Distrito Federal. As igrejas também foram alcançadas pelas restrições, e precisaram retirar ritos para resguardar a vida dos fiéis. Diante do colapso na saúde pública, a Arquidiocese de Brasília enfrenta, também, um momento de instabilidade religiosa, uma vez que a fé dos católicos é colocada à prova diante das dificuldades sociais impostas pela pandemia.

Para o arcebispo de Brasília, Dom Paulo Cezar Costa, nestes momentos, é importante reforçar o espírito de ressurreição que vem com a Páscoa. "A vida venceu a morte na ressurreição de Cristo, e isso é uma mensagem de esperança. É preciso esperar em Cristo. Quem espera, vive, vence a crise e as dificuldades". Para o religioso, em meio ao caos na saúde pública, as indelévels feridas no corpo de Cristo, tornam-se frestas de esperança para católicos brasileiros. "O tempo de crise é sempre um tempo de possibilidade."

## Para o senhor, qual o verdadeiro significado da Páscoa?

Páscoa significa passagem. A primeira definição que o judaísmo tem é a passagem da natureza, das estações. Depois, a passagem do povo hebreu que passa da escravidão para a libertação. E para nós, cristãos, a Páscoa é a passagem de Jesus. O Jesus que morreu e ressuscitou, que venceu a morte. Então é vida nova, ressurreição. A Páscoa tem muito a dizer nesse tempo que estamos vivendo, neste tempo difícil de pandemia. Porque é a certeza de que nós não estamos sozinhos. O Senhor ressuscitado é uma presença na nossa vida, na história, significa vida nova. Em um contexto difícil na nossa vida, de tantas mortes que estamos vivendo, a Páscoa nos dá a certeza de que o princípio da vida é muito maior do que o da morte.

## Estamos vivendo mais um ano atípico nessa Páscoa. Como os católicos foram chamados a viver esse período?

Quem pode ir à igreja, sem estar em situação de risco, respeitando o isolamento e distanciamento, que vá. Mas quem não pode, que viva em sua casa. Que faça essa experiência de vivenciar a Páscoa em família, assim como os judeus viviam. Esse sentido de festa familiar deve ser retomado. Que como homem ou mulher de fé, saibamos celebrar isso. Acompanhe a celebração como pode, mas viva essa experiência da ressurreição na sua família, no seu coração. Celebre, com aqueles que estão com você, a vitória da vida sobre a morte, do ressuscitado na sua vida, na vida da sua família. É importante, em tempos de crise, não perdermos a sensibilidade de festejar e de celebrar. Nos ajuda a vencer a crise e vivermos com esperança esses tempos difíceis.

## Parece que, a cada ano, a sociedade moderna está se distanciando do verdadeiro sentido da Páscoa. Como o senhor avalia essa situação?

Nós vivemos um tempo de mais indiferença religiosa. Ao mesmo tempo, se vive um tempo de puro florescimento religioso. Talvez seja um pouco de crise das instituições, não só a igreja. É o tempo de subjetividade acirrada, em que vale o que o sujeito pensa. E isso é visualizado também na forma de vivência da fé, da religião. Mas, ao mesmo tempo, se percebe que as pessoas recorrem muito à religião. Eu vou às paróquias e percebo que as pessoas que vão à igreja, tem fé no coração. O papel da igreja é de alimentar, de fazer com que as pessoas possam ter, nesse mundo pós-moderno, cheio de possibilidades, uma experiência com Deus. E que através disso, que possam viver com fé, com esperança, que possam ter um sentido de eternidade mais profundo. Que as pessoas possam se abrir também ao outro. É enxergar que ali existe um irmão, alguém que precisa de mim. A fé dilata o meu coração, a minha existência para ir ao encontro do outro. Ela indica um sentido novo para a existência e a vida em sociedade.

## Além da ressurreição, o que nós devemos recordar de modo especial na Páscoa?

A Páscoa tem uma dimensão cristológica e antropológica. A dimensão cristológica é a Páscoa de Cristo, que morreu e ressuscitou. É o grande fato que toca a nossa vida. Como? Nos fazendo ressuscitar como ele. Isso acontece quando também acontecem passagens em nossas vidas. Como passagens do egoísmo para o amor, situações de morte para vida. Quando você entra na dinâmica da Páscoa, sua vida é transformada nas relações com os outros. A vida se torna dom e a Páscoa toma forma no seu dia a dia, porque te ressuscita, te faz passar do desamor ao amor. É a Páscoa de Cristo, mas também de cada um que segue Jesus Cristo.

## A campanha da Fraternidade não foi recebida com bons olhos por alguns católicos. Qual a importância de trabalharmos essa temática em nosso dia a dia?

A campanha da fraternidade focou na questão do diálogo, algo fundamental na vida de uma sociedade, na vida de uma família e nas instituições. Faz a diferença na vida, no mundo político. A campanha, há alguns anos, vem tendo problemas com pessoas que combatem a campanha por questões diversas. Neste ano aconteceu o mesmo. A campanha é ecumênica, e tocou em um tema fundamental. Em uma sociedade polarizada, onde a tendência, muitas vezes, é de grupos enrijecerem suas posturas e ideias, e criarem uma sociedade fechada, onde as pessoas não são

# TEMPO DE RESSUSCITAR

# A fé

Em entrevista ao Correio, Dom Paulo Cezar Costa, aborda o real significado da Páscoa entre os cristãos e a importância da data diante do colapso da saúde pública no Distrito Federal.

Marcelo Ferrarini/CS/D.A. Press



**Ciência, política e fé são três pilares fundamentais na vida de uma sociedade. A ciência é fundamental. A política deve sempre escutar a ciência. Na minha percepção, isso implica escutar toda a ciência médica, todas as pessoas comprometidas nesse momento com a manutenção e preservação da vida."**

capazes de conversar. O diálogo é fundamental. É uma saída, um caminho para a vida da sociedade. O papa Francisco fala da cultura do encontro, diz que uma sociedade cresce quando diversos atores dela são capazes de dialogar, de juntos encontrarem saídas nos pequenos e grandes problemas. O diálogo precisa acontecer na família, na igreja, entre as religiões, nos diversos setores da vida em sociedade.

## Como nós podemos associar a Páscoa com a Campanha da Fraternidade de 2021?

Quando nós falamos que Páscoa é ressurreição, que é vida nova, o Jesus ressuscitado implica essa abertura ao diálogo, essa necessidade de perceber o outro, não como uma ameaça, como um inimigo, mas sim como um irmão, como alguém que pensa diferente de mim, mas que eu devo respeitar, amar e acolher. Eu acho que a data pede isso de nós. Ressuscitar implica ter medidas nas pequenas e grandes coisas da vida em sociedade. Implica nessa abertura ao diálogo, de perceber que o outro é um irmão. Pelo que o papa Francisco fala, nós somos todos irmãos, seja de outras religiões ou de outros partidos políticos. O diálogo implica no respeito da postura do outro. Implica que o outro respeite a minha leitura. A sociedade hoje passa por uma crise antropológica, que define sempre como uma medida baixa das coisas, do

humano. É uma crise, onde perdeu-se atitudes bonitas com o próximo. A Páscoa pede que ressuscitemos para posturas e atitudes novas.

## Como o senhor avalia a pandemia que vivemos? Como a Igreja Católica observa esse fenômeno?

É um vírus que atacou a vida da sociedade de uma forma generalizada. Todos sofrem essa realidade. A igreja está sempre atenta à questão sanitária, ao respeito às normas, às regras sanitárias. É a preservação da vida que está em primeiro lugar, a igreja é sempre a favor da vida, isso implica estar atento às normas sanitárias. É exercer nossas atividades com todos os cuidados. Nós já estamos há mais de um ano de pandemia, tantas vidas já foram ceifadas. Isso causa dor para nós religiosos. A pandemia foi esgarçando o tecido social, afetou os diversos setores e aspectos da vida em sociedade, onde a igreja busca ter uma atitude de trazer esperança, de fazer com que as pessoas tenham ânimo para viver. E busca fazer isso como alimento da fé, da esperança, da autoestima das pessoas. Com mais de um ano de pandemia, a questão precisa ser enfrentada de forma mais inteligente e interdisciplinar. Não basta mais só o mundo da saúde, é preciso que essa parte fale, seja respeitada, mas que o mundo da economia, da antropologia, sociologia, geografia também falem. Que os diversos saberes se encontrem para

percebermos como conduzir a sociedade preservando a vida, as normas sanitárias em um momento difícil de crise. A pandemia afetou outras dimensões da vida. Na minha percepção, é preciso um olhar interdisciplinar.

## E o que falta para vivermos a união dos saberes?

Falta capacidade de diálogo, de atores que sejam capazes de congregar os saberes. Isso é papel dos homens e mulheres na decisão da vida em sociedade. Eu penso que falta a cultura do encontro, a capacidade dos diversos atores da vida em sociedade buscarem soluções, juntos, que respondam à complexidade do momento. Quem se propõe a assumir qualquer cargo precisa ter diálogo, escutar, criar redes, buscar saídas para uma sociedade complexa. E isso só escutando, vendo, colocando os diversos atores em movimento, tendo essa visão interdisciplinar.

## A igreja sempre teve uma atuação forte nas questões políticas. Um dos objetivos do senhor ao iniciar sua transição para Brasília foi que tentaria manter a relação amigável e comunicativa com o GDF. Como está essa relação?

A Arquidiocese de Brasília já tinha um diálogo, seja com o DF, seja com os poderes constituídos da República. Temos buscado, com tranquilidade, manter esse diálogo. E quando digo isso, quero dizer encontrando os diversos atores políticos da vida do GDF. Queremos mostrar que a fé tem algo a dizer ao mundo político, ao mundo da sociedade, que ajuda na construção de um mundo mais justo, humano e fraterno. Eu creio que o diálogo acontece na medida em que nos comprometemos com o bem de construir uma igreja que esteja atenta ao seu valor de evangelizadora, e missionária, de atender bem o nosso povo, de fazer presença. Como Arcebispo, eu tenho um papel social e a fé tem um papel social. Ela não pode ignorar quem passa fome, quem está necessitado. E nós queremos uma igreja que viva bem, que celebre bem, que pratique bem a caridade. A caridade tem uma forma de diálogo também com os poderes, com as diversas instituições e é isso que temos buscado fazer.

## Para o senhor, a religião e a política podem se misturar?

São dois elementos fundamentais na vida de uma sociedade, que é religião. O ser humano é por excelência um ser religioso e político. Então, religião e política cabem na vida de uma sociedade. Hoje, ambas têm o seu papel e não são relações de oposição e sim de complementaridade. Quero dizer que a igreja não se envolve na política partidária, e sim na busca do bem comum. Quando se envolve nisso, a política e religião se tocam, onde a política é a busca do bem comum e a religião olha para o bem comum, para a promoção do bem. A religião tem uma contribuição a dar para a política, a nível ético, de princípios, de presença da caridade e da ajuda aos mais necessitados. Então eu diria que religião e política devem estar sempre conversando, trabalhando em conjunto para a construção do bem.

## Quando se trata de pandemia, a maneira como o governo do DF tem conduzido toda a situação que temos vivido é questionada por muitos cidadãos. Qual a opinião do senhor sobre a gestão da crise na saúde pública do DF durante a pandemia?

Eu não gosto de emitir juízo, porque isso é muito fácil quando não está gerenciando. Gerir momentos de crise é muito difícil. Eu fui um dos bispos que geriu a jornada mundial da juventude e sei o quanto difícil é. Acho que os governos estão buscando o que podem. Creio que estão dando o melhor de si, mas é uma situação complexa, um momento complexo, que exige que o poder público faça sua parte, mas que também a população faça a sua. É uma equação muito complexa.

## Como a ciência, a gestão política e fé podem se equilibrar nesse período de pandemia? Tendo em vista que foram alvo de críticas e ataques vindos de diversos setores?

São três pilares fundamentais na vida de uma sociedade. A ciência é fundamental. É preciso pautar-nos pela ciência, pelos princípios. Não se pode ignorar. A política deve sempre escutar a ciência. Na minha percepção, isso implica escutar toda a ciência médica, todas as pessoas comprometidas nesse momento com a manutenção e preservação da vida. Mas é preciso também escutar os outros setores da ciência, e juntos encontrarem soluções para a vida da sociedade. Quando digo juntos, é esse olhar interdisciplinar que volto a dizer e que é tão importante nesse momento. A religião tem o papel de dar esperança. Estamos em um tempo em que as pessoas estão desesperançadas. Tem muita gente sofrendo com problemas psicológicos. A religião é fundamental. Te faz ter esperança, perceber que não está sozinho e saber que a presença do Senhor que nos sustenta. São pilares que devem trabalhar juntos, não separados.

## Qual mensagem gostaria de deixar nessa Páscoa?

Quero desejar a cada um uma feliz e santa páscoa, que a ressurreição de Cristo esteja presente na vida de cada pessoa, de cada família. Que a presença do ressuscitado no meio de nós traga, acima de tudo, esperança nos nossos corações, e nos faça vencer esse momento difícil de pandemia. Que nos faça perceber que a vida venceu a morte, que somos chamados a viver a vida em sociedade de uma forma mais humana, onde o ser humano esteja mais no centro. Que a ressurreição de Cristo nos ilumine nesse momento.



# Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

## CURSOS

### Curso superior

A Faculdade de Tecnologia e Inovação Senac-DF está realizando o vestibular agendado durante todo o mês de março. A instituição oferece oito cursos de graduação em gestão e tecnologia, com duração máxima de dois anos e meio. A inscrição é gratuita e deve ser feita no site da faculdade ([df.senac.br/faculdade](https://df.senac.br/faculdade)). A prova acontece de forma on-line enquanto houver vagas disponíveis.

### Educação financeira

Estão abertas as inscrições para o YouCash®, treinamento idealizado pelo empresário pernambucano Arthur Lemos para formação de educadores financeiros. Realizado no formato EAD, o curso oferece uma formação completa, dividida em 23 módulos que passam pela perspectiva ética da profissão, pelo conhecimento técnico, e também sobre a construção de um negócio nesse segmento. As aulas iniciam em 23 de março. As inscrições podem ser realizadas no link: <https://bit.ly/2OjnMtv>.

### Língua inglesa

Com experiência no exterior, o professor Francisco H. de Paula ensina inglês para alunos iniciantes e avançados. As aulas incluem apostilas e saem por R\$ 50 a hora, para um estudante, ou por R\$ 80, para duas pessoas. Informações: [fpaula2@hotmail.com](mailto:fpaula2@hotmail.com) ou 9 9934- 0926.

### Matemática básica

O professor Roberto Soares oferece curso de matemática básica com foco em concursos. O preparatório conta com apostila didática e aulas individuais on-line. Forma de pagamento a combinar. Valor: R\$ 150. WhatsApp: 9 9687-0441.

### Mercado profissional

A Kroton disponibiliza — gratuitamente e em plataforma digital — conteúdos sobre o mercado de trabalho, histórias de sucesso de profissionais de diferentes carreiras e dicas de executivos para se dar bem em processos seletivos. Para conferir o material, acesse: [canalconnecta.com.br](https://canalconnecta.com.br).

### Português

O curso Língua Portuguesa Sem Complicações destina-se a interessados em estudar os aspectos do idioma que mais causam dúvidas. As aulas abordam temas como competência comunicativa, dificuldades mais comuns e regras de acentuação gráfica. Informações: [bit.ly/2Moyu00](https://bit.ly/2Moyu00).

### Psicanálise

O Instituto Brasileiro de Estudos do Inconsciente (Ibei) promove o curso de aproximação teórica da psicanálise Falando de Freud. As aulas in-

## Desligamentos programados de energia

» Não haverá.

cluem quatro encontros virtuais, por vídeo, e contarão com leituras e discussões sobre trechos da obra do psicanalista. Inscrições somente pelo WhatsApp: 9 9225-3849.

### Revisão textual

Professor universitário há mais de 20 anos, José Geraldo oferece serviços de revisão e correção para textos literários, acadêmicos ou escritos diversos, como livros, pesquisas, coletâneas, trabalhos de conclusão de curso, além de traduções para português e inglês. Informações: 9 9416-0404 ou pelo e-mail [txtos.revisart@gmail.com](mailto:txtos.revisart@gmail.com).

## OUTROS

### Atendimento psicológico

Um grupo de psicólogos disponibiliza, voluntariamente, escuta e acolhimento a profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS), da assistência social e da segurança pública do Distrito Federal. A iniciativa surgiu por causa da crise do novo coronavírus e inclui atendimentos clínicos on-line. Para agendar, basta entrar em contato pelo WhatsApp: 9 8118-6296. Falar com Rubens Bias.

### Aulas de kung fu

A Escola de Kung Fu Shao Lin Norte de Brasília inicia o ano em uma nova sede, na 704/705 Norte, e a professora Marcia Vasconcelos convida a todos os interessados a conhecer as atividades. As aulas de kung fu tradicional, boxe chinês e tai chi ocorrem pela internet e presencialmente — com número limitado de alunos, adoção de procedimentos de higienização da sala e de equipamentos, além de obrigatoriedade do uso de máscaras. Informações: [www.shaolinbnsb.com.br](https://www.shaolinbnsb.com.br).

### Estágio

O Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) está com processo seletivo aberto para estudantes interessados em estagiar na Caixa Econômica Federal. A oferta contempla alunos do ensino médio (regular e EJA), do ensino técnico e de nível superior, dos cursos de arquitetura e urbanismo, direito e engenharias. As inscrições podem ser feitas no site [ciee.org.br](https://ciee.org.br), até 31 de maio.

### Doações

O Casapark solidário recebe doações para o Instituto Mãos Solidárias, que assiste famílias do Sol Nascente, na Ceilândia. A instituição informa que a

comunidade atendida precisa neste momento de cestas básicas, calçados e vestuário. Os doativos devem ser colocados no ponto de coleta instalado na Entrada Principal do Casapark, de segunda a domingo, das 11h às 21h. Mais informações sobre a instituição estão no site <https://www.projetomaossolidarias.org.br> e nas redes sociais Facebook @maossolidarias-sociacao e Instagram @instituto-maossolidariassn.

### Cineclube

O Cineclube Transversalidades faz sua mostra na Cidade Estrutural com 16 sessões gratuitas de filmes brasileiros. Durante as exposições, haverá debates críticos sobre questões da comunidade, como violência contra mulheres e crianças, território, racismo, exclusão, minorias, fome, entre outros. Os debates são participativos, com mediação de convidados especiais e/ou da equipe do cineclube. As sessões são gratuitas e ocorrem sábado e domingo, das 9h às 18h, no endereço ASFA, Quadra 12, Conjunto D, espaço 45, Cidade Estrutural. Mais informações disponíveis no link <https://transversalidadespontodecultura.blogspot.com> ou [transversalidades.cultura@gmail.com](mailto:transversalidades.cultura@gmail.com) ou mande uma mensagem via WhatsApp para 9 8500-5774.

### Lives de inglês

Aulas de inglês em tempo real na Gíles Online. Por meio de aulas virtuais, os alunos têm a oportunidade de se tornarem bilingües sem sair de casa. Interação com professores e colegas de turma durante os encontros virtuais. Inglês para concursos e turmas de conversação. Matrículas abertas para cursos regulares. Três aulas gratuitas. Informações: 9 8625-5298 ou [www.instagram.com/ciistgiles](https://www.instagram.com/ciistgiles).

### Praça Ativa 2021

Brasília se prepara para transmitir a versão on-line do projeto Praça Ativa 2021, evento idealizado pelo coletivo Música na Árvore, em parceria com Dillo Daraujo. No dia 9 de abril, a partir das 15h, o festival apresenta uma programação de atividades multilinguagens. Além das apresentações musicais do grupo Mandrãgora e de Dillo e sua GuittarrÁfrica, o público poderá conferir oficina de instrumentos de percussão com material reciclado, ministrada por Juraci Moura, e os espetáculos do mímico Abder Paz e de Chico Simões com seu Mamulengo Presepada. Na edição o-line, o evento mantém o compromisso social. Durante a transmissão, o público também poderá doar quantias, que serão revertidas em benefícios para a população vulnerável do local, como insumos de higiene pessoal. O evento será transmitido no canal do YouTube [DilloDaraujoOFICIAL](https://www.youtube.com/DilloDaraujoOFICIAL).

## Isto é Brasília

ED ALVES/CB/D.A Press - 13/10/20



### Ponte JK

Inaugurada em 15 de dezembro de 2002, a Ponte JK tem 1,2 quilômetros de comprimento, largura de 24 metros, com duas pistas (cada uma com três faixas de rolamento), além de duas passarelas nas laterais para uso de ciclistas e pedestres. É um dos principais cartões-postais de Brasília.

Poste sua foto com a hashtag #istoebrasilciab e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasilciab

## » DESTAQUES

### Tai chi

A Associação Being Tao convida a todos para participar da live Tai Chi/Café Virtual, que será realizada neste domingo, das 9h às 11h. Acontecerá as atividades como Exercício do fio da seda e os 19 movimentos do estilo Chen, com a instrutora Márcia Seroa Brandão; Roda de saberes — tese de mestrado sobre a Praça da Harmonia Universal, da mestre Iman Aljoaki; e menções referentes ao aniversário de Brasília, ao Dia da Consolidação do Parkinson e ao Dia Mundial do Tai Chi e Chi Kung. A transmissão será pelo YouTube/Praça da Harmonia Universal. [www.phu.org.br](https://www.phu.org.br).

### Libras e francês

O Instituto Federal de Brasília (IFB), campus Riacho Fundo, lançou esta semana mais de 150 vagas gratuitas para o processo seletivo nos cursos de formação inicial e continuada (FICs) em Língua Brasileira de Sinais (Libras) e Francês Aplicado aos Serviços de Turismo. As inscrições podem ser feitas até 8 de abril pelo Sistema de Processo Seletivo do IFB. A estimativa é que estes cursos tenham início no mês de maio, sendo ofertado de forma remota apenas enquanto estivermos na pandemia. Lembrando que o IFB é uma instituição pública e gratuita, e que pessoas que cursaram todo o ensino médio em escola pública, pretos, pardos e indígenas, e pessoas com deficiência podem concorrer à reserva de vagas. Para mais informações, confira o edital em [www.ifb.edu.br](https://www.ifb.edu.br) ou no e-mail: [cdra.crf@ifb.edu.br](mailto:cdra.crf@ifb.edu.br).

## Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correiobrasiliense  
 @cbfotografia  
 @correio

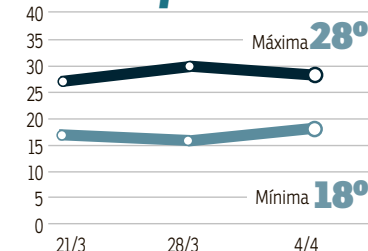
## O tempo em Brasília

Muitas nuvens com pancadas de chuva isoladas.

### » Umidade relativa

MÁXIMA 90%  
MÍNIMA 40%

### » A temperatura



### » O Sol

Nascente 6h17  
Poente 18h15

### » A Lua

  
Cheia 27/4  
Minguante 4/4  
Nova 11/4  
Crescente 20/4

## Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	<b>Autorização para vaga especial</b>
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
CEB - Plantão	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Taguatinga Norte
Corpo de Bombeiros	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Correios	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF
Defesa Civil	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	
Delegacia da Mulher	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	
Detran	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	
DF Trans	154	Rodoferrviária	3363-2281	
	156, opção 6			



## grita geral

[grita.df@dabr.com.br](mailto:grita.df@dabr.com.br) (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

### ASA NORTE

## SISTEMA DE DRENAGEM

O diretor institucional do Conselho Comunitário da Asa Norte (CCAN), Sergio Bueno, de 63 anos, entrou em contato com o Correio para reclamar sobre a demora da implementação do Projeto I DF nas quadras da Asa Norte. Sergio conta que as quadras 402, 202, 111 e 116 e as tesourinhas, especialmente, sofrem bastante com a falta do sistema de drenagem para captação de água da chuva. “Não há bocas de lobo e captação de água da chuva embaixo das tesourinhas. As quadras da Asa sofrem com os alagamentos: tem até imagens que mostram carros boiando, porque o volume de que as quadras recebem é muito forte. O Projeto Drenar DF já foi aprovado e financiado, mas o C não executa e reluta em soltar o edital de contratação”, reclama o morador.

» A Secretaria de Obras do Distrito Federal (SODF) informou que está em andamento, para o Piloto Pi atualização dos projetos Águas do DF, que tem como objetivo acabar definitivamente com as alagadas na Asa Norte, em especial nas tesourinhas. “O programa Águas do DF visa o redimensionamento das galerias de águas pluviais das áreas que sofrem com as constantes inundações em época de chuvas. É a melhor atendimento dos locais mais afetados com os problemas de alagamento, o programa foi dividido em duas etapas, sendo a primeira a que compreende a região do Plano Piloto. A previsão é que a licitação a contratação de empresa responsável pela execução da etapa 1 seja realizada ainda neste ano”, expõe a Secretaria. Segundo a pasta, o projeto prevê o reforço da rede de drenagem das faixas 01/02 e 10/11 do Norte e 13 da Asa Sul, além da melhoria da qualidade da água pluvial descarregada no Lago Paranoá.



### GUARÁ II

## CONSTRUÇÕES IRREGULARES

A vendedora Andrea Batista, de 47 anos, procurou a coluna Grita Geral para reclamar da invasão de lotes na QE 40, no Setor de Oficinas do Guará II, próximo à linha férrea. A moradora conta que a locomoção na região está difícil em razão das obras irregulares que foram construídas no local. “Não dá mais para os carros passarem porque construíram, ilegalmente, fábrica de tintas, lava-jatos e academias. Cadê a fiscalização?”, questiona Andrea.

» A Administração Regional do Guará informou que solicitou a inclusão do caso ao cronograma de ações da Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística do Distrito Federal (DF Legal). O DF Legal informou que fiscalizará o local informado.



# Paralamas é tema de documentário

» IRLAM ROCHA LIMA

Não falta quem afirme que, para os Paralamas do Sucesso ocuparem um lugar de destaque no olimpo da música pop brasileira, foi decisiva contribuição de José Fortes, o empresário da banda. Lado a lado, ao longo de quatro décadas, Herbert Vianna, Bi Ribeiro, João Barone e ele mantiveram intacta a amizade e têm celebrado as conquistas artísticas e compartilhado momentos alegres e tristes na vida de cada um, que transcendem o aspecto profissional da relação.

Os quatro Paralamas, documentário com direção de Roberto Berlinger e Pascoal Samora, que será lançado no Canal Curta no dia 19 de abril, dá visibilidade a Zé Fortes, o menos conhecido componente do grupo. Mais que a trajetória musical do grupo, é a história da amizade entre os quatro que é contada por Roberto Berlinger e Pascoal Samora. A partir de uma conversa informal entre eles, o filme traz à tona memórias da banda e do empresário

## OS QUATRO PARALAMAS

Documentário dirigido por Roberto Berlinger e Pascoal Samora. Produção da TV Zero viabilizada pelo canal Curta! por meio do Fundo Setorial de Audiovisual.

por meio de um rico material de arquivo, registrado desde os anos 1980.

Cronologicamente, o documentário mostra a formação da banda, desde que Herbert se aproximou de Bi e Zé Fortes na Universidade Rural do Rio de Janeiro; a troca do baterista Vital Dias — personagem da letra de um dos primeiros hits dos Paralamas — por João Barone; os primeiros shows e discos; a histórica apresentação no *Rock in Rio* de 1985, ponto de partida para o estrelato nacional e internacional; e, obviamente, a fase madura. Tudo isso tendo como trilha sonora clássicos da obra do grupo como *Óculos*, *Meu erro*, *Alagados*, *Trac Trac*, *Quase um segundo* e *Saber amar*. Uma das passagens mais tocantes

do documentário é quando os quatro comentam o acidente aéreo que tirou a vida da companheira de Herbert e o deixou paraplégico. Em seguida, a tristeza dessas lembranças e das imagens da época dão lugar à alegria proporcionada pelo retorno do vocalista e guitarrista aos palcos. “Para mim, os Paralamas são como uma turma de rua, um time, uma família”, ressalta Fortes. “No fundo, a gente é um bando de moleques ou um bando de velhos se achando moleques”, observa João Barone, em tom brincalhão, que resume tantos anos de companheirismo de música dos quatro Paralamas.

“Minha história com os Paralamas começa quando filmo o primeiro show deles no Circo Voador, em 1983. Estávamos todos no começo de nossas carreiras. Três anos depois, eles me convidaram para dirigir clipe de *Alagados*, que foi fundamental na minha carreira. Depois, vieram um documentário sobre a banda, em 1987, e um monte de outros trabalhos e, desde então, fomos nos aproximando e nos tornando amigos”, destaca Berlinger. “São quase quarenta



Documentário traz a história da banda desde a formação até os dias de hoje

anos, é uma enorme admiração, não só pela obra da banda, mas pela forma solidária que eles encontraram de fazer arte, viver, se ajudar. É uma banda única nesse sentido”, acrescenta.

Sobre *Os quatro Paralamas*, o diretor fala: “Acompanho os Paralamas há muito tempo. Tenho muito material, não só dos shows, mas dos nossos encontros pessoais. Filme sempre, até coisas aleatórias porque en-

tendo que essas cenas vão ganhando novos significados com o tempo. Essa proximidade e essas imagens trazem o lado humano dessa trajetória. O documentário é sobre a vida, sobre entender como cada um se vira diante dos seus desafios. E, nesse documentário, resolvi chamar o Pascoal Samora para codirigir comigo e trazer o olhar de fora, que foi fundamental pro resultado final”.

## >> CRUZADAS

O caráter contido no gene			A musculatura da pessoa "sarada"		Localizada no Estado do Tocantins, é a maior ilha fluvial do mundo	Relativo ao campo de ação
Eletrodoméstico automático usado na faxina			Pessoa de grande saber (fig.)		Sujeira; porcaria	
Napoleão III						
					Bandeirinha estreita e comprida	
E dada ao garçom pelo serviço			Silaba de "tosca"			Ponto de saque do vôlei
Urso, em inglês		Encurtas distâncias				
Criada de rainha		Extensão de terreno				
Exposições de obras			O da "Ilíada" é a Guerra de Troia			Palavra que inicia o diálogo telefônico
					1.002, em romanos	
Eduardo (?), prefeito do RJ			Metáfora usual em relação à paixão		Retirada rápida	
						Detalhe da decoração de igrejas
Flor tema de pinturas de Van Gogh		Súdito ilustre na corte celeste	Giulia (?), atriz			Local de criação de puros-sangues
			Pessoa moça			
O Amazonas é o maior do mundo, em volume de água e em extensão		Riqueza mineral da África do Sul			Exerce o poder legítimo de dono	
					Substituiu a OLP (sigla)	
Culto; instruído		Estado natal de Zagallo (sigla)				
			Dar formato elíptico		Sufixo nominal de "miopia"	
O terceiro planeta do Sistema Solar						
Jogos (?): acontecem de 4 em 4 anos						

BANCO 3/ace. 4/bear. 5/douto. 7/fâmula. 8/setorial. 47 Resposta terça-feira

DIRETAS DE ONTEM

C	R	G
F	U	Z
D	I	R
P	L	A
M	Ç	S
E	A	S
U	S	A
M	R	A
D	U	M
S	A	U
C	I	T
A	R	I
A	I	N
S	A	L

CHEGOU O LIVRÃO PARA VOCÊ QUE É FÁ DECLARADO DO GABIGOL

PIXEL

SUDOKU DE ONTEM

3	1	2	6	5	8	9	4	7
7	4	8	3	9	1	5	2	6
6	9	5	4	2	7	8	1	3
1	3	6	9	7	5	2	8	4
8	2	9	1	6	4	7	3	5
5	7	4	2	8	3	1	6	9
2	6	7	8	3	9	4	5	1
4	5	3	7	1	2	6	9	8
9	8	1	5	4	6	3	7	2

Humor  
por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

## Extra! Extra! Não é governo, é reality show!

### Frases do meu bróder

- ✓ "Quem acha que é uma gripezinha não merece UTI"
- ✓ "A média móvel de incompetentes disparou no Brasil"

Lavagem cerebral  
De manhã, o vizinho coloca Barões da Pisadinha, Recairei. Depois a música fica o dia inteiro na martelando minha cabeça. Vixe!

### Jargão atual

- "Isso é conversa pra boi dormir"
- Enquanto isso, na Esplanada
- "Eu quero trabalhar, dotô! Mas vacinado"

A pior frase do mês  
Bem, o gás acabou!

Poeminha  
Chegou um tempo em que não adianta morrer.  
Chegou um tempo em que a vida é uma ordem.  
A vida apenas, sem mistificação.  
Carlos Drummond de Andrade

UM ABRAÇÃO!!! (DESSES DE FÉ)

## >> SUDOKU

	5			3	1			8
	2							4
				7			6	
	7	5		8		3		
6			7					
		2		1		4		
			3	9				
						2		
	9						1	5



# Diversão & Arte

Em novo trabalho, o cantor e compositor propõe ao público um compilado de sete canções que refletem o que ele deseja para o público

Fotos: João Miguel/Divulgação - Opus/Divulgação



Com Jon Secada: um sonho realizado

## No aconchego com DANIEL

» ROBERTA PINHEIRO

Um convite ao aconchego da musicalidade romântica de Daniel. Essa é a proposta do novo trabalho do artista, *Daniel em casa*, que chegou às plataformas digitais no final de março. Um compilado de sete canções lançadas recentemente pelo cantor, além de uma versão inédita em parceria com o também cantor e compositor Jon Secada.

Em entrevista, o cantor detalha que o projeto nasceu naturalmente a partir de seus últimos lançamentos, a começar por *Casava de novo*, “que veio em um momento em que queria lançar uma música nova, somente uma música, não pensava em um projeto com outras faixas incluídas”. Em seguida, veio *Além da vida* e, aos poucos, as outras canções foram nascendo. “As coisas foram acontecendo. Quando tinha um tempo, eu gravava e lançava uma novidade no digital. Só que agora, devido a esse tempo que estamos vivendo, essa pausa grande dos palcos, o distanciamento do meu público, resolvi compilar tudo nesse álbum digital *Daniel em Casa*”, explica.

O repertório do novo álbum, composto ainda por *Amei uma vez só*, *Você não vai me encontrar*, *Tudo na vida passa*, *Eu não te amo*,

*Te trago à tona* e *Angel* revela um pouco do que Daniel tem feito neste período de pandemia e também o que deseja para o público. “São todas canções que tocaram meu coração de alguma forma e espero que elas façam o mesmo com o público, que acompanha meu trabalho e minha história”, afirma.

O nome do projeto traduz o sentimento que há mais de 30 anos guia a trajetória de Daniel, mas, também, dialoga com o momento de isolamento e distanciamento social provocados pela pandemia. “O nome desse álbum é uma referência ao tempo que estamos vivendo, mas, também, diz muito de como me sinto quando estou nos palcos, em estúdio preparando novidades ou gravando para meus fãs.



DANIEL EM CASA

8 faixas. Disponível em todas as plataformas digitais.

Esse sentimento é semelhante de quando estou em casa, no aconchego com minha família. Acredito que, por isso, esse sentimento é o melhor possível”, descreve.

É com a voz suave e o estilo romântico que Daniel quer oferecer alegria, amor e uma mensagem de otimismo e boas vibrações ao público. “Se eu conseguir ser um condutor de conforto, paz e sorrisos para ao menos uma pessoa, isso já me faz extremamente feliz. Costumo dizer que a música tem um poder extraordinário, entre muitos, que é o de curar, de promover boas transformações. Se mais pessoas sentem isso, acredito que estou indo no caminho certo, na direção correta”, avalia.

No trabalho, o cantor também realizou um grande desejo profissional, que era gravar com Jon Secada. “Foi tudo bem rápido, mas foi intenso, porque, de cara, criamos um laço muito forte, uma identificação. Ele é incrível, além de ser um artista fenomenal. Realizei um sonho e fiquei muito feliz com o resultado”, descreve. O encontro entre os dois ocorreu em fevereiro de 2019, em Miami, após Daniel contar ao empresário Matheus Possebon sobre a vontade de gravar com alguns cantores e artistas que admira. Em *Angel*, o brasileiro interpreta versão em português, enquanto Jon canta em inglês.

### ENTREVISTA / DANIEL

O que você mais sente falta da rotina antes da pandemia?

Estamos passando por um momento muito difícil, mas acredito que também serve de grande aprendizado. Sinto muita falta do contato direto e próximo com meus fãs, os abraços, as conversas mais próximas, o calor do público. Eles são muito carinhosos e amorosos comigo, e isso sempre foi muito presente ao longo da minha trajetória. O carinho mais próximo com meus pais e irmãos também faz muita falta. Tenho pais idosos e um irmão especial, então, os cuidados são redobrados em função disso. Espero que esse momento delicado e muito triste passe logo e que seja possível reencontrá-los em breve, bem de pertinho.

Como tem sido passar por tempos tão difíceis e o que tem te ajudado?

Desde o início estamos muito assustados, porque é algo totalmente desconhecido, invisível aos olhos e que não depende só de nós. Que nós precisamos dar esse tempo, que precisamos entender tudo isso e aproveitar esse tempo para construir algo para nós mesmos, principalmente para a mente, sabe? Para aprimorar, renovar, colocar a mão na consciência, o que fizemos até aqui de bom, o que pode acrescentar daqui pra frente, o que podemos mudar. O que mais me assusta são as perdas. A partida de muitas pessoas que conhecemos, que estão próximas e a forma que é. Não sabemos o final dessa história, como será a resolução de tudo isso, como poderemos nos moldar a tudo isso que está acontecendo. Vai entrar pra história, já entrou, principalmente para nossos filhos, jovens agora, no futuro isso será parte da história deles. Que tenhamos esperança e fé em dias melhores, não deixar jamais de trabalhar a nossa energia, a nossa mente, a nossa saúde.

Qual a diferença entre o Daniel do início da carreira e o de hoje?

A diferença do Daniel do início da carreira e o de hoje é o amadurecimento. É aquela coisa de você não ir com tanta sede ao pote, pensar um pouco mais para realizar alguma coisa, ter um pouco mais de calma e fazer com mais maestria, principalmente cantar, que, com o passar do tempo, fui amadurecendo. Não digo que aprendi muito mais, mas acho que me aperfeiçoei, me moldei com o passar do tempo. É chegar a um estágio que acho legal pra mim mesmo quando me ouço cantar. É um Daniel maduro, com uma cabeça diferente de antes.

Como foi participar dessa edição do *The voice* com pessoas com mais de 60 anos?

Tive a honra de receber o convite do programa e, para mim, tem sido um presente. A vivência, a experiência que estou tendo com essas pessoas de 60 anos ou mais. Toda a bagagem que eles trazem de aprendizado, isso não tem preço. O *The voice+* é mais um presente para mim.

Você se surpreendeu de alguma forma com as escolhas dos participantes, seja no resgate de clássicos ou na escolha de músicas contemporâneas?

Fico fascinado com cada canção executada no *The voice+*. É um repertório que muitas vezes não se ouve com tanta frequência. São clássicos da nossa música que muitos jovens não conhecem ainda. Acaba sendo um resgate incrível para todos nós, e é aí que a gente aprende, recorda e tem a chance de mostrar para o jovem canções de muito sucesso.

O *The voice+* tem mostrado ao público que é possível reinventar-se e realizar sonhos depois dos 60 anos. Você acha que ao completar 60 anos vai se reinventar?

Exatamente! O *The voice+* tem sido tudo isso. Tem demonstrado que não há momento para recomeçar, para iniciar uma grande história. Os sonhos não envelhecem. Eu quero poder estar assim quando eu chegar nos meus 60 anos, se Deus quiser. Poder me reinventar, poder recomeçar, começar uma etapa de vida diferente, estar saudável e poder fazer aquilo que eu mais amo fazer, que é cantar. A música nos renova, nos faz renascer, nos faz viver tudo isso. Então, quero estar bem de corpo, alma e mente.

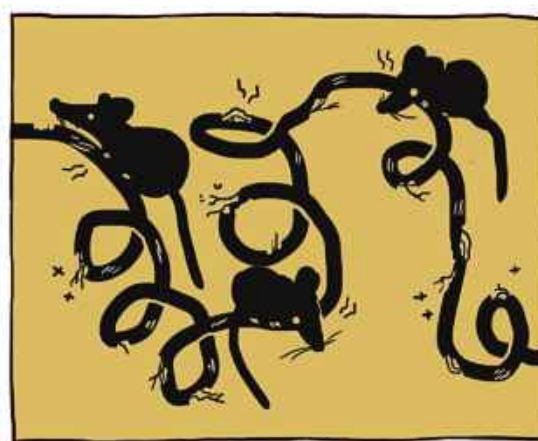
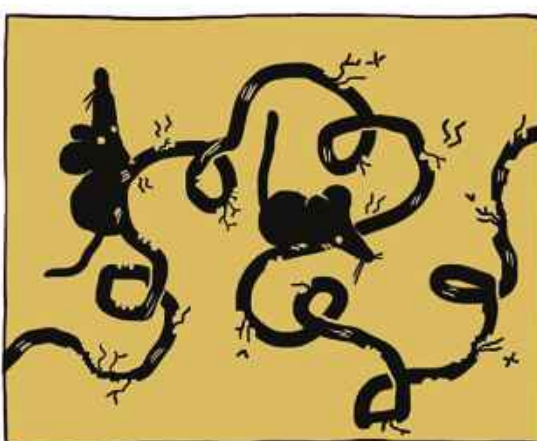
### GURULINO

GURULINO  
Humor contemplativo & espiritual  
por Pedro Sargeon

NUNCA



MAIS



@gurulino



# Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 4 de abril de 2021. Ano 16. Número 829

**Nesta Páscoa, quando celebramos o renascimento, muitas famílias precisam lidar com a dor da perda em um ano de pandemia. Nos últimos 12 meses, Marly de Castro Silva viu vários parentes serem vítimas da covid-19 e se agarrou à fé para seguir em frente**

## Um novo significado à vida



### TV

**Documentários mostram os dramas pessoais de estrelas do pop**

### Bichos

**Adoção responsável: os coelhos são fofos, mas não são brinquedos**

### Casa

**Em tempos de crise econômica, a decoração industrial ganha força**



## Do editor

Para os cristãos, hoje é uma data especial. Mas, independentemente de religião, a palavra renascimento ganhou um novo sentido. Passado mais de um ano desde a primeira morte pela covid-19, as perdas se acumulam e quem fica precisa encontrar um novo significado para seguir em frente, com esperança de dias melhores. A repórter Ailim Cabral conversou com pessoas enlutadas e também com quem conseguiu superar a doença. Ela mostra como a fé inabalável, o amor da família e a esperança as têm ajudado a se reerguer e a vê a vida com outros olhos. E mais: por que não devemos dar coelho de presente de Páscoa, as tendências fashion para o outono e a história do médico que ajuda os bebês a respirar.

Feliz Páscoa e bom domingo!

(Sibele Negromonte)

Revista  
do CORREIO

Editor José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br

Subeditora Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br

Diagramação Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br

Diretora de Redação Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br

Editores executivos Plácido Fernandes - placidofernandes.df@dabr.com.br

Vicente Nunes - vicentenunes.df@dabr.com.br

Telefones 3214-1192 e 3214-1156

E-mail revistad.df@dabr.com.br

Capa: Minervino Júnior/CB/D.A Press



Siga @revistadcorreio no  
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista  
do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

## 04 Moda

Com a temperatura começando a baixar, especialistas elencam o que será tendência neste outono.

## 08 Fitness & nutrição

O estresse, tão em alta nestes dias difíceis de pandemia, prejudica não só a saúde mental, mas também do corpo.

## 16 Saúde

Entenda as diferenças entre alergia à proteína do leite e intolerância à lactose, problemas que afetam boa parte da população mundial.

Arquivo pessoal



## 18 Encontro com o Chef

Paranaense troca uma carreira consolidada como professora de educação física para se dedicar à gastronomia e levar sabor e saúde aos clientes.

Arquivo pessoal



## 20 Casa

Surgida durante crise econômica nos Estados Unidos, a decoração industrial volta a ficar em alta. Entenda o porquê.

No [www.correiobrasiliense.com.br](http://www.correiobrasiliense.com.br)

- No Blog Mais Bichos, leia sobre o mundo pet, veja fotos de bichinhos para adoção e fique por dentro dos eventos da cidade.
- Acompanhe no site da Revista a coluna *Neurônios em Dia*, do neurologista Ricardo Teixeira.

YouTube/Divulgação



## 22 Bichos

Que tal aproveitar a Páscoa para repensar a adoção de coelhos? Eles não são brinquedos e exigem cuidados como qualquer pet.

## 28 Cidade nossa

Os novos horários dos bares, impostos pela pandemia, têm proporcionado o encontro de tribos diferentes, como mostra Paulo Pestana.

YouTube/Divulgação



## 24 TV+

Britney Spears e Demi Lovato (foto) têm trajetória revisitada em documentários. O foco dos materiais não é a carreira musical, mas os dramas pessoais.

## 30 Crônica

As casas inteligentes e sustentáveis são uma realidade que, espera Maria Paula, devem se espalhar, em breve, pelo Brasil.



A SÃO JORGE

TEM!

O MAIOR  
ESTOQUE  
DE BRASÍLIA

UMA CONDIÇÃO  
IMPERDÍVEL!

PREÇO À VISTA EM ATÉ

**4x** SEM JUROS entrada +  
3X nos cartões



PISO INCESA EXTRA  
60X60

Código: 68357 / 68341 / 68358 / 68342 / 68359 / 68320

Estoque: 5.000 m<sup>2</sup>

**27,90**<sup>m<sup>2</sup></sup>  
à vista



PORCELANATO IN OUT  
RET 52,5X52,5

Código: 66592/66593/66594/66597/66595/66596

Estoque: 5000 m<sup>2</sup>

**29,90**<sup>m<sup>2</sup></sup>  
à vista



ARGAMASSA QUARTZOLIT PISO  
SOBRE PISO PREMIUM FLEX

Código: 25718

Estoque: 2.700 unidades.

**25,90**  
à vista



TINTA CORAL RENDE MUITO  
ACRÍLICA FOSCO - BRANCO

Código: 69290

Estoque: 200 UNID.

**259,90**  
à vista



MASSA CORRIDA  
LEINERTEX CX 20KG

Código: 42414

Estoque: 2.000 caixas.

**29,90**  
à vista



DUCHA LORENZETTI TOP JET  
MULTITEMPERATURAS

Código: 46325

Estoque: 2.000 peças.

**99,00**  
à vista

SIA TRECHO 3 (61) 3246-2000

SÃO JORGE  
SHOPPING DA CONSTRUÇÃO

\*Ofertas válidas de 05/04/2021 a 10/04/2021 ou enquanto durarem os estoques. Condição de pagamento: preços à vista em dinheiro, cartão débito ou depósito e transferência bancária. Condição especial de pagamento do valor à vista em até 4X (sendo uma entrada + 3x nos cartões de crédito: Visa / Mastercard / Diners / Hipercard / American Express / Redecard). Crédito sujeito a aprovação. Fotos meramente ilustrativas.



# Outono com estilo

POR TAYANNE SILVA\*

O outono chegou com tudo. A estação trouxe o retorno de roupas de modelos vintage, com ombros estruturados ou mangas extremamente exageradas dos anos 1980. A temporada enfatiza também adaptações de peças, como couro (sintético ou ecológico), transparência e animal print.

Não podemos esquecer o xadrez, que tem roubado a cena com os conjuntos quadriculados nas estampas vichy — com tons de vermelho e branco e preto e branco — e Burberry — ícone da famosa grife britânica.

Outra tendência surge como reflexo da quarentena, que é um modelo mais confortável. “É nesse contexto que as peças de moletom prometem continuar em alta. Essas roupas são usadas também para compor looks sofisticados ao combinarem com acessórios mais elegantes”, ensina Karen Furtado, consultora de imagem e estilo.

Quando o assunto é moda para os pés, a ideia é a mesma: conforto e praticidade. “A dica é apostar em calçados que proporcionem isso. É o caso dos chinelos mood homewear e aqueles com acabamentos fofinhos”, acrescenta.

A consultora fala sobre uma das cores mais usada da estação: o verde, principalmente, o oliva. Ela explica que é uma tonalidade neutra e fácil de combinar. Em looks monocromáticos ou contrastantes, traz harmonia ao visual. Se a ideia é uma produção com mix de cores, aposte nos tons terrosos.

“Um visual composto por uma camisa marrom, calça jeans básica e uma botinha oliva é uma ótima opção. Agora, se a ideia é apostar no monocromático, minha dica é: invista em tons diferentes de verde. O visual fica supercriativo e fashionista”, completa Karen. “O tie-dye também continua presente, mas de forma mais leve do que na última temporada, principalmente em camisetas despojadas e com modelagens cropped, que é uma grande aposta.”

As peças com modelagem oversized estão em alta. Elas vêm em forma de vestidos no comprimento mini. Conjuntos em couro, principalmente em tons terrosos, verde e lilás alfazema, também são apostas do outono.

Gabriela Rafacho é fã dos tons terrosos e quentes

Adepta de peças confortáveis, Libna Veloso também não abre mão do tie-dye





Arquivo pessoal



Instagram/@thaiscarla



A dançarina Thais Carla apostou em oncinha na parte de cima. Já a parte de baixo é puro brilho

Instagram/@jojotodinho



A cantora Jojo Todynho preferiu um look monocromático verde, com um body de oncinha e uma rasteirinha preta

## Tons terrosos

A influencer Gabriela Rafacho, 20 anos, usa e ama tons terrosos e quentes. “Trazem um toque de sofisticação, conforto e vintage. Faz parte da minha paleta de cores e eu sou apaixonada”, diz. A jovem gosta de apostar em estampas que tenham tons terrosos no xadrez e no animal print.

Libna Veloso, 24 anos, é apaixonada pelo outono. “É aquela maravilhosa estação de usar looks mais confortáveis e estilosos”, justifica. Ela também é influencer brasileira e tem adotado roupas “parecidas com pijamas”, já que essa tendência veio com a pandemia. “Não precisamos mais usar os tons tradicionais, como preto, marrom escuro, entre outros típicos do outono. Eu amo cores alegres.” Ela conta que ama vestir looks leves, mas estampados, como tie-dye e onça.

## Para eles!

**Coletes:** o utilitarismo é a estética fácil de combinar com qualquer tipo de peça. Opte por materiais impermeáveis ou que não amassam; aposte em uma cartela de cores divertida ou leve para não pesar muito; use bermudas.

**Jaqueta puffer:** é uma peça coringa que agrada tanto o público mais maduro quanto o de atitude jovem. Materiais metalizados aparecem em cores escuras e levemente brilhantes. Para produções dessa peça, uma calça social de tecido confortável, igual ao moletom, transmite jovialidade. Uma aposta diferente são as golas rolê ou polo de tons quentes, que harmonizam visualmente.

Fonte: estilista Ivson Samabourque.

Instagram/@gilnogueiraofc



O pesquisador Gilberto Nogueira, em uma das festas do BBB 21, usou um colete brilhoso e macio





Juliette Freire, maquiadora e participante do BBB 2021, usou várias vezes o vestido tie-dye no programa

instagram/@juliette.freire

## Conforto e extravagância

Nem básico demais nem básico de menos. As tendências de outono investem cada vez mais no conforto como prioridade. “Para dias de trabalho, surge um ‘novo formal’. Por exemplo, uma boa camisa com volumes e modelagens nas mangas — estrutura que capta melhor o ângulo nas lives”, afirma o estilista Ivson Samabourque.

Os modelos aconchegantes, inspirados em pijamas e nas roupas de ficar em casa, estão entre as apostas. Eles são chamados de comfy, que em inglês significa conforto. Ivson explica que não é necessário usar o look “total pijama”. “Para ser simples e sofisticada, opte por uma só peça. A parte de cima é o que mais priorizamos. Já na de baixo, você pode pôr uma calça flare ou um jeans que não seja justo. Use por dentro da calça, com cinto de preferência.”

A tendência dos volumes nos ombros continua e, para quem costuma aparecer com frequências em reuniões virtuais ou lives compartilhadas, é uma boa dica. As ombreiras também voltaram. “Elas estão nos blazers e casacos pesados, como os trench coats. Claro que há opções para todos os estilos, desde peças com ombreiras discretas até as versões mais chamativas”, afirma Dany Padilla, CEO da Escola de Estilo.

Ela enfatiza sobre as transparências, pois, seguem forte nas próximas estações. “Podem

aparecer em uma peça inteira, como nas blusas de tule ou apenas em detalhes, como mangas e decotes.” Aliás, a segunda pele estampada e transparente também está em alta. “Traz um toque moderno e divertido, podendo harmonizar em qualquer ocasião. É uma peça que destaca quem usa e eleva qualquer visual”, acrescenta Ivson Samabourque.

### Cores e brilhos

De acordo com o estilista Ivson Samabourque, nada de preto, branco ou cinza para a estação. “Neste outono, as cores têm uma cartela leve, colorida e muito alegre, como azul-celeste, verde menta, amarelo manteiga, etc.” Outra opção de textura é o brilho, bem tipo era disco. Isso tem uma explicação: em tempos difíceis, as tendências de moda retornam às origens de uma época em que éramos mais felizes.

“Tem brilho e glamour! Muito lamê, lurex, paetê, lantejoulas e todo o universo que moveu a época, nos anos 1980. Invista para looks noturnos! E use com moderação em looks diurnos, mesclando uma camiseta da tendência com jeans, tênis e blazer para um look casual bem original”, sugere Dany Padilla.

\*Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte

## Os tipos de calçados mais usados

**Botas militares:** você pode até não usar com frequência, mas as botas militares nunca saem de moda, pois combinam com vários looks. Para este outono/inverno, elas podem ser uma aliada e virão com detalhes decorativos, como fivelas. Use com vestidinhos românticos para uma pegada mais criativa ou com calças largas para um look esportivo e confortável.

**Bota com solado tratorado:** também podem ser usadas da mesma forma que as boas militares, trazendo mais “peso” para looks românticos. Use com vestidos esvoaçantes de tecidos leves para um mood mais moderno ou deixe o look trabalho mais informal — com calça de alfaiataria + blazer + camisa social + bota com solado tratorado no lugar do scarpin para “desencaretar o visual”.

**Bota de montaria:** esse modelo não pode faltar no guarda-roupa feminino. Continua sendo um dos modelos preferidos das mulheres por dois bons motivos: traz conforto e sofisticação para o look. É bom lembrar que essas botas, em geral, têm o cano mais alongado. Evite as com o cano muito apertado para não parecer que suas pernas são mais grossas do que de fato são.

**Bota chelsea:** as clássicas botas chelsea estão de volta, porém, robustas. O solado grosso contribui para uma estética de atitude jovem. Uma boa calça jeans vai bem. Mas se pensarmos numa calça de alfaiataria com corte essencial, o look traduz perfeitamente contemporaneidade.

**Mocassins:** eternos e sempre atuais, podem ser adotados na versão clássica (sem salto e rente ao chão) ou na versão com plataforma. Você poderá usar e abusar de ambos, a seu critério.

**Mule:** esse sapato continuará presente em muitas produções, acompanhando macaquinhos, conjuntos em tweed e vestidos em malha.

**Papetes e chinelos:** aposte nos mais fofinhos e que acompanham looks com shorts jeans e blusa de malha e também com tricôs mais levinhos. É fácil de calçar e adaptável a várias ocasiões.

**Rasteirinhas:** sandálias e calçados flats dessa vez aparecem com tramas de corda ou vime. O visual artesanal fica como toque especial. Amarrações reforçam essa ideia de estilo, então escolha tons vibrantes para renovar a estética natural. Como usar? Saias assimétricas com tecidos leves ou com vestidos de malhas caneladas.

Fontes: Dany Padilla (CEO da Escola de Estilo Dany Padilla), Karen Furtado (consultora de moda e estilo) e Ivson Samabourque (estilista)





Conjunto multicolorido xadrez com zíper duas peças, da Shein (R\$ 87,99)

Bota militar coturno tratorada, da Dafiti (R\$ 39,99)



Bucket hat feminino dupla face — estampa de animal print zebra preto, da C&A (R\$ 49,99)



Vestido xadrez rosa e marrom, da Enjoei (R\$ 103)



Jaqueta Perfecto Riverdale preta, da Riachuelo (R\$ 199,99)



Papete preta, da Piccadilly (R\$ 169)



Bolsa de ombro com estampa de vaca, da Mulher Moderna (R\$ 160)



Papete Grendene Rider Free Style masculina, da Centauro (R\$ 59,99)

\*Para ganhar ADESÃO ZERO, siga nosso perfil no Instagram e marque 3 amigos por comentário na publicação da campanha.  
\*\*Promoção válida até dia 30 de abril de 2021.

QUE O DESEJO POR *saúde* SE REALIZE.

TRIMESTRAL NO VALOR DO ANUAL  
E ADESÃO ZERO\*

ACADEMIA **JULIA adnet**

59 anos com muita saúde!

**CLUBE do assinante** ATÉ 40% DE DESCONTO NA MENSALIDADE\*  
CORREIO BRASILENSE

\*Confira no site [correiobrasiliense.com.br/clubedoassinante](http://correiobrasiliense.com.br/clubedoassinante) mais informações.



Para saber mais acesse: [niver.academiajulioadnet.com.br](http://niver.academiajulioadnet.com.br)

f /academiasjulioadnet @academiajulioadnet



As consequências dos dias estressantes que vivemos não se restringem à mente. Situações tensas levam também ao aumento de peso



Depois de passar o ano de 2020 sem se exercitar, Evandro ganhou peso e teve suas taxas completamente alteradas: de volta à ativa

Arquivo pessoal

# REFLEXOS DO ESTRESSE



POR AILIM CABRAL

**A** pandemia trouxe o processo de isolamento, as dificuldades, as adaptações profissionais, o medo e a preocupação por nós e por aqueles que amamos, entre tantas outras aflições. Isso desencadeou uma série de mecanismos emocionais e psicológicos que ainda serão sentidos e analisados pelas próximas décadas. Porém, muitos desses desequilíbrios têm consequências imediatas na saúde e na qualidade de vida. Entre eles o estresse, que, além de afetar os indivíduos emocionalmente, é um entrave no que diz respeito à saúde do corpo.

Maria Julia Coto, nutricionista e consultora em nutrição da Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados (Abimapi), ressalta que o estresse é considerado uma epidemia, caracterizada, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), quando a condição atinge 90% da população mundial.

E o problema de saúde, que era preocupante antes da pandemia do novo coronavírus, tornou-se ainda mais grave ao longo de 2020. Situações tensas, assim como ansiedade e irritação, promovem, no organismo, uma liberação excessiva de cortisol, para diminuir o estresse e restaurar o equilíbrio do corpo. É muito importante, pois aciona os mecanismos de fuga e alerta do organismo, mas, em excesso, pode ser muito prejudicial à saúde.

Conhecido como hormônio do estresse e liberado pela parte superior da glândula suprarrenal, o cortisol faz com que o corpo mobilize as reservas de energia, o que modifica o metabolismo e o fluxo sanguíneo. Dessa forma, além de todos os malefícios que ocasiona ao organismo, o estresse se torna também um inimigo da vida fitness, dificultando o emagrecimento e o ganho de massa magra.

A alta de cortisol retarda o metabolismo, o que favorece o ganho de peso e pode provocar o armazenamento de gordura em áreas de risco, como abdômen e costas, no caso dos homens, e na região dos quadris, nas mulheres, aumentando as chances de doenças como infarto e diabetes. “O desequilíbrio de um sistema do organismo, no caso o endócrino, acaba afetando todos os outros, e podem surgir problemas a curto e longo prazos”, comenta Maria Julia.

Ao mobilizar as reservas de energia, no entanto, o cortisol e a adrenalina, também liberada em momentos de estresse, não se concentram na gordura, mas, sim, na massa muscular. Dessa maneira, ao

## Problemas causados pelo excesso de cortisol

- Alterações no sono. Além da insônia, quando o paciente consegue dormir, não tem um sono reparador.
- Aumento da sensação de cansaço ao longo do dia.
- Risco do aumento na resistência à insulina, o que, ao longo do tempo, pode aumentar a predisposição para a diabetes.
- Aumento da vontade de consumir gorduras e açúcares.
- Aumentos nos riscos de pressão alta.

## Como diminuir os níveis de cortisol

Além de buscar profissionais de saúde física e mental, alguns hábitos podem ajudar:

- Diminua o consumo de cafeína.
- Tente dormir pelo menos oito horas por dia.
- Ao se alimentar, evite distrações. Não coma na frente de telas, reserve um período para as refeições e se concentre nos sabores e texturas.
- Coma sem pressa.
- Exercite-se, mesmo que seja dentro de casa e apenas por alguns minutos.
- Use o tempo livre para fazer coisas de que goste e busque relaxar.
- Evite trabalhar após ou antes dos horários profissionais

mesmo tempo em que acumula gordura, o corpo “queima” as reservas de massa muscular.

## A vontade de comer

Além do aspecto hormonal, o estresse interfere na nossa percepção de fome e na vontade de consumir alimentos com pouco valor nutricional. Analisando através da nutrição emocional, Maria Julia ressalta que, entre os tipos de fome que sentimos, existe a fome emocional.

“É quando comemos não porque sentimos a necessidade de nutrir o nosso organismo, mas, sim, pelo conforto que o alimento pode trazer à mente. Normalmente, não é uma refeição nutritiva, mas um chocolate, um doce ou uma fritura. É um mecanismo de fuga do organismo para se acolher” comenta. O consumo de alimentos com baixo valor nutricional também reforça a produção de cortisol, o que reforça o ciclo do estresse e dos malefícios do excesso hormonal.

Fernando Martins Alves, endocrinologista do centro integrado de saúde Tres61, acrescenta que todo o processo causado pelo estresse acaba sendo exacerbado pela ausência de atividade física. “Em virtude do isolamento e do home office, até pequenos exercícios diários, como andar até o local de trabalho ou subir escadas no escritório, deixaram de existir.”

O endocrinologista explica que o aumento do sedentarismo e das dores no corpo, aliado ao estresse, contribuem para desestimular ainda mais a prática de atividade física. Ele ressalta a importância do exercício. “Ao fazer um exercício, o corpo tem aumento de endorfinas e diminuição nos níveis de cortisol e adrenalina. A pessoa se sente melhor logo em seguida e, com a prática, o organismo começa, aos poucos, a voltar ao eixo.”

Esse foi o caso do contador aposentado Evandro Silva Matos, 59 anos. Depois de passar o ano de 2020 todo em casa, respeitando o isolamento e sem praticar nenhuma atividade física, o estresse e o sedentarismo cobraram a conta. “Eu sempre malhei, nunca fui de ficar parado. Mas passei a ter fobia de sair de casa e me sentia tenso o tempo todo. Preocupado com máscara, com álcool em gel e recebendo tantas notícias alarmantes”, conta Evandro.

Acreditando que a falta de atividade faria com que emagrecesse por causa da perda de musculatura, surpreendeu-se quando começou a engordar. Preocupado por não ter tido grandes mudanças na alimentação que justificassem os quilos extras e por ser diabético, fez uma bateria de exames.

Ao pegar os resultados, soube que todas as suas taxas estavam alteradas e que, apesar da necessidade de se manter em isolamento, precisava também cuidar da saúde. Em dezembro do ano passado, começou a se exercitar com acompanhamento personalizado para fugir das aglomerações em academias. “Apesar de não querer engordar, o que me motivou foi a saúde. Estou quase na terceira idade e quero chegar com condicionamento e muita saúde física e mental”, ressalta.

O aposentado afirma que, desde que voltou a se exercitar, tudo melhorou. Menos ansioso e exercitando a paciência, Evandro conta ainda que foge das redes sociais que, para ele, não acrescentam nada de substancial. O tempo livre é dividido entre livros de diversos temas.

Evandro acrescenta a importância do acompanhamento médico, corroborado por Maria Julia e Fernando, que recomendam a busca por profissionais de saúde para cuidar do organismo como um todo, incluindo a saúde mental.





Pessoas que sobreviveram à covid-19 e perderam entes queridos para a doença contam como encontraram forças e esperança para continuar

POR AILIM CABRAL

**N**a segunda Páscoa que passamos em isolamento social e lidando com todas as consequências da pandemia do novo coronavírus, a esperança e a renovação simbólica trazidas pelo feriado cristão são muito bem-vindas, independentemente de crenças religiosas. Em meio aos números assustadores da doença, são muitos aqueles que perderam familiares e entes queridos, às vezes mais de um, e também os que passaram pelo medo de contrair a forma grave da doença e, depois, pelo alívio de se recuperar.

Convivendo com tantas tristezas e incertezas, enxergar a luz no fim do túnel e encontrar forças para continuar pode ser um desafio, mas não é impossível. São muitos os exemplos de pessoas que passaram por grandes dores e, ao se agarrarem à fé, ao amor da família e à alegria de viver, conseguiram sorrir novamente.

Para a psicóloga Maria Clara Martins Pereira Fialho, da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi), o enfrentamento desse tipo de vivência é muito particular e cada indivíduo

busca a sua maneira de lidar com as perdas. “Não existe uma receita ou forma única, mas buscar ajuda profissional, quando necessário, e dar tempo ao tempo são etapas importantes”, acredita.

Maria Clara ressalta que existem pessoas que são, naturalmente, mais resilientes para lidar com a perda ou mesmo com o choque de realidade ao se depararem com a fragilidade da própria vida. A psicóloga explica que as reações dos indivíduos, neste momento, estão relacionadas ao repertório emocional de cada um, que vai sendo formado desde a infância, quando começamos a enfrentar as pequenas perdas.

“A vida é feita de perdas e ganhos, sejam grandes, sejam pequenos, e, desde a infância e adolescência, vamos aprendendo a conviver com isso. As pessoas que valorizam mais os ganhos acabam tendo uma tendência a lidar melhor com as perdas significativas”, acrescenta.

Para ajudar tantas pessoas que estão lidando — algumas pela primeira vez — com grandes perdas, a Revista buscou histórias de pessoas que viveram sofrimentos significativos na pandemia e que, apesar da dor, conseguiram passar pela tempestade e enxergar o sol novamente.

## Um novo sentido à vida



## A importância de viver o luto

A psicóloga Maria Clara Martins Pereira Filho explica que a pandemia trouxe uma dificuldade no que diz respeito ao processo do luto pela impossibilidade das despedidas a que estamos habituados, como os velórios e enterros. “Esse nosso rito de despedida permite que se inicie o processo de aceitação. A impossibilidade do velório deixa uma lacuna no luto.”

Ela comenta que não é possível suprimir essa lacuna e é importante acolher o sofrimento da forma que as pessoas conseguirem elaborar essa questão. “Ficou mais difícil aceitar e entender, do ponto de vista emocional, que aquela pessoa se foi.”

A psicóloga Bettina Correa, do Grupo de Telemedicina Iron, acrescenta que a impossibilidade de ver o corpo ou dar um último adeus faz com que as pessoas preservem por mais tempo a sensação de que a qualquer momento a pessoa pode entrar pela porta de casa. Viver o luto, falar sobre o ente querido, chorar e se permitir sentir o que aparecer dentro de si são alguns aspectos do processo, porém, não existe uma receita ou forma única de lidar com as perdas e o luto. Só depois de se permitir vivenciar a perda é que se inicia o processo de aceitação.



Arquivo pessoal  
Eunice perdeu Alan (à esquerda) depois de 47 anos de casados: força nos três filhos para seguir em frente

## Apoio incondicional da família

A programadora aposentada Eunice Franco Soares, 67 anos, passou pelo medo e pela dor de ver a mãe e o marido hospitalizados ao mesmo tempo com covid-19. Dias depois, enquanto sentia o alívio de ver a mãe saindo do hospital, ela chorava a morte do marido. Em julho de 2020, Eunice e o economista aposentado Alan Soares Miranda, 67, foram buscar a mãe da aposentada no interior de Goiás, para que ela ficasse em isolamento com eles. Mas ao chegar na casa de dona Esmeralda Vieira Franco, 87 anos, o casal começou a ter febre.

De carro, a família voltou para Brasília, onde Alan e dona Esmeralda foram internados. Depois de 20 dias em uma enfermaria, a mãe de Eunice foi liberada. Alan, que foi intubado logo que deu entrada, ficou 33 dias na UTI e não resistiu à doença.

Após 47 anos de casamento, Eunice lembra que, logo que o marido morreu, seu principal sentimento era de que não conseguiria continuar sem o amor de sua vida. “Eu nunca pensei que isso ia acontecer,

minha esperança de que ele ia sair era muito grande, eu confiava plenamente”, recorda-se.

Eunice e Alan tiveram três filhos e sete netos. A família unida e amorosa foi fundamental para que a aposentada reencontrasse alegria em seus dias. “A solidão, pela pandemia, foi muito cruel no primeiro momento, a falta de contato com as pessoas, mas minha família me acolheu demais e me deu suporte.”

Logo que Alan morreu, os netos, tomando os cuidados necessários, fizeram um revezamento para que Eunice não ficasse sozinha. Um dos filhos, ao contrair a doença na mesma época, também se isolou na casa da mãe, e a companhia foi fundamental para a matriarca.

No entanto, Eunice comenta que, enquanto a família a estava “vigiando” para ter certeza de que estava tudo bem, ela evitava chorar na frente deles. “Chorava um pouquinho no banheiro. Depois de algumas semanas, percebi que precisava ficar um pouco sozinha para viver meu luto”, comenta.

## Planos para o futuro

Quando se viu só e passou a encarar a sua nova realidade, Eunice viveu momentos de encontro consigo mesma e foi assim que, finalmente, aceitou e encarou o luto. “Eu fui realmente ao fundo do po-

ço, quietinha e sem contar para ninguém. Depois de 20 dias de muita dor e sofrimento, eu me levantei de verdade.”

Os momentos compartilhados com os filhos e netos e o nascimento de mais um neto, em dezembro, foram devolvendo a Eunice a alegria e, apesar da saudade constante, a dor começou a dar tréguas. Ela aproveitou para renovar toda a casa para trazer novos ares. No começo, a aposentada revela que não conseguia pensar no dia de amanhã ou no futuro, mas o planejamento de um novo projeto a ajudou a dar sentido à vida. A casa ganhou até um ateliê para ela costurar.

A aposentada também ressalta o quanto suas orações foram importantes no processo de luto e que sua fé deu a ela a certeza de que a vida continua e que ela e Alan vão se reencontrar. “É muito consolador, e foi um ponto crucial na minha história. Quando eu achava que não ia conseguir, pedia a ajuda de Deus para me levantar, por minha família, e, na hora, eu sentia uma melhora no astral”.

Fazendo preces sozinha e com amigos por meio de chamadas de vídeo, a religiosidade foi também um incentivo ao estudo. Eunice passou a ler mais sobre sua crença e a participar de grupos de estudo on-line, o que ainda ajuda a combater a solidão.



**Ministra de eucaristia, Marly se agarrou à religiosidade para seguir em frente depois de tantas perdas**



## A fé que sustenta

A aposentada Marly de Castro Silva, 76, teve um ano difícil em 2020. Ela perdeu mais de um ente querido para a covid-19. Entre parentes próximos e mais distantes, Marly calcula a morte de 15 pessoas nos últimos 12 meses. E, ainda assim, encontra forças para ter esperanças.

Em julho, veio o primeiro baque, uma das sobrinhas de Marly, Maria Maciel da Silva, 57 anos, não resistiu às complicações da covid-19 e morreu. A aposentada conta que tinha Maria como uma filha. “Ela morou comigo na adolescência, me ajudou a cuidar dos meus filhos e eu sou a madrinha da primeira filha dela”, conta.

Antes da pandemia, as duas se encontravam pelo menos uma vez por semana e se falavam todos os dias por telefone. Marly lembra que foi muito doloroso não poder se despedir de forma adequada, consolar e ser consolada pessoalmente pelo restante da família.

Buscando suporte no marido e nos três filhos,

principalmente na filha que mora com ela, Marly se agarrou ainda mais na fé, que dividia com a sobrinha. Pouco tempo depois, o marido de uma das irmãs dela também foi vítima da covid-19.

### Sem se deixar abater

Marly admite que todo o processo de luto e recuperação não estava sendo fácil, mas que suas orações diárias e idas ocasionais à igreja, com máscaras e medidas de proteção, a ajudaram a se manter firme. Em outubro, porém, Marly viu uma irmã sucumbir ao câncer de mama.

Em meio a tantas perdas, a aposentada conta que começou a ter algumas dificuldades em administrar os sentimentos. “É um abalo muito grande para qualquer pessoa. Além do fortalecimento das missas diárias que eu acompanho, procurei também uma psicóloga.”

Toda semana, Marly tem uma sessão on-line

com a profissional. Ela conta que antes tinha resistência à terapia, mas uma das filhas a incentivou. “Foi muito bom, me faz muito bem, Mesmo com todo o apoio da oração e de Deus, é importante buscar todos os meios para que possamos nos sentir melhor”, afirma.

Ministra de eucaristia, Marly acredita que buscar a Deus é o que a ajuda a continuar vivendo bem e em paz, mesmo com tantas dores. “Eu me emociono com a delicadeza de Deus na minha vida. Em nenhum momento, eu me desesperei ou desabei. A fé me sustenta e levanta”.

E Marly não deixa nunca de ter esperança. Ela e o marido já se imunizaram e ela enxerga a vacina como uma das soluções para que cada vez menos pessoas passem pela dor que ela viveu. Na Páscoa, a religiosa vai se reunir apenas com os filhos e o marido e se concentrar nas preces para que possamos sair dos momentos mais difíceis da pandemia.



# Um alerta para a saúde

Diferentemente de Eunice e Marly, o aposentado Antônio Fernando da Costa, 74, teve a sorte de não perder pessoas amadas na pandemia, mas ele mesmo deu um susto nas filhas e na namorada. Em outubro do ano passado, Antônio começou a apresentar alguns sintomas da covid-19, mas não se sentia tão mal e não queria ir ao hospital. Com o avançar da doença, Antônio cedeu às insistências e foi até a emergência. No hospital, ao ser atendido, Antônio teve febre pela primeira vez e foi imediatamente internado.

“Foi uma sorte. Eu não tive falta de ar nem febre antes. Quando fiquei mais grave, já foi no hospital, recebendo atendimento”, lembra. Antônio foi admitido e, no dia seguinte, precisou ser encaminhado para a UTI, onde passou 13 dias.

Com 50% dos pulmões comprometidos, foram 15 dias no hospital até que Antônio se recuperasse o bastante para voltar para casa. Sentindo muito cansaço e ficando ofegante em algumas atividades cotidianas, como o banho, Antônio foi orientado a fazer uma série de exercícios respiratórios.

Em dezembro, com foco em se manter saudável, procurou um pneumologista e começou a fazer fisioterapia. Passar pela covid-19 e vencer uma doença que tem feito tantas vítimas foi um alerta para Antônio, que começou a fazer atividade física e cuidar mais da saúde, comprando até mesmo um oxímetro para monitorar a respiração todos os dias.

## Sempre otimista

Considerando-se um caso de sorte, apesar da internação, Antônio revela que seu modo de pensar o ajuda a vencer dificuldades. “Já tive três acidentes de carro e, mesmo na UTI, nunca pensei que ia morrer. Eu amo a vida, me considero um felizardo e uso minha força de vontade para me ajudar a vencer os obstáculos”, afirma.

Casado duas vezes, pai de três filhas e avô cinco vezes, Antônio chega a afirmar que, quando descobriu que a sonolência e falta de ânimo eram resultado do coronavírus, sentiu um pouco de alívio.



Depois de se curar da covid-19, Antônio passou a ver a vida com outros olhos

## A vida pós-covid

As psicólogas Maria Clara Martins Pereira Fialho e Bettina Correa mencionam que grande parte dos pacientes passam por um processo de ansiedade muito intenso a partir do momento que recebem o diagnóstico positivo para a covid-19, perguntando-se de que forma seus organismos vão reagir ao vírus. Após a recuperação, o sentimento que predomina é de alívio e gratidão.

“Vejo muitos pacientes falando sobre a vontade de se cuidar, valorizar mais vida e ter hábitos mais saudáveis. Em alguns outros, surge também um pouco de culpa pela recuperação enquanto entes queridos morreram, mas esse processo, até certo ponto, também é natural”, comenta Bettina.

Segundo ela, a busca por terapias e crenças religiosas tem se mostrado muito frequente em pessoas que tiveram a doença ou que perderam alguém. A psicóloga ressalta a importância de encontrar um propósito, mas também da presença, mesmo que a distância, da família e dos amigos.

Além dos efeitos nos afetados diretamente pela covid, Maria Clara ressalta a importância de todos cuidarmos da saúde mental, uma vez que a pandemia é um acontecimento inédito para a população. “Temos visto um aumento nos casos de ansiedade, de depressão, de pânico e fobias de sair de casa. De certa forma, todos vivemos isso em graus diferentes. É importante estar atento e buscar ajuda quando isso se torna mais intenso”, recomenda.

“Não queria estar doente, claro. Mas saber que aquilo não era meu, mas, sim, um sintoma me aliviou, pois sempre fui muito ativo e não queria perder isso”, explica.

Aposentado há mais de 30 anos, ele adora viajar de carro por todo o Brasil e divide o hobby com uma das filhas. Os dois seguem ansiosos para reto-

mar a rotina viajante. Um dos segredos de Antônio para não ter perdido a esperança era pensar em todas as coisas que ainda tem a fazer. “Eu fico em casa, mas não fico parado nunca, mexo no computador, vejo filmes, acordo cedinho, me distraio. Evito o noticiário para não ficar para baixo e tenho fé de que tudo vai melhorar.”



Em livro, pediatra neonatologista compartilha experiências e relatos vividos no Piauí durante pesquisa sobre a situação das salas de parto e dos profissionais que atendem bebês recém-nascidos

Renato Lima levou para o interior do piauí um laboratório de reanimação para fazer as simulações (detalhe): um total de 479 bebês

Fotos: Arquivo pessoal



POR ROBERTA PINHEIRO

**H**á 27 anos, existe no Brasil o Programa de Reanimação Neonatal (PRN), da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), cujo objetivo é diminuir a mortalidade neonatal por asfixia no país. No entanto, apesar do histórico e da trajetória do projeto, nem todo o país conhece os benefícios dos procedimentos – e bebês morrem ou nascem com sequelas por conta disso. Em algumas cidades e municípios brasileiros, bebês são reanimados em cima de piaas de cozinha ou a morte de recém-nascidos é tratada como desígnio de Deus.

Esta é a realidade encontrada pelo pediatra e neonatologista Renato Lima e apresentada no li-

vro *Uma chance de respirar*, que ganhou segunda edição. Durante 120 dias, o médico atuou no Piauí com a capacitação dos profissionais de saúde que prestam assistência a recém-nascidos no local do nascimento, de acordo com as normativas do PRN. “Dentre os locais que mapeamos, o Piauí tinha a maior dificuldade de capilarizar esse programa no interior e uma mortalidade absurdamente alta de recém-nascidos. Nasceram bebês no sertão que recebiam assistência sem nenhum embasamento”, comenta Lima.

A ideia da viagem veio com a tese de doutorado do médico, realizada pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). A intenção era capacitar os profissionais de saúde dos cinco hospitais e trabalhar com a gestão dos serviços para

tentar melhorar a estrutura da sala de parto. Na bagagem, o médico levou um laboratório de reanimação para fazer as simulações, bem como os ensinamentos do curso oficial do PRN. Foram cerca de 30 dias em cada município, 700 treinamentos e mais de 430 pessoas envolvidas, entre servidores das unidades de saúde e também do Serviço Móvel de Atendimento (Samu).

“Ali, você encontrava uma ignorância de não saber dos procedimentos, não era só uma questão financeira”, detalha o médico. Enquanto em algumas cidades, profissionais da saúde trabalhavam com mais de 80% dos materiais necessários, no Piauí, Lima encontrou municípios com 18% do que era preciso. “Foi praticamente um renascimento na história desses bebês”, pontua.





# Segundos que separam da vida

Durante os quatro anos em que esteve envolvido com a pesquisa, de 2016 a 2020, o médico notou uma considerável redução de mortes de bebês na região, bem como a melhora na estruturação dos hospitais. O projeto deu tão certo que, recentemente, a Organização Pan-americana de Saúde (Opas Brasil)/OMS está implantando-o em regiões críticas no Brasil sob supervisão do próprio médico, começando pelo Pará. Além disso, a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) convidou o pediatra para desenvolver o trabalho em duas comunidades, uma no Mato Grosso do Sul e outra no Acre. “Com treinamento e motivação, as pessoas passaram a se sentir valorizadas e a entender a importância de garantir que um bebê respire nos primeiros 60 segundos de vida.”

## Lado humano

Apesar de ter surgido de uma tese de doutorado, o livro do pediatra traz um olhar intenso e humano da situação. Mais do que escancarar a desigualdade do sistema de saúde brasileiro, a publicação revela as histórias encontradas por Lima no decorrer dos treinamentos. “Vivi histórias lá, relatos muito humanos, reanimei bebê em cima de pia de cozinha, recebi bebê dentro de saco de lixo, encontrei pessoas que viajaram 10 horas de ônibus para participar do treinamento, ‘porque na nossa região morre muita criança’, tem os cemitérios clandestinos. Não tinha dimensão do que ia acontecer quando iniciamos a pesquisa”, relata o pediatra.

Com uma narrativa em primeira pessoa, o livro retrata desde a situação da saúde pública no Brasil, debate que veio à tona com a pandemia do

novo coronavírus, até a assistência dos recém-nascidos. “É isso que coloca o Brasil no topo da mortalidade. São lugares onde ninguém chega, onde o programa nem as secretarias estaduais al-

cançam”, afirma. O médico descreve ainda as crenças culturais em torno dessas mortes. “Mães que veem o ocorrido como desígnio de Deus para ter anjos. Profissionais dizendo para mim que apenas rezam e pedem ajuda para São Bartolomeu salvar as crianças”, detalha.

A versão atualizada ganhou mais imagens e histórias vivenciadas pelo autor, bem como depoimentos de famílias que tiveram os bebês salvos em razão do treinamento. Em um ano, eles reanimaram 479 bebês que ou teriam morrido ou sobrevivido com sequelas neurológicas. “As pessoas precisam entender que a transmissão da vida intrauterina para a vida externa é a transmissão mais importante da vida de um ser humano. O bebê, que antes dependia de uma placenta, vai depender, em segundos, do próprio pulmão e do cérebro. Se nos primeiros 60 segundos ele não expandir o tórax, ele não manda oxigênio para o cérebro, e morre. Nesse momento, você precisa garantir que esse bebê consiga respirar. E, para isso, são necessários métodos simples, ter o mínimo de material, como máscara e balão de oxigênio, para restabelecer a pressão e ele conseguir respirar sozinho. Um investimento financeiro muito menor que um bebê asfocado em uma UTI”, comenta.

O pediatra esclarece que cerca de 10% dos bebês precisam de ajuda para respirar quando nascem, e são eles que morrem. “São bebês que nunca serão crianças. É como se tirasse o direito de um ser humano de ser um ser humano. Isso transforma uma vida, uma história e, neste caso, acho que foi uma transformação daquela região. Agora, os mesmos profissionais que antes colocavam o bebê em cima de uma pia de cozinha lutam pela vida desta criança.”



**Uma chance de respirar –  
Os 60 segundos mais  
importantes de uma vida.**

**Autor: Renato Lima**  
Editora Literare Books  
International, 216 páginas  
Disponível nas principais  
livrarias físicas e on-line e em  
<https://bit.ly/livro-uma-chance-de-respirar>



Especialistas explicam as diferenças entre as duas condições, que, juntas, atingem até 75% da população mundial. Também esclarecem quais são os principais tratamentos e cuidados

POR AMANDA SILVA\*

**D**e acordo com o Instituto Datafolha, existem mais de 53 milhões de intolerantes à proteína do leite no Brasil e, ano após ano, essa quantidade aumenta. A intolerância à lactose é a incapacidade do corpo de digerir o carboidrato presente no leite e em seus derivados.

Daniela Louro, gastroenterologista da clínica Gastrocentro, explica que essa condição se desenvolve quando o paciente tem deficiência de uma enzima presente no intestino, a lactase. “Ela é responsável pela quebra da lactose em moléculas menores, como a glicose e a galactose, possibilitando sua absorção”, afirma.

Leandro Marques, nutrólogo do Hospital Águas Claras, frisa que a lactose é um tipo de “açúcar” presente no leite e nos produtos lácteos em geral. É algumas pessoas não conseguem digerir e absorver — parcial ou totalmente — esse açúcar no intestino. “Por isso, a lactose não absorvida sofre um processo de fermentação, causando os sintomas de intolerância”, conceitua.

O nutrólogo explica que não existe alergia à lactose, mas alergia à proteína presente no leite de vaca. “Diferentemente da intolerância à lactose, que é um açúcar (um carboidrato), a alergia à proteína do leite de vaca (APLV) é uma reação alérgica do próprio organismo, do sistema imunológico à proteína do leite de vaca e derivados”, ressalta Leandro Marques.

É mais comum que crianças e bebês tenham APLV. Por isso, o diagnóstico costuma ser realizado ainda nessa fase. Para Daniela Louro, primeiro, a doença se manifesta com quadros alérgicos. “Esses sintomas, geralmente, são precoces, logo após a ingestão do leite. Alguns sinais podem ser mais tardios, aparecendo alguns dias após a ingestão do leite, como fezes com sangue, déficit de crescimento, alteração do ritmo intestinal e refluxo esofágico”, alerta a gastroenterologista.

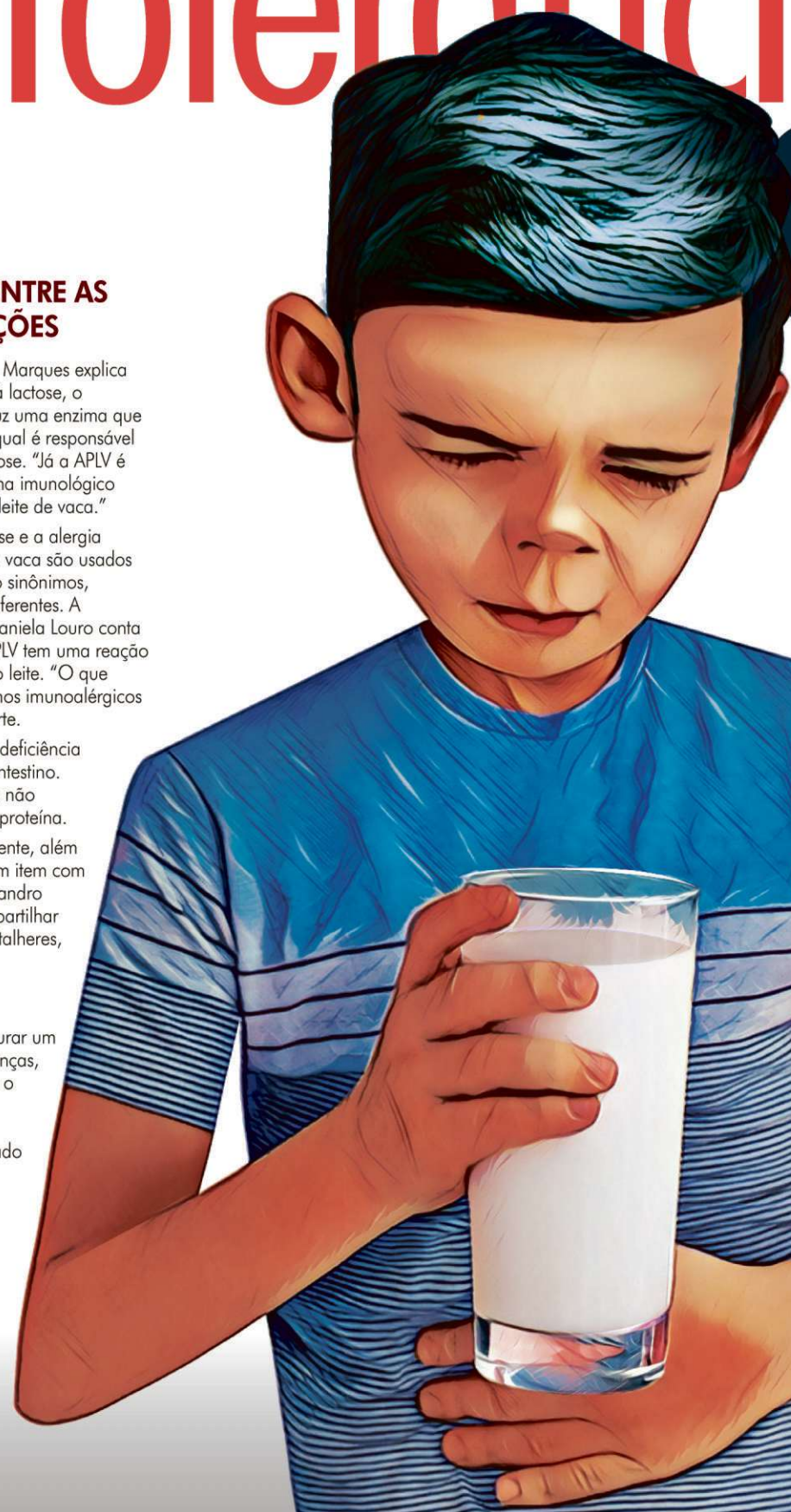
Além dos sintomas alérgicos, Leandro ressalta outra reação do organismo: “Os sintomas da APLV podem aparecer não apenas pela ingestão do leite, mas também pelo contato ou cheiro do alimento”.

\*Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte

# Intolerância

## DIFERENÇAS ENTRE AS DUAS CONDIÇÕES

- O nutrólogo Leandro Marques explica que, na intolerância à lactose, o organismo não produz uma enzima que se chama lactase, a qual é responsável pela digestão da lactose. “Já a APLV é uma reação do sistema imunológico contra a proteína do leite de vaca.”
- A intolerância à lactose e a alergia à proteína do leite da vaca são usados com frequência como sinônimos, mas são condições diferentes. A gastroenterologista Daniela Louro conta que a pessoa com APLV tem uma reação adversa à proteína do leite. “O que desencadeia fenômenos imunoalérgicos no organismo”, adverte.
- A intolerância é uma deficiência à enzima lactase no intestino. Por isso, o organismo não consegue absorver a proteína.
- Na APLV, especificamente, além de não comer nenhum item com leite ou derivados, Leandro recomenda não compartilhar itens pessoais, como talheres, copos e pratos.
- Ao sentir algum dos sintomas, o mais recomendado é procurar um profissional. Para crianças, a melhor opção para o diagnóstico são os pediatras. Já para os adultos, é recomendado se consultar com um gastroenterologista ou nutrólogo.





# Intolerância ou Alergia?

## Sintomas da intolerância à lactose

- Gases em excesso
- Eructação (arrotos)
- Distensão abdominal (a barriga fica maior que o normal)
- Borborigmos ("barulhos" intestinais)
- Cólica
- Diarreia
- Alteração do ritmo das evacuações
- Dor abdominal

## Sintomas da alergia à proteína do leite

- Vômitos
- Urticária
- Tosse
- Sibilos (chiados no peito)
- Asma aguda até o quadro mais grave: o choque anafilático
- Também existem sintomas tardios, como diarreia crônica, dermatite atópica, doença do refluxo gastroesofágico, déficit de crescimento e inflamações no intestino.

## DIAGNÓSTICO

- Em geral, o diagnóstico se dá na infância. Se diagnosticada tardiamente, pode atrapalhar o crescimento/desenvolvimento das crianças.
- Existem exames capazes de diagnosticar a intolerância à lactose, como testes genéticos e teste oral de intolerância à lactose.
- O diagnóstico da APLV pode requerer a realização de testes alérgicos.

## CAUSAS

Essas condições surgem por influência genética familiar. Filhos de pais alérgicos têm 75% de chances de desenvolvê-la.

## TRATAMENTOS

- O tratamento da intolerância à lactose inclui a ingestão de leite, produtos lácteos e preparações isentas de lactose, além da opção de repor a enzima lactase por meio de comprimidos (medicamentos).
- Na APLV, o tratamento é não consumir nenhum tipo de alimento que contenha leite ou seus derivados, mesmo os sem lactose.

## Palavra do especialista

### Intolerância e a APLV são condições que podem levar a óbito? Por quê?

A intolerância à lactose não leva ao óbito. Mas a APLV, a depender das manifestações clínicas, como no caso de choque anafilático, existe, sim, o risco de óbito.

### Quais os cuidados que os pacientes com intolerância à lactose devem tomar? E as pessoas com alergia à proteína do leite?

No caso da intolerância, deve-se evitar a ingestão de leite e seus derivados. E na APLV, além da suspensão completa da ingestão de leite e derivados, o tratamento pode ser feito com a utilização de fórmulas alimentares com proteína extensamente hidrolisada ou com fórmulas de aminoácido.

### Por que o organismo reage dessa maneira quando é intolerante a algo ou tem alergia?

Na intolerância à lactose, não existe a absorção do leite e, conseqüentemente, há a alteração do hábito intestinal e desequilíbrio da microbiota intestinal. Na APLV, o leite é absorvido no organismo e a proteína do leite no organismo desencadeia fenômenos imunológicos e alérgicos.

Daniela Louro é gastroenterologista da clínica Gastrocentro, em Brasília





# Tempero com amor e saúde

Fotos: Arquivo pessoal



De uma família de cozinheiros, paranaense larga a carreira de professora de educação física para se dedicar às panelas e ao estudo das sementes funcionais

**K**arin Schneider costuma dizer que a gastronomia está no seu DNA. Filha de cozinheira, ela e os irmãos, literalmente, cresceram dentro de uma cozinha, já que a mãe foi dona de diversos restaurantes em sua cidade natal, União da Vitória, no Paraná. “Aos 8 anos de idade, eu abria as massinhas de capelete que minha mãe recheava”, lembra. Karin e a irmã seguiram os passos da matriarca e, hoje, também têm os próprios restaurantes. Mas nem sempre foi assim.

A paranaense chegou a seguir uma bem-sucedida carreira como professora de educação física — faculdade que cursou após concluir o ensino médio. Atuou na área por mais de 15

anos, porém não estava feliz. “Eu via minha mãe trabalhando muito, então decidi seguir outra profissão. Mas Deus me deu o dom de saber cozinhar, eu me sinto feliz na cozinha, é isso que me motiva”, resume.

Em 2011, depois de fazer um curso no Sebrae, decidiu, com o apoio do marido, Victor de Oliveira Lima, seguir seu sonho. “O importante é fazer o que a gente ama.” Assim, em outubro daquele ano, o casal abriu, no Sudoeste, as portas do Venite, um self service com uma proposta gourmet. “Não queríamos ser mais um self service. Queríamos oferecer, sim, comida caseira bem-feita, com gosto de casa de vó, mas, também, queríamos oferecer algo diferenciado, mais gourmet”, pontua.

De início, Karin decidiu não assumir a cozinha. Um tio ficou como chef responsável da casa, mas ela estava sempre presente. Com a morte do parente, quatro anos depois, viu que estava pronta para comandar a equipe de cozinheiros. E assim tem sido desde então: ela cria as delícias culinárias e o marido cuida da parte administrativa do restaurante.

## Sementes funcionais

Curiosa, Karin sempre esteve atenta com tudo o que envolve a gastronomia. “Há pouco mais de dois anos, vi uma reportagem sobre sementes funcionais. Achei interessante e fui estudar



## Kafta de lentilha e castanha-do-pará

### Ingredientes

- 500g de lentilhas cozinhadas al dente
- 300g de mandioca cozida
- 100g de castanhas-do-pará trituradas
- 2 colheres de sopa de tomates secos picados
- 1 colher de chá de páprica defumada
- 1 colher de sopa de sementes de gergelim
- 1 colher de sopa de linhaça dourada
- 2 dentes de alho frescos picados
- 2 colheres de sopa de óleo de gergelim
- 3 colheres de sopa de hortelã fresca picada
- Folhas de manjeriço fresco a gosto
- 1 pitada de pimenta-branca moída
- 1 colher de chá de orégano
- Sal a gosto com moderação



### Modo de fazer

Bata no triturador de alimentos a lentilha e a mandioca. Transfira a massa para uma vasilha, acrescente o restante dos ingredientes e mexa até ficar uma base dura. Modele em formato de uma kafta, apertando bem a massa com as mãos. Unte uma frigideira com óleo de gergelim e, em fogo baixo, vá dourando as kaftas até ficarem crocantes por fora.

mais sobre o assunto e descobri um novo mundo”, conta. Ela viu como era possível, além de amor e sabor, levar saúde para os clientes.

Foi aí que a chef descobriu, também, o universo vegano. “Vi que era uma tendência, que as pessoas estavam buscando uma alimentação mais saudável. Fui para São Paulo fazer cursos que me ajudassem a criar pratos que suprissem a necessidade diária de proteína do vegano. Descobri que é preciso buscar o equilíbrio entre os alimentos verdes e as sementes funcionais.”

Nessa época, Karin criou o seu primeiro prato vegano, uma torta de quinoa, rica em ômega 3, com castanha-do-pará e raspas de limão siciliano. Em pouco tempo, ela já tinha uma área no restaurante só voltada para o veganismo. E surgiram novos pratos que passaram a fazer muito sucesso entre os clientes, inclusive os não veganos, como o hambúrguer à base

de shitake, shimeji e grão-de-bico, o arroz integral com chia e linhaça e o famoso molho saudável, cujos ingredientes ela guarda em segredo.

Karin garante que, além de saudáveis, os pratos são deliciosos. “Percebi que muitos veganos sentiam falta de encontrar comidas com sabor. Apesar de não ser um restaurante exclusivamente vegano, hoje, recebo gente de todo o DF para comer o meu cardápio vegano. O principal objetivo do Venite é colocar no organismo dos clientes algo que lhe dê saúde. Sobretudo, neste período de pandemia, em que precisamos estar com nosso sistema imunológico forte.”

E ela procura fazer isso, inclusive, nos pratos que não são veganos. “Uso apenas produtos frescos, de bons fornecedores. Faço questão de ir pessoalmente à Ceasa fazer a feira.” Além da estação vegana, o Venite mantém uma tradicional, uma vegetariana e outra fit saudável. Tanto ecletismo

foi o diferencial da casa durante a pandemia, quando Karin precisou se reinventar. “Nós não trabalhávamos com delivery, mas tivemos que entrar nesse mundo, e tem dado muito certo.”

Além das refeições diárias, a casa oferece um cardápio variado, que vai desde a famosa feijoada às sextas e aos sábados, até a cueca virada, que remete à infância, o doce de leite — receita da avó da chef — e as rabanadas. “No dia 24 de dezembro, eu preparei 1.471 rabanadas”, orgulha-se. Os caldos, as massas frescas, as quiches e os pratos tradicionais, como galinhada, polpetone, fígado acebolado, filé à parmegiana, língua bovina, entre tantos outros, também têm seus dias específicos no cardápio. “Mas há pratos que preciso fazer todo dia, como a farofa de bacon, se não o cliente briga”, diverte-se.

Para o futuro, Karin planeja estudar nutrição para se aprofundar, ainda mais, neste universo da alimentação saudável e, principalmente, continuar a fazer o que mais ama: cozinhar. “O meu lema é levar até os clientes tempero com amor.”

### Serviço

Instagram:

@venite\_gourmet e

@karinschneider79

Telefone: (61)

4103-3299



# Lar descolado

O estilo industrial aposta em praticidade e ousadia. Surgido nos anos 1950 nos EUA, traz uma decoração econômica e cheia de personalidade

POR RAQUEL RIBEIRO\*

Os característicos tijolos aparentes, a madeira de demolição e os móveis de couro envelhecido compõem o cenário que remete ao final da década de 1950, quando os elementos industriais foram incorporados à decoração de residências nos Estados Unidos, dando origem ao estilo industrial.

A tendência se consolidou em um período em que o país vivia uma crise econômica, o que levou muitos a alugarem e comprarem espaços destinados à indústria, como galpões e armazéns, por terem um caráter mais compacto e terem baixo custo de manutenção. “O estilo industrial foi muito utilizado nos lofts em Nova York nas décadas de 1960 e 1970, no bairro do Soho, onde intelectuais e artistas ocuparam esses ambientes industriais para se instalarem como moradia em razão de ser barato e descolado”, lembra o arquiteto Bruno Moraes.

Em razão do caráter econômico e sustentável, a decoração industrial está novamente em alta, acredita a arquiteta Rafaela Cunha. “Além de os espaços serem mais integrados, é possível aproveitar o que o próprio ambiente fornece”, justifica. Para a arquiteta Edna Côrtes, jovens empresários se encaixam no perfil de pessoas que buscam esse tipo de decoração. “Normalmente, eles querem chocar, querem algo diferente, além de pensarem na economia e na praticidade”, destaca.



Fotos: Arquivo pessoal

**A sala ampla e aberta e a parede de tijolo dão a ideia de galpão. Projeto de Bruno Moraes**



Bruno compartilha da visão de que há uma preferência de jovens pelo estilo. “A decoração industrial serve para todas as idades, mas existe uma predominância do público mais jovem. Além disso, pessoas mais modernas, artistas ou que trabalham com atividades intelectuais costumam gostar muito.”

## Elementos-chaves

Segundo o especialista, o estilo industrial combina elementos rústicos e modernos, criando um cenário informal e despojado. “Infraestruturas aparentes, luminárias de sobrepor com cúpulas grandes, uso de chapas metálicas nos móveis, além da valorização da laje aparente no teto, em vez de escondê-la com um forro de gesso, são as principais vertentes”, aponta Bruno.

Edna também elege a laje aparente como característica marcante. “Apartamentos antigos de Brasília não têm a característica industrial.

Porém, a gente tem condição de deixar a laje aparente. Também é possível fazer pinturas nas lajes, as chamadas colmeias de teto, para dar um ar mais industrial”, ilustra.

Outra estratégia citada por ela é o uso de revestimentos que imitam tijolos. “Hoje, temos duas opções: arrancamos parte do reboco para deixar o tijolo aparente ou colocamos um revestimento. Há várias marcas no mercado que imitam esses tijolinhos. Eles vão desde bege até marrom escuro”, diz.

Para Bruno, o principal objetivo de uma decoração industrial para o lar é proporcionar conforto. Isso difere dos projetos comerciais, que tendem a explorar de forma mais acentuada os adornos. “São conceitos diferentes. A residência, geralmente, é mais acolhedora. Dependendo da proposta, o ambiente comercial não é tão acolhedor e precisa de mais iluminação para destacar os produtos à venda e chamar a atenção dos clientes”, diferencia.



O projeto da cozinha que remete a uma decoração industrial é do arquiteto Bruno Moraes



A parede de tijolo dá o tom industrial neste projeto da arquiteta Rafaela Cunha

## Para dar roupagem industrial

- Móveis metálicos, como os de vergalhões, que estão sendo muito utilizados.
- Também há muitas opções de cadeiras e banquetas metálicas, algumas imitando um metal já desgastado pelo tempo.
- Móveis de madeira rústica, maciça.
- Uso de neon, como luminárias fixadas na parede ou apoiadas em móveis
- Hoje, encontramos muitos objetos de decoração de cimento, como vasos para plantas, bancos, suportes para velas e outros.

Fonte: arquiteto Bruno Moraes

## Combinação de estilos

Em residências, a presença de elementos da decoração industrial é mais sutil e, por isso, costuma ser associada a outros estilos. “É preciso saber misturar o estilo industrial com outras tendências. O minimalista, marcado pelo uso de peças pontuais e poucos elementos, por exemplo, dá para trabalhar bem com o industrial, porque o foco é justamente ter menos custo. Ele também traz um contraste para o estilo industrial, que causa mais impacto ao usar tons sóbrios e fortes”, explica a arquiteta Rafaela Cunha.

Bruno acredita que o segredo para apostar na decoração industrial é ter equilíbrio. “Se utilizar em excesso, deixando as paredes, o piso e o teto em concreto aparente, todas as superfícies rústicas, vai dificultar para fazer limpeza no dia a dia e, também, pode deixar o ambiente pessoal, mais triste.”

Ele acrescenta que o ideal é misturar duas técnicas distintas para diversificar: “Executar uma parede em cimento queimado natural, para valorizar, e nas outras, investir na pintura. Nesse caso, estamos chamando a atenção para a parede em cimento queimado, já que ela é diferente das outras. O contraste é o grande segredo na arquitetura de interiores”.

A questão da iluminação também exerce papel importante. “É legal valorizarmos esses elementos rústicos com a iluminação. Um bom projeto é aquele que sabe mesclar luz e sombra. Se houver proporção e harmonia entre os elementos, vamos ter um projeto muito mais rico, cheios de surpresas”, completa o arquiteto.



Neste quarto projetado por Edna Côrtes, a textura das paredes e as cores das portas levam ao estilo industrial

## Cuidados especiais

A dica de Rafaela Cunha antes de trabalhar com o estilo industrial é observar o ambiente ao redor. “É importante analisar o que já existe de características desse estilo que possa ser utilizado para avaliar qual é a melhor opção para o local, tanto em relação a custo quanto a estilo pessoal. Eu sempre costumo dizer que em arquitetura não existe só uma opção, são várias”, recomenda.

Já Edna Côrtes adverte que, ao aplicar o estilo em cômodos como cozinha e banheiro, alguns cuidados são necessários: “As tubulações aparentes na cozinha têm de ser especial, para não ter risco de pegar fogo. Para banheiro, também é preciso ter alguns cuidados com relação à tubulação exposta, pois é um ambiente molhado”.



# BONS COMPANHEIROS

POR RENATA RUSKY

**N**a época da Páscoa, costuma passar pela cabeça de muita gente a ideia de ter um coelho como bicho de estimação. Eles ficam na gaiola, não precisam fazer passeios periódicos ao ar livre. Parece ser fácil e não dar trabalho. Mas engana-se quem pensa assim. Eles precisam de tanta atenção e cuidado quanto os pets mais comuns, como gatos e cachorros, e podem viver cerca de 10 anos. Portanto, a decisão deve ser bem pensada.

Para evitar compras impulsivas neste período, a pet shop Cobasi suspendeu a venda de coelhos desde o dia 20 de março e só deve retomá-la passada a data festiva. A campanha Coelho não é brinquedo acontece desde 2018. De acordo com a gerente de marketing Daniela Bochi, era comum na Páscoa as pessoas comprarem coelhos, principalmente para presentear crianças. “Ao descobrirem que é um pet que, assim como qualquer outro, precisa de cuidado, tempo e dedicação, acabavam devolvendo, abandonando ou repassando para terceiros.”

O médico veterinário Raoni Canal, da SPet Butantã, especialista em endocrinologia e metabologia de pequenos bichos, com ênfase nos silvestres, alerta que se deve ter responsabilidade. “Não se pode adotar um animal levemente. Ele sente dor, solidão, afeto, alegria, temos que

Fotos: Arquivo pessoal





entender que temos o dever de dar uma vida com qualidade e saúde para ele”, afirma.

O especialista explica que não é uma expectativa real achar que o coelho vai ficar só na gaiola. “Dessa forma, ambos perdem. Deixar na gaiola vai limitar a relação da pessoa com o pet. A ideia é que ele tenha interação com os donos. O animal em casa é para isso: trazer o carinho para dentro de casa”, explica. No caso dos coelhos, ele afirma que são bichos de estimação muito afetuosos, que gostam de brincar, de buscar bolinha, atendem pelo nome.

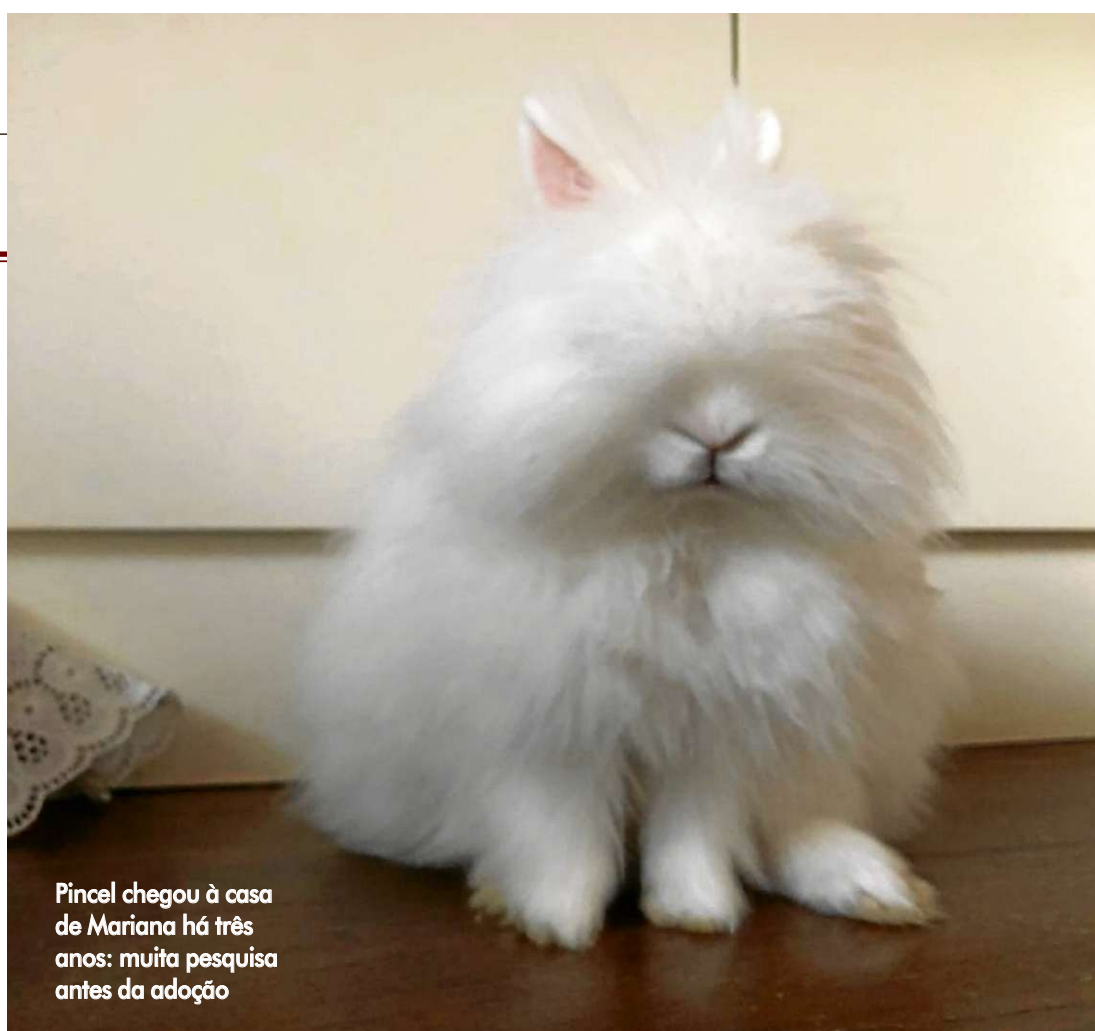
## Na prática

A estudante Mariana Borges, 24, tem um coelho há cerca de três anos, o Pincel, da raça teddy dwerg. Ela já tinha uma cadela de porte grande, que ficava na área externa da casa. “Sentia muita falta de um bichinho para fazer companhia dentro de casa. Eu estava em um momento emocional meu complexo”, relembra. Pesquisou bastante porque, se toda a família não se adaptasse ao novo integrante, não adiantaria.

Mariana explica que cada espécie tem suas características: “Os coelhos são menos necessitados de atenção que o cachorro. Nesse sentido, eles lembram um tico os gatos. Dependendo de como são tratados, sabem reconhecer o nome, o lugar de fazer xixi e o dono”. Ela descreve a personalidade do seu coelhinho: “É bem comum que o Pincel procure abrigo atrás da gente quando está com medo e ele, definitivamente, segue as pessoas pela casa. Quando recebe carinho, ele faz um barulho com os dentinhos que lembra o ronronar de um gato. Quando está bravo, fica batendo os pés no chão com toda a força. Ele também se lambe de forma parecida a que os gatos fazem, fica sempre branquinho”.

Além da gaiola, onde sempre faz xixi e cocô e que está sempre aberta, Pincel tem à disposição todo o espaço de uma varanda. Mas no período da noite e pela manhã, momentos em que fica mais ativo, costuma ficar solto na casa com os donos. “Ele virou um filho para minha mãe. Os dois não se desgrudam. Ele vai, quando ela chama, e lambe, quando ela faz carinho”, conta. Pincel também faz passeios pelo jardim, mas sempre supervisionado, em especial por conta dos cachorros.

O veterinário Raoni explica que, embora não sejam roedores, os coelhos têm um comportamento semelhante: roem móveis, objetos de decoração, fios elétricos. Portanto, a aten-



**Pincel chegou à casa de Mariana há três anos: muita pesquisa antes da adoção**

ção dos donos é importante quando estão fora da gaiola. Além disso, assim como os cachorros, eles também tendem a fazer xixi no lugar errado para marcar território. “A castração, além de evitar doenças em ambos os sexos, mas principalmente na fêmea, ainda inibe esse comportamento”, orienta.

## O mito da cenoura

Nos desenhos, os coelhos comem cenoura. Na vida real, não é bem assim. Segundo a veterinária com especialização em clínica e cirurgia de animais silvestres Júlia Herter, o alimento principal dos coelhos é o feno, que deve estar disponível — assim como água fresca — o tempo todo. Além disso, deve-se complementar com folhas verdes escuras (20%), ração de qualidade (15%) e petiscos — frutas ou petiscos comerciais (5%) — uma ou duas vezes na semana.

Mariana precisa controlar muito bem a quantidade de ração e de outros alimentos, ou o danadinho não come o feno. “Quando acaba a ração, ele vira a vasilha para falar que quer mais.” A família está sempre de olho para que a água e o feno estejam sempre disponíveis.

“O principal problema que encontramos no atendimento a coelhos e pets exóticos/silvestres, no geral, são erros graves na alimentação. Por exemplo: coelhos que nunca comeram feno na vida, que recebem apenas ração ou cenoura,

que comem rações de qualidade ruim (para coelhos de produção e abate), que comem folhas verdes claras ou muita fruta, o que causa diarreia, disbiose” ressalta Júlia. Tendo em vista a anatomia e fisiologia do coelho — crescimento contínuo de dentes e microbiota especializada na digestão de fibras —, uma dieta adequada, garante a veterinária, é essencial para que o animal tenha qualidade de vida e, consequentemente, uma maior longevidade.

Por serem animais de estimação menos comuns, com fisiologia, alimentação e hábitos completamente diferentes de outros animais domésticos, ela alerta que é imprescindível que, sempre que um animal exótico ou silvestre for adquirido (ou até antes disso), o proprietário o leve a uma consulta com médico veterinário especializado, para receber as orientações de manejo correto. “O ideal é escolher um veterinário de confiança no início da vida do animal e que esse profissional o acompanhe durante toda a vida. A boa saúde de um pet exótico ou silvestre se baseia em práticas adequadas de manejo.”

Júlia orienta que o animal faça checkups anuais, quando jovens, e semestrais, quando idosos. Além disso, devem ser levados ao veterinário em caso de comportamento alterado — diminuição do apetite, diminuição da atividade, diarreia, alterações comportamentais, agressividade, diminuição da quantidade de fezes, aparecimento de lesões de pele, etc.



# MUITO ALÉM DA VIDA MUSICAL



POR ADRIANA IZEL

As trajetórias de Britney Spears e Demi Lovato são parecidas. As duas começaram a carreira muito jovens como estrelas dos programas da Disney. A projeção no estúdio fez com que ambas conseguissem seguir um caminho de ainda mais sucesso no mundo da música, mais especificamente no pop.

Entretanto, a fama que atingiram fez com que elas tivessem de lidar, muito jovens, com a pressão que envolve a popularidade, atrelada aos próprios dramas pessoais. Tudo isso é narrado nos documentários recém-lançados sobre as artistas divulgados nas plataformas de streamings.

No caso de Demi Lovato, a produção em questão é *Dancing with the devil*, uma parceria da cantora com o YouTube Originals, que produz conteúdos para a versão on-demand para assinantes da plataforma. Em formato de série de quatro episódios, o material estreou na terça-feira passada com dois capítulos sendo divulgados gratuitamente no canal oficial da artista. Os outros dois episódios serão lançados semanalmente, às terças, no YouTube Premium.

A ideia do documentário surgiu após Demi Lovato ter começado a produzir um material semelhante em 2018 sobre a turnê *Tell me you love me*. O conteúdo acabou nunca sendo lançado

Plataformas de streaming lançam documentários sobre os dramas pessoais de duas estrelas da música pop: Britney Spears e Demi Lovato

Na série documental de Demi Lovato, a cantora dá detalhes da overdose sofrida em 2018



YouTube/Divulgação





porque foi gravado exatamente no ano em que a estrela do pop sofreu uma overdose. “É triste porque gravamos um documentário que nunca será visto”, diz a cantora no início da série documental.

## Relatos fortes

Sob outro ponto de vista, *Dancing with the devil*, que tem direção de Michael D. Ratner, aprofunda-se na overdose e na hospitalização de Demi em 24 de julho de 2018, quando ela quase morreu. Pela primeira vez, a cantora compartilha tudo o que realmente aconteceu, antes, durante e depois do trágico dia. Por isso, o conteúdo é bastante honesto, trazendo relatos fortes dos momentos pesados que a artista viveu.

Durante a temporada, Demi e os convidados que toparam participar do documentário — a família (mãe, padrasto e irmãs), os melhores amigos, a dançarina Dani Vitale, que foi acusada de dar drogas à artista, a assistente, os empresários, os médicos e até amigos cantores (aparecem Elton John e Christina Aguilera) —, reforçam que ela poderia ter morrido naquele dia, caso a ajuda demorasse a chegar entre cinco e 10 minutos.

Na fatídica noite, ela tomou um coquetel de opioides misturados com fentanil após uma noite regada de bebidas com os amigos. Essa combinação resultou em três AVCs (acidente vascular cerebral), um ataque cardíaco, asfixia, órgãos do corpo falhando e perda de visão (ela chegou a ficar cega e, hoje, tem problemas que a impedem de dirigir e de enxergar objetos próximos) por causa de danos cerebrais.

“(Queria) Mostrar aos meus fãs o quão longe eu fui, a verdade. Acho que (a série) vai beneficiar muita gente. Foi muito difícil. Mas sou grata de ter encontrado o meu propósito”, revelou durante painel no SXSW Online que o **Correio** participou.

## Caso de Justiça

Diferentemente de *Dancing with the devil*, que tem o próprio relato de Demi Lovato, *Framing Britney Spears: A vida de uma estrela*, disponível no catálogo do Globoplay, não conta com depoimento da princesinha do pop. O documentário parte de uma pesquisa do *New York Times*, com registros noticiosos e depoimentos da ex-assistente de Britney, de fotógrafos, de fãs e de advogados.

O polêmico caso de tutela envolvendo a princesinha do pop é o tema de *Framing Britney Spears*

O tema principal do longa-metragem é o processo de tutela que o pai da artista, Jamie Spears, venceu em 2008 para assumir o controle financeiro e da vida pessoal de Britney depois de alguns colapsos públicos que a artista sofreu. A situação é bastante polêmica e desencadeou uma série de protestos dos fãs da artista, que pedem a “libertação” de Britney. O movimento ganhou forças após a cantora acionar a Suprema Corte da Califórnia, no ano passado, com o objetivo de remover a tutela do pai e ter tido uma resposta negativa.

Em *Framing Britney Spears: A vida de uma estrela*, a produção aborda desde o início da carreira da artista até o momento em que tudo desandou, mostrando que a pressão externa fez com que Britney perdesse o equilíbrio e as rédeas da própria vida. Por não ter a parte da cantora e dos familiares, o material sofre em aprofundamento e acaba dando crédito a algumas teorias mirabolantes. Mesmo assim, mantém a força e a necessidade do debate.

Globoplay/Divulgação





# Procura-se vivo ou morto

Daniel Satti vive o suspense de saber se o personagem que interpreta em *Salve-se quem puder*, Donato, sobreviveu a um atentado

POR VINICIUS NADER

Quem é fã de novela sabe que o desaparecimento de um personagem que tem várias cartas na manga contra o grande vilão do folhetim tem tudo para não ser definitivo. Assim, também, pode ser em *Salve-se quem puder*. A novela das 19h, que voltou após pausa na pandemia e está sendo reprisada desde o começo, tem como um dos grandes mistérios o paradeiro de Donato, personagem de Daniel Satti.

O rapaz sabia demais sobre a vilã Dominique (Guilhermina Guinle) e sofre um atentado, sendo dado como morto. Mas será que na reta final ele não estará de volta? "Donato foi dado como morto sem nenhuma evidência concreta e isso abre uma brecha. Confesso torcer muito para o personagem voltar e ser essa chave para desmascarar a quadrilha de Dominique e livrar Kyra (Vitória Strada), Luna (Juliana Paiva) e Alexia (Deborah Secco) dessa enrascada em que se meteram", afirma Daniel, em entrevista ao **Correio**.

As gravações de *Salve-se quem puder* foram interrompidas no ano passado – a novela deu lugar às reprises de *Totalmente demais* e *Haja coração*

– e retomadas no início deste ano. Nesse período, Daniel cumpriu quarentena certinho: "Estou em quarentena desde 27 de março de 2020, quando comecei aqui em São Paulo, um ano só indo, praticamente, ao supermercado e à farmácia." A maneira como as pessoas lidaram com esse isolamento social e com a covid-19 foi tema de um documentário dirigido por Sirley Franco e Fred Chalub do qual Daniel participou.

"São mais de 170 depoimentos, em todos os estados brasileiros e mais de 26 países. Respondemos a perguntas como 'você é contra ou a favor do isolamento? Por quê?'; 'você aderiu à quarentena?'; 'você acha que muda algo nas relações familiares? De que forma?'; 'qual sua forma de lidar com a saúde mental durante a quarentena?' e por aí vai. Entendo que será uma ótima referência histórica para nossa sociedade atual e futura", explica o ator.

Para ele, a quarentena teve um lado produtivo, além da apreensão comum à maioria dos brasileiros. "Estou com vários projetos à vista, de teatro, cinema, livro, mentorias, novela, documentário. Confesso que não deixei que o medo, a ansiedade e as más notícias me deixassem preocupado em não conseguir voltar aos palcos. Sou muito otimista e procurei ao máximo edificar os meus pensamentos e ter fé que na hora certa, tudo passaria e voltaríamos ao normal. Estou desenvolvendo um projeto digital e pretendo, através dos meus conhecimentos e experiências, ajudar, e curar, muitas pessoas com o desenvolvimento de técnicas para comunicação", comenta Daniel, que começou também a tocar o projeto de um livro.

Anderson Macedo/Divulgação



Em quarentena há um ano, Daniel Satti participou de um documentário sobre a pandemia





## Programas deliciosos

Neste Domingo de Páscoa, nada melhor do que se jogar no chocolate para tentar adoçar um pouquinho nossa amarga realidade. Reality shows de gastronomia são a companhia perfeita, ainda mais se você tem disposição e talento para reproduzir as receitas em casa.

Um dos realities especializados em sobremesa mais frequentes na telinha brasileira é o *Que seja doce*, do GNT. Atualmente, o programa está na 7ª temporada e exibe episódios inéditos. Com provas inspiradas na natureza, os candidatos têm que encantar os jurados Lucas Corazza, Carole Crema e Roberto Strongoli com receitas como o bolo de chocolate com calda de laranja da foto.

Irreverência e gastronomia andam lado a lado no *Delícias de forno* com Nadiya Hussain, cuja primeira temporada está na Netflix. No programa, a chef e confeitira Nadiya Hussain (foto) — vencedora do reality *The great british bake off*, na Inglaterra — recebe convidados para um bate-papo em que cozinham também. Entre as guloseimas que merecem a atenção estão tortas, bolos, sobremesas e, claro, o chocolate, que ganha um episódio só para ele.



Gshow/Divulgação

Netflix/Divulgação

## Filmes

A Páscoa também serve como mote para filmes e desenhos que podem reunir a família em frente à televisão — aglomerar com os filhos que moram com você está liberado. Uma boa pedida pode ser *Turma da Mônica em especial de Páscoa*, em cartaz no Amazon Prime. O longa reúne três histórias estreladas por Mônica, Cebolinha, Cascão e Magali: *Um encontro de Páscoa*; *O coelhinho amarelo* e *Um coelho de verdade*.

Já a HBO aposta no clássico água com açúcar (sem trocadilhos). Em *Amor de Páscoa*, as vendas na fábrica de chocolate da família de Erika (Fiona Gubelmann) não vão nada bem. Ela se infiltra na empresa para descobrir o que está acontecendo e acaba conhecendo e, como não poderia deixar de ser, se apaixonando pelo chocolatier Bryan (Brendan Penny). O problema é que as ideias deles para o negócio não combinam.

## Ela merece!

A desenvoltura de Ana Clara Lima (foto) entrevistando os eliminados do BBB21 no Multishow chamou a atenção. Terceira colocada na edição do reality de 2018, Ana Clara ganha, a partir de amanhã, um programa na Globo. Ela comanda, de segunda a sexta, o *Plantão BBB*, que será exibido após o *Jornal Hoje* com novidades e análises da casa mais vigiada do país. A promessa é de que Ana Clara esbanje simpatia, mas não perca o senso crítico, como já faz às terças no Multishow. Se ela se der bem na Globo o tanto que está se destacando no Multishow, é bom que Tiago Leifert se cuide. Vai ter fogo no parquinho nessa disputa!

Globo/Divulgação







**B**ares com as portas novamente abertas, o negócio agora é se adaptar ao horário. Para ver futebol, só se for campeonato europeu por causa do fuso horário; para ver os jornais da tevê, não se pode ir além dos programas vespertinos, regados a sangue; a opção é o velho papo. Mas não tem sido fácil.

A turma vespéral dos botecos tem pouco a ver com os notívagos. No tempo em que se podia falar português claro, eram chamados de braçais, uma rapaziada que pega no batente pesado, de mãos calejadas, orelhas secas — hoje, soaria rude para esse pessoal de língua delicada, que acha que o mundo será melhor quando emudecer.

Mas a moçada da noite está chegando mais cedo, misturando-se e buscando o entendimento, porque na lei do botequim não se nega fogo e papo.

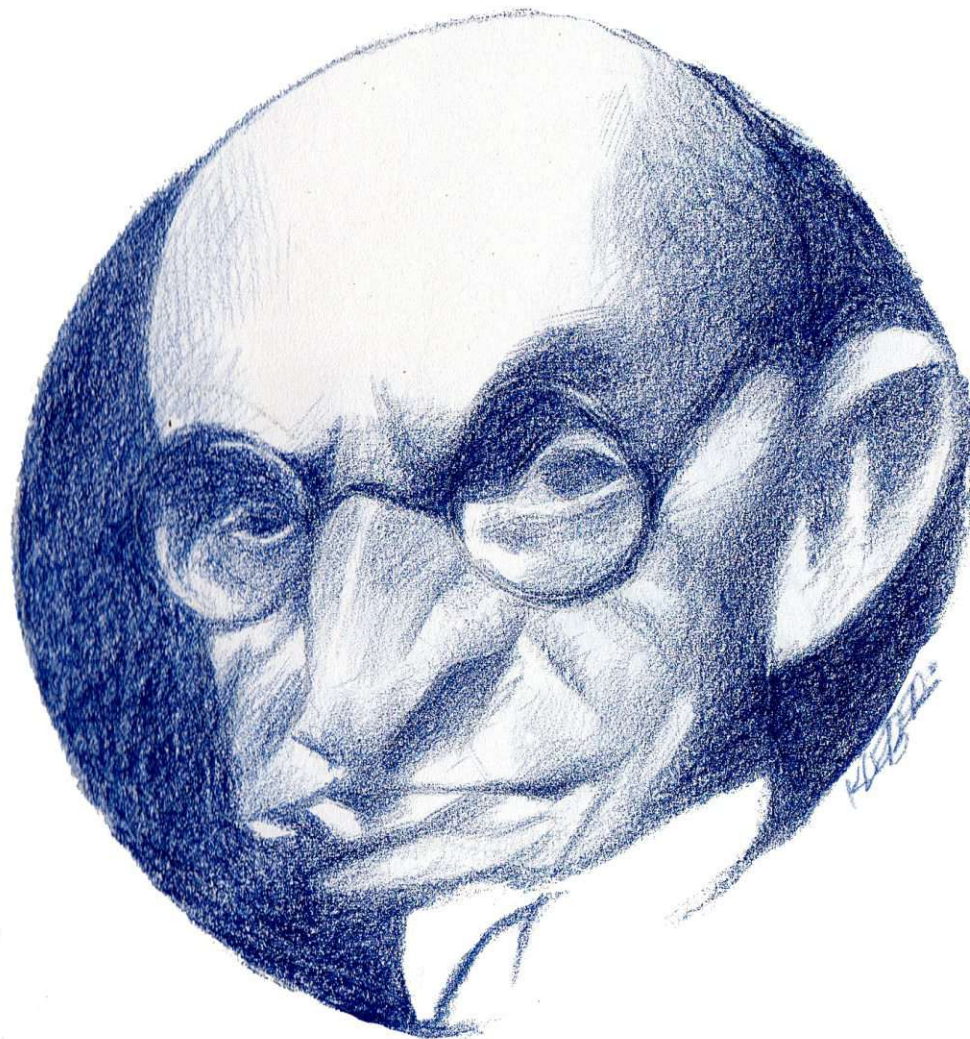
Ao contrário do que muitas esposas e detratores imaginam, botequim é lugar de cultura. É só dar um pouquinho de sorte e escolher o boteco certo para encontrar poetas, intelectuais e pensadores de todas as vertentes. Risco é só comer um croquete frito no dia anterior, tomar uma pinga misturada ou um uísque batizado; o resto vale.

A democracia do bar exige que todos tenham direito a opinião, até mesmo aquele sujeito que fica na ponta do balcão, gritando. Bar é lugar de aproximação, onde se admite até mudança de posição, até porque depois que a ministra deu um giro de 180 graus em seu voto, todo mundo se sentiu liberado para virar metamorfose ambulante.

Claro que há censura, mas sempre determinada pela razão; a regra deve ser sempre a tolerância, embora, de vez em quando, os ânimos se acirrem e abram espaço para um quebra-pau. E o frequentador de bar não se esconde atrás de um avatar, de um pseudônimo ou de uma identidade falsa como o pessoal que faz palanque nas redes sociais.

A chegada do pessoal vespertino tem alterado essa relação, mas o boteco é também lugar de surpresa. Depois de ouvir nosso amigo advogado metido a poeta declamar Manoel Bandeira, o rapaz de roupas humildes, certamente desinibido pela cerveja que tomava no balcão, disse que também conhecia um poema. E começou a narrar uma história de terror de um homem atormentado pelas árvores que abatia, até se arrepender. Só deu para gravar uma parte.

# O sarau improvisado



*Beijano o gaio e chorano  
Dizia: muito obrigado!  
Deus te faça abençoado  
Todo ano ter verdor  
Vou arrebrantar meu machado  
Não serei mais lenhador*

*Depois da jura santa  
Pra ter de todas as prantas  
A graça, o perdão inteiro  
Dos crimes de homi ruim  
Foi se fazer jardineiro  
E não fazia outra coisa  
Senão tratar do jardim*

*A vó, que já carregava  
Mais de setenta janeiros  
Dizia que neste mundo  
Nunca viu jardineiro  
Que fosse tão bom assim*

*Dormia todas as noites  
Deixando a janela aberta  
Pra escutar todo o rumor  
E às vezes até altas horas  
Ficava ali na janela*

São versos de Catulo da Paixão Cearense, narrados com sotaque nordestino e erros criados pelo próprio poeta. Só foi interrompido quando o bodegueiro disse que não podia mais vender bebida alcoólica, encerrando o sarau improvisado.



## Fizeste algo errado?

Data estelar: Lua quarto minguante em Capricórnio.

Fizeste alguma vez algo muito errado? Algo que mereça arrependimento completo? Claro que sim! A origem dos equívocos que todos cometemos e que merecem arrependimento encontra-se em desconsiderar o valor das pessoas, tratando-as como os objetos que elas não são. E esse é um equívoco ancestral, porque assim como nos atrevemos a tratar sujeitos como objetos, nós mesmos também somos tratados assim. Essa é a moeda corrente de uma boa parte da trama dos relacionamentos sociais. Pelo desespero, pela solidão, pela vaidade, pela cobiça e por muitas outras razões obscuras, nossa humanidade é capaz de fazer coisas que nem se atreveria a imaginar que faria. Mas faz. E que depois de fazer oculta de si mesma a verdade, justificando-a com argumentos astutos que não resistiriam a uma análise imparcial e objetiva.

### Áries 21/3 a 20/4



Deixe sua mente se distrair à vontade por algumas horas, não se force a manter um foco que, agora, seria muito difícil sustentar, além de isso ser desnecessário. A distração também é importante, apesar de desprezada.

### Touro 21/4 a 20/5



Este é um momento muito propício para você desenvolver longas e profundas conversas com sua própria alma, desnudando seu ser diante dela, para ter uma imagem completamente sincera de si. Isso trará muito esclarecimento.

### Gêmeos 21/5 a 20/6



Nem todas as pessoas que circulam pela sua vida são de seu apreço, mas isso não significa que você deva lhes deixar claro seu desprezo. Deixe elas circularem, sua alma precisa desse movimento. É assim.

### Câncer 21/6 a 21/7



Normalmente, os conselhos sábios dizem respeito da necessidade de manter o foco e a concentração, porém, há um tempo para cada experiência entre o céu e a terra e, agora, seu tempo é de distração mesmo.

### Leão 22/7 a 22/8



De conversas aparentemente banais podem surgir ideias maravilhosas que, apesar de não poderem ser aplicadas de imediato, precisam ser anotadas, para uso futuro. Preste atenção a tudo que seja conversado agora.

### Virgem 23/8 a 22/9



Se você desconfiar disso ou daquilo, sugiro que faça uma investigação imparcial antes de acreditar piamente nas suas desconfianças. Investigar imparcialmente evitará que você faça acusações levianas.

### Libra 23/9 a 22/10



Para você não se envolver em conflitos desnecessários, nem tampouco evitar aqueles que constituiriam oportunidades de melhorar relacionamentos, você precisa olhar o mundo e as pessoas com total sinceridade.

### Escorpião 23/10 a 21/11



As potencialidades envolvidas nesta parte do caminho são imensas e variadas, mas precisam ser resgatadas do meio dessa bagunça em que se encontram os instrumentos de trabalho e os utensílios da vida cotidiana.

### Sagitário 22/11 a 21/12



Muitos desejos ao mesmo tempo que se contradizem entre si. Isso produz uma desorientação momentânea, mas que não provoca grandes contrariedades, apenas uma demora para escolher a que desejos se dedicar. Só isso.

### Capricórnio 22/12 a 20/1



Apesar de ser domingo, um dia que convida à quietude, sua alma precisa de dinamismo, de movimento. Por isso, leve seu corpo a passear, aproveite as horas do dia para visitar lugares, com cuidados de higiene.

### Aquário 21/1 a 19/2



Antes de sair por aí em busca de aventuras e emoções intensas, procure olhar com mais atenção tudo e todos que estão ao alcance de sua mão, porque é por aí que essas experiências se encontram, mas passam despercebidas.

### Peixes 20/2 a 20/3



Talento é algo para manifestar e expressar, porque de outra maneira você fica imaginando mundos e fundos maravilhosos, sem nunca se atrever a subir ao palco e fazer a sua parte. Supere a timidez, se lance à vida.





# Cidades inteligentes

**A**s imagens de cidades futuristas de antes da virada do milênio eram muito influenciadas pelas fantasias associadas a avanços tecnológicos de desenho animado. Pouca gente previu as tendências que realmente estão fazendo sentido em 2021.

Uma residência que produz mais energia do que gasta, por exemplo, é o que se projeta como grande avanço do mercado atual. Nada mais relevante num mundo ameaçado por eventos climáticos extremos, pandemia e bilhões de pessoas vivendo restritas em ambientes domésticos em decorrência do lockdown.

Uma casa ideal tem um isolamento térmico que permite grande eficiência energética e redução de custos de resfriamento... Nesse calor senegalês que tem feito neste princípio de outono, aqui no cerrado, uma casa assim cai muito bem!

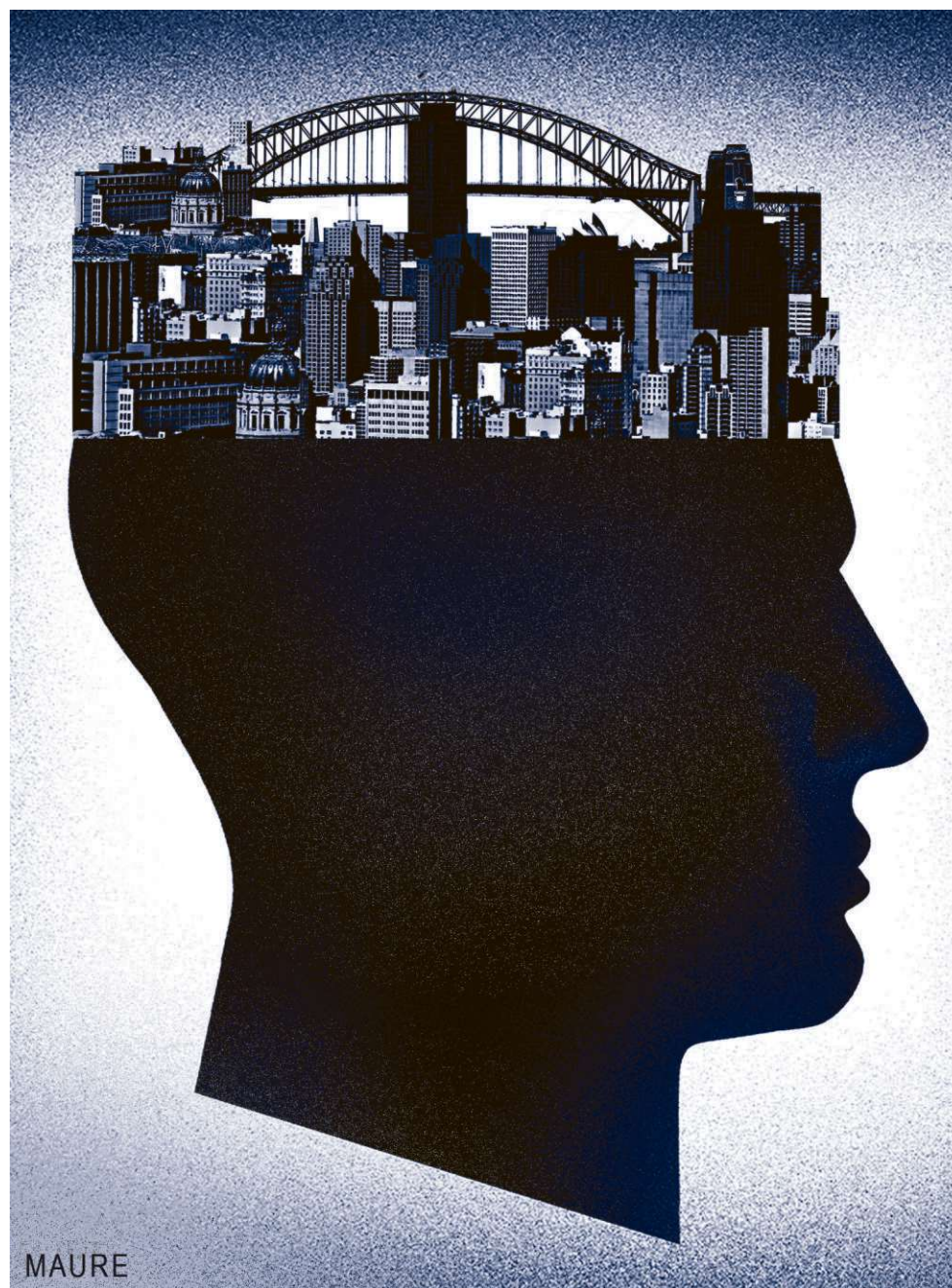
A residência usa tubos subterrâneos que puxam o ar frio da terra e transferem a refrigeração para o interior da casa, que é, então, expelido pelas janelas opostas, criando ventilação cruzada natural. Há também paredes deslizantes com jardins verticais que são utilizadas nos meses de verão para reduzir e filtrar a radiação solar, enquanto no inverno elas são retraídas para facilitar o isolamento térmico... E vidros duplos que aproveitam aquecimento e luminosidade naturais.

O telhado verde deve atuar como uma continuação das paredes verdes deslizantes do verão, criando um amortecedor térmico que envolve as partes mais quentes da casa para maior isolamento.

A partir de placas fotovoltaicas, produz-se a energia usada, e a água deve ser reciclada evitando qualquer desperdício.

Os materiais utilizados na construção devem ter o menor impacto ambiental possível, para criar um ambiente mais sustentável e saudável não apenas para seus ocupantes, mas também para toda a comunidade.

Casas eficientes e altamente inteligentes como estas já estão sendo construídas na Austrália e, em breve, devem se espalhar por todo o planeta. Países da Europa também já estão mais avança-



dos nessa tendência, principalmente os nórdicos!

A torcida é para que nosso país não demore muito a aderir esse tipo de projeto e, principalmente, para que a economia gerada pelas formas mais eficientes e inteligentes de construção

possam ser revertidas em programas de combate às desigualdades sociais. Afinal, não adianta nada estar com um pé no futuro se o outro permanecer afundado na lama da violência gerada pela miséria.



# Cuidado com a sua pele durante o verão, previna o câncer de pele!

A exposição solar excessiva pode ocasionar diversos problemas, incluindo o câncer de pele. É importante ficar atento a regiões que possuem manchas ou pintas se modificando e feridas que não estão cicatrizando.

Previna-se! **Use filtro solar** diariamente, reaplicando a cada duas horas. Use roupas leves e de proteção, além de **usar chapéus e bonés**. **Evite o sol** durante o **horário de 10h às 16h**, porque os raios solares estão mais fortes.

*Cuide da sua pele,  
cuide de você!*

Ana Regina Trávolo CRM 18526 | Luciano Morgado CRM 13377




MONTE PARNASO




Assinantes do Correio Braziliense possuem 25% de desconto nos procedimentos realizados na clínica. Consulte relação no site do Clube do Assinante.

61) 3263-0833 / (61) 3263-0834  
[www.monteparnaso.com.br](http://www.monteparnaso.com.br)

Centro Médico Júlio Adnet  
SEPS 709/909, Bloco A, Clínica 9,  
1º Subsolo, Asa Sul - Brasília-DF

 @clinicamonteparnaso





**Inspirado na realeza inglesa,  
com o melhor da gastronomia  
contemporânea internacional.**

**Cafeteria - Casa de Chá - Restaurante  
Espaço para Eventos**

**[www.thequeensplace.co](http://www.thequeensplace.co)  
Lago Sul - SHIS QI 21 Bloco B Loja 10**



**THE QUEEN'S PLACE**  
Greenhouse



# CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 4 de abril de 2021

Para anunciar ▶ 3342-1000

**VEJA OFERTAS  
NO CADERNO  
TRABALHO  
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

## 1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

## 2 IMÓVEIS ALUGUEL

## 3 VEÍCULOS

## 4 CASA & SERVIÇOS

## 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

1

### IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

REVENDA

Paulo Octavio

**GODEN TULIP**, Desocupado, Vista Livre, 51 Mts Privativos, Lazer Completo- 99619-2488/ Cj-1700

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

REVENDA

Paulo Octavio

**AV. DAS FIGUEIRAS, HENRIQUE BAETA**, sala com varanda gourmet, armários, 01 vagas, Lazer Completo, 44,30 mts - 98313-1395/ Cj-1700

2 QUARTOS

**QD 301 2 qts garagem Alameda Gravata** Tr: 99186-3896 c11505

REVENDA

Paulo Octavio

**QS 05 GRAMERCY VILLAGE**, desocupado, nascente, 44,23 mts, 01 vaga, lazer completo 98313-1395/CJ-1700

3 QUARTOS

**COMPRO CARTEIRA** de aluguel. Apollo imoveis 98138-0661

1.2 ÁGUAS CLARAS

REVENDA

Paulo Octavio

**QD 209 - ARTLIFE GRAUNA**, salão amplo, 03 suítes, lavabo, completo de armários, nascente, 128mts, 01 vaga de garagem, Lazer Completo - 98313-1395/CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

Paulo Octavio

**PENÍNSULA PRONTO P/MORAR**, 4 Qts 203m<sup>2</sup>. Clube de Lazer. Grg. T: 3340-1111 Cj 1700

REVENDA

Paulo Octavio

**QD 206**, Real Classic Resort, Cobertura, 224 Mts Priv, 04qts/2suítes, 02 Vagas, Lazer Completo - 98570-3210/Cj-1700

ASA NORTE

QUITINETES

Paulo Octavio

**BARRA IMOBILIÁRIA**  
Desde 1985  
Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER  
OU ALUGAR  
SEU IMÓVEL?**

**AQUI NÃO PERDEMOS  
NEGÓCIO!**

**(61) 3352-4544**

**JRC VENDE**

**407 KIT 45m<sup>2</sup> de canto** R\$ 230 mil 1º andar 99903-7059 c8081

1 QUARTO

**314 SQN BI A** qt, sl e 2vgs 98401-3270 c472

2 QUARTOS

**REFORMADÍSSIMO** 710/7112 QTOS 2wc elevador ponto p/ar e TV a cabo Tr: 98154-8452

1.2 ASA NORTE

**116-H/416** Reformadíssimo, prédio idem, Desocupado. Sala/var., fechada 2/4, arms, wc, coz., área e wc serviço. Sem gar. Salão festas. R\$ 630.000. Saback 3445.1105 CJ 3506.

Paulo Octavio

**211 Sqn Pronto P/Morar** 2 Qts, Novo, 75 M<sup>2</sup>, 2 Vg De Grg. Cj 1700 T: 3340-1111

309 2 QTOS DCE nascente 98401-3270 c472

REVENDA

Paulo Octavio

**CLN 410** - reformado, ótima localização, sala 2 amb. Ampla cozinha, 82,00 metros priv., - 99619-2488/CJ-1700

3 QUARTOS

105 3 qtos ste dce nasc 98462-4899 c14906

Paulo Octavio

**110 Sqn Pronto E Novo P/Morar** 86 A 92m<sup>2</sup> C/ Suíte Alto Padrão. T: 3340-1111 Cj 1700

Paulo Octavio

**211 Sqn Pronto P/Morar** 3 Qts/St, Novo, 98 M<sup>2</sup>, 2 Vg Grg. Cj 1700 T: 3340-1111

5º ANDAR DE CANTO

**211 3QTS** 1 ste 100m<sup>2</sup> reform garagem 3042-9200/ 99109-6160 c8106

OPORTUNIDADE ÚNICA!

**211 NORTE** 3qts 1suíte varanda 1vaga. Ac financ 999943724 cj8643

**211 BLOCO C** 3qts 1 ste cobert colet 98401-3270/ 3327-0621 c472

REVENDA

Paulo Octavio

**213 Evaristo de Oliveira**, cobertura vazado, reformada, 221m<sup>2</sup>, 02 suítes, armários, piscina, 02 vagas, - 99619-2488/ Cj-1700

5º ANDAR DE CANTO

**211 3QTS** 1 ste 100m<sup>2</sup> reform garagem 3042-9200/ 99109-6160 c8106

1.2 ASA NORTE

**TULIO MARIANI** 130M2 R\$ 1.100.000, 215 REFORMADÍSSIMO 3 qtos ste dce sala em L granito garagem 982581011

CANTO NASCENTE

**303 R\$ 1.120.000** 6º andar 3qts 1ste DCE garagem linda vista panorâmica 98111-1595 c4789

4 OU MAIS QUARTOS

ÁLVARO COSTA

**106 181M<sup>2</sup> Úteis** 4qts (3 sts) nasc vazado, 6º andar, lavabo, ampla copa/coz, Dce garagem. R\$1.590.000. Ac imoveis. 99964-1919 c5552

REVENDA

Paulo Octavio

**109 SQN - EVOLUTIVO**, desocupado, vazado, nascente, 02 vagas soltas, cobertura coletiva - 98238-0962/CJ-1700

Paulo Octavio

**115 SQN PRONTO P/MORAR** 4 Stes, Novo, 219m<sup>2</sup>, 3 Vg Grg. Cj 1700 T: 3340-1111

IMPERDÍVEL!!!!

**115 NORTE** Linda cobertura 5 suítes 4 vagas 438 m<sup>2</sup> Tr: 98466-1844/98175-1911 c7432

QUEM VER COMPRA!!

**115 NORTE** apto 220m<sup>2</sup> 4stes 3vagas de garagem. Tr: 98466-1844/ 98175-1911 c7432

REVENDA

Paulo Octavio

**115, SQN - FRANCISCO BRENNAND**, desocupado, canto, novo, vazado, 240m<sup>2</sup> priv, 3 vagas soltas - 98238-0962 / Cj-1700

202 4 QTOS Apto 4qts 99981-3857 c25913

Paulo Octavio

**208 Sqn Pronto P/Morar** 4 Qts, Novo, 127 M<sup>2</sup>, 2 Vg Grg. T: 3340-1111 Cj 1700

1.2 ASA NORTE

**PRÉDIO NOVO!!!** 208 NORTE Todo reformado! Lindo 4qts transf. p/3qts sendo 2 suítes, todo c/armários planej. porcelanato Carrara, vazado, 2 vg gar 3242-7737 99994-3724 cj8643

REVENDA

Paulo Octavio

**303 Anna Christina**, Vazado, 04 Suítes, Armários, 03 Vagas, 225m<sup>2</sup> Privativos-98238-0962/ Cj-1700

REVENDA

Paulo Octavio

**303 SQN - Ed: GERALDO VASCONCELOS**, canto, vazado, 03 suítes, vista livre, armários, 02 vagas, 200m<sup>2</sup> priv - 99619-2488/CJ-1700

REVENDA

Paulo Octavio

**- AVALIA gratuitamente** - Vende Com Rapidez, - Clientes Cadastrados, - Aproveitamos Financiamento, - Consulte-Nos, Cj-1700 - 98238-0962/99619-2488

Paulo Octavio

**COBERTURAS DUPLEX** Novas E Prontas P/ Morar. 134 A 260m<sup>2</sup> C/ Até 4 Vg Grg. Alto Padrão. T: 3340-1111 Cj 1700

DUPLEX 276M2 ÚTIL

**310 NORTE**, excelente acabamento, 3 ótimas suítes (1 master, espaço gourmet, 2 lavabos, 2gar. R\$2.690.000; 99964-1919 Alvaro Costa c5552

ASA SUL

2 QUARTOS

413 JK 2qts reformado, ac financ/Fgts c/ sinal. 991274863 c1613

3 QUARTOS

VAZADO COM GARAGEM

**102 R\$ 1.300.000** Est prop vazio 115m<sup>2</sup> suite DCE 98111-1595 c4789

1.2 ASA SUL

**303 BL. "D" /206**, ótimo estado. Sala, 3/4 arms., 2wc (suíte), coz./arm., DCE e gar. R\$1.200.000 Saback Imóveis 3445-1105 cj3506

**304 SUL** 3qts reformadíssimo. Oportunidade Tr: 98324-8064 c6271

**410 BL M** 3qts DCE 2º andar 86m<sup>2</sup> nasc1qt sub solo991274863 c1613

JRC IMÓVEIS

**410 3QTOS** dce 2º and 100m<sup>2</sup>, IAPI R\$530mil. 99903-7059 c8081

4 OU MAIS QUARTOS

JRC IMÓVEIS

**309 4qts escritório**, gar, andar alto, aceita proposta! 98413-8080 c8081

CRUZEIRO

2 QUARTOS

REFORMADÍSSIMO!!

**QD 605** 2qts varanda vazado desocupado armários em todos os quartos 99109-6160 zap c9417

QD 913 2qts 62m<sup>2</sup> refor. 98462-4899 c14906

REFORMADÍSSIMO!!

**QD 605** 2qts varanda vazado desocupado armários em todos os quartos 99109-6160 zap c9417

QD 913 2qts 62m<sup>2</sup> refor. 98462-4899 c14906

GUARÁ

1 QUARTO

REVENDA

Paulo Octavio

**QE 01** - Nascente, 36,00 Mts Privativos, Vaga De Garagem Rotativa- 98313-1395/Cj-1700

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE

**QI 04** 2qt 3º and. tdo reform, porcel. td c/arms, lavand 999943724 cj8643

JRC IMÓVEIS

**SOF SUL** 2qts, suite, reformadíssimo, vista panorâmica, garagem 77m<sup>2</sup> Tr: 99903-7059 c8081

1.2 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

Paulo Octavio

**AVALIA gratuitamente**, - Vende Com Rapidez, - Clientes Cadastrados, - Aproveitamos Financiamento, - Consulte-Nos, Cj-1700 - 98313-1395/98570-3210

LAGO NORTE

1 QUARTO

REVENDA

Paulo Octavio

**CA 05 - UPER LIFE STILE** - use seu FGTS, desocupado, mobiliado, 27 mts, 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ-1700

NOROESTE

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA

Paulo Octavio

**AVALIA gratuitamente** - Vende Com Rapidez, - Clientes Cadastrados, - Aproveitamos Financiamento-Consulte-Nos, Cj-1700 - 98238-0962/99619-2488

REVENDA

Paulo Octavio

**MELHOR DO NOROESTE** SQNW 310 4qts+4stes 299m<sup>2</sup> área útil. Urgente!!! Ac troca de imóvel de - valor. Tr: 995670883 c10859

REVENDA

Paulo Octavio

**AVALIA gratuitamente**, - Vende Com Rapidez, - Clientes Cadastrados, - Aproveitamos Financiamento, - Consulte-Nos, Cj-1700 - 99619-2488/98238-0962

**OBRAS INICIADAS** **LUXO E ESTILO** no melhor local de ÁGUAS CLARAS

**3 QUARTOS** 1SUITE + 2SEMI-SUITES

Visite e conheça a COZINHA DECORADA

Opções de plantas diferenciadas

OBRA FINANCIADA BRB BANCO DE BRASILIA

PISCINA DE BORDA INFINITY

Stand em frente à Praça da Estação Concessionárias de Metrô

VECON CONSTRUTORA

BETTER

(61) 3435-4422 (61) 98606-8311

www.infinityaguasclaras.com.br



1.2 SUDESTE APARTAMENTOS SUDESTE

1.3 CEILÂNDIA CEILÂNDIA 3 QUARTOS

1.3 LAGO NORTE 211 SUL excelente 153 m2 sala c/var lavado, vista livre 99982-2217 98226-1590 c9734

1.3 PARK WAY REVENDA PaulOOctavio

1.3 TAGUATINGA REVENDA PaulOOctavio

1.4 ÁGUAS CLARAS SALAS ÁGUAS CLARAS

1.5 GAMA LAGO OESTE I MÓVEIS

1.5 RIACHO FUNDO RIACHO FUNDO

CCSW 01 Cobertura reformadíssima 3 vagas, sauna, piscina, churrasqueira equipada com telões, armários nos qtos e cozinha. Linda! 4qtos 3 (suites) reformadíssimo. Oportunidade Tr: 98324-8064 c6271

QNN 22 R\$295.000,00 3qts Laje, + Sobrado nos Fundos, c/1 apto na parte superior e térreo em baixo c/1 quarto cada. Excelente para investidores. Renda de R\$1.800,00 de aluguel. c8086 98575-6009 www.acbimoveis.com.br

LAGO SUL 4 OU MAIS QUARTOS

QUADRA 17, conjunto 03 - Solar das Flores, 5 suítes, 712 m², de construção, lazer completo, terreno de 3.333 m² - 99619-2488/CJ-1700

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98313-1395/CJ-1700

QS 01 - CONNECT TOWER - reformada, dividida, 37,50 mts, 01 vaga de garagem - 98313-1395/CJ-1700

JARDIM BOTÂNICO COND MAXXIMO Jardim c/escritura 640m2 Tr. 99981-3857 c25913

VENDO URGENTE!!! EXCELENTE CHÁCARA/ÁREA BR 060-DF RESIDENCIAL/COMERCIAL / Logística Area com 60.000 m², 90% plana, de frente pra pista R\$1.200.000,00. Pagamento somente à vista! 99381-7130 creci11588

TAGUATINGA 4 OU MAIS QUARTOS

GUARÁ 3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SOBRADINHO 4 OU MAIS QUARTOS

VENDO/TROCO SMT CJ 10 excl sobrado lot 1.050m² desocupado 99624-8852 c13499

ASA NORTE ED LIBERTY MALL Torre "A" Sala 216 34m², wc. Desocupada. R\$ 200mil Saback Imóveis F/3445-1105 cj3506

COND SOLAR Brasília III c/casa 4 qtos, e Jardim Botânico III 4 qtos 99981-3857 c25913

SAAN/SIA/SIG/SOF SOF SUL 2 lotes juntos 400m cada 20x40, 2 frentes 800m aprovado 10 and 99919-2570 c21185

BARRA IMOBILIARIA Desde 1985 Avaliações Gratuitas QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL? AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO! (61) 3352-4544

QE 19 frente livre 480m² casa c/projeto energia solar sauna pisc churr vg p/3carros R\$ 3.7mil o m² 99333-3034

AVALLIA Gratuitamente, Vende Com Rapidez, Clientes Cadastrados, Aprovamos Financiamento, Consulte-Nos, Cj-1700. 99619-2488 / 98238-0962

ES 09 Mini-Chacara 5qtos Lt 700m², 200m² de constr. R\$350mil. 99236-9331 c12372

R 06 Excel! Ac casa térrea Guará/Plano. R\$ 870mil Grande 4qtos ste terr 800m² à 98111-1595 c4789

REVENDA PaulOOctavio

JARDIM INGÁ QD 04 Mingone! Lt 250m² escrit. asfalto. R\$18.500. Ac carro 61 99236-9331 c12372

REVENDA PaulOOctavio SIG Taguatinga, escritura do e registrado, ótimo para investimentos ou sede própria, 300 mts de construção-98313-1395/CJ-1700

1.3 CASAS ÁGUAS CLARAS

REVENDA PaulOOctavio QI 22 Desocupada, ótima localização, próximo a estação do metrô, lote 90 metros - 98313-1395/CJ-1700

QI 05 chácara c/casa 3.600m2 de terreno 99981-3857 c25913

BARRA IMOBILIARIA Desde 1985 Avaliações Gratuitas QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL? AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO! (61) 3352-4544

1.4 LOJAS E SALAS LOJAS ASA NORTE

ASA SUL C.E. BRASIL 21, S/ Com. C/Banh. Priv. E Vg De Grg. CJ 1700 Tel: 3340-1111

LAGO NORTE CA 11 R\$105MIL CA 11 320m² água, luz, P.eletrônico, ac prop/carro. 999534205 c12275

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

REVENDA PaulOOctavio

QI 09 Térrea desocupada. Excelente Oportunidade. Só R\$3.7milhões 98199-6100 c12388

MELHOR CONDOMÍNIO DA QI 15 CASA 6 SUÍTES área de lazer completíssima, 970m² de ár. construída 1.620m² de ár. privativa 2.295m² de ár. comum. R\$6.600.000,00 Tratar: 99102-4261 c26226

REVENDA PaulOOctavio

ASA SUL LOJAS COM BOA RENDA SCLRN 713 duas lojas de frente térreo e subsolo 230mts 99109-6160 Zap Sr Imóveis CJ9417

REVENDA PaulOOctavio

FANTÁSTICO LOTE MI 07 7.500m² Só R\$ 750mil Estudo proposta F: 98111-1595 c4789

OPORTUNIDADE ÚNICA ABADIÂNIA SÍTIO 4hect muita água, mina, sede , matr. desbloqueada a 5.8km do asfalto 982116577 zap c7038

QS 07 Cond. fechado águas claras, reformadíssima, 05 qts, 02 suítes e 02 semi-suítes, c/ lazer 440mts construídos - 98570-3210/CJ-1700

QE 34 DESOCUPADA, 05 quartos, sendo 02 suítes, 550 mts de construção - 98313-1395/CJ-1700

RUA COM SEGURANÇA! QI 23 4qt 3st 2DCE térrea piscina churras. Ac apto! 999037059 c8081

QNA 38, casa ampla, 03 quartos, 02 suítes, lote 300mts e 400 mts de construção, armários - 98313-1395/CJ-1700

COMPRO PAGO AVISTA CLS 102 A 416 Lojas alugadas ou desocup 99109-6160 Zap c8106

SHLS 716 - Centro Clínico Osvaldo Cruz, Vista Livre, Desocupada, 45,53 Mts Priv. Dividida, - 98238-0962/CJ-1700

LAGO SUL CA 11 320m² água, luz, P.eletrônico, ac prop/carro. 999534205 c12275

LAGO OESTE I MÓVEIS FAZENDA 207HA CIDADE OCIDENTAL Produzindo em 200ha 90 sacas por ha R\$ 12 milhões. Info: 99984-8111/98188-7313 cj18045

ASA SUL 4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

SHIS QI 29 Casa Térrea, ótima Localização, Em Lote Unico Com 20 Mil M², Lazer, 99619-2488/Cj- 1700

REVENDA PaulOOctavio

CEILÂNDIA

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA PaulOOctavio

OPORTUNIDADE R\$840MIL 706 SUL 4 qts 2 pavimentos 2 vagas 1 kitnet. Não aceito proposta. 99953-4205 c12275

LAGO NORTE 2 QUARTOS

QL 10 Térrea, boa p/ reforma. R\$ 3.500.000. 99395-2720 zap c6271

REVENDA PaulOOctavio

EQNM 17/19 R\$268mil Oportunidade! Prédio com Loja, subsolo e 3 Apts de 1qto, Escritur. Excelente p/ investidores, renda de aluguel R\$2.500. Ac. carro/móvel(-) valor. 98575-6009 c8086 acbimoveis.com.br

C.E. PARQUE BSB . S/ C/ Grg Excel. Local. Telefone:3340-1111 Cj 1700

REVENDA PaulOOctavio

LAGO OESTE I MÓVEIS CONDOMÍNIO PALMAS. Lago Oeste Imóveis, compra, venda, alugua avalia em todas as ruas e c/ ou s/ construções. Temos chácaras em todas as ruas do Lago Oeste. Tratar: 99984-8111/ 98188-7313 cj18045

JRC IMÓVEIS 707 HP3 esquina 6 qtos 2 stes DCE escritório. R\$ 1.190.000 Ac proposta 99903-7059 c8081

CA 11 R\$ 200 MIL CASA SIMPLES portão eletrônico lote 640m2, ótl localização 99953-4205 c12275

BEIRA DO LAGO QL 28 Excelente casa c/3pavtos 5qtos piscina churrasq garagem c/lancha inclusa. 3963-5544/ 99972-7170/ 99556-2012/ 99202-2188 c8586 www.artiagaimoveis.com

QSA 18 - 02 casas no mesmo lote, 03 quartos 02 suítes - 98313-1395/CJ-1700

SAAN/SIA/SIG/SOF

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES ÁGUAS LINDAS

REVENDA PaulOOctavio

CANDANGOLÂNDIA 4 OU MAIS QUARTOS

QI 02 4stes pisc e chur. 600m² 984013270 c472

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

REVENDA PaulOOctavio

MANSÕES POR DO SOL vendo 2 lotes 1.000m² cada escriturados próx. Shopping. Tr: 99986-0857

SMDB 12 Excelente Lote, Com 11.709,84 m² + área Verde Em, ótima Localização - 99619-2488/Cj-1700

REVENDA PaulOOctavio

JRC IMÓVEIS QD 03 Sobrado 4qts, 2 suítes, lavabo, wc social, varanda. R\$ 580.000 Tr: 98413-8080 c8081

OPORTUNIDADE ÚNICA QI 02 Nova 4 stes escritório, lazer completo . Visite agora 99982-2217/ 3033-1500 c9734

PARK WAY 4 OU MAIS QUARTOS

QNA 11 , Casa Em Lote único De 620 Metros, 4qtos/2suítes, Armários, Lazer Completo, Construção 602 Metros - 98313-1395/Cj-1700

QUADRA 01, Predio Comercial/ Residencial. Preciso de Reforma, Lote De 500mts, Construção 1200 Mts - 98238-0962/Cj-1700

GAMA

REVENDA PaulOOctavio

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², Toda Cercada E Plana, Excelentes Pastos - 98238-0962/Cj- 1700

QR 04 Sobrado, 3 aptos, dois de 2qts + Um de 1qt R\$550mil escritura do 99236-9331 c12372

QI 10 casa térrea 333m2 4 quartos 2 suítes escritório R\$ 1.530.000. Plantão 99982-2217 / 3033-1500 c9734

QD 29 4qts 3stes 2pav lote 2.500m² ár.laz pisc churr R\$1.300.000 Ac prop 99903-7059 c8081

ACEITO PERMUTA QSA 16 cs 4qts, 1ste, garagem 4, ac financ e troca 99624-8852 c13499

SUDOESTE CLSW 300 Loja de frente c/ 38,16 m2 privativo. R\$ 780 mil. 99333-3034

REVENDA PaulOOctavio

QUADRA 08 - OTIMO Condominio, quase todo formado, lote plano, aterrado, 2.500mts - 99619-2488 /CJ-1700

LUZIÂNIA-GO Maravilhosa Chác 7.200m² escrit casa campo pisc água R\$ 520mil 98111-1595 c4789



1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO URGENTE!!!

**PADRE BERNARDO-GO** (prox. à cidade), terreno 17.000m<sup>2</sup> escriturado com IPTU/dia. R\$ 70.000 aceito propostas. F: 99987-0925

OUTROS ESTADOS

REGIÃO SUL DE GOIÁS

**IPAMERI-GO** Fazendão 3000/ha dupla aptidão, 50% lavoura, 50 pastagem, partes pronta e partes a ser rofomadas, divisa. 1 Rio + 2 Ribeirões, 25 km extesão. Negócio particular, estudo condições de pagamento, R\$ 20.000, por /ha. Tratar: (34) 98440-8533 / só Zap: (64) 99991-8331 recado

**SERRABONITA-MG** Município. Vende-se ou aluga-se Chácara com 10 hectares, toda cercada, com bastante água, criação de porcos, galinhas, tanque p/ peixes, bastante bananeiras. Tr.: Whatsapp (61) 99646-1315

1.6 OUTROS ESTADOS

**SERRABONITA-MG** Município. Vende-se ou aluga-se Chácara com 10 hectares, toda cercada, com bastante água, criação de porcos, galinhas, tanque p/ peixes, bastante bananeiras. Tr.: Whatsapp (61) 99646-1315

**LIGUE AGORA OFERTA ÚNICA** melhor preço 90ha= 18alq Tr (61) 99983-3062

**SERRABONITA-MG** Município. Vende-se ou aluga-se Chácara com 10 hectares, toda cercada, com bastante água, criação de porcos, galinhas, tanque p/ peixes, bastante bananeiras. Tr.: Whatsapp (61) 99646-1315

**LIGUE AGORA OFERTA ÚNICA** melhor preço 90ha= 18alq Tr (61) 99983-3062

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA

**TEMOS BASTANTE** opções, Compramos seu consórcio contemplado ou não. 61-3041-3800/61-98406-1067. visite o site: [www.querocontempladodf.com.br](http://www.querocontempladodf.com.br)

1.7 CONSÓRCIO

**BANCORBRAS OUTROS** COMPRO, CARTA CONTEMPLADA ou não. Tr: 995528132 Whats.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

**RUA 9 NORTE** Bl "B"/1.003, Resid. Easy. c/gar. próx. metrô. Sala/var., 1/4. coz., fogão. R\$ 1.100. Saback Imóveis 3445-1105 cj3506

2 QUARTOS

**QD 101** - Bl. "C", 302, Ed. Spazio/Pr.Tié. Sala, 2/4, wc, coz. c/arm., á.serv., gar., á.lazer - R\$1.400. Saback F/3445-1105 cj3506

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

**412/413** - Bl.A/kit. 149 (Real Park), c/arm. copa, frigobar, garagem. R\$ 950. Saback Imóveis 3445-1105 cj3506

MOBILIADA DECORADA

**911 GARDEN** Park. Kit dividida garagem. Tr: 99109-6160 3042-9200 Sr. Imóveis cj9417

Paulo Octavio ALUGUEL

**CLN 108** Bloco B Kit com 25m<sup>2</sup> em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

MOBILIADA DECORADA

**911 GARDEN** Park. Kit dividida garagem. Tr: 99109-6160 3042-9200 Sr. Imóveis cj9417

Paulo Octavio ALUGUEL

**CLN 410** Bloco A Kit com 24m<sup>2</sup> em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

2.2 ASA NORTE

Paulo Octavio ALUGUEL

**CLN 216** Bloco A Kit com 20m<sup>2</sup> em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

Paulo Octavio ALUGUEL

**CLN 410** Bloco A Kit com 24m<sup>2</sup> em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

Paulo Octavio ALUGUEL

**CLN 411** Bloco A Kit com 20m<sup>2</sup> em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

**412/413** - Bl.A/kit. 149 (Real Park), c/arm. copa, frigobar, garagem. R\$ 950. Saback Imóveis 3445-1105 cj3506

2.2 ASA NORTE

Paulo Octavio ALUGUEL

**CLN 412** Bloco B Kit com 20m<sup>2</sup> em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. 3315 8587

Paulo Octavio ALUGUEL

**SHN QD 2** Flat no hotel Manhattan Plaza com 49m<sup>2</sup> mobiliado, sala, cozinha, quarto, banheiro, excelente varanda com vista para a esplanada, ar condicionado, academia, piscina, serviço de limpeza diário. WhatsApp 3315-8587

Paulo Octavio ALUGUEL

**CLN 412** Bloco B Kit com 20m<sup>2</sup> em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. 3315 8587

1 QUARTO

**912 - SGAN** Ed. Master Place Bl.J/Kit 209. Sala, qto, copa, wc e gar. R\$ 750,00 Saback Imóveis 3445.1105. CJ 3506

2.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

**116 SQN** Bl H mobiliado novo/ garagem, pronto p/morar. Tratar: 3577-3485/ 98468-4424

**112 B.L.K/ 505** Sala/var/blindex, lavabo, 2/4 c/arms.,wc, (suíte) coz. c/arm., á.serv., DCE e gar. R\$ 3.600,00 Saback Imóveis. F: 3445.1105 CJ 3506

Paulo Octavio ALUGUEL

**211 SQN** - Ap 73m<sup>2</sup> de 2Q sendo uma suíte com armários planejados, área de lazer, 2 vagas de garagem cobertas. WhatsApp 3315 8587

**212 BL. H/208** Sala/var/blindex 2/4 c/arm.,wc, coz./arm., á.serv., DCE e garagem. R\$ 3.300,00 Saback Imóveis.F: 3445.1105 CJ 3506

Paulo Octavio ALUGUEL

**211 SQN** - Ap 73m<sup>2</sup> de 2Q sendo uma suíte com armários planejados, área de lazer, 2 vagas de garagem cobertas. WhatsApp 3315 8587

2.2 ASA NORTE

**316 BL.** "D"/115. Sala, 2/4 arms, wc, coz , á.serv., despensa. R\$ 2.000,00. Saback Imóveis 34451105 CJ3506.

**408 CLN** Bl D 2qt A. emb sl cz R\$ 1.700. QE 38 apt 3q A. emb ar c. sl cz 2wc var R\$ 1.500 Cl 02 lt 12 ap 101 Guará II 991577766 c9495

**SCLRN 703** Bl "F"/ 201 Duplex c/sala, 2/4 (sendo 1 c/armário) 2wc (suíte), coz. á.serv R\$ 2.200. Saback Imóveis F/3445-1105 cj3506

3 QUARTOS

**216 BLOCO K** Apto 3qts 1 suíte, varanda, armários, vaga, elevador e DCE. Tratar: 3225-5320 - Módulos Consult. CJ5004

**307 - BL.J/ 604.** Sala, 3/4 c/arms., 2wc (suíte), coz. c/ arm., á.serv., DCE e gar. R\$ 3.700. Saback Imóveis F/3445.1105 CJ/ 3506.

ASA SUL

1 QUARTO

**212 Bl. D** apto 01 qto, 6º andar, armários, elevador. 3225-5320 Módulos Consult. CJ5004

**405/U/320.** Reformado. Sala, 1/4 arm., wc e coz./arm., . R\$1.000 Saback 34451105 cj3506

EM CONSTRUÇÃO



Residencial Jane Godoy

2º - Ofício R20-94075

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 Norte

(Eixinho, ao lado do McDonald's)

Noroeste

(CLNW 2/3)

Águas Claras

(Av. Araucárias)

Guará II

(QI 33 Lote 2)



ACESSE E SAIBA MAIS

4 QUARTOS

ASA NORTE

A Asa Leve e Descolada

4 QUARTOS

160 a 194 m<sup>2</sup>  
2 vagas  
de garagem

COB. DUPLEX

319 a 387 m<sup>2</sup>  
Até 4 vagas  
de garagem

ÁREAS COMUNS

Entregues  
equipadas  
e decoradas

QUALIDADE

Comércio  
diversificado  
Próximo ao Parque  
Olhos D'Água

VANTAGENS

Excelentes  
condições de  
financiamento

ENTREGA - DEZ/22

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS



3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CL1700

Paulo Octavio

ADEMIG



**2.2** ASA SUL

**2.2** APARTAMENTOS

ASA SUL

**1 QUARTO**

516 CRS - Bl."C"/201, (Entr.10- pela W2). Sala/ var. 1/4, arm., wc, coz., à serv., R\$ 900. Saback F/3445.1105. **C/3506**

**2 QUARTOS**

403-BL.F/ 206. Vazado/nascente, reformado. Sala/var., 2/4 c/arms. 2 wc (suíte), coz, wc e à serv., c/elev. e gar., R\$ 3.100. Saback 3445.1105 **CJ 3506**.

**2.2** ASA SUL

412 -J/304 Reformado. Sala, 2/4 c/arms., wc, coz. à serv., R\$1.500. Saback Imóveis F/3445.1105 **CJ 3506**

**403-BL.F/ 206**. Vazado/nascente, reformado. Sala/var., 2/4 c/arms. 2 wc (suíte), coz, wc e à serv., c/elev. e gar., R\$ 3.100. Saback 3445.1105 **CJ 3506**.

**ÓTIMO ALUGUEL**

513 SUL Apto 2qts sl coz banh 3242-7737 99994-3724 cj8643

**3 QUARTOS**

205 - D /103. Ótimo estado. Sala, 3/4 c/arms., wc, coz. c/arm., à serv., DCE. R\$ 2.700 Saback F/3445.1105 **CJ 3506**.

**2.2** ASA SUL

204 PROPRIETÁRIO Aluga 3qts sala cozinha DCE elevador gar R\$2.800.Tr:99684-4640

204 PROPRIETÁRIO Aluga 3qts sala cozinha DCE elevador gar R\$2.800.Tr:99684-4640

313 D PARTICULAR ALUGA canto vaz refer sl 2 amb 2st lav ar cond dce arms 99961-4150

204 PROPRIETÁRIO Aluga 3qts sala cozinha DCE elevador gar R\$2.800.Tr:99684-4640

**2.2** ASA SUL

313 D PARTICULAR ALUGA canto vaz refer sl 2 amb 2st lav ar cond dce arms 99961-4150

402 - C/310 - Sala, 3/4 arms. wc, coz., à serv., DCE R\$ 2.400. Saback 3445.1105 **CJ 3506**.

204 PROPRIETÁRIO Aluga 3qts sala cozinha DCE elevador gar R\$2.800.Tr:99684-4640

**GUARÁ**

**1 QUARTO**

QE 40 Rua 07, Lt 09/203. Polo de Modas - Ótimo estado. Sala, 1/4 c/arm., wc, coz. R\$500. Saback Imóveis F:/3445.1105 **CJ 3506**

**2.2** GUARÁ

**2 QUARTOS**

PauloOctavio ALUGUEL

LIVING PARK SUL 73m² Ap de 2 Quartos com armários sendo 1 suíte, sala, cozinha com armários, varanda, 2 vagas, o melhor lazer da região! 3315 8587

PauloOctavio ALUGUEL

LIVING PARK SUL 99m² Ap de 3 Quartos com armários sendo 1 suíte, sala, cozinha com armários, varanda, 2 vagas, o melhor lazer da região! WhatsApp 3315 8587

PauloOctavio ALUGUEL

LIVING PARK SUL 73m² Ap de 2 Quartos com armários sendo 1 suíte, sala, cozinha com armários, varanda, 2 vagas, o melhor lazer da região! 3315 8587

**LAGO NORTE**

QUITINETES

MOBIILIADA E DECORADA CA 05 30m2 dividida R\$1.150, incl. cond IPTU lado Iguatemi 99109-6160/3042-9200 c8106

**2.2** NOROESTE

**NOROESTE**

**1 QUARTO**

CLNW 10/11 1 Q sala, cozinha com armários, área de serviço, quarto com armários, banheiro, garagem coberta e localização privilegiada! 3315 8587

PauloOctavio ALUGUEL

SQLNW 307 Bl."D" Apto 119 Ed. Due Murano. Sala/var., qto, wc, copa. gar. à lazer. R\$ 1.700. Saback Imóveis F: 3445.1105 **CJ/3506**.

**SUDOESTE**

**1 QUARTO**

PauloOctavio ALUGUEL

QMSW 06 Ed. Studio In Apartamento de 1 Q mobiliado com TV, cama, armário, mesa, frigobar e micro-ondas, com vaga de garagem coberta R\$ 1400 com tudo incluso 3315 8587

**2 QUARTOS**

CLSW 300B Bl. "3" Ap. 211. Sala/var. 2/4, 2 wc, coz., c/arms., à serv., garagem. R\$ 2.200 Saback 3445-1105 **cj3506**

**2.2** SUDOESTE

SQLSW 303 B/213. Sala, 2/4 arms., (suíte), wc, coz., área e wc serv., gar. R\$ 2.600. Saback F/34451105 **CJ 3506**

SQLSW 303 B/213. Sala, 2/4 arms., (suíte), wc, coz., área e wc serv., gar. R\$ 2.600. Saback F/34451105 **CJ 3506**

**3 QUARTOS**

302 REFORMADO 1º andar suíte armários garagem 98185-1115 |c9997

**2.3** CASAS

**ASA SUL**

**3 QUARTOS**

704 SHIGS- Bl.Q. Cs 15. Ótimo estado. C/ 2 pavim. Salão 2 amb., sl jantar, lavabo, copa/coz., c/arms, à serv., DCE., gar. 2 carros. Em cima: 3/4 c/arms., suíte, wc e terraço. R\$ 5.000,00 Saback . F: 3445.1105 **CJ 3506**.

**LAGO SUL**

**2 QUARTOS**

COND. PRIVE Morada Sul Etapa "A" - Cj. J. Cs. 04, térrea. 2 sl., lav., 2/4 arms., (1suíte), wc, coz. DCE, à serv., ampla á. Verde. R\$ 4.200. Saback Imóveis 3445.1105 **CJ 3506**.

**TAGUATINGA**

**3 QUARTOS**

QNL 08 bl E Cs 13 3qts R\$ 1.600, F:98333-1777

**4 OU MAIS QUARTOS**

QNB 07 Cs 13 c/ 4qts R\$2.600. F: 98333-1777

**2.4** LOJAS E SALAS

**LOJAS**

**ÁGUAS CLARAS**

PauloOctavio ALUGUEL

AV. DAS ARAUCÁRIAS Loja com 86m² em ótimo ponto comercial próximo do Pistão Sul. 99812 0316

**2.4** ASA NORTE

**ASA NORTE**

PauloOctavio ALUGUEL

CLN 207 Bloco B Salas Asa Norte a partir de 17m² completamente REFORMADAS em Ótima localização no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

PauloOctavio ALUGUEL

CLN 207 Bloco B Loja térrea com 23m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

PauloOctavio ALUGUEL

CLN 216 Bloco B Loja térrea com 132m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

PauloOctavio ALUGUEL

SHN QD 02 BIA Hotel Manhattan Plaza Loja com 46m² em excelente localização. 3315 8587

PauloOctavio ALUGUEL

SHN QD 02 BI E Hotel Kubitschek Plaza Loja com 19m² em excelente localização. 3315 8587

PauloOctavio ALUGUEL

CLN 207 Bloco B Loja térrea com 23m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

PauloOctavio ALUGUEL

CLN 216 Bloco B Loja térrea com 132m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587



DOMINGO, 04/04/2021

ENTIDADES DO SETOR NO DF CONTRIBUEM COM A CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL MODULAR DE SAMAMBAIA



O Sinduscon-DF e a Ademi DF uniram-se para mobilizar empresários do setor da construção e, juntos, colaborarem com a construção da extensão do Hospital de Samambaia.

Ao todo, o setor arrecadou cerca de R\$700 mil para a ação. Estamos nos unindo ao poder público e à sociedade em necessário esforço para enfrentar o momento mais grave da pandemia. Na próxima semana, faremos a entrega oficial ao Banco de Brasília (BRB).

Muito obrigado às incorporadoras, às construtoras, às imobiliárias, aos escritórios de arquitetura, à fundação habitacional e às pessoas físicas que fazem parte desta ação:

- Accioly Catelli Arquitetos Associados;
- Accioly Construtora;
- Apex Engenharia;

- Attos Construções e incorporações;
- Base Investimentos;
- Beiramar Imóveis;
- Brasal Incorporações;
- Conbral;
- Construtora e Incorporadora Jarjour;
- Construtora Villela e Carvalho;
- Dávila Arquitetura e Engenharia;
- Direcional Engenharia;
- ECAP Engenharia;
- Emplavi;
- Faenge Figueiredo e Avila Engenharia;
- Fundação Habitacional do Exército (Poupex);
- Habitar Empreendimentos;
- Itebra Construções e Instalações Técnicas;
- José Celso Gontijo Engenharia;
- Lotus;
- Milênio Empreendimentos Imobiliários;
- PauloOctavio;
- Quadraimob Soluções Imobiliárias;
- Soltec Engenharia;
- Supera Engenharia;
- Terral Incorporações;
- Funcionários do Sinduscon-DF.

Dionyzio Klavdianos  
Presidente do Sinduscon-DF

(61) 3234-8310 | www.sinduscondf.org.br

Informativo do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal

Senac

**AVISO DE LEILÃO**  
SENAC n. 01/2021

OBJETO: PROJEÇÃO NO SETOR HOTELEIRO NORTE QUADRA 5, LOTE G - BRASÍLIA-DF - MATRÍCULA DO IMÓVEL n. 149.665 no 2º RGIDF

DATA: 19/04/2021 às 9:30h  
EDITAL NO SITE WWW.DFLEILÕES.COM.BR  
INFORMAÇÕES: (61) 3552-4667

FERNANDO CÉZAR TOBIAS DA SILVA  
leiloeiro público oficial - JCDF 13/99

DF LEILÕES  
O MELHOR NEGÓCIO EM LEILÕES

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE  
Você à frente de tudo



2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE



SMHN Quadra 2 Bloco B Centro Clínico Cleó Octávio loja com 195m<sup>2</sup> em excelente ponto comercial. WhatsApp 3315 8587

ASA SUL



SHS QD 6 Brasil 21 Loja com 78m<sup>2</sup> ótima vitrine, perfeita para restaurantes, cafés e lanchonetes em excelente localização. 3315 8587

GUARÁ

QE 40 Alugo um templo p/ igreja de 160m<sup>2</sup> Tr.: 99984-3589

QE 40 Alugo um templo p/ igreja de 160m<sup>2</sup> Tr.: 99984-3589

2.4 TAGUATINGA

TAGUATINGA



CNB 10 Lt 13 loja com 194m<sup>2</sup> em excelente ponto comercial com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. 99679 3164



CNB 03 loja ampla 70m<sup>2</sup> bem localizada com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis 99679 3164



CSA 03 LT 07 Loja com 128m<sup>2</sup> com ótima vitrine próxima ao Pistão Sul com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis 3042-5222/99812-0316



CSB 07 Ed.Minas Gerais - lojas de galeria a partir de 499,99 +cond+ IPTU 99679 3164

2.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS



**OPORTUNIDADE!!!  
SALA COMERCIAL  
PARA LOCAÇÃO**  
ÁGUAS CLARAS Shopping 3 salas comercial de 290m<sup>2</sup>, com 3 vagas de garagem, outra com 559m<sup>2</sup> 5 vagas de garagem, uma de 849m<sup>2</sup> com 8 vagas de garagem. Ideal para escritório, centro médico, laboratório, entre outros. Tratar: 062 981 12-0219 Sebastião Pereira

ASA NORTE



CLN 110 Bloco A Sala com 186m<sup>2</sup> banheiros e copa. Ótima sala pronta para locação. 3315 8587



SCNQD05 Brasília Shopping na Asa Norte sala com 162m<sup>2</sup> com banheiros, copa e recepção. 3315 8587

2.4 ASA NORTE

Paulo Octavio ALUGUEL

CLN 115 Bloco A Sala com 29m<sup>2</sup> em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587



CLN 207 Salas a partir de 17m<sup>2</sup> reformadas com banheiros novos em excelente localização e aluguel sem fiador. WhatsApp 3315 8587



CLN 303 Bloco C Sala com 29m<sup>2</sup> em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587



SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 - Módulos Consult. CJ5004

2.4 ASA NORTE

Paulo Octavio ALUGUEL

CLN 304 Bloco C Sala com 23m<sup>2</sup> em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 - Módulos Consult. CJ5004



CLN 406 Bloco C Sala com 20m<sup>2</sup> em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587



SBNQD01 Espaço corporativo com áreas privativas de 133,60 a 173,10 m<sup>2</sup>, com ótimo acabamento e ótimo estado. 2 banheiros, copa, vagas de garagem e elevador. 3314-1010/98127-5997

2.4 ASA NORTE

IRIS IMÓVEIS CORPORATIVOS

SBNQD01 Pavimento corporativo, área priv. 680,26 m<sup>2</sup>, 6 banheiros, 3 copas, 12 vagas de garagem. ótimo acabamento e ótimo estado. 3314-1010/98127-5997



SBN QD 02 Pavimentos corporativos, área de 520,61 m<sup>2</sup> cada, 5 banheiros, copa, 13 vagas de garagem. ótimo acabamento e ótimo estado. 3314-1010/98127-5997

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 - Módulos Consult. CJ5004



SMHN Quadra 2 Bloco B Centro Clínico Cleó Octávio Salas a partir de 29m<sup>2</sup> prontas com banheiro e pia no consultório. 3315 8587

2.4 ASA SUL

ASA SUL



SDS Conjunto Baracatsala com 42m<sup>2</sup> em localização central do Plano Piloto. 3315 8587



SHS QD 6 Brasil 21 sala com 33m<sup>2</sup> com banheiro e ar cond. Em excelente localização. 3315 8587



SHS QD 6 Brasil 21 sala com 69m<sup>2</sup> com banheiros e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587



SHS QD 6 Brasil 21 sala com 69m<sup>2</sup> com banheiros e ar cond. Em excelente localização. 3315 8587

2.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

SAAN/SIA/SIG/SOF



SIG Quadra 01 Sala com 36m<sup>2</sup> pronta com banheiro e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587



SIG Quadra 01 Sala com 36m<sup>2</sup> pronta com banheiro e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

TAGUATINGA



C-12 C.N.T sala 45m<sup>2</sup> R\$ 700,00 50% de desconto por pontualidade por 6 meses + encargos 99679 3164



QNM 34 Taguatinga JK Shopping salas a partir de 33m<sup>2</sup>, com ar condicionado e vaga de garagem. 99673 3164



# More sem stress

## R\$ 2.800/mês

### Manhattan Plaza

- Serviço diário de arrumação
- Wi-fi e TV a cabo
- Área de lazer com academia e piscina
- Perto de shoppings, na região central de Brasília
- Sem taxa de serviço
- Condomínio, água e luz inclusos

**Aluguel  
sem fiador**

Contrato com assinatura eletrônica via e-mail:  
**segurança • praticidade • rapidez**



(61) **3315.8587**  
www.paulooctavio.com.br



CJ 3680

ALUGUEL  
DESDE 1975



# Para vender ou alugar imóveis, basta estar no Lugar Certo.




Acesse [www.lugarcerto.com.br](http://www.lugarcerto.com.br)  
ou ligue **(61) 3214-1549**





**2.4 TAGUATINGA**

**2.4 LOJAS E SALAS**

**SALAS**

**TAGUATINGA**

**Paulo Octavio**  
ALUGUEL

**QS 01** Lote 40 Taguatinga Shopping salas a partir de 28m² com vaga de garagem em localização privilegiada no Pistação Sul de Taguatinga. 99812 0316

**Paulo Octavio**  
ALUGUEL

**TAGUATINGA TRADE CENTER** Lotes 1/12 Salas a partir de 24m² ótima localização ao lado da EPTG e com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. 99812 0316

**3 VEÍCULOS**

**3.1 Automóveis**

**3.2 Caminhonetes e Utilitários**

**3.3 Caminhões**

**3.4 Motos**

**3.5 Outros Veículos**

**3.6 Peças e Serviços**

**3.1 AUTOMÓVEIS**

**FABRICANTES**

**CHEVROLET**

**SPIN 17/18** 1.8 manual MT LSE prata 38.000Km Carro de gar! R\$ 53 mil 99958-5068

**SPIN 17/18** 1.8 manual MT LSE prata 38.000Km Carro de gar! R\$ 53 mil 99958-5068

**FIAT**

**PALIO/07** inteiro R\$ 12.700 Ac troca 99969-9595/ 99909-7931

**3.6 PEÇAS E SERVIÇOS**

**ALUGUEL**

**LOCA VIP AUTOMÓVEIS COM AR** cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

**3.6 CONSÓRCIO**

**CONSÓRCIO**

**CARTA CONTEMPLADA** TEMOS BASTANTE opções. Compramos seu consórcio contemplado ou não. 61-3041-3800/61-98406-1067. site o site: www.querocontempladodf.com.br

**4 CASA & SERVIÇOS**

**4.1 Construção e Reforma**

**4.2 Moda, Vestuário e Beleza**

**4.3 Saúde**

**4.2 Comemorações, e Eventos**

**4.5 Serviços Profissionais**

**4.6 Som e Imagem**

**4.7 Diversos**

**4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA**

**POÇOS ARTESIANOS**

**POÇOS ARTESIANOS** Perfuração, manutenção e Limpeza. Tratar: 99970-5763/99391-9051

**4.3 SAÚDE**

**MASSAGEM TERAPÊUTICA**

**MASSAGEM BRASÍLIA** . Tratar: 61-991840268

**MASSAGENS DIVERSAS** profissionais. Tratar: 19-984447844

**OUTRAS ESPECIALIDADES**

**PSICOTERAPIA / TERAPIA** gratuita on line (61) 9968-8242

**4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS**

**OUTROS PROFISSIONAIS**

**CASEIRO OFEREÇO** meus serviços no Df e entorno, tenho experiência de 7 anos na região (61) 99822-4426

**DESPACHANTE DOCUMENTARISTA** Salvador-BA. Tratar: (71) 9178-4500 71-991784500

**SUPORTE FINANCEIRO** AJUDO VOCÊ a organizar o financeiro da sua empresa. 98306-1512

**ÚNICO INSTITUTO** de Educação encerrará suas ativ em 16/07/21

**4.5 SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO**

**SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO**

**DETECTIVE GUIMARÃES** ABORDAGEM ADULTERIO . Rastreamento c/GPS 24h Whats Face SMS 98318-0000/4141-4428 www.detetiveguimaraes.com.br

**DETECTIVE BARETA** ADULTÉRIOS fotos, vídeos, Whatsapp, reletório, GPS 99971-1190 3223-8330 24hs

**4.6 SOM E IMAGEM**

**TELEVISÃO**

**ASSINATURA DE TV** mais de 400 Canais 30.000 Filmes e Séries www.canaisiptv.net (61) 99979-8338

**ASSINATURA DE TV** mais de 400 canais, 40000 Conteúdos para Tv Box R\$35 www.canaisiptv.net (61)99592-4616

**4.7 DIVERSOS**

**DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES**

**LEILÃO DE ARTES** Casa Amarela Brasília-DF (61) 99905-3050

**LEILÃO DE ARTES** Casa Amarela Brasília-DF (61) 99905-3050

**5**

**NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES**

**5.1 Agricultura e Pecuária**

**5.2 Comunicados, Mensagens e Editais**

**5.3 Informática**

**5.4 Oportunidades**

**5.5 Pontos Comerciais**

**5.6 Telecomunicações**

**5.7 Turismo e Lazer**

**5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA**

**VENDO 14 GARROTOS** NELORE melhorado 8 a 16m. Goiás. 98134-0177

**SERVIÇOS E PRODUTOS**

**RODA D'ÁGUA** e Cata-vento tudo que você precisa para bombear água 62-994827308

**5.2 ACHADOS E PERDIDOS**

**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS**

**ACHADOS E PERDIDOS**

**CHEQUE DEVOLVIDO** RonaldoHenriqueFernandes para resgate de cheque devolvido número 0000225. Contato (61) 999703096

**CHEQUE PERDIDO** Paulo Yoshinobu Ueyama para resgate de cheque perdido número 0000285. Contato (61) 99970-3096.

**CHEQUE DEVOLVIDO** RonaldoHenriqueFernandes para resgate de cheque devolvido número 0000225. Contato (61) 999703096

**CONVOCAÇÕES**

**LUCIANO FERNANDES** Vieira compareça e empresa Restaurante O Peixão

**MÍSTICOS**

**CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA**

**CONVIDO-LHE A FAZER** uma consulta através de Búzios e Tarô. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

**CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA**

**CONVIDO-LHE A FAZER** uma consulta através de Búzios e Tarô. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

**RECADOS**

**AGÊNCIA NAMORO** Pétales de rosa. N fique só. Lg: 61 98532-5572

**5.3 INFORMÁTICA**

**SUPORTE TÉCNICO**

**SUPORTE TÉCNICO** em Informática (61) 99952-3892

**5.4 ASSESSORIA DE CRÉDITO**

**5.4 OPORTUNIDADES**

**CRÉDITO**

**ASSESSORIA DE CRÉDITO**

**CONSÓRCIO BANCORBRAS** não contemplado a venda. Tratar (61) 99912-7114.

**EMPRÉSTIMO NO CARTÃO** de crédito tratar (61) 98110-4953

**EMPRÉSTIMO NO CARTÃO** DE CRÉDITO SEM PRECISAR SAIR DE CASA parcele em até 18x Contato: 61-981104953

**EMPRÉSTIMO NO CARTÃO** DE CRÉDITO, parcele em até 18x SEM PRECISAR SAIR DE CASA . Contato : 61-9 8110-4953

**EMPRÉSTIMO NO CARTÃO** DE CRÉDITO SEM PRECISAR SAIR DE CASA parcele em até 18x Contato: 61-981104953

**EMPRÉSTIMO NO CARTÃO** DE CRÉDITO, parcele em até 18x SEM PRECISAR SAIR DE CASA . Contato : 61-9 8110-4953

**DINHEIRO E FINANÇAS**

**EMPRÉSTIMO PESSOAL** DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desc em folha, déb em conta sem consulta spc/ Serasa Tel: 98449-3461

**EMPRÉSTIMO** CARTÃO DE CRÉDITO No cheque e garantia de imóvel. 98514-0606

**OURO E GEMAS**

**LAGO OESTE** IMÓVEIS

**MANGANES TEROR** 45. Vendemos. Temos 40.000 toneladas extraídas e capacidade de 5.000 toneladas mês. Lago Oeste Imóveis cj 18045 Fone: 61-9.9984-8111 Imobiliária Lago Oeste - INPI

**5.4 AUTOMAÇÃO COMERCIAL**

**NEGÓCIOS**

**AUTOMAÇÃO COMERCIAL**

**RESTAURANTE ALUGA-SE** em Shopping da Asa Sul, Lucro certo (61) 99317-4610

**FRANQUIAS E SOCIEDADES**

**PILATES ESTÚDIO** vende-se, com 9 anos no mercado, em pleno funcionamento na 309 Norte, (61)99402-5959

**INSTALAÇÕES COMERCIAIS**

**CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO** em funcionamento a venda (61) 99206-8549

**RESTAURANTE À VENDA** Mude de vida, restaurante todo equipado, oportunidade única em Caldas Novas GO (64) 99260-0218

**LOJA DE MATERIAL** elétrico vende-se (61) 98317-5870

**RESTAURANTE À VENDA** Mude de vida, restaurante todo equipado, oportunidade única em Caldas Novas GO (64) 99260-0218

**PROPAGANDA E MARKETING**

**SERVIÇOS PROFISSIONAIS** Marketing 61-991528094

**5.5 PONTOS COMERCIAIS**

**CIDADES SATÉLITES E ENTORNO**

**MERCADO A VENDA** CNPJ consolidado no Pnorte R\$120mil (61) 98466-3387

**PASSO Ponto** Panificadora e confeitaria localizada em Formosa GO. Tratar através do telefone: (61) 99641-0080

**MERCADO A VENDA** CNPJ consolidado no Pnorte R\$120mil (61) 98466-3387

**5.5 PLANO PILOTO**

**PLANO PILOTO**

**CLÍNICA CARDIOLÓGICA** porteira frechada + 40 anos funcionamento 999813857 c25913

**PASSO LOJA** de roupa feminina montada sem mercadoria, 314-Asa Norte. 98208-8215

**RESTAURANTE VENDO** na Asa Norte mais de 25 anos de funcionamento. Tr: 99983-8349

**5.7 TURISMO E LAZER**

**SERVIÇOS**

**HOSPEDAGEM**

**TURISMO E LAZER** Massagens em águas claras 61-994189963

**TEMPORADA**

**HOTEL HOT SPRINGS** CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

**OUTROS**

**ACOMPANHANTE**

**Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso**

**MASSAGISTA PRECISO** COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim de semana 61 98474-3116

**5.7 ACOMPANHANTE**

**SEM DECEPÇÃO** ALAN 100% ativo 21ª moreno sarado dotado . 61995041380 zap

**ANDERSON HOMEM** q realiza suas fantasias c/ massag 6198223-4443

**CRIS TRAVESTI** Ativa e Passiva, completa, muito linda, s/ fresc. 61 99969-6920 Asa Norte

**RICARDO HOMEM** gostoso c/ massag erótica ele/a/cas 61982621266

**102 NORTE** Bl. A massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613254-0323

**PROCURA-SE MULHERES** Trabalhar na pista, local agradável 704 Norte. 61 99969-6920

**MASSAGEM RELAX**

**KATIA 46ª** discreta p/ homens q/realmente gostam de uma mulher madura e sabe o q/fazer c/segurança. (61) 99972-7836

**305 NORTE** Bl. B massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613257-6191

**AS+TOPS DAS GALÁXIAS** BEMESTAR MASSAGENS.COM.br as 20 todas lindas 61985621273

**COLEGUINHAS 24H** 704 Bl. E massagens sensuais e relax. Venha conferir! 613967-3233

**SAFADINHAS 309** AS GATAS massagens tântrica, relaxante e outras. Confira! (61) 3242-4314/ 9.9457-6081 Zap.

**KATIA 46ª** discreta p/ homens q/realmente gostam de uma mulher madura e sabe o q/fazer c/segurança. (61) 99972-7836

**305 NORTE** Bl. B massagens sensuais relaxante e outras. Venha conferir! 613257-6191

**LEILÃO DE VEÍCULOS MARINHA DO BRASIL COMANDO DO 7º DISTRITO NAVAL**

O Comando do 7º Distrito Naval leva ao conhecimento dos interessados que será realizado LEILÃO na modalidade ON-LINE para a alienação de veículos de diversas marcas e modelos.

**FIAT PALIO, FORD PAMPA, FIAT MAREA, VW GOL, VW SANTANA, BMW 325i, TOYOTA COROLLA, CHEVROLET BLAZER, HONDA CIVIC, GM CORSA, VW KOMBI, GM OMEGA, VW PARATI, FORD FIESTA, FORD RANGER, FIAT TEMPRA, FIAT FIORINO, GM S10, GM CELTA, FIAT IDEA, VW CAMINHÃO, RENAULT MEGANE, etc...**

**LANCES** - Abertura: 09:30 do dia 05/04/21. Encerramento: **A PARTIR** das 09:30 do dia 13/04/21. **VISITAÇÃO** - 05/04/21 à 08/04/21 das 09:30 às 11:30 e das 14:00 às 16:00 no endereço Setor de Garagens e Manutenção Norte (Próximo a "Garagem GAP-BR"), Brasília-DF, CEP: 70297-400.

**EDITAL, LANCES e INFORMAÇÕES:** [www.leiloeirosdebrasil.com.br](http://www.leiloeirosdebrasil.com.br)

**LUCIANO BORBA**  
LEILOEIRO OFICIAL - JUCIS-DF 75/2016

**GRANDE LEILÃO ON-LINE DE MÓVEIS DO HOTEL NACIONAL**  
Abertura dia 25/03 e encerramento dias 15 e 16 de abril de 2021, às 10 horas

**698 CAMAS BOX; 326 FRIGOBARES;**

**MAIS DE 1.000 CADEIRAS PARA**

**AUDITÓRIO; 30 ESPRIGUIÇADEIRAS;**

**MÓVEIS DE JARDIM; E MUITO MAIS.**

Informações: (61) 3465-2203 / 3465-2542 ou contato@multleiloes.com. Fernando Gonçalves Costa - Leiloeiro Público Oficial Rural

Edital completo, fotos e Leilão on-line: [www.multleiloes.com](http://www.multleiloes.com) Instagram: @multleiloes

**Disque-Denúncia**

**Secretaria de Segurança Pública.**

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

**181**



# Só o Vrum traz a carga que você precisa para acelerar o seu negócio.


Acesse  
[www.vrum.com.br](http://www.vrum.com.br)

ou ligue

**(61)3214-1526**



**VRUM**  
.com.br

**CORREIO BRAZILIENSE**



# Executivos da felicidade chegam às organizações

O sucesso é ser feliz e vice-versa. Empresas e órgãos públicos passam a entender o bem-estar dos colaboradores como fundamental para ter bons resultados e investem em gestores especializados nisso



G O M E Z



NOVO CARGO

# Chief happiness officer

Com a sobrecarga do home office e os desafios impostos pela pandemia, garantir o bem-estar de um funcionário é um dos grandes diferenciais que uma empresa pode ter. Para isso, uma nova função está sendo criada: o gestor executivo da felicidade

» VITÓRIA SILVA\*

O cenário pandêmico cheio de incertezas desencadeia uma série de contratempos no ambiente de trabalho, como o aumento de índices de ansiedade, casos de Burnout e até descontentamento entre os colaboradores. Não que isso já não existisse antes da pandemia.

A pesquisa de Fredy Machado para o livro *É possível se reinventar e integrar a vida pessoal e profissional*, com mais de 300 colaboradores brasileiros, mostra que cerca de 90% das pessoas estão infelizes em seus trabalhos. Desse percentual, 36,52% estão infelizes com o trabalho que exercem e 64,24% gostariam de fazer algo diferente para serem mais felizes.

Para reverter o quadro, surge um novo cargo voltado para a promoção do bem-estar no ambiente de trabalho: o chief happiness officer (CHO), ou, traduzido para o português, gestor executivo da felicidade.



O conceito nasceu nos Estados Unidos, espalhou pela Europa e pela Ásia, pousou no Brasil em 2020 e continua em alta este ano.

A tendência também já é realidade no Distrito Federal, onde o Insti-

tuto Feliciência oferece curso de certificação em gestor executivo da felicidade. Carla Furtado, fundadora do instituto, explica que esse novo profissional é o responsável por todas as ações ligadas ao bem-estar e ao engajamento dos trabalhadores.

Ou seja, não basta oferecer condições básicas: esse novo profissional precisa ir além para criar um ambiente de trabalho agradável, em meios físicos ou virtuais. Além disso, a pessoa contratada com essa finalidade não fica restrita a elas, podendo acumular outra função na organização.

“São várias atividades que passam a rotina deste executivo. Ele pode fazer só isso ou, por exemplo, pode ser um funcionário que já tenha experiência na área de gestão de pessoas e vai ganhar mais essa função”, destaca Carla.

Mestra e doutoranda em psicologia pela Universidade Católica de Brasília (UCB), ela afirma ainda que o gestor da felicidade não é necessariamente um cargo ou uma profissão propriamente dita, mas, sim, uma nova função, em geral, a ser desempenhada pelos gestores da área de relações humanas.

“O pessoal de RH acumulará essa função, e não tem nada de errado nisso, uma vez que o gestor da felicidade é uma ampliação da área de gestão de pessoas, só que com mais estratégias e fugindo do usual”, enfatiza.

“Eu costumo dizer que o gestor da felicidade é um estrategista, não é somente um realizador de eventos. Ele vai buscar compreender como apoiar a organização para criar uma cultura saudável. É uma forma de olhar para a organização de uma maneira bem mais ampla”, completa.

\*Estagiária sob a supervisão da subeditora Ana Paula Lisboa

**“O gestor da felicidade é um estrategista, não é somente um realizador de eventos. Ele vai buscar compreender como apoiar a organização para criar uma cultura saudável. É uma forma de olhar para a organização de uma maneira bem mais ampla”**

Carla Furtado,  
fundadora do Instituto Feliciência



## PALAVRA DE ESPECIALISTA

Flávio Teperman/Divulgação



## O valor do bem-estar corporativo

“É importante investir na felicidade no ambiente empresarial devido aos inúmeros benefícios que a felicidade traz para os colaboradores e também para as companhias. O aumento da produtividade está diretamente ligado à felicidade no trabalho.

Segundo levantamento recente da Harvard Business Review, funcionários infelizes são 18% menos produtivos, geram 16% menos lucro, são responsáveis por um aumento de 37% nas taxas de absenteísmo e ainda promovem 49% mais acidentes no ambiente de trabalho.

Já a felicidade traz o resultado oposto, como foi comprovado por organizações como o Google. Após perceber um aumento de 37% na felicidade de seus colaboradores, o Google também conseguiu um aumento de 12% em sua produtividade.

Shawn Achor, especialista em felicidade corporativa da Universidade Harvard, apresenta em seu livro o resultado de mais de 200 estudos científicos, com 275 mil participantes, revelando que a felicidade leva ao sucesso em praticamente todos os âmbitos de nossa vida: melhores relações, mais saúde, longevidade, mais sucesso na carreira e nos negócios.

Quando falamos no âmbito do trabalho, os estudos sobre felicidade corporativa demonstram que colaboradores felizes têm maior produtividade, vendem mais, lidam melhor com os clientes, são melhores líderes, têm menor turnover (rotatividade) e menor absenteísmo. Ou seja, como diz Shawn Achor: você não precisa de sucesso para ser feliz, mas precisa ser feliz para ter sucesso.”

**Renata Rivetti,**  
especialista em felicidade corporativa, fundadora e diretora da Reconnect - Happiness At Work

## LEIA!



Benvirá/Reprodução

**É possível se reinventar e integrar vida pessoal e profissional**

**Autor:** Fredy Machado  
**Editora:** Benvirá  
320 páginas  
R\$ 45



Editora Saraiva/Divulgação

**O jeito Harvard de ser feliz**

**Autor:** Shawn Achor  
**Editora:** Benvirá  
216 páginas  
R\$ 42



Reprodução/Benvirá

**Grande potencial**

**Autor:** Shawn Achor  
**Editora:** Benvirá  
208 páginas  
R\$ 40



Reprodução/Benvirá

**Por trás da felicidade**

**Autor:** Shawn Achor  
**Editora:** Benvirá  
256 páginas  
R\$ 29,90

## Resultados na prática

Bianca Azevedo, 42 anos, foi aluna da certificação em CHO oferecida pelo Instituto Felicidade. Ela é diretora da consultoria internacional na área de saúde Sprim Brasil e se tornou gestora da felicidade dentro da empresa.

“Fiz o curso porque representa o meu propósito de vida na prática, ou seja, sensibilizar e impactar positivamente o maior número de colaboradores sobre a urgência e a importância de investir em bem-estar e felicidade no trabalho para a sustentabilidade do negócio”, destaca.

Bianca fez o curso em julho de 2020 e, desde então, está aplicando as estratégias de felicidade e colhendo bons resultados. Na prática, ela explica que, primeiro, fez um trabalho com o time, mostrando a

importância da cultura organizacional e abordando os valores da organização e como isso se expressa nos comportamentos no dia a dia.

“Além disso, construímos uma liderança positiva por meio de organização de feedbacks construtivos periódicos com os colaboradores”, salienta. Nutricionista pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Bianca afirma que a equipe reagiu muito bem à iniciativa.

“Os colaboradores ficaram muito felizes e gratos”, diz. Antes da implantação do trabalho de gestão da felicidade, não havia feedback dos colaboradores e nenhuma ação voltada para o bem-estar. Para o futuro, ela espera que a empresa se expanda com colaboradores ainda mais felizes.

“Claramente, vejo na prática a sustentabilidade e a expansão do negócio, com um time engajado e com sentimento de fazer parte. Além de continuar contribuindo para o bem-estar de todos, internamente e externamente”, planeja.

**“Claramente, vejo na prática a sustentabilidade e a expansão do negócio, com um time engajado e com sentimento de fazer parte. Além de continuar contribuindo para o bem-estar de todos, internamente e externamente”**

**Bianca Azevedo,**  
gestora executiva da felicidade numa empresa







## Para ajudar pessoas a florescer

Christine Ribeiro Gili, 49 anos, é coordenadora de saúde e qualidade de vida do Tribunal Regional do Trabalho de Mato Grosso (TRT-MT) e, agora, também é uma gestora da felicidade. “Acredito que o papel do Chief Happiness Officer (CHO) é fundamental, uma vez que ele é o responsável por fomentar o desenvolvimento de uma cultura centrada no bem-estar das pessoas, com foco no engajamento e na performance organizacional”, opina.

Em 2019, ela e uma psicóloga do tribunal fizeram a certificação em felicidade interna bruta do

Instituto Feliciência. Em seguida, iniciaram a implantação do Florescer, o programa de felicidade do TRT-MT. Pouco depois, Christine se certificou como CHO para ampliar ainda mais as ações do projeto existente.

“Assumi a gerência de implementação do programa, que foi inserido no portfólio de projetos estratégicos do tribunal e achei importante investir na certificação de CHO para exercer esse papel de gestora da felicidade”, explica. A equipe abraçou a causa e as ações do projeto vêm impactando a forma de trabalho.

“As demandas são sempre muito altas. Então, às vezes, estamos tão preocupados com os resultados que esquecemos de olhar para as pessoas. O tribunal já tinha alguns programas voltados para a saúde e a qualidade de vida, mas o Florescer veio para sistematizar todas essas ações e, mais do que isso, despertar nas pessoas a atenção para ações que, aparentemente, não têm nenhuma relação com bem-estar, mas que, com um olhar cuidadoso, é possível verificar que, sim, contribuem para o florescimento das pessoas”, afirma.

**“Acredito que o papel do CHO é fundamental, uma vez que ele é o responsável por fomentar o desenvolvimento de uma cultura centrada no bem-estar das pessoas, com foco no engajamento e na performance organizacional”**

*Christine Ribeiro Gili,  
gestora executiva da  
felicidade num tribunal*

Mesmo atuando em home office, Christine não enfrentou barreiras para promover a felicidade no tribunal, pelo contrário: ela afirma nunca ter estado tão atuante como agora. “Nesse período, o Florescer foi superdemandado e ocupou um papel de protagonismo no protocolo de crise, assim como na elaboração do processo de retomada ao formato presencial, que levou em consideração a experiência dos servidores e magistrados nesse processo”, explica.

## Saúde mental em alerta

Levando em consideração o cenário pandêmico e a ampliação no número de casos de depressão e ansiedade no ambiente corporativo, Carla Furtado afirma que essa é a principal razão que fomenta a urgência para a aplicação deste novo gestor nas empresas. “Temos essa urgência por conta da escalada de transtornos mentais e comportamentais que a experiência dos RHs tradicionais não consegue solucionar”, pontua.

A expert em Felicidade Interna Bruta (FIB) pelo Schumacher College (Inglaterra) e pelo Gross National Happiness Centre (Butão) explica, também, que o gestor da felicidade precisa ter um olhar sistêmico para tudo aquilo que pode impactar a força de trabalho.

Trabalhar em casa pode até causar certo estresse, mas o mesmo é verdade para deslocamentos até o escritório e a vivência na empresa. Então, o home office não é a causa do aumento dos transtornos psicológicos entre os trabalhadores, mas, sim, o momento delicado e de incerteza que o mundo inteiro está enfrentando. É o que afirma Renata Rivetti, fundadora e diretora da Reconnect - Happiness At Work, empresa que trabalha o tema felicidade e oferece a certificação em chief happiness officer.

“O que tem agravado a infelicidade dos profissionais ao redor do mundo é o momento de incerteza, estresse e ansiedade pelo qual estamos passando com a pandemia, não o home office em si. O cenário atual traz muita insegurança, ansiedade e altos índices de burnout (ou esgotamento profissional), e isso acaba sendo um gatilho para que as pessoas procurem mais satisfação e felicidade em sua carreira”, pontua.



# Demanda represada

A professora de lideranças do Ibmecc Solange Castro explica que a preocupação em promover o bem-estar e a felicidade no ambiente de trabalho é uma pauta antiga e ainda recorrente na área dos recursos humanos.

A novidade de hoje é que o perfil do trabalhador está mudando. A nova geração que está no mercado de trabalho não se submete mais aos modelos antigos de gestão e está em busca de serviços que tragam, de fato, realização e propósito, em vez de apenas um salário.

“São pessoas mais exigentes, que não têm, necessariamente, esse papo de honrar e ‘vestir a camisa’ da firma... No passado, a empresa escolhia o trabalhador, hoje é o trabalhador que escolhe a empresa. E essa empresa tem que rever a forma como ela se relaciona com ele.”

As organizações que não se adaptarem tendem a perder talentos e ter alta rotatividade e índices grandes de insatisfação. Renata Rivetti concorda que a mudança no ambiente de trabalho é movida pelas novas gerações. “Os mais jovens estão ingressando no mercado de trabalho buscando uma carreira com propósito e significado em empresas socialmente responsáveis e sustentáveis”, diz.

“Aqui, vale citar que também já existem pesquisas que mostram que muitas empresas já estão mais preocupadas em construir um ambiente corporativo que retenha seus talentos em vez de incentivá-los a ir embora”, observa Renata.

Uma pesquisa recente da consultoria de recrutamento WeSeek,

feita com cerca de 1 mil colaboradores de RH, mostrou que 60% desses profissionais de recursos humanos estão bastante preocupados com a saúde emocional e o bem-estar dos colaboradores neste momento.

Além disso, Solange Castro declara que a modernização e a competição do mercado exigem um trabalhador engajado e ativo, características que somente um colaborador satisfeito com seu ambiente de trabalho terá. “Os estudos da felicidade mostraram para as organizações que só uma pessoa feliz tem todas as qualidades que atendem às novas demandas do mercado”, comenta.



**“Os estudos da felicidade mostraram para as organizações que só uma pessoa feliz tem todas as qualidades que atendem às novas demandas do mercado”**

**Solange Castro,**  
professora de lideranças

Arquivo Pessoal

# As habilidades do líder do contentamento

A principal habilidade que um gestor da felicidade precisa ter é a da comunicação. Além disso, qualidades como empatia, proatividade e boa liderança devem fazer parte do perfil. Para instruir este gestor, cursos de certificação já foram criados aqui no Brasil.

Renata Rivetti, afirma que, antes de tudo, o gestor da felicidade precisa ter interesse e afinidade com o tema. A certificação da Reconnect para formar novos profissionais para a área dura três dias.

“Apresentamos todas as ferramentas para que seja possível criar locais de trabalho mais felizes, saudáveis e produtivos. Nossa metodologia é baseada em pesquisas de psicologia positiva, neurociência, administração, entre outros, e já testada e aplicada em diversos países”, conta.

Carla Furtado diz, ainda, que um gestor da felicidade precisa ter uma visão sistêmica e um conhecimento de estratégias específicas, além de aprofundar o conhecimento na parte científica que diz respeito à felicidade no trabalho. “Ele precisa ter capacidade de persuasão, de venda de ideias e de apresentação da abordagem do que significa a felicidade no trabalho”, acrescenta.

No Instituto Feliciência, a certificação on-line de CHO é feita em cinco dias, durante os quais os alunos têm contatos com temas como cultura positiva, cultura organizacional, liderança positiva, gestão de mudança, entre outros.

Especialista em gestão estratégica com MBA na área pela UCB, Carla explica que, no geral, o público alvo do curso da certificação são pessoas já experientes em assuntos de recursos humanos, principalmente, executivos de empresas públicas e particulares ou consultores que já atuam na área de gestão de pessoas e que buscam uma capacitação.

## ESTUDE!

Quer se formar como gestor executivo da felicidade? Confira opções de certificação como chief happiness officer:

### Instituto Feliciência

**Carga horária:** 30 horas.  
**Investimento:** a partir de 10 vezes de R\$ 388  
**Saiba mais:** [www.feliciencia.com.br/](http://www.feliciencia.com.br/)  
[www.chiefhappinessofficer.com.br](http://www.chiefhappinessofficer.com.br)

### Reconnect

**Carga horária:** três dias de curso, das 9h às 17h.  
**Investimento:** a partir de R\$ 3.150  
[www.reconnecthappinessatwork.com/cho](http://www.reconnecthappinessatwork.com/cho)



# As mudanças do novo normal...

» MATEUS SALOMÃO\*

*Diante da realidade imposta pela disseminação da covid-19 e pelo isolamento social, profissionais de todo o mundo precisam encarar um mercado de trabalho diferente. A tecnologia passou a fazer ainda mais parte da vida de todos no novo normal. A adaptação para ambientes digitais foi rápida e forçada, mas ainda gera atritos.*

*Os desafios não são poucos para empregados, empregadores e para aqueles que ainda querem entrar no mercado. Apesar das dificuldades, a pandemia foi capaz de apressar tendências que já estavam em curso para o futuro do trabalho.*

*Para esclarecer mudanças em curso e traçar um panorama da atual situação, confira entrevista com Dario Neto, diretor-geral do Instituto Capitalismo Consciente Brasil (ICCB), CEO do grupo de gestão de investimentos An-ga, engenheiro ambiental.*

**Há uma nova dinâmica de trabalho daqui para frente?**

Sim. A gente tinha movimentos em franca ascensão falando de novos sistemas de gestão e de distribuição de poder e da quebra da hierarquia. A gente também tinha movimentos que já falavam de trabalho remoto. Como uma tendência da pandemia, essa agenda está caminhando para o centro da discussão, não é mais uma discussão periférica.

**Em função da pandemia, pode-se dizer que houve uma evolução tecnológica do mercado de trabalho?**

Eu diria que é uma evolução não só de adoção das tecnologias, mas é uma evolução cultural acima de tudo. As ferramentas e os softwares já existiam antes da pandemia. Talvez, agora, a gente acelere a adoção de muitas dessas ferramentas que viabilizam um bom trabalho remoto.

**Como suavizar as dificuldades que empregadores e funcionários enfrentam com as novas tecnologias?**

Muitas vezes a gente trata como óbvia essa adaptação às novas tecnologias e ao trabalho remoto, o que não é. Muitas boas soluções estão sendo desenvolvidas tanto para a capacitação de ferramentas quanto para o desenvolvimento da consciência criativa digital. É superimportante que as áreas de recursos humanos das empresas não partam do pressuposto de que isso vai acontecer naturalmente para todos os times de pessoas e que exista investimento.

**De algum modo, a relação entre empregador e empregado muda neste novo normal?**

De maneira geral, sinto que essa crença de que o colaborador não é digno de confiança, de que ele não vai trabalhar e de que é

**“De maneira geral, sinto que essa crença de que o colaborador não é digno de confiança, de que ele não vai trabalhar e de que é preciso controlar, para muitas organizações caiu”**

... vieram para ficar, pelo menos muitas delas, incluindo o home office, alterações na hierarquia e no modo de trabalhar. A análise é do diretor geral do Instituto Capitalismo Consciente Brasil

preciso controlar, para muitas organizações caiu. Acho que isso surpreendeu as empresas não só porque elas estavam, sim, trabalhando de casa, mas, de certa forma, produzindo mais.

**Quais atribuições de um líder são necessárias para melhor atuar neste momento e no pós-pandemia?**

De fato, sinto que a gente tem uma aceleração da agenda de consciência e da agenda de digitalização, e isso demanda novos comportamentos de liderança. Então, a gente tem falado muito que os novos comportamentos de liderança demandam do líder uma capacidade emocional muito maior do que se demandava antes, tendo uma abordagem muito mais humana, pautada em amor e cuidado nas relações.

\*Estagiário sob a supervisão da subeditora Ana Paula Lisboa

## PALAVRA DE ESPECIALISTA

### O novo mercado de trabalho: habilidades à prova

*“A maior preocupação quanto à pandemia da covid-19 no Brasil foi a possibilidade de tirar vagas do mercado de trabalho, o que jogou luz na preparação dos profissionais que já estavam nele inseridos. Nunca havíamos mudado a forma de trabalho de maneira tão rápida e dinâmica.*

*Assim, vieram as perguntas: estou preparado? Tenho condições para desempenhar meu papel da mesma forma? Muitos correram atrás de cursos, outros aprenderam com a rotina. Porém, fica a questão: quais são as habilidades que eu preciso ter?*

*Ficou muito claro que os que mantiveram o emprego durante a pandemia foram aqueles que tinham habilidades específicas para atender ao negócio. A importância de estar capacitado é gritante e não tem como ser escondida.*

*O novo normal envolve estar capacitado, ter habilidades técnicas, saber trabalhar em equipe remota e estar antenado com novos conhecimentos.”*

**Rina Xavier Pereira**, gerente-geral do Ibmec em Brasília, doutora em administração com ênfase em finanças pela Universidade Presbiteriana Mackenzie



Arquivo Pessoal





**Coluna Saber**  
por Ana Machado



Ana Machado é mestra em educação pela Universidade Stanford, especialista em psicossociologia da juventude e políticas públicas pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FEPS) e bacharel em marketing pela Universidade de São Paulo (USP)

# Autoconhecimento é chave para o planejamento de carreira

Quando se fala em trabalho, “deixar a vida lhe levar” não é estratégico. Para alcançar os alvos que você deseja, o primeiro caminho é olhar para dentro

Ao refletir sobre as decisões que tomamos em nossa carreira, é comum fazer análises externas, nos informar sobre o mercado de trabalho, procurar referências nos temas que nos interessam e em nossa área de atuação, assim como nos inspirarmos em profissionais que consideramos de sucesso. No entanto, o principal componente do planejamento estratégico de carreira não deve ser externo, mas, sim, uma análise interna de nossos anseios, limitações e potencialidades.

Se você optar por deixar que a empresa na qual você trabalha ou as tendências do mercado decidam a sua carreira, as chances de acabar frustrado são grandes. O principal entendimento sobre o que faz sentido para a sua vida profissional vem da fonte interna: o autoconhecimento. Para acessarmos as informações que temos sobre qual caminho profissional é mais aderente a nós, é necessário fazer um exercício constante de autoanálise e registro de aprendizados.

Ao comparar diferentes experiências profissionais que já vivenciou, não considere apenas as informações sobre cargo, remuneração, tamanho da empresa e setor de atuação como mais relevantes. Resgate e registre por escrito quais eram as suas principais atribuições, o que você fazia bem e o que não, quais tarefas você gostava de executar e quais não, por quais motivos.

Reflita sobre a equipe que trabalhava com você: liderados, líderes e pares. Como era o relacionamento com essas pessoas? Qual é o seu perfil de interação ideal no trabalho (mais distante ou participativo)? Você prefere trabalhar de forma autônoma ou bem orientada? Sozinho ou em grupo? Qual é a cultura organizacional mais

aderente aos seus valores: tradicional ou mais flexível?

O que você aprendeu em cada experiência e qual é o valor de cada um desses aprendizados? Qual era o propósito do seu trabalho em cada função que já exerceu? Esses propósitos estão alinhados com as suas crenças e valores? Faça um exercício de imaginar o trabalho ideal para você, com o máximo de detalhes possível, e depois, trace um paralelo com a sua função atual ou mais recente. O quanto distante você está do seu sonho profissional?

## Para pensar

Essa autorreflexão claramente não sanará todos os dilemas profissionais, trazendo respostas definitivas sobre as escolhas de carreira, mesmo porque os seus anseios provavelmente mudarão,

assim como o mercado de trabalho, ao longo dos anos.

A autoanálise também não garante que você encontrará o trabalho ideal, principalmente no cenário econômico e social desafiador que enfrentamos. No entanto, o exercício de autoconhecimento profissional irá ajudá-lo a se orientar para alcançar os objetivos que fazem mais sentido para você, evitando escolhas feitas de forma pouco consciente.

No processo de autoconhecimento, é valioso contar com ajuda externa para enxergar e até compreender melhor alguns aspectos que estão dentro de nós adormecidos ou despercebidos. A mentoria de um profissional mais sênior, como o qual você se identifique, pode trazer maior clareza para o seu processo de autodescoberta.

Um mentor pode também compartilhar como ele(a) lida

com dilemas profissionais, trazendo insights valiosos para as suas escolhas. Compartilhar experiências de fracasso e equívocos muitas vezes geram maior aprendizado e conexão entre mentor e mentorado, criando um espaço de confiança para expor fraquezas e vulnerabilidades.

Os desafios do mercado de trabalho são inúmeros, e, na maioria das vezes, dependem de fatores externos, macroeconômicos e político, para se modificarem drasticamente. No entanto, seja qual for o cenário, ou principalmente quando ele é mais nebuloso, se faz necessário olhar para dentro buscando orientação para os próximos passos. Deixar a sua carreira à deriva das circunstâncias é um dos principais riscos que devem ser mitigados para construir uma trilha profissional satisfatória para você.



**Faça um exercício de imaginar o trabalho ideal para você, com o máximo de detalhes possível, e depois trace um paralelo com a sua função atual ou mais recente. O quanto distante você está do seu sonho profissional?**

**Deixar a sua carreira à deriva das circunstâncias é um dos principais riscos que devem ser mitigados para construir uma trilha profissional satisfatória para você**





# Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou lista com 37 concursos e 2.602 vagas, além de cadastro de reserva. No DF, há um edital aberto para formação de cadastro de reserva. Para o Centro-Oeste, há quatro seleções abertas com 187 oportunidades. Nos conselhos regionais, há sei concursos com 401 postos vagos. Entre os nacionais, há quatro certames abertos para 789 oportunidades. Há ainda três seleções para outras regiões com 1.176 vagas. Nas universidades federais, são 12 processos seletivos e 38 oportunidades. Os institutos federais oferecem sete concursos e 11 postos vagos.

2.602  
vagas

## LOCAIS — DISTRITO FEDERAL

### MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS (MPDF)

Inscrições até 29 de abril no site [bit.ly/MPDF-TConcurso](http://bit.ly/MPDF-TConcurso). Concurso para formação de cadastro de reserva para promotor de justiça adjunto. Salário: R\$ 32.004,65. Taxa: R\$ 290.

## NACIONAIS

### PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Inscrições até quinta-feira (8/4) no site: [bit.ly/3whfMed](http://bit.ly/3whfMed). Concurso com 590 vagas, sendo 100 imediatas e temporárias e 490 para cadastro de reserva (CR). Há postos para atividades técnicas de complexidade intelectual nas áreas de administração, economia, contabilidade ou direito (4 + 36 CR); atividades técnicas de formação específica nas áreas de técnico em administração, contabilidade ou informática (8 + 52 CR); atividades técnicas de suporte em qualquer área de formação de ensino superior I (48 + 202 CR); e atividades técnicas de suporte em qualquer área de formação de ensino superior II (40 + 200 CR). Salário: entre R\$ 1.700 e R\$ 6.130. Taxa: entre R\$ 36 e R\$ 38.

### MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS (MMFDH) E PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD)

Inscrições até domingo (4/4) pelo e-mail: [editais.sndpd@mdh.gov.br](mailto:editais.sndpd@mdh.gov.br). Concurso com uma vaga para consultoria técnica. Remuneração: até R\$ 72.360. Taxa: não há. Edital: <http://bit.ly/consultoriapnud>

### MARINHA DO BRASIL

Inscrições até 13 de abril no site: <https://www.inscricao.marinha.mil.br/>. Concurso com 33 vagas para canto - tenor (1), clarinete (4), eufônio (1), fagote (1), percussão - bateria completa (5), percussão - teclados barrafônicos (1), requinta (1), saxofone (3), tímpanos (1), trompete (4), trompa (3), trombone de vara (5) e tuba (3). Salário: R\$ 1.199. Taxa: R\$ 74.

### SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO)

Inscrições de quarta-feira (7/4) até 26 de abril no site: [bit.ly/3cl4lo1](http://bit.ly/3cl4lo1). Concurso com 165 vagas e formação de cadastro de reserva para analista de ciência de dados (18) e analista de desenvolvimento de sistemas (147). Salário: R\$ 7.620,37. Taxa: R\$ 100.

## LOCAIS - CENTRO-OESTE

### CÂMARA MUNICIPAL DE PLANALTA (GO)

Inscrições até 12 de abril no site: [bit.ly/3wmbty6](http://bit.ly/3wmbty6). Concurso com 108 vagas, sendo 18 imediatas e 90 para cadastro de reserva (CR) para os cargos de analista administrativo (4 + 20 CR), analista de recursos humanos (1 + 5 CR), analista jurídico (1 + 5 CR), assessor de comunicação (1 + 5 CR), controlador interno (1 + 5 CR), motorista (2 + 10 CR), técnico administrativo (7 + 35 CR), e técnico de informática (1 + 5 CR). Salários: entre R\$ 1.500 e R\$ 2.100. Taxas: entre R\$ 70 e R\$ 90.

### CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ (MT)

Inscrições até 12 de abril no site: [selecon.com.br](http://selecon.com.br). Concurso com 13 vagas e formação de cadastro reserva para analista legislativo (6), técnico legislativo (6), controlador interno (1) e contador. Salários: entre R\$ 3.789,85 e R\$ 7.986,12. Taxas: entre R\$ 80 e R\$ 90.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRENÓPOLIS (GO)

Inscrições até 15 de abril no site: [htp://bit.ly/pref\\_pirenopolis](http://htp://bit.ly/pref_pirenopolis). Concurso com 50 vagas e formação de cadastro reserva para professor efetivo. Salário: R\$ 2.424,24. Taxa: R\$ 100.

### PREFEITURA DE GOIÂNIA (GO)

Inscrições até 17 de abril no site: [www.goiania.go.gov.br/talentosgyn](http://www.goiania.go.gov.br/talentosgyn). Processo seletivo com 16 vagas comissionadas para os cargos de superintendência (1), coordenação (8) e implementação de gerência (7). Salário: não informado. Taxa: não informada.

## CONSELHOS REGIONAIS

### CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA OCUPACIONAL DA 13ª REGIÃO (CAMPO GRANDE)

Inscrições até 12 de abril no site [www.quadrix.org.br](http://www.quadrix.org.br). Concurso com 20 vagas para assistente administrativo (nível médio). Salário: R\$ 1.948,92. Taxa: R\$ 40.

### CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS DE PERNAMBUCO (CRECI/PE) 1

Inscrições até 12 de abril no site [bit.ly/3cHRXV3](http://bit.ly/3cHRXV3). Concurso com 15 vagas para cadastro de reserva para o cargo de advogado. Salário: R\$ 3.441,83. Taxa: R\$ 100.

### CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS DE PERNAMBUCO (CRECI/PE) 2

Inscrições até 12 de abril no site [bit.ly/39zQoGS](http://bit.ly/39zQoGS). Concurso com 214 vagas, sendo nove imediatas e 214 para cadastro de reserva (CR), para profissional de suporte técnico (4 + 95 CR), agente fiscal (4 + 95 CR) e analista superior (1 + 15 CR). Salário: entre R\$ 1.576,74 e R\$ 3.441,83. Taxa: entre R\$ 80 e R\$ 110.

### CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS DO CEARÁ (CRECI/CE)

Inscrições até 12 de abril no site [bit.ly/2R2tdyJ](http://bit.ly/2R2tdyJ). Concurso com 18 vagas, sendo três imediatas e 15 para cadastro de reserva (CR), para agente fiscal. Salário: R\$ 2.535,31. Taxa: R\$ 120.

### CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SERGIPE (COREN-SE)

Inscrições até 16 de abril no site: [www.cebraspe.org.br/concursos/coren\\_se\\_21](http://www.cebraspe.org.br/concursos/coren_se_21). Concurso com quatro vagas para enfermeiro fiscal (2) e técnico administrativo (2). Salários: entre R\$ 1.307,42 e R\$ 4.237,95. Taxas: entre R\$ 49,50 e R\$ 74,50.

### CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA DA 4ª REGIÃO (CRBM-4)

Inscrições até 10 de maio no site [www.quadrix.org.br](http://www.quadrix.org.br). Concurso com 130 vagas para agente administrativo (45), recepcionista (15), técnico em informática (15), assistente de gestão (15) e fiscal biomédico (40). Salários entre R\$ 2.000,73 e R\$ 4.037,30. Taxa: entre R\$ 48 e R\$ 55.

## LOCAIS - OUTRAS REGIÕES

### PREFEITURA MUNICIPAL DE VERDEJANTE (PE)

Inscrições até sábado (10/4) no site: [bit.ly/3uiQaMn](http://bit.ly/3uiQaMn). Concurso com 771 vagas, sendo 126 imediatas e 645 para cadastro de reserva (CR), para ensino superior, médio e fundamental. Há vagas para assistente social (1+5 CR), bioquímico (1+5 CR), enfermeiro de plantão (7 + 35 CR), enfermeiro (1 + 5 CR), engenheiro elétrico (1 + 5 CR), fisioterapeuta (1 + 5 CR), farmacêutico (1 + 5 CR), médico de plantão (3 + 15 CR), médico (3 + 15 CR), nutricionista (5 CR), odontólogo (2 + 10 CR), psicólogo (1 + 5 CR), psicopedagogo (1 + 5 CR),

professor (30 + 150 CR), veterinário (1 + 5 CR), técnico de controle interno (1 + 5 CR), agente administrativo (3 + 15 CR), agente de arrecadação (1 + 5 CR), agente de vigilância sanitária (1 + 5 CR), agente comunitário de saúde (3 + 20 CR), agente de endemias (2 + 10 CR), auxiliar de consultório dentário (4 + 20 CR), auxiliar de professor (6 + 30 CR), motorista (6 + 30 CR), técnica de enfermagem (12 + 60 CR), técnico agrícola (1 + 5 CR), auxiliar de serviços gerais (24 + 120 CR) e merendeiro (8 + 40 CR). Salários: entre R\$ 1.110 e R\$ 15 mil. Taxas: entre R\$ 70 e R\$ 100.

### SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES (PE)

Inscrições até domingo (11/4) no site: [bit.ly/3cFs-cVY](http://bit.ly/3cFs-cVY). Concurso com 98 vagas temporárias para coordenador de alimentação escolar (60), arquiteto (6), engenheiro civil - orçamento (6), engenheiro civil - obra (8), engenheiro civil - manutenção (10), engenheiro elétrico (3), técnico em edificação (1), técnico em climatização e refrigeração (1), técnico em segurança do trabalho (1) e cadista (2). Salários: entre R\$ 1.200 e R\$ 4.590. Taxas: R\$ 24.

### PREFEITURA DE ITABIRINHA (MG)

Inscrições até 15 de abril no site: [portal.imeso.com.br/edital/ver/2](http://portal.imeso.com.br/edital/ver/2). Concurso com 307 vagas e formação de cadastro reserva para agente administrativo (20), agente de saúde (27), apontador (1), atendente de consultório dentário (3), auxiliar administrativo (6), auxiliar de atividades esportivas (2), auxiliar de atividades sociais (1), auxiliar de saúde (24), auxiliar de serviços gerais (88), coordenador escolar (1), cozeiro (2), jardineiro (1), mestre de obras (1), monitor de transporte escolar (10), motorista (22), oficial de serviços (7), operador de máquinas (2), servicial escolar (25), vigia noturno (4), fiscal tributário (1), técnico de enfermagem (4), engenheiro civil (1), farmacêutico (1), fisioterapeuta (2), médico clínico geral (5), nutricionista (1), professor (36), professor de apoio (5), professor de educação física (2) e professor de inglês (2). Salários: entre R\$ 1.100 e R\$ 6.177,40. Taxas: entre R\$ 60 e R\$ 100.

## UNIVERSIDADES

### UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Inscrições de segunda-feira (5/4) até 16 de abril no site: <http://bit.ly/sistemaunb>. Concurso com uma vaga e formação de cadastro reserva para professor do magistério superior em artes cênicas. Salário: R\$ 4.304,92. Taxa: não há.

### UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Inscrições até segunda-feira (5/4) no site: [https://aplicativos.ufmg.br/solicitacao\\_externa/](https://aplicativos.ufmg.br/solicitacao_externa/). Concurso com uma vaga para professor substituto no departamento de música. Salário: R\$ 5.831,21. Taxa: não há.

### UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI) 1

Inscrições de segunda-feira (5/4) a quarta-feira (7/4) pelo e-mail: [profsubstadministracao@ufpi.edu.br](mailto:profsubstadministracao@ufpi.edu.br). Concurso com uma vaga para professor do magistério superior em administração. Salários: entre R\$ 3.600,48 e R\$ 6.444,49. Taxas: entre R\$ 90 e R\$ 161,11. Edital: <http://bit.ly/ufpiprofessor>.

### UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI) 2

Inscrições de segunda-feira (5/4) a quarta-feira (7/4) pelo e-mail: [profsubstadministracao@ufpi.edu.br](mailto:profsubstadministracao@ufpi.edu.br). Concurso com quatro vagas para professor do magistério superior em administração. Salários: entre R\$ 3.600,48 e R\$ 6.444,49. Taxas: entre R\$ 90 e R\$ 161,11. Edital: <http://bit.ly/ufpiprofessor2>.

## » ESTAGIE NA AMBEV

# OPORTUNIDADES PARA JOVENS PRETOS

A Ambev está com as inscrições abertas para o Representa, o programa de estágio para universitários pretos da companhia. O processo seletivo será totalmente remoto, e serão dezenas de vagas espalhadas por todo o Brasil. Estudantes de qualquer instituição de ensino superior com graduação prevista de dezembro de 2021 até agosto de 2023 podem se inscrever. Os selecionados vão contar com curso de inglês custeado pela Ambev, programa de mentoria para desenvolvimento de trilha de carreira, bolsa-auxílio, salário extra no primeiro mês de trabalho, vale refeição ou alimentação e vale transporte. Ficou interessado? Inscreva-se até 12 de abril no site: [bit.ly/representaambev](http://bit.ly/representaambev).

## » CIEE

# ESTÁGIO EM ÓRGÃOS PÚBLICOS

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) está com inscrições abertas para formação de cadastro reserva de estagiários. São oportunidades para nível médio, técnico e superior. Os candidatos devem se inscrever até 6 de abril. O valor da bolsa-auxílio varia entre R\$ 540 e R\$ 800. Também há seleção aberta na Caixa Econômica Federal até 15 de abril. São centenas de oportunidades para níveis superior, técnico e médio, para todos os estados. A remuneração varia entre R\$ 400 e R\$ 1.000. Para ambas as seleções, as candidaturas devem ser feitas no site: [portal.ciee.org.br](http://portal.ciee.org.br).

## » TIM OFERTA 123 VAGAS

# OPORTUNIDADES PARA PCD

A TIM quer estimular a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho e está com 123 vagas abertas para PCD. Interessados devem cadastrar o currículo no site: [vagas.com/TIM](http://vagas.com/TIM). Não há data limite para as inscrições. O trabalho será remoto, com exceção da equipe de lojas. Os candidatos devem ser maiores de 18 anos e ter ensino médio completo. Serão valorizadas características como criatividade, empatia, colaboração e mente aberta. Dentre alguns benefícios, a companhia oferece remuneração compatível com o mercado, vale-refeição e/ou alimentação, assistência médica e odontológica, seguro de vida, previdência privada, participação nos resultados e celular corporativo.

## » EQUIDADE DE GÊNERO

# PROGRAMA GET.TALENTOSAS

A Getnet, empresa de tecnologia do Santander especializada em meios de pagamento, abre as inscrições para a primeira edição do Programa Get.Talented que visa contratar estudantes ou profissionais para atuarem na área de tecnologia. As vagas são limitadas para São Paulo (SP) e Porto Alegre (RS). A companhia busca mulheres, de qualquer idade, etnia e orientação sexual, que estudam ou são formadas em qualquer curso. O Get.Talented tem duração de nove meses e inclui treinamentos, formação de metodologias ágeis e plano de desenvolvimento individual. As inscrições podem ser feitas até 5 de maio no link: [site.getnet.com.br/mulheresnati](http://site.getnet.com.br/mulheresnati).



336  
vagas

## PRECISA-SE

## OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites [www.trabalho.df.gov.br](http://www.trabalho.df.gov.br) e [maisemprego.mte.gov.br](http://maisemprego.mte.gov.br). O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
AÇOUGUEIRO	10	R\$ 1.375,92	MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE APARELHOS ESPORTIVOS E DE GINÁSTICA	2	R\$ 1.555	SUBGERENTE DE LOJA (OPERAÇÕES COMERCIAIS)	3	R\$ 1.880
ATENDENTE DE CENTRAL			MECÂNICO DE MOTOR A DIESEL	3	R\$ 1.600	SUPERVISOR DE TELEVENDAS	1	R\$ 1.187
TELEMARKETING	10	R\$ 1.100	MONTADOR DE MÁRMORE	1	R\$ 1.100	TÉCNICO DE APOIO AO USUÁRIO DE INFORMÁTICA (HELPLESK)	1	R\$ 1.600
AUXILIAR OPERACIONAL DE LOGÍSTICA	50	R\$ 1.300	OPERADOR DE CÂMERA	1	R\$ 1.700	TÉCNICO DE SUPORTE DE TI	4	ENTRE R\$ 1.270,07 E R\$ 1.500
BOMBEIRO HIDRÁULICO	2	R\$ 1.738	OPERADOR DE RETROESCAVADEIRA	3	R\$ 2.000	TRABALHADOR RURAL	1	R\$ 1.300
CABELEIREIRO	2	R\$ 1.100	OPERADOR DE VENDAS (LOJAS)	2	R\$ 1.280	VENDEDOR INTERNO	3	R\$ 1.265
CONSULTOR DE VENDAS	38	R\$ 1.100	PADEIRO	10	R\$ 1.375,92	VENDEDOR PRACISTA	10	R\$ 1.265
CORTADOR À MÃO	1	R\$ 1.700	PROFESSOR DE ADMINISTRAÇÃO	1	R\$ 1.500	VENDEDOR PRACISTA	2	R\$ 1.280
DESENHISTA COPISTA (CAD)	1	R\$ 1.200	PROFESSOR DE TÉCNICAS			VENDEDOR PRACISTA	3	R\$ 1.210
GERENTE DE LOJA E SUPERMERCADO	1	R\$ 2.000	DE ENFERMAGEM	1	R\$ 1.500	VIDRACEIRO	1	R\$ 1.800
GERENTE DE SERVIÇOS E PEÇAS	1	R\$ 2.500	PROMOTOR DE VENDAS	10	R\$ 1.100	<b>TOTAL</b>	<b>187</b>	
INSTRUTOR DE INFORMÁTICA	1	R\$ 1.500	REPRESENTANTE COMERCIAL					
MARCENEIRO	1	R\$ 1.700	AUTÔNOMO	2	R\$ 1.600			
MECÂNICO DE AR-CONDICIONADO			SERRALHEIRO	2	ENTRE R\$ 1.100 E R\$ 1.500			
E REFRIGERAÇÃO	2	R\$ 1.700						

**EU ESTUDANTE** | Confira a lista completa no site [www.correio braziliense.com.br/euestudante](http://www.correio braziliense.com.br/euestudante)

### >> Agências do Trabalhador durante lockdown

As 15 Agências do Trabalhador do Distrito Federal seguirão abertas com atendimentos presenciais ao público, de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h, mesmo durante o lockdown. No entanto, a Setrab orienta que sejam, preferencialmente, feitas as solicitações de prestação de serviços via atendimento remoto. O Seguro Desemprego (inclusive o doméstico) poderá ser solicitado pelo app da CTPS Digital e pelo app do Sine Fácil, ou pelo link [empregabrazil.mte.gov.br](http://empregabrazil.mte.gov.br). As vagas de emprego poderão ser acessadas pelo app do Sine Fácil. A Carteira de Trabalho digital deve ser acessada pelo Portal [empregabrazil.mte.gov.br](http://empregabrazil.mte.gov.br).

### Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

<p>» <b>Agência Brazlândia</b> Tel.: 3255-3868 / 3255-3869 SCDN BL. K, Lj. 1/5</p> <p>» <b>Agência de Ceilândia</b> Tel.: 3255-3521 EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia</p> <p>» <b>Agência PCD (112 Sul)</b> Estação do Metrô, 112 Asa Sul Tel.: 3255-3804 / 3255-3843 Atendimento PCD</p>	<p>» <b>Agência Estrutural</b> Tel.: 3255-3808 / 3255-3809 AE n° 5, Setor Central, Administração</p> <p>» <b>Agência Gama</b> Tel.: 3255-3820 / 3255-3821 AE 1, Setor Central</p> <p>» <b>Agência Sobradinho</b> Tel.: 3255-3824 / 3255-3825 Qd 8, AE n° 3, Sobradinho I</p>	<p>» <b>Agência do Trabalhador Autônomo</b> Tel.: 3255-3797 / 3255-3798 SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11</p> <p>» <b>Agência Plano Piloto</b> Tel.: 3255-3732 / 3255-3815 SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11</p> <p>» <b>Agência Recanto das Emas</b> Tel.: 3255-3864 / 3255-3842 Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública</p>	<p>» <b>Agência Riacho Fundo II</b> Tel.: 3255-3827 / 3255-3828 QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n</p> <p>» <b>Agência Samambaia</b> Tel.: 3255-3832 / 3255-3833 QN 303, Cj. 1, Lt. 3</p> <p>» <b>Agência Santa Maria</b> Tel.: 3255-3836 / 3255-3837 Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural</p>	<p>» <b>Agência Taguatinga</b> Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754 C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras</p> <p>» <b>Agência Planaltina</b> Tel.: 3255-3715 / 3255-3829 Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso</p> <p>» <b>Agência São Sebastião</b> Tel.: 3255-3840 / 3255-3841 Qd. 104, Cj. 5, Lt. 9, Setor Residencial Oeste</p>
---	--	---	--	--

## Chances de emprego

### >> EMPREGO 1

#### 12 VAGAS EM DIVERSAS ÁREAS EM EMPRESA DE FRETES

A marketplace de fretes Cargo X está com 12 vagas abertas para as áreas de gente e gestão (3), financeiro (1), vendas (2), tecnologia (4) e operações (2). Destas, oito são para trabalho remoto, com escritório equipado pela empresa. Pessoas com deficiência são incentivadas a se candidatarem. Os selecionados terão direito, além do salário, a plano de saúde e odontológico, gym-pass, vale refeição ou alimentação e vale transporte (para cargos presenciais). Inscrições pelo site: [bit.ly/3rc6qwo](http://bit.ly/3rc6qwo).

### >> EMPREGO 2

#### OPORTUNIDADE PARA SER COMMUNITY MANAGER

Interessados em ser community manager podem se inscrever para o processo seletivo da Vulpi, plataforma de conexão entre empresas e profissionais de TI. É preciso ter experiência com inbound marketing e SEO. Inscrições: [bit.ly/3930Q7C](http://bit.ly/3930Q7C).

### >> EMPREGO 3

#### 40 VAGAS PARA EMPRESA DE DESIGN E SOFTWARE

A empresa de design, inovação e software Ilegra recebe candidaturas para preenchimento de 40 vagas nas áreas comercial, desenvolvimento, design digital, marketing e recursos humanos. Os postos são para exercício presencial ou remoto. Informações: [ilegra.gupy.io/](http://ilegra.gupy.io/).

### >> EMPREGO 4

#### 4 VAGAS PARA MARKETING E VENDAS

Alligator, plataforma de aluguel e assinatura de eletrônicos, procura quatro profissionais que atuem nas áreas de vendas internas, analista de marketing, relação com investidores e analista de negócios (business analyst). Inscrições pelo site: [bit.ly/3vNUJzD](http://bit.ly/3vNUJzD).

### >> EMPREGO 5

#### 120 OPORTUNIDADES EM TODO PAÍS

A administradora de consórcios Embracn abriu 120 postos de trabalho em vários estados do país. Há vagas presenciais e remotas para atuar em áreas de tecnologia, vendas e telemarketing. Os selecionados receberão, além do salário, vale-refeição, seguro de vida e participação nos resultados. Candidaturas: [bit.ly/3cZS90S](http://bit.ly/3cZS90S).

### >> EMPREGO 6

#### 100 VAGAS PARA BANCO DIGITAL

O banco digital Will Bank está com 100 vagas abertas para áreas de TI, RH, desenvolvimento de produtos, design, marketing, análise de dados, controladoria, experiência do consumidor, entre outras. Há vagas para trabalho presencial, em São Paulo (SP) e Vitória (ES), e remoto. Inscrições: [bit.ly/2PjCwJH](http://bit.ly/2PjCwJH).

### >> OPORTUNIDADES

#### 49 VAGAS EM DIVERSAS ÁREAS EM TI

A Group Software, empresa que fornece gestão de propriedades, oferece 49 postos de trabalho e estágio nas áreas de backoffice, gente e gestão, mercado, sucesso do cliente e tecnologia. Inscrições pelo site: [bit.ly/3reBhsi](http://bit.ly/3reBhsi).

### >> TRABALHO REMOTO 1

#### DUAS VAGAS PARA DESENVOLVER PLENO E SÊNIOR

A plataforma de gestão para psicólogos PsicoManager busca dois desenvolvedores PHP, nível pleno e sênior. Os selecionados trabalharão em regime remoto. Para se candidatar, é preciso enviar currículo para o e-mail [guilherme@psicomanager.com.br](mailto:guilherme@psicomanager.com.br).

### >> TRABALHO REMOTO 2

#### OPORTUNIDADES PARA CONSULTOR DE VENDAS E OPERADOR

A Up Consórcios está com processo seletivo aberto para preenchimento de duas vagas de consultor de inside sales e de operador SDR, em regime remoto. As candidaturas devem ser feitas pelo site: [bit.ly/3s6XERP](http://bit.ly/3s6XERP).



## Chances de emprego

### » TRABALHO REMOTO 3

#### TRÊS VAGAS PARA STARTUP DE LOCALIZAÇÃO DE PRODUTOS

A startup de localizador de produtos de uso simultâneo Gofind está com três vagas abertas para gerente de projetos, analista de sucesso do cliente e desenvolvedor back-end, todas para trabalho remoto. Interessados podem se aplicar no site [bit.ly/39nzNGn](http://bit.ly/39nzNGn).

### » TECNOLOGIA 1

#### VAGA PARA DESENVOLVEDOR NODE

Profissionais desenvolvedores com conhecimento em programação Node.JS, HTML, CSS e operação básica de servidores Linux podem se candidatar para o processo seletivo da startup de integração de sistemas DevApi. Para participar, é preciso enviar currículo para o e-mail [mariana.ganassin@devninjas.com.br](mailto:mariana.ganassin@devninjas.com.br).

### » TECNOLOGIA 2

#### NOVE VAGAS PARA DESENVOLVEDORES E ANALISTAS

A Magis5, empresa de integração e automação de marketplaces, está com nove vagas abertas para desenvolvedores (3), analistas de suporte ao cliente (2), de implantação (2) e de sucesso do cliente (1); e para redator técnico (technical writer). Interessados devem enviar currículo para contato@magis5.com.br.

### » TECNOLOGIA 3

#### OITO VAGAS PARA DESENVOLVEDORES

O aplicativo de investimentos financeiros Kivo procura oito profissionais de tecnologia para atuar como coordenador de mobile tech lead (1), analista de copywriter (1), front-end developer (1), software engineer (1), mobile software engineer (1), desenvolvedor front-end (1), desenvolvedor mobile (1) e trainee de desenvolvedor C#. O trabalho será feito de modo remoto. Interessados podem se candidatar no link: [bit.ly/397bqfQ](http://bit.ly/397bqfQ).

### » TECNOLOGIA 4

#### 24 VAGAS PARA DESENVOLVEDORES, DESIGN E VENDAS INTERNAS

A Arbo Imóveis, plataforma de mercado imobiliário, está com 24 postos de trabalho abertos para desenvolvedores, design lead, customer success, customer experience e inside sales. As vagas são para atuação presencial e remota. Inscrições: [bit.ly/3v0vhW7](http://bit.ly/3v0vhW7).

## Chances de trainee e estágio

### » TRAINEE 1

#### 10 VAGAS

A Locaweb abriu inscrições para o programa de trainee da empresa, que atua na área de soluções tecnológicas para empreendedores. As inscrições para o programa de trainee se encerrou no domingo (4/4). O processo de seleção será 100% on-line e dividido em oito etapas. O programa tem duração de 18 meses e serão contratados 10 profissionais. Para participar é preciso ter ensino superior completo em engenharia (todas), administração, economia e marketing. Inscrições no site [www.traineeocaweb.com.br](http://www.traineeocaweb.com.br).

### » TRAINEE 2

#### OUTLET DIGITAL

A Privalia, outlet digital, lançou seu primeiro programa de trainee no Brasil, com inscrições abertas até quarta-feira (7/4) por meio do site [www.privalia.com.br/trainee](http://www.privalia.com.br/trainee). A iniciativa tem como principal objetivo formar novos líderes para compor o board da companhia e potencializar a transformação do mercado de e-commerce no país. Os participantes devem ser graduados entre dezembro de 2018 e julho de 2021.

### » TRAINEE 3

#### TRÊS SELEÇÕES

A Ambev terá um único período de inscrição para os três processos seletivos deste semestre: estágio regular, estágio Representa (voltado para jovens negras e negros). O prazo de inscrições vai até 12 de abril no link: [www.ambev.com.br/carreiras/trabalheconosco](http://www.ambev.com.br/carreiras/trabalheconosco).

### » TRAINEE 4

#### MAIS DE 100 VAGAS

As empresas Siemens e Siemens Energy estão com vagas abertas para o Programa de Desenvolvimento de Talentos (PDT) 2021. Podem participar graduandos de todo o país com formação prevista para julho de 2022 e julho de 2023. Interessados podem se inscrever para a Siemens Indústria no link [bit.ly/siemensindustria](http://bit.ly/siemensindustria) e para Siemens Energy pelo site [bit.ly/energysiemens](http://bit.ly/energysiemens). As inscrições vão até 14 de abril.

### » TRAINEE 5

#### OPORTUNIDADE INTERNACIONAL

O CAF, banco de desenvolvimento da América Latina, abriu inscrições para o Programa de Jovens Profissionais para o Desenvolvimento (Prodes), voltado para pessoas de aproximadamente 30 anos, graduadas e com mestrado concluído ou em fase de conclusão, elevado domínio de português, espanhol e inglês. O programa fica com inscrições abertas até 30 de maio. As vagas são para as seguintes áreas do banco: economia, finanças, administração, engenharia ambiental, engenharia civil, engenharia industrial, ciências ambientais, direito e comunicação social. Inscrições: [www.caf.com/es/prodes](http://www.caf.com/es/prodes).

### » TRAINEE 6

#### PROGRAMA JOVEM

A Falconi, consultoria para geração de valor por meio de soluções em gestão e gente com tecnologia, abre as inscrições para o Programa Jovem Falconi, que oferece vagas de estágio e de trainee na consultoria. O programa é aberto a candidatos que estão cursando ou que concluíram recentemente qualquer curso de graduação. É preciso ter inglês avançado. Para as vagas de estágio, é necessário ter disponibilidade para residir nas cidades de São Paulo ou Belo Horizonte. Já os candidatos às vagas de trainee devem ter disponibilidade para morar em São Paulo. A data de término das inscrições não foi informada. Candidate-se em [jovemfalconi.com](http://jovemfalconi.com).

### » PROGRAMA DE TRAINEE

#### 25 VAGAS

A DHL Supply Chain, companhia de armazenagem, distribuição e transportes, está com inscrições abertas para o programa de trainee e oferta 25 vagas. Devido ao isolamento social, a seleção será 100% on-line. O programa tem duração de 18 meses, e os interessados podem ser de qualquer graduação com formação entre dezembro de 2017 e dezembro de 2020. A empresa também solicita disponibilidade para residir em outra localidade. As inscrições podem ser feitas até 9 de abril no site: [dhltrainee.com.br](http://dhltrainee.com.br).

### » OPORTUNIDADE PARA ENGENHEIROS

#### VAGAS PARA GUARULHOS (SP)

A empresa de tecnologia Hitachi ABB Power Grids abre as inscrições para o programa de trainee que visa contratar formados em engenharia. Interessados em se candidatar devem ter formatura entre dezembro de 2018 e junho de 2021, além de inglês fluente. As vagas são para atuação em Guarulhos (SP), e a empresa oferece alguns benefícios, como plano médico e odontológico, previdência privada, participação nos lucros e resultados, estacionamento e vale-transporte. As inscrições vão até 23 de abril pelo link: [bit.ly/traineehitachi](http://bit.ly/traineehitachi).

### » PGDF

#### OPORTUNIDADE DE ESTÁGIO

A Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF) e o Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee) prorrogaram as inscrições para o processo seletivo que visa a formação de cadastro reserva de estagiários de nível médio e superior. Os candidatos têm até terça-feira (6/4) para efetivar a inscrição. O valor da bolsa-auxílio varia entre R\$ 580 e R\$ 1.200. Além disso, o processo seletivo conta com uma prova on-line. Para se candidatar, acesse: [bit.ly/cieePGDF](http://bit.ly/cieePGDF).

## Guia de estágio e jovem aprendiz 410 CHANCES

### » Super estágios

63 vagas

#### ESTÁGIO

##### ENSINO MÉDIO 6 vagas

Vaga: 108486 / Plano Piloto / Sem.: a partir do 1º / Carga horária: 6 horas diárias / Período: matutino e vespertino / Bolsa: R\$ 600 / Benefícios: auxílio transporte / Número de vagas: 1

Vaga: 108980 / Setor de Indústrias Gráficas / Sem.: a partir do 1º / Carga horária: 6 horas diárias / Período: matutino / Bolsa: R\$ 694,36 / Benefícios: auxílio transporte / Número de vagas: 1

##### ENSINO TÉCNICO 8 vagas

#### TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – 6 VAGAS

Vaga: 110315 / Ceilândia Sul / Sem.: a partir do 1º / Carga horária: 4 horas diárias / Período: matutino / Bolsa: R\$ 550 / Benefícios: auxílio transporte / Número de vagas: 1

#### TÉCNICO EM ENFERMAGEM – 1 VAGA

Vaga: 111048 / Sobradinho / Sem.: a partir do 1º / Carga horária: 5 horas diárias / Período: matutino e vespertino / Bolsa: R\$ 600 / Benefícios: auxílio transporte / Número de vagas: 1

##### ENSINO SUPERIOR 49 vagas

#### ARQUIVOLOGIA – 1 VAGA

Vaga: 110388 / Setor de Indústrias Gráficas / Sem.: a partir do 4º / Carga horária: 6 horas diárias / Período: vespertino / Bolsa: R\$ 1125,69 / Benefícios: auxílio transporte / Número de vagas: 1

\*Há ainda vagas para ensino médio (4); ensino técnico: técnico em administração (5), tecnologia em gestão hospitalar (1); ensino superior: administração (7), agronomia (2), arquitetura e urbanismo (1), biologia (1), ciência da computação – engenharia da computação – sistemas de informação (3), ciências econômicas (1), comunicação social (9), design gráfico (3), direito (4), educação física (1), enfermagem (1), engenharia de energia – química (1), engenharia eletrônica – engenharia mecânica – engenharia elétrica (2), farmácia – química (1), letras (2), pedagogia (6), psicologia (1), relações internacionais (1) e sistemas de informação (1).

As inscrições devem ser feitas no site [www.superestagios.com.br](http://www.superestagios.com.br) ou no endereço Rua Copáiba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras



» **ESPRO**32  
vagas

## JOVEM APRENDIZ

Empresa: privada / Ensino fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 700+ VT + Assist. odontológica / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 17 a 21 anos.

Empresa: privada / Ensino fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 700+ VT + Assist. odontológica / Horário: 14h às 18h - seg. a sex / 17 a 21 anos.

Empresa: privada / Ensino médio cursando-concluído / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 500 + VT + VR / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 18 a 21 anos.

Empresa: privada / Ensino médio cursando - médio concluído/ Vagas:2 / Bolsa: R\$ 731,59 + VT + Assist. odontológica / Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 21 anos.

Empresa: privada / Ensino fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 731,59 + VT + Assist. odontológica / Horário: 12h às 18h - seg. a sex / 18 a 22 anos.

Para assuntos urgentes, entre em contato com a central de atendimento pelos telefones (11) 2504-1174 / (11) 3132-7732, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h30, ou pelo e-mail: [aprendiz@espro.org.br](mailto:aprendiz@espro.org.br). O cadastro para jovem aprendiz deve ser feito no site: [aprendiz.espro.org.br](http://aprendiz.espro.org.br).

Empresa: privada / Ensino fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 731,59 + VT + Assist. odontológica / Horário: 14h às 20h - seg. a sex / 18 a 22 anos.

Empresa: privada / Ensino fundamental, médio, técnico ou superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 580 + VT + Assist. odontológica / Horário: 8h às 12h - ter. a sáb. / 18 a 21 anos / Local: Goiânia

Empresa: privada / Ensino fundamental, médio, técnico ou superior/ Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 731,29 + VT + Assist. odontológica / Horário: 12h às 18h - ter. a sáb. / 18 a 21. Local: Goiânia.

Empresa: privada / Ensino médio ou superior /

Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 780 + VT / Horário: 8h às 14h - seg. a sex

Empresa: privada / Ensino fundamental, médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 855 + VT / Horário: 8h às 14h - seg. a sex / 18 a 21 anos

Empresa: privada / Ensino fundamental, médio, técnico ou superior cursando / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 719,99 + VT / Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 21 anos

Empresa: privada / Ensino médio cursando-concluído / Vagas: 5 / Bolsa: R\$ 470 + VT +VR / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 18 a 21 anos.

Empresa: privada / Ensino fundamental, médio, técnico ou superior / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 720 + VT + VR e Assist. médica / Horário: 10h às 16h - seg. a sex. / Local: Goiânia.

Empresa: privada / Ensino médio concluído / Vagas: 2 / Bolsa: R\$644 + VT + VR+ Assist. médica / Horário: 8h às 14h - seg. a sex / 18 a 22 anos / Local: Goiânia.

Empresa: privada / Ensino fundamental ou médio / Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 475 + VT / Horário: 15h às 16h - seg. a sex / Local: Goiânia

Empresa: privada / Ensino fundamental, médio/ Vagas: 2 / Bolsa: R\$ 475 + VT / Horário: 15h às 16h - seg. a sex / Local: Goiânia.

» **Renapsi** Rede Nacional de Aprendizagem83  
vagas

BL A – SCS Quadra 6, Lt. 157,5º Andar Edifício Bandeirantes, Via S2 – Asa Sul, Brasília – DF, 70300-910

## JOVEM APRENDIZ

**ASSISTENTE ADMINISTRATIVO – 27 VAGAS**

Ensino médio cursando/ 1º, 2º ou 3º ano/ Salário: R\$ 516,66 + vale transporte + vale alimentação/ Horário: 8h às 12h / Seg. a sex. / 14 a 17 anos

**VAREJO – 4 VAGAS**

Ensino médio cursando/ 1º, 2º ou 3º ano/ Salário: R\$ 600 + vale transporte + vale ali-

mentação/ Horário: 8h às 12h / Seg. a sex. / 14 a 17 anos

**VENDEDOR DE COMÉRCIO VAREJISTA – 2 VAGAS**

Ensino médio completo / Salário: R\$ 744,99 + vale transporte + vale alimentação/ Horário: 8h às 12h / Seg. a sex. / 17 a 21 anos

**ASSISTENTE ADMINISTRATIVO – 3 VAGAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

Ensino médio completo/ Salário: R\$ 744,99 + vale

transporte / Horário: 8h às 12h / Seg. a sex. / Acima de 16 anos

**AUXILIAR DE SERVIÇOS BANCÁRIOS – 32 VAGAS**

Ensino fundamental ou médio cursando / 1º ou 2º / Salário: R\$ 550 + vale transporte + vale alimentação/ Horário: 14h às 18h – 4 horas – Seg. a sex. / 14 a 17 anos

**ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUÇÃO – 2 VAGAS**

Ensino médio completo ou cursando/ 1º, 2º ou 3º ano/ Salário: R\$ 550 + vale transporte + vale alimentação/ Horário: 14h às 18h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos

**PROMOTOR DE VENDAS – 1 VAGAS**

Ensino médio completo/ Salário: R\$ 744,99 + vale transporte + vale alimentação/ Horário: 8h às 12h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos

**APRENDIZ DE RECEPÇÃO – 4 VAGAS**

Ensino médio completo – Desejável que esteja

cursando ensino superior/ Salário: R\$ 744,99 + vale transporte / Horário: 8h às 12h / Seg. a sex. / 18 a 21 anos

**AUXILIAR DE ESCRITÓRIO – 5 VAGAS**

Ensino médio cursando/ 1º, 2º ou 3º ano/ Salário: R\$ 522,50 + vale transporte + vale alimentação/ Horário: 8h às 12h ou 14h às 18h / Seg. a sex. / 14 a 17 anos

**AUXILIAR DE COZINHA – 3 VAGAS**

Ensino médio completo/ Salário: R\$ 744,99 + vale transporte + vale alimentação/ Horário: 12h às 18h / Seg. a sex. / 18 a 22 anos

» **CIEE** Centro de Integração Empresa-Escola156  
vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). **Documentação para inscrição:** Carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. **Informações:** [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br) ou (61) 3701-4811

## JOVEM APRENDIZ

**ENSINO MÉDIO****JOVEM APRENDIZ – 35 VAGAS**

Cód.: 03419912 / Vaga: 1 / Asa Norte / Ano: 1º ao 2º / Período: 12h às 17h / Bolsa: R\$ 700 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03422688 / Vaga: 1 / Asa Norte / Ano: 1º ao 3º / Período: 12h às 17h / Bolsa: R\$ 703,69 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03424803 / Vagas: 3 / Taguatinga N / Ano: 1º ao 3º / Período: 8h às 14h / Bolsa: R\$ 500 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03424820 / Vaga: 1 / Taguatinga N / Ano: 1º ao 3º / Período: 14h às 20h / Bolsa: R\$ 500 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03433659 / Vaga: 1 / Asa Norte / Ano:

1º ao 3º / Período: 8h às 12h / Bolsa: R\$ 5HORA + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03437544 / Vaga: 1 / Águas Claras / Ano: 1º ao 3º / Período: 17h às 22h / Bolsa: R\$ 500 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

**ENSINO TÉCNICO****TÉCNICO EM CONTABILIDADE – 1 VAGA**

Cód.: 03488741 / Vaga: 1 / Asa Sul/ Sem.: 1º ao 3º / Período: 12h às 17h / Bolsa: R\$ 600 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

**ENSINO SUPERIOR****COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO – 7 VAGAS**

Cód.: 03436251 / Vaga: 1 / SAUN / Sem.: 3º ao 7º / Período: 8h às 13h / Bolsa: R\$ 400

+ benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03462500 / Vaga: 1 / SIG / Sem.: 2º ao 6º / Período: 13h às 18h / Bolsa: R\$ 1.200 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03467872 / Vaga: 1 / Taguatinga/ Sem.: 3º ao 7º / Período: variável/ Bolsa: R\$ 600 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03473572 / Vaga: 1 / SIA / Sem.: 4º ao 7º / Período: 12h às 17h / Bolsa: R\$ 950 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03480099 / Vaga: 1 / Asa Sul/ Sem.: 6º ao 7º / Período: 13h às 18h / Bolsa: R\$ 950 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03483947 / Vaga: 1 / Asa Norte / Sem.: 1º ao 8º / Período: 5h às 11h / Bolsa: R\$ 1.000 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03492702 / Vaga: 1 / Guará / Sem.:

3º ao 8º / Período: 8h às 12h / Bolsa: R\$ 500 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

**DIREITO – 8 VAGAS**

Cód.: 03419242 / Vaga: 1 / Samambaia Norte / Sem.: 1º ao 8º / Período: variável/ Bolsa: R\$ 600 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03438492 / Vaga: 1 / Padre Bernardo / Sem.: 3º ao 9º / Período: 08:00 15:30 / Bolsa: R\$ 700 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03441532 / Vaga: 1 / Asa Sul / 8º / Período: 13h às 18h / Bolsa: R\$ 1.100 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03443232 / Vaga: 1 / Águas Claras / Sem.: 5º ao 8º / Período: 8h às 12h / Bolsa: R\$ 600 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03451619 / Vaga: 1 / Aeroporto / Ano: 1º / Período: variável/ Bolsa: R\$ 1.168,62 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

Cód.: 03454443 / Vaga: 1 / Paranoá/ Sem.: 2º ao 8º / Período: 8h às 14h / Bolsa: R\$ 900 + benefícios / Requisitos: Windows, Word, Excel e internet.

**\*Há ainda vagas para ensino médio (29); ensino técnico: técnico em eletrônica (2), técnico em administração (4), técnico em enfermagem (1), técnico em enfermagem do trabalho (1), técnico em administração de negócios (1), técnico em secretariado (1), técnico em informática (1); ensino superior: comunicação social — publicidade e propaganda (13), administração de empresas (11), administração pública (1), agronomia (13), arquitetura e urbanismo (7), biblioteconomia (1), ciências contábeis (29), ciências da computação (8), análise de sistemas (1), educação física (4) e engenharia civil (5).**

**EU ESTUDANTE**

Confira as listas completas no site [www.correio braziliense.com.br/euestudante](http://www.correio braziliense.com.br/euestudante)



CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 4 de abril de 2021

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

**MASSAGISTA PRECISO COM/SEM EXPERIÊNCIA** p/ semana ou fim de semana 6198474-3116

NOVO HORIZONTE PNEUS CONTRATA

**ALINHADOR COM EXPERIÊNCIA** Sal. + comis+ VT+ VR. CV: STRC Tr 4 BI F Ljs 17/19 F/98111-0061

**BARBEIRO/ CABELEIREIRO** precisa-se. Salão movimentado tel: (61) 98511 - 3737

**DANÇARINASE MODELOS** Selecciono p/ Show 99264-6935 Zap

**DOMÉSTICA, CONTRATA-SE** enviar CV para: empregos158@gmail.com

**IMPERMEABILIZADOR CONTRATA-SE** com experiência em aplicação de manta asfáltica. Tratar (61)99569-6568

**LANTERNEIRO PARA OFICINA** de lanternagem no SOF Sul Tr.: 99903-3085

CONTRATO

**MASSAGISTA** com ou sem experiência. Guarã 99855-6371

6.1 NÍVEL BÁSICO

**MASSAGISTA PRECISA-SE** c/ ou s/ exper. Só zap 61 98625-2095

**PEDREIRO E AJUDANTE** contrata-se profissional. Tratar: (61) 992737000

DINÂMICA FACILITY LTDA CONTRATA

**PESSOAS COM DEFICIÊNCIA** - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais. Enviar currículo para: trabalheconosco@dinamicafacility.com.br

**PREPARADOR E MONTADOR** Oficina de lanternagem e pintura precisa. Tr.: 99903-3085

**TÉCNICO EM LASER** com experiência e habilitação, de segunda a sexta horário comercial. Tratar: (61) 98125-1509

**TÉCNICO CONTRATA-SE** para ar condicionado e refrigeração, com exp e CNH (61)98321-3456

SHOPPING HOUSE

CONTRATA

**TÉCNICO PARA LIMPEZA** de caixa d'água e manutenção de filtro predial, daremos treinamento, fixo + produtividade + ajuda de custo, ganhos estimado de R\$ 1.600 a 2.000, com noções de hidráulica. W3 Norte, 704 bloco E Loja 21 (Europa)

**MASSAGISTA PRECISA-SE** com ou sem experiência. Interessados entrar em contato: (61) 98138-3948 ou (61) 99861-3561

6.1 NÍVEL BÁSICO

**TRABALHADOR RURAL** que saiba tirar leite. Tratar: 3367-0108

**DOMÉSTICA CONTRATA-SE** Pra dormir no emprego. Tratar: (61) 98652-5499

NÍVEL MÉDIO

**ANALISTA DE DEPARTAMENTO** Fiscal com exp comprovada em esc. de contabilidade. Obrigatório conhecimento em legislação tribut, ICMS DF/GO e rotina fiscal. Salário R\$ 2.800,00. selecaoocurriculostaff@gmail.com

CONTRATA

**ASSISTENTE ADMINISTRATIVO** / Atendente com experiência em Convênios Médicos currículo para o e-mail: dp@slideconsultoria.com.br

**ASSISTENTE COMERCIAL** vendedor(a) contrata-se, tratar: (61) 99648-4854

**ASSISTENTE DE FARMÁCIA** e demais vagas contrata-se Pcd rh@centro.com.br

ATENDENTE

COMERCIAL

com experiência em venda de material para comunicação visual e mails para selecaoobsb10@gmail.com

**AUXILIAR CONTÁBIL** contrata-se com experiência comprovada para trabalhar em escola de contabilidade. salário R\$ 1.890,00+VT, CV: selecaoocurriculostaff@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

**PRECISA-SE DE AUXILIAR DE VETERINÁRIO** c/ experiência enviar Currículo para: clinipetdf@gmail.com

**AUXILIAR DE COZINHA/CHAPEIRO** contrata-se para trabalhar em padaria na Samambaia Sul. Tratar (61) 98157-1717

**AUXILIAR DE ENFERMAGEM** / Enfermeira, com experiência, carteira de motorista, plantão 12/36. Encaminhar e-mail para: cristal.limpeza@yahoo.com.br

**AUXILIAR ADMINISTRATIVO** salário mínimo + Va + VT, enviar CV: pess o a l @imobiliariabontempo.com.br

**AUXILIAR ADMINISTRATIVO** para imobiliária, exige CNH (61) 98349-1914

**AUXILIAR DE AÇUGUE** repositor contrata-se com experiência. Tratar (61) 98240-3376

**CABELEIREIRA, ESTETICISTA** contrata-se para Nails Designer, Lashes designer, Micropigmentação, (61)98498-5096

**CONTABILIDADE/ SOFTWARE** Suporte e orientação a clientes na utilização de softwares CONTÁBEIS, Conh. E-Social, folha, fiscal e contabil. 1.400+VA+VT Email:dptoderecruitament@gmail.com

**COSTUREIRA CONTRATA-SE** com experiência em alfaiataria, vestidos de festas, cortar, modelar (61)98115-1166

**GERENTE DE RH** Urgente e com experiência enviar CV para: v a g a s . evolucaoobsb@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

**CORRETOR DE IMÓVEIS** contrata-se sem experiência., Tratar: (61) 98145-9129

**CUIDADOR (A) DE IDOSOS** (técnico de enfermagem) para trabalhar em Sobradinho. Enviar Currículo p/: instcontrata@gmail.com

**DESIGNER PROJETISTA** ou Arquiteto contrata-se para loja de móveis, tratar: (61) 98174-0121

**DOMÉSTICA COZINHEIRA** com exp, que possa dormir, tratar com Mariana (61) 99967-1737

**ESTAGIÁRIO CONTRATA-SE** Interessados tratar fone: (61) 984755118

CONTRATA-SE

**FATURISTA HOSPITALAR** / home care. Enviar currículo para: recursosohumano7894@gmail.com

RESTAURANTE

MAYER

CONTRATA

**GERENTE PARA** Restaurante e Cafeteria com experiência comprovada em carteira. (61) 99232-8023

MARCENEIRO

**COM EXPERIÊNCIA** CV para: indi.contrata5@gmail.com

**PEDREIRO, MECÂNICO DE AR** e Eletricista Industrial CV: protiang@protiang.com.br

**PROFESSOR CONTRATA-SE** Professor de Inglês em São Sebastião-DF. Interessados enviar e-mail: ped.skill.edss@gmail.com ou Tel: (61) 99100-1213

6.1 NÍVEL MÉDIO

VERTICAL

**VIGILANCIA CONTRATA PORTADORES DE NECESSIDADES** Especiais p/area de vigilância, c/ curso atualizado. Enviar currículo c/ laudo médico p/: vertical.curriculos@gmail.com

**JARDINEIRO CONTRATA-SE** com experiência em jardim e piscina (61) 99304-1002

R2 RADIODIFUSAO

CONTRATA

**PORTADORES DE NECESSIDADES** Especiais para área de limpeza/portaria. Enviar currículo c/ laudo médico para: grupo.apoiar2@gmail.com

**PROFISSIONAL CONTRATA-SE** para departamento fiscal e pessoal. Interessados entrar em contato pelo telefone: 61-996925236

HOTEL

CONTRATA

**RECEPCIONISTA NOTURNO** c/ experiência em hotelaria. Enviar CV p/: hotelcontratargente@gmail.com

**RENDA EXTRA** trabalhe em casa Home Office www.bb5.com.br/a/trabalho (61) 99592-4616

**SECRETÁRIA CONTRATA-SE** com experiência para clínica odontológica (61) 98176-6086

**SECRETARIA COM EXPERIÊNCIA. Comparecer no end: SAAN Qd 02 It 05. Disk Caçamba**

TAGUASUL LETREIROS

**SERRALHEIRO CONTRATA-SE** exp. comunicação visual c/ CNH Tr:9.9661-4212

6.1 NÍVEL MÉDIO

SERRALHEIRO

**COM EXPERIÊNCIA** em alumínio. CV para: indi.contrata5@gmail.com

**TÉCNICO EM ELETRÔNICA** Contrata-se com experiência em manutenção de nobreak Estabilizador áudio e vídeo trata pelo WhatsApp (61) 99989-7472 ou (61) 99989-7472

**VENDEDOR DE CARRO** zero km contrata-se com experiência. Tratar: (61) 99554-0650

**VENDEDOR DE CONSIGNADO** Comtrata-se com experiência em vendas ou telemarketing. Comissão+ajuda de custo. Enviar CV para: selecao2020@gmail.com. Tratar: (61) 99808-7238

**VENDEDOR(A) EXTERNO** seja um consultor de cosméticos profissionais. Tr: 98156-3667

**VENDEDOR CONTRATA-SE** Local da Vaga: São Sebastião-DF. Interessados enviar currículo p/ e-mail: skillidiomas.contrata@gmail.com ou entrar em contato: (61) 9100-1213

CONTRATA-SE

**VENDEDORA (O)** (Loja Asa Norte) Exige-se experiência na função de vendedora. Enviar currículo para: loja20519@gmail.com

VIDRACEIRO

**COM EXPERIÊNCIA** CV para: indi.contrata5@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

**COORDENADOR PEDAGÓGICO** contrata-se para escola de idiomas (61) 99684-2294

**ENGENHEIRO CIVIL** contrata-se para construtora e comprador c/ experiência, enviar currículo para curriculos.construtoradf@gmail.com

**ESTAGIÁRIO DE MARKETING** contrata-se para o Colégio Arvense (61) 99852-2030

6.1 NÍVEL SUPERIOR

**GERENTE ADMINISTRATIVO** contrata-se p/ empresa do ramo alimentício CV: artesanalservicos@yahoo.com

**MÉDICOS CONTRATA-SE** pediatra, e demais especialidades CV: cmib.adm@gmail.com

**PROFESSOR DE ARTES** Cênicas contrata-se para o colégio Arvense (61) 99852-2030

**PROFESSOR(A) PROCESSO** seletivo para o colégio Militar Tiradentes, PMDF, www.bebusiness.com.br

**SECRETÁRIO (A) CONTRATA-SE** para clínica odontológica com experiência em convênios. Tratar (61) 99303-5919.

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

**COZINHEIRA, ARRUMAD** Passadeira ofereço-me Fixo/ Free e Eventos também 98416-9142

**CUIDADOR DE IDOSO** Ofereço meus serviços. Entrar em contato através do telefone: (61) 99235-0077

**DIARISTA OFEREÇO** meus serviços exper / refer Tr: 99245-7840

**DIARISTA OFEREÇO-ME** p/ trabalhar, tenho exp. e ref. + de 4 anos, tenho 3 dias disponíveis. 3a, 4a, 5a. Moro na Candangolândia. Clenes 98126-9497 Urg.

**MOTORISTA E CASEIRO** Ofereço meu serviços, refer/ experiência 3625-3212/ 99679-4545

**SERVENTE DE LIMPEZA** cuidadora de idosos, diarista Procura-se emprego 61-998185408

NÍVEL MÉDIO

**ACOMPANHANTE/ CUIDADORA** Ofereço res/ hospita Noite e Fim semana exp/ref 98432-0682

**CAIXA OU VENDEDORA** ofereço-me urgente p/ trabalhar (61) 98186-0013

NÍVEL SUPERIOR

**QUÍMICO RT** Assumo a responsabilidade técnica de sua empresa (61) 99249-3873

SEST SENAT

Serviço Social do Transporte  
Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

Torna pública a abertura de processo seletivo para contratação por prazo indeterminado para atuar em Brasília/DF:

Processo Seletivo 338/21 – Analista Pleno II (Revisor)

Para mais informações, acesse o endereço eletrônico: <http://www.sestsenat.org.br> (opção: "Vagas"), durante o período de inscrições, que será de 05/04/2021 a 12/04/2021.

Os processos seletivos terão as seguintes etapas: avaliação de conhecimentos específicos (objetiva e discursiva), avaliação comportamental, avaliação documental e entrevista.

PROCESSO SELETIVO Nº 2/2021 – BRA/16/G31

DESCRIÇÃO: O Projeto de Cooperação Internacional do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), BRA/16/G31 – Quarta Comunicação Nacional e Relatórios de Atualização Bienal do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, executado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), está selecionando consultor(a) técnico na modalidade produto.

Envio de currículo até 12/04/21 para o e-mail [bra16g31@mctic.gov.br](mailto:bra16g31@mctic.gov.br). Mais informações

[https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/ciencia/SEPED/clima/processos\\_seletivos/processos\\_seletivos.html](https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/ciencia/SEPED/clima/processos_seletivos/processos_seletivos.html)